RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 E SEGUNDA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1960

Tempo: Bom. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, moderados. Máxima: 34,2 (Barão de Corumbá). Mínima. 20,2 (Barão de Taquara).

Diario Carioca

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

ANO XXXII — N. 9.743

Fundador: J. E. de Macedo Soares

PREÇO: CR$ 5,00

PTB LIBERA JK: ESCOLHA DE MINISTROS

Reunida a bancada firmou resolução

Confirmando amplamente o noticiário do DIARIO CARIOCA dêstes últimos dias, relacionado com o problema da substituição dos ministros trabalhistas no govêrno, a Comissão Executiva Nacional do PTB distribuiu ontem, uma nota, através da qual dá inteira liberdade ao sr. Juscelino Kubitschek para escolher os novos titulares da Agricultura e do Trabalho, liberando-o portanto de quaisquer compromissos com aquêle partido.

Visou o PTB com essa atitude, não só deixar o assunto entregue à exclusiva alçada do chefe do govêrno, tratando-se da escolha de auxiliares imediatos, mas sobretudo assegurar ao sr. Juscelino Kubitschek o máximo de autoridade, num ano politicamente delicado, como é o do término do seu mandato e consequentemente, o da eleição do seu sucessor.

A NOTA PETEBISTA

A nota do PTB é a seguinte:

"O PTB, examinando, por seus órgãos dirigentes, o problema da substituição dos ministros do Trabalho e da Agricultura, resolveu, em homenagem ao presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira, no último ano do seu govêrno, dar a S. Exa. inteira liberdade na escolha dos novos titulares".

Na residência do sr. João Goulart, anteontem à noite, o líder da bancada, sr. Osvaldo Lima Filho e numerosos parlamentares do PTB debateram o assunto, na oportunidade em que foi feita entrega ao presidente do partido de uma nota, exprimindo o pensamento da bancada.

CAMILO DEFENDE SAN TIAGO

Relativamente às restrições de um grupo a respeito da sinceridade do sr. San Tiago Dantas, ao defender o programa de reivindicações do partido e a sua participação na luta nacionalista, foi ouvido com interêsse o depoimento do sr. Camilo Nogueira da Gama. Declarou o presidente do PTB mineiro que, efetivamente, logo no início, êle mesmo tivera as suas reservas em relação ao sr. San Tiago Dantas. Contudo a atuação dêle dentro do movimento trabalhista mineiro lhe grangeara, posteriormente, uma grande simpatia e merecida confiança de todos os escalões partidários e da classe trabalhadora daquele Estado. Uma prova da sua identificação com o partido era o seu projeto sôbre ações ao portador, que considerou verdadeiramente um passo avançado na luta contra os trustes.

NOMEAÇÕES À VISTA

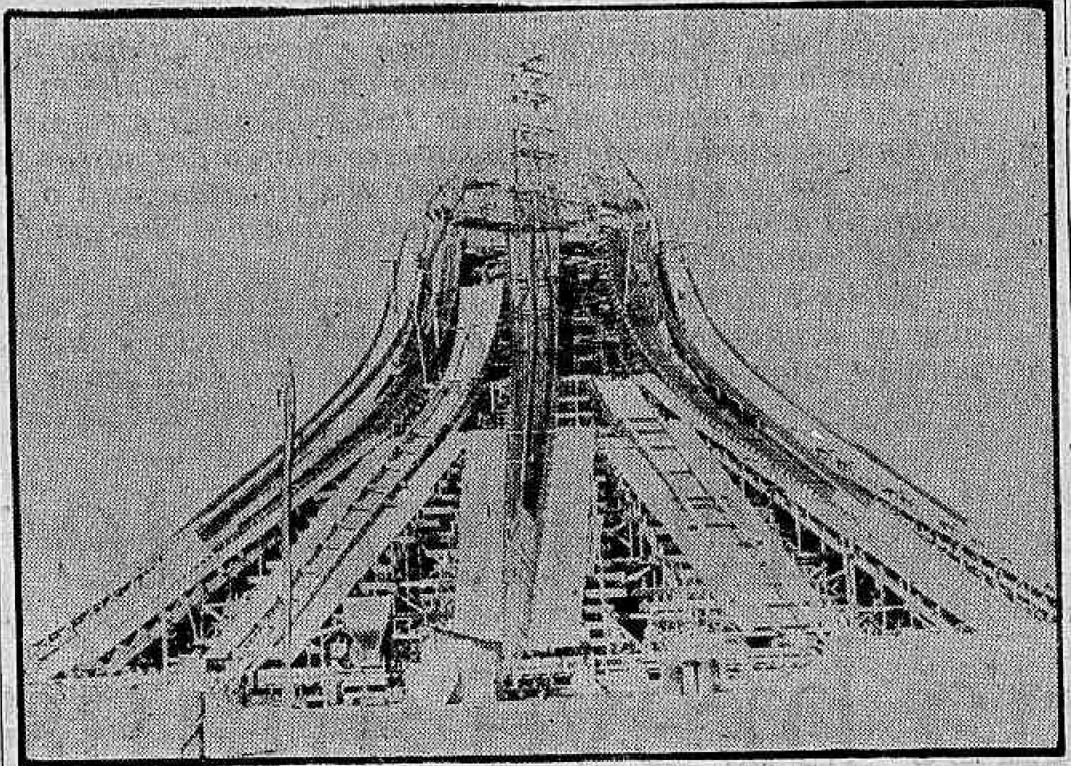
Aguarda-se para amanhã, com o regresso do sr. Jusce-

(Conclui na 11ª pág.)

TURISMO VAI SUBIR AO MORRO

Dentro de alguns meses, o Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura fará construir, no Morro de Dona Marta, em Botafogo, um "belvedere", onde será instalado um restaurante para exploração turística. Ontem, o prefeito Sá Freire Alvim, acompanhado do jornalista Pompeu de Sousa, diretor-secretário do DIARIO CARIOCA, de autoridades administrativas e grande número de jornalistas, estêve em visita ao local, pela primeira vez atingido por automóveis graças a um viaduto construído pelo DER. Na foto, o prefeito Sá Freire Alvim, o jornalista Pompeu de Sousa e outras personalidades examinam o projeto elaborado por aquela repartição municipal (Reportagem na última página)

CATEDRAL NASCE EM BRASÍLIA



Estado atual das obras da Catedral de Brasília, uma das mais arrojadas concepções arquitetônicas de Oscar Niemeyer. O monumental templo, cuja conclusão está prevista para breve, vai dar expressão cada vez mais grandiosa à implantação do nosso sentimento de catolicidade na nova capital do país, o que levou o Santo Padre a criar a diocese de Brasília e a nomear d. Newton de Almeida, antigo titular da diocese de Diamantina e amigo particular do presidente Juscelino Kubitschek, para seu primeiro bispo

Ike gostou das fotos do "tiros"

WASHINGTON, 2 (UPI-FP-DC) — O presidente Eisenhower exclamou: "É um progresso maravilhoso", ao lhe serem exibidas quatro fotografias do Golfo de São Lourenço, apenas sete horas depois de terem sido concluídas pelo satélite "Tiros", de uma altura de 720 quilômetros.

O satélite "Tiros", lançado ontem ao espaço pelos Estados Unidos, descobriu, em suas primeiras voltas completas em tôrno da Terra, uma vasta região de perturbações meteorológicas sôbre o meio-Oeste do país.

DISPOSITIVO

Um dispositivo especial, aperfeiçoado no Instituto de Tecnologia de Massachussetts, foi colocado no novo satélite. Os funcionários da diretoria de Aeronáutica e Espaço, na estação de radar de Milstone Hill, afirmaram que o dispositivo, que pesa menos de três quilos, foi criado especialmente para ser usado por êste pôsto de escuta

(Conclui na 11ª pág.)

Govêrno mudará na data da lei; posição do Congresso

Apesar da cerrada obstrução oposicionista aos projetos de organização administrativa e judiciária de Brasília, bem como à emenda constitucional, sôbre a mudança, é certo que o govêrno mudará a capital na data da lei e deixará ao critério do Congresso a responsabilidade pela elaboração daqueles diplomas que, na realidade, só poderão ser votados com o Poder Legislativo já instalado em sua nova sede. Essa informação foi prestada ao DIARIO CARIOCA por uma fonte autorizada do govêrno.

Transferida a capital, correrá por conta das fôrças políticas que atuam no Congresso e, com maior razão, às bancadas oposicionistas que agora impedem a livre tramitação daquelas medidas, a responsabilidade pela falta de cobertura legal à instalação dos serviços normais da administração da nova capital e também do Estado da Guanabara, que, pela Constituição, fica automàticamente criado no dia 21 do corrente.

CARTA AO LIDER

A bancada da Oposição no Senado enviou ontem uma carta ao deputado João Agripino, líder da UDN na Câmara, manifestando um veto formal à emenda Waldir Pires. Entre as razões que mencionam para se oporem à aludida emenda figuram as seguintes: 1) Brasília não deve ter representante no Senado, porquanto a nova sede do govêrno não tem, no nosso regime, as características de unidade federativa; 2) É justo que tenha representante na Câmara, mas sòmente depois que sua população atingir ao número de 150 mil habitantes; 3) Não deve o Tribunal Superior Eleitoral transferir sua sede, senão depois da proclamação dos candidatos eleitos, no pleito de 3 de outubro próximo.

CONTINUARA ABERTO

Essa carta torpedeia, definitivamente, o protocolo em estudo, que seria firmado entre Maioria e Oposição. Na reunião de amanhã, da bancada da UDN na Câmara, o sr. João Agripino dará conhecimento aos seus companheiros dos têrmos da decisão dos senadores.

CONGRESSO

Está, a esta altura, ultrapassada inteiramente a previsão inicial da suspensão dos trabalhos do Congresso, no dia 6 do corrente, isto é, quarta-feira próxima. A interrupção se verificará, no dia 12, seguindo-se à Semana Santa e mais alguns dias dentro dos quais será feita a transferência do Poder Legislativo.

Nesses dez dias de atividade legislativa, ainda que com um trabalho coordenado de tôdas as bancadas no Congresso, não haveria mais tempo para a conclusão dos projetos sôbre Brasília e o Estado da Guanabara, quanto mais para a votação de emenda constitucional. De sorte que somente na nova capital será possível completar a tramitação dessas proposições, julgadas indispensáveis para assegurar a normalidade do funcionamento dos serviços judiciários e administrativos de Brasília. Entretanto, não será por falta dêsses diplomas que o govêrno deixará de proceder a mudança, no estrito cumprimento do dispositivo constitucional e da lei que o completou.

(Conclui na 11ª pág.)

Índices expressivos em 10 anos

Com a experiência adquirida em 25 anos de atividade num campo dos mais úteis e propícios à apreciação objetiva da vida brasileira, a McCann Erickson Publicidade S. A., por sua equipe especializada, realizou um levantamento das enormes possibilidades que se abrem para o nosso país nos dez anos futuros. As conclusões dessa pesquisa estão expressas em números e observações constantes do expressivo quadro que publicámos em nossa segunda página, assinalando precisamente a passagem do jubileu de prata da prestigiosa organização publicitária.

RAINHA ENSINA CAFÉ A RUSSO

Denise Guimarães Prado, a bela "Rainha Continental do Café", foi ao Maracanãzinho ensinar aos artistas do Grande Circo de Moscou a preparar uma boa infusão daquêle produto à maneira brasileira. Alunos aplicados, os russos assimilaram os seus ensinamentos e, mais ainda: ficaram sabendo que o cafèzinho é o símbolo da hospitalidade brasileira. Por isso, em Moscou, como, de resto, já estão fazendo agora, no Maracanãzinho, oferecerão aos seus amigos uma xícara de café e — acrescentam — com o mesmo sabor do que bebem no Rio. (Maiores detalhes na última página)

Azar de Jânio apaga luz e seca lavouras

O azar do sr. Jânio (sem uisque não há comício) Quadros não poupa nem mesmo a terra onde êle nasceu: em Campo Grande, sua cidade natal, onde a luz elétrica já era deficiente, os janistas pregaram, em todos os postes, o retrato do calamitoso, e logo depois o motor entrou em "pane", deixando a cidade às escuras. O povo, revoltado, tentou linchar o diretor da Emprêsa de Luz.

Em Campo Grande as chuvas caíam fartas e no tempo indicado, tudo fazendo prevêr a maior safra de arroz de todos os tempos, naquele município. Pois bem: algum tempo depois da visita do Jânio, parou de chover, veio a sêca e a safra de arroz e de outros cereais ficou totalmente perdida.

AZARES

O Jânio, em suas andanças pelo país e até mesmo pelo exterior, continua espalhando fluídos maléficos. As vêzes o seu azar age à distância: basta um retrato seu, ou o seu nome pronunciado por alguém, para que o malefício se faça sentir inexoràvelmente. Os leitores do DIARIO CARIOCA enviaram a esta redação a seguinte colheita dos azares do Jânio:

1 O sr. Jorge Padilha Veloso, atual diretor do Impôsto de Renda, entrou inadvertidamente no elevador do edifício da Av. N.S. de Copacabana no momento em que alguém nêle afixava um retrato do sr. Jânio Quadros. Instantes depois, o elevador parou entre o 3.º e o 4.º andar, e somente voltou a movimentar-se quando um passageiro, mais avisado, retirou o retrato do candidato.

2 O jornalista Maurício Caminha de Lacerda recebeu um folheto de propaganda janista, que guardou no bôlso. Pouco depois, levou um tombo, quebrando um dente.

3 O sr. Ribeiro Pena, ex-secretário de Segurança do Estado de Minas, e candidato derrotado na convenção do PSD, depois que recebeu a visita do Jânio, em sua residência, aonde fôra levado pelo sr. Magalhães Pinto, estêve acamado aproximadamente durante 30 dias. Os udenistas mineiros queriam que o dito Ribeiro Pena participasse da campanha política do sr. Quadros. Mesmo recusando o convite, foi para a cama.

4 O Jânio mandou alguem de sua comitiva fazer uma visita de cortesia ao sr. João

(Conclui na 11ª pág.)

Maratona DC-Canal 9 já deu Cr$ 400 mil

Ja sobe a Cr$ 400 mil o total de donativos recebidos por Jean Pouchard para as vítimas das inundações no Nordeste, na grande "maratona" promovida pelo DIARIO CARIOCA e TV-Continental, sob o comando geral de d. Hélder Câmara, a qual só se encerrará ao ser atingida a meta de Cr$ 3 milhões.

A partir das 14 horas de hoje, Jean Pouchard e a agência volante do Banco Nacional de Minas Gerais S.A. estarão com o seu QG instalado na redação do DIARIO CARIOCA, aguardando as novas doações, que devem ser feitas em cheque nominal, a favor de d. Hélder Câmara. As pessoas que não puderem comparecer, poderão fazer suas doações pelo telefone 23-4437, e Jean Pouchard enviará um portador para recolher o cheque.

CLUBE DA "LADY" PRESENTE

Durante o dia de ontem, estiveram no estúdio do canal 9 as sras. Iara Vargas Dutra e Antônio Vieira de Melo, que entregaram a Jean Pouchard um cheque de Cr$ 50 mil em nome do Clube da Lady. O cheque foi oferecido pelo sr. Eugênio Abade e foi pràticamente depositado por Pouchard no Banco Nacional de Minas Gerais, através do sr. Nei Mota.

A "maratona" prosseguiu ontem até o encerramento das transmissão do canal 9. As 22 horas, d. Hélder Câmara compareceu frente às câmaras, sendo entrevistado por Jean Pouchard, que o informou sôbre os resultados obtidos até aquêle momento.

RETROSPECTO DA CAMPANHA

Entre os muitos donativos recebidos até o encerramento dos nossos trabalhos, contavam-se os seguintes: Povo de Teresópolis, através do sr. Wilson Martins, presidente da Câmara Municipal daquela cidade (Cr$ 100 mil); Artur Araujo, treinador da égua Ajaúra, ofereceu sua comissão sôbre o prêmio de sua pupila na corrida de quinta-feira última (Cr$ 5 mil e 200); sra. Léa Duvivier (Cr$ 10 mil); sr. David Ferreira (Cr$ 2 mil); funcionários da Fundação da Casa Popular, através da srta. Maria José Brown (Cr$ 5 mil e 200); sra. Maria do Carmo de Gregório, espôsa do depu-

(Conclui na 11ª pág.)

Lacerda só volta à luta sob condições

O sr. Carlos Lacerda subordina sua aparição na Câmara a um prévio entendimento com o sr. Jânio Quadros, cujo regresso de Cuba, via-Caracas, está previsto para amanhã. Dêsse entendimento poderá resultar duas alternativas: ou se decidirá a tomar parte ativa na campanha eleitoral, ou sairá novamente do Brasil, desta vez para visitar a China Nacionalista, convidado por Chiang-Kai-Shek.

Seis deputados, integrantes do chamado movimento "bossa-nova" fizeram anteontem, à noite, uma visita de cordialidade ao ex-líder da Oposição, durante a qual lhe expuseram, com a maior franqueza, os propósitos que os animam, ao pretenderem a reformulação da linha oposicionista da UDN.

ENCONTRO E APÊLO

Participaram dêsse encontro os srs. Ferro Costa, José Sarnei, Edilson Távora, Alves Macedo, João Mendes e Edvaldo Flôres. Os três últimos pertencem à UDN baiana.

Alguns reparos foram feitos à atuação do sr. Carlos Lacerda, com a ressalva de que a um homem do seu temperamento não convinha que só tivesse amigos para aplaudi-lo, quando o certo seria contar sempre com alguém que o contestasse firmemente, embora com sinceridade. Apelaram ao ex-líder para que retornasse à luta parlamentar e, no final, ficou demonstrado que o que pretendiam era "uma oposição aguerrida", para a qual esperavam o concurso do sr. Carlos Lacerda.

ARTIGO ATRAPALHA

Entretanto, o violento artigo publicado ontem pelo sr. Carlos Lacerda, em seu jornal, parece ter frustrado por completo a perspectiva de entendimento com os "bossa-nova". Seu pronunciamento era aguardado como um sintoma das disposições que trouxe para reincorporar-se nas lutas do partido, mas é verdade que a linguagem por êle utilizada o repõe no estilo de campanha personalista, que é a sua constante.

JANIO EM CARACAS

Deixando ontem Havana para se dirigir a Caracas, o sr. Jânio Quadros enviou ao presidente de Cuba, sr. Osvaldo Dórticos, um telegrama de

(Conclui na 11ª pág.)

"ORÓS PRECISA DE NÓS"

No Palácio São Joaquim, Q. G. da Campanha de Socorro às vítimas das inundações de Orós, a camioneta do DC entrega centenas de volumes contendo roupas, gêneros de primeira necessidade, e medicamentos, recolhidos pelo pôsto instalado no Largo da Carioca pelo Comitê Nacional Pró-Candidatura Lott que, substituindo temporàriamente os "slogans" políticos, aderiu à Campanha apolítica de d. Hélder Câmara e do DC em favor dos flagelados

Prontidão contra os africanos

CIDADE DO CABO e N. UNIDAS, 2 (UPI-FP-DC) — O exército sul-africano pôs de prontidão 26 regimentos, 13 unidades auxiliares e uma esquadrilha de aviação, tendo o general H. Melville advertido que a mobilização será ainda maior, caso continue a tensão entre negros e brancos. Ao mesmo tempo, o estado de sítio foi estendido a mais 31 distritos, vigorando agora em 114 dos 300 distritos da União Sul-Africana.

Da cidade de Durban se informa que três africanos foram mortos a tiros pela polícia e outros três ficaram feridos, quando os policiais atacaram um cortêjo de vários milhares de indígenas que, procedentes de Cato Manor dirigiam-se para o centro de Durban, a fim de solicitar a liberdade de seus chefes.

RESOLUÇAO APROVADA

A resolução equatoriana exortando o govêrno de Pretorra a abandonar a política de segregação racial, foi aprovada pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas, por nove votos a

(Conclui na 12ª pág.)

França pensa fazer 'bombas-A' militares

PARIS, WASHINGTON e NOVA DELI, 2 — (UPI-FP-DC) — Em fontes oficiais da capital francesa afirmava-se hoje que as explosões atômicas do Saara dão à França o conhecimento necessario para a fabricação de armas atômicas que poderão ser utilizadas militarmente, pois o primeiro artefato, que explodiu a 13 de fevereiro, era demasiado volumoso para uso militar.

Enquanto, em Washington, se diz que os rápidos progressos da França na ciência atômica abrem perspectivas encorajadoras para o estabelecimento de uma futura fôrça anglo-franco-americana, sucedem-se pronunciamentos contrários às provas atômicas, notadamente na Indonésia, na Índia e em Gana, que, em sinal de protesto contra a explosão, retirou seu embaixador em Paris. O primeiro-ministro Kruchev, da Rússia, lamentou a experiência.

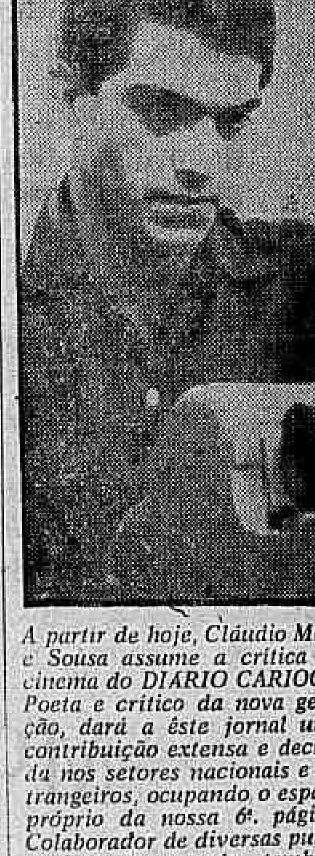
INTERÊSSE AMERICANO

Nos meios militares americanos, havia-se notado, com interêsse, que o primeiro engenho nuclear francês — segundo notícias chegadas a

(Conclui na 11ª pág.)

"SÃO PAULO"
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA
DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker
Sucursal no RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — SÃO PAULO

CINEMA NO DC



A partir de hoje, Cláudio Melo e Sousa assume a crítica de cinema do DIARIO CARIOCA. Poeta e crítico da nova geração, dará a êste jornal uma contribuição extensa e decidida nos setores nacionais e estrangeiros, ocupando o espaço próprio da nossa 6ª. página. Colaborador de diversas publicações, escrevendo também sôbre teatro, poesia e pintura, Cláudio Melo e Sousa vai, por certo, manter para o Cinema do DC o dinamismo e o alcance a que os leitores já se habituaram, na atuação brilhante e inteligente de Décio Vieira Otoni, que agora se integra noutras atividades

Gloriosos 25 anos passados que serão menores que os 10 anos futuros

A McCann-Erickson Publicidade S. A. comemora agora o seu 25.° ano de participação ativa e intensa no desenvolvimento do Brasil. São 25 anos de valiosa e extensa experiência, e através dos quais testemunhamos e colaboramos diuturnamente no gigantesco esfôrço dos nossos clientes, em sua fecunda e positiva contribuição para o progresso do Brasil, e o incessante aumento do bem-estar e confôrto dos brasileiros

Nestes 5 lustros, vimos o difícil nascer de indústrias que se expandiram graças à férrea pertinácia e aos imensos esforços que, às vêzes, chegaram até mesmo a custar a vida ou a saúde dos seus criadores e dirigentes.

Participamos da expansão de organizações comerciais e financeiras que enfrentaram com aguda inteligência e dura firmeza as ondas alternadas dos momentos sombrios e das fases de esperança. Colaboramos com pioneiros audazes que se firmaram na liderança de seus ramos de atividades. Auxiliamos corporações que se renovaram, vencendo irremovíveis tradições e assimilando admiràvelmente as lições dos tempos novos.

Tivemos, enfim, ao lado de nossos clientes, 25 anos duros... difíceis... e bem sucedidos.

10 anos de promissão... numa breve análise do que será esta fantástica nova década no Brasil:

Um saudável vício profissional, de raciocinar e planejar à base de dados e previsões fundamentados, leva-nos a esta mensagem de fé e esperança, que ora fazemos, ao ensejo da coincidência de uma data — o nosso 25.° aniversário — com uma nova etapa no tempo: a década de 60.

Como sempre acontece em nossa profissão — manipulando os números que buscamos nos arquivos já completos do passado, ou calculando os que serão colocados nas fichas ainda em branco do futuro — aqui estamos para reafirmar aos nossos clientes, aos seus revendedores e fornecedores, aos veículos publicitários e ao público e autoridades de nosso País, a confiança ilimitada, firme, positiva e matemática, que depositamos no porvir do Brasil, na década que se iniciou agora.

O Brasil será um mercado geomètricamente crescente — embora de cada vez mais difícil disputa, pelo saudável aumento da concorrência oriunda do regime da livre iniciativa.

1 O Brasil já tem, neste minuto, a 2.ª população do Mundo Ocidental!
Dentro da atual taxa de crescimento demográfico, ao atingirmos 1965, seremos 74 milhões de brasileiros. Em 31 de dezembro de 1970, êsse número já terá passado para 85 milhões. A taxa de incremento populacional no Brasil vem sendo em média de 2,6%, uma das mais altas do mundo.

2 Nascerão êste ano — de acôrdo com as previsões estatísticas — cêrca de 2,8 milhões de brasileirinhos! E a tendência natural desta cifra é seguir num crescendo tal que, em 1970, o Brasil ganhará 3,6 milhões dêsses impacientes e gritantes fregueses novos... para dezenas e dezenas de produtos de nossas fábricas e de nosso comércio.

3 De agora por diante, quase meio milhão de lares novos serão formados por ano! Esta é a crescente média anual do número de casais que vão precisar de tudo para "montar uma casa", desde a casa pròpriamente dita até os mais simples objetos de utilidade doméstica, e êles são centenas, para não dizer milhares. Para equipar, suprir, financiar ou abastecer, em tôdas as necessidades do confôrto moderno, os 6 milhões de lares novos que se formarão no decorrer dos anos de 60, a indústria, a lavoura, o comércio, os sistemas de transporte, as organizações financeiras e os serviços profissionais assistenciais terão que ampliar substancialmente sua capacidade de produzir, entregar, transportar, servir ou atender. O número total de domicílios será, em 1970, de mais de 17 milhões.

4 Os atuais 2,2 milhões de empregos na indústria (cêrca de 160 mil fábricas em 1959) aumentarão gradativa e firmemente até atingir mais de 6 milhões de empregos que serão assegurados pelas mais de 300 mil fábricas, em pleno funcionamento, em dezembro de 1970. A administração dessas fábricas, o comércio, a agricultura e as profissões liberais absorverão e darão aplicação à capacidade intelectual e conhecimentos técnicos de mais de 220 mil jovens brasileiros que estarão completando os cursos secundários e profissionais, anualmente, nos últimos anos da década de 60.

5 As autoridades governamentais poderão executar planos de obras ainda mais ciclópicas — esperando-se, com as imperiosas necessidades de cada vez melhor material humano para atender ao progresso técnico do País, que a maior parte dêsses planos consista na construção de escolas de todos os tipos e graus. Para isto, o govêrno federal contará com uma arrecadação que, no ano de 1970, deverá ser equivalente a 1 trilhão e 300 bilhões de cruzeiros atuais! A esta altura, o Produto Nacional Bruto já andará por volta de um valor também em cruzeiros atuais de 11 trilhões e 580 bilhões.

6 O consumo do café continuará crescendo, em todo o mundo, graças à abertura de novos mercados onde a progressiva elevação da renda pessoal contribuirá para a formação de novos hábitos de consumo, graças ao crescimento dos mercados atuais e aos novos usos industriais que emergirão do trabalho silencioso dos laboratórios. A facilidade de preparação da bebida, ensejada pelo café solúvel, ampliará enormemente as possibilidades de conquista de novos milhões de consumidores.

7 O número de veículos automotores rodando pelas ruas das cidades, pelas estradas, ou cortando os campos do País, passará do histórico milhão, atingido em novembro de 1958, para cêrca de 3 milhões, em novembro de 1970 (É interessante ressaltar que, já agora, o faturamento anual da indústria automobilística — 70 bilhões de cruzeiros — representa o dôbro do total de café negociado no País e no Exterior).

8 Ao fim da década de 60, tôdas as usinas do sistema de centrais elétricas do Rio Grande do Sul estarão prontas. Igualmente produzindo estarão as novas e poderosas centrais elétricas do sistema paulista, entre as quais só a gigantesca usina de Urubupungá representará 2.400.000 kw (isto é, metade da produção nacional atual), com potencial para ir até 5 milhões! Estará pronto o maior sistema hidrelétrico produzido por um só rio, no mundo: as 22 centrais elétricas de um único rio, o rio abençoado, que ousamos chamar de "O Rio de Deus" — o Rio Grande, no Estado de Minas — de cujo fabuloso sistema, Furnas é a maior usina.

9 Além de vagões ferroviários, dos quais já produzimos 2.000 por ano, tendo capacidade para atingir até 7.000, o Brasil estará se auto-abastecendo de locomotivas brasileiras e também suprindo as demais nações da América Latina. Além de Volta Redonda, com seu potencial industrial fortemente aumentado, estarão em pleno funcionamento novas gigantescas usinas metalúrgicas, como a da Usiminas, a da Cosipa (em São Paulo), a Companhia Ferro e Aço de Vitória, a Eletro-Siderúrgica de Santa Catarina, 3 usinas médias, pioneiras, no Nordeste, e 10 novas usinas médias e pequenas em Minas.

10 Um mínimo de 2.000.000 de toneladas de navios mercantes, brasileiros da proa à pôpa, ou sejam 400 navios novos de 5.000 toneladas cada um, feitos em estaleiros nacionais, estarão batendo de pôrto em pôrto, de Manaus ao Rio Grande, até janeiro de 1970. E, graças a canais novos e a rios tornados novamente navegáveis, navios menores entrarão pelo coração do Brasil a dentro, por Minas e Rio Grande do Sul.

Esta é uma parte do quadro que levantamos com o auxílio dos nossos especialistas em mercado e de outros técnicos. Não é preciso ser vidente para admitir que alguns dêsses dados serão até mesmo superados. O que importa não é a sua exatidão milimétrica. O que importa é a fôrça compacta que vem do seu conjunto, com o mesmo ímpeto construtivo das fantásticas caudais que êste mesmo Brasil está domando e canalizando para as suas majestosas centrais elétricas. O que importa é o que nos fica dêsse relancear — que quase nos arranca o fôlego — sôbre o que é e será êste País, em possibilidades, para todos aquêles que, acreditando na profecia quadrissecular do escrivão da armada cabralina, arregaçaram as mangas e estão cumprindo o destino de enriquecer esta terra com o suor fecundo dos seus rostos.

A VERDADE BEM DITA

McCANN-ERICKSON PUBLICIDADE S.A.

RIO DE JANEIRO • SÃO PAULO • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • BELO HORIZONTE • RECIFE • SALVADOR

POLITICA ESTADUAL

San Tiago continua candidato em Minas

BELO HORIZONTE, 2 — (Sucursal do DC) — Através do PTB na Assembléia, deputado Godofredo Prata que ontem regressou do Rio confirmou-se aqui que, pelo fato de assumir o Ministério da Agricultura no decorrer da semana entrante o sr. San Tiao Dantas não desistirá de concorrer à ice-governadoria de Minas.

Assim como o sr. Clóvis Salgado que poderá permanecer na Pasta da Educação até o dia 3 de julho, também o candidato do PTB a vice-governador poderá exercer as suas funções, que não o incompatibilizam desde logo para concorrer ao pleito em outubro.

MISSÃO CAPANEMA

BELO HORIZONTE, 2 (Sucursal do DC) — O ministro Gustavo Capanema estêve na capital, com a missão de tentar uma conciliação entre o sr. José Ribeiro Pena e o PSD. O antigo secretário da Segurança Pública, como se sabe, após a derrota que lhe infligiu na convenção pessedista pelo sr. Tancredo Neves, afastou-se dos acontecimentos políticos e vinha se mantendo em posição de expectativa em tôrno do pleito de outubro.

O sr. Gustavo Capanema, durante sua estada em Belo Horizonte, não conseguiu avistar-se com o sr. Ribeiro Pena. O próprio ex-secretário da Segurança Pública deu-nos êsse esclarecimento, esclarecendo, também, que a sua posição continua inalterada.

PROCESSO CONTRA DEPUTADO

BELO HORIZONTE, 2 (Sucursal do DC) — Deu entrada, ontem, na Comissão de Justiça da Assembléia, um pedido do juiz Sylla Santos Coura, solicitando licença do Legislativo para processar o deputado Euro Arantes, em virtude de queixa-crime contra êle apresentada pelo seu colega deputado Israel Pinheiro Filho.

Essa ação é motivada por uma reportagem publicada pelo semanário do deputado Euro Arantes, em que o parlamentar pessedista foi arrolado entre os 70 líderes da agiotagem na capital. Sentindo-se injuriado com a publicação, o deputado Israel Pinheiro Filho ingressou em juízo, com longa petição assinada pelos advogados Caio Nélson de Sena, Raimundo Marques de Oliveira e Raul Bernardo Nelson de Sena e na qual interpela o seu acusador sôbre se confirmava os têrmos da acusação. O notificado, na sua resposta, confirmou o inteiro teor da reportagem de seu periódico, e, em conseqüência, o juiz do feito, em despacho saneador, encaminhou o processo à Assembléia Legislativa, com o pedido de licença para prosseguir o processo contra o querelado.

Foi designado relator o deputado João Navarro, da bancada do PTB.

SÃO PAULO: Ademar fazendo jôgo

SÃO PAULO, 2 (TSP-DC) — Aproveitando-se de declarações do sr. Ademar de Barros criticando o govêrno federal, acêrca da tragédia de Orós, a deputada Conceição da Costa Neves, fêz violentas críticas ao chefe do PSP na sessão de ontem da Assembléia Legislativa do Estado. Disse a sra. Conceição Neves que o sr. Ademar anda gastando dinheiro por aí, fazendo política sabendo que não tem nenhuma possibilidade de suceder o presidente da República, mas permanece nesse jôgo apenas para prejudicar o marechal Lott e favorecer o sr. Jânio Quadros, com quem, — afirma a representante paulista — o prefeito de São Paulo mantém um pacto secreto.

SÃO PAULO, 2 (TSP-DC) — A existência de um pacto secreto entre o sr. Jânio Quadros e seu adversário de muitos anos, o prefeito Ademar de Barros, também foi admitido pela deputada Ivete Vargas numa roda de parlamentares, durante um jantar oferecido nesta capital ao sr. Abelardo Jurema.

Disse d. Ivete que «tem certeza da existência dêsse acôrdo secreto» entre os dois políticos.

R. G. SUL: Desespêro dos janistas

PÔRTO ALEGRE, 2 (Da sucursal do DC) — «São cegos pela paixão os que duvidam da vitória do marechal Teixeira Lott. O fortalecimento da candidatura do marechal em São Paulo, está levando o desespêro e o sobressalto aos líderes janistas» — declarou o presidente do PSD gaúcho, deputado Hermes Pereira de Sousa, ao desembarcar no Salgado Filho, procedente do Rio.

«A disciplina partidária deverá constituir o caminho para todos os pessedistas» prosseguiu o parlamentar.

Será convocada uma reunião do Diretório Regional, a fim de assentar as bases relacionadas para a arregimentação do Partido na luta de 3 de outubro.

O deputado Hermes Pereira de Sousa, disse que tem conhecimento de algumas resistências ao nome do sr. João Goulart para a vice-presidência, como companheiro do marechal Teixeira Lott.

«Há mesmo correligionários que pleiteam seja considerada questão aberta, no Rio Grande do Sul, a votação para a vice-presidência. Se o órgão supremo do partido, entretanto homologar a indicação já feita, a disciplina partidária e o imperativo de unificação de energias na luta comum, deverão constituir o único caminho de todos os companheiros», afirmou o presidente da seção gaúcha do PSD.

VISITA DE LOTT

Disse, depois que «apesar dos apelos dos companheiros para iniciar logo as atividades partidárias com a presença do marechal Lott, foi imperioso adiar a sua visita, porque o ministro Amaral Peixoto teve de viajar ao Nordeste em virtude das inundações. Sendo seu desejo acompanhar o futuro presidente da República ao Rio Grande do Sul e nosso justo empenho que o líder máximo do partido acompanhe o candidato, concordamos com o adiamento da visita. O marechal Lott vem acompanhando com interêsse o trabalho de arregimentação do PSD gaúcho e manifestou-me sua confiança na ação resoluta dos nossos companheiros».

Finalizando o deputado Hermes Pereira de Sousa, declarou: «Tive conhecimento sôbre a Convenção Regional através de telegramas que recebi de alguns correligionários meus, membros de diretórios municipais, dizendo-me que estavam sendo procurados pelos elementos ligados à candidatura Jânio Quadros para assinarem uma convocação de convenção Absorvido no Rio, pelos numerosos assuntos que daqui levara, limitei-me a transmitir a todos os diretórios, em telegrama, o meu pensamento sôbre tal matéria».

Chilenos podem ter roupa nova

A embaixada do Chile desmente a afirmação feita pelo poeta Pablo Neruda, de que "êste ano os chilenos não poderão comprar roupa nova para o Dia da Independência, como é tradicional, em virtude do alto custo-de-vida". A afirmação de Neruda foi feita à imprensa quando de sua passagem pelo Rio, com destino à Europa.

Afirma a embaixada que a inflação do Chile cemeçou a ceder em 1959, por efeito da política do presidente Alessandri. "Faz um ano e meio — diz a nota — que a moeda chilena conserva seu valor frente ao dólar, e fazem seis meses que os preços se mantêm estabilizados".

MAIORES RENDAS

Na mesma nota esclarece a embaixada que "o reajuste integral da economia chilena que realiza o presidente Alessandri tem fortalecido a confiança pública e promovido a produção, aumentando a demanda de trabalho; os empresários absorverão êste ano um aumento prudencial de remunerações, assegurando a empregados e operários maiores rendas sem aumentos de preços; e foi empreendida uma cruzada nacional, baseada na conjugação de capitais públicos e privados, para construir habitações populares em todo o país, o que está dando moradia decente a milhares de famílias".

CUPIM

Baratas, Ratos, Pulgas etc. — Orçamento grátis — Garantia de 6 a 12 meses. Cupim 8 anos — RUGANI & CIA LTDA. — Rua São José n.º 90, sala 1.205 — Rio — Telefones: 22-0873 22-3289 e — Niterói: Tel 2-7832.

BÔLOS ARTÍSTICOS

Aceita-se encomenda de bolos, doces, pastéis e salgadinhos em qualquer quantidade para aniversários casamentos datas comemorativas, etc — Telefonar a qualquer hora: 48-4469 — D. VINA

Brasília festeja vitória

Demonstrando, de público, o seu agradecimento aos construtores de nossas riquezas, o presidente Juscelino Kubitschek almoçará, hoje, em Brasília, no "Catetinho", com os operários pioneiros da construção da nova capital brasileira.

Grande número dos que chegaram a Brasília na primeira hora, ao toque de reunir no Planalto Central, estará presente ao almôço, bem como o presidente da NOVACAP, sr. Israel Pinheiro, e demais dirigentes da companhia que edificou a "cidade do século".

CIVILIZAÇÃO DINAMICA

As dificuldades e os primeiros problemas, a dúvida de muitos e a certeza de outros deram à nova capital do país essa possibilidade de poder festejar sua vitória, que foi a vitória da coragem e do novo espírito que tomou conta do nosso país, dando-lhe os instrumentos capazes de levá-lo ao pleno estágio do desenvolvimento. O presidente Juscelino Kubitschek, no fim do môço, discursará agradecendo aos operários que construíram Brasília a obra que realizaram e que ficará para as próximas gerações como um símbolo do que pode um país quando seu povo delibera enfrentar obstáculos e construir uma civilização dinâmica.

Voltam os engenheiros navais para a Espanha

Embarcou ontem, de volta para a Espanha, o engenheiro Antônio Matos Lecuona, procurador dos estaleiros espanhóis que construirão em Balbão, para entrega em 18 meses, os dois navios de passageiros encomendados pela Comissão de Marinha Mercante para a Companhia Costeira.

Hoje, seguirá o mesmo rumo o engenheiro Enrique de Sendagorta Aramburu, diretor do Serviço Técnico Comercial de Constructores Navales Españoles, órgão que congrega os dois estaleiros de Bilbao — Sociedad Española de Construcción Naval e Cia Euskalduna de Construcción y Reparación de Buques — e todos os outros 34 estaleiros da Espanha.

MISSÃO

O sr. Matos Lecuona, que viajou ontem, foi quem assinou anteontem, em nome dos estaleiros espanhóis, o contrato para a construção dos dois navios de passageiros, contrato êsse assinado, pela parte brasileira, pelo almirante Sílvio Mota, presidente da Comissão de Marinha Mercante.

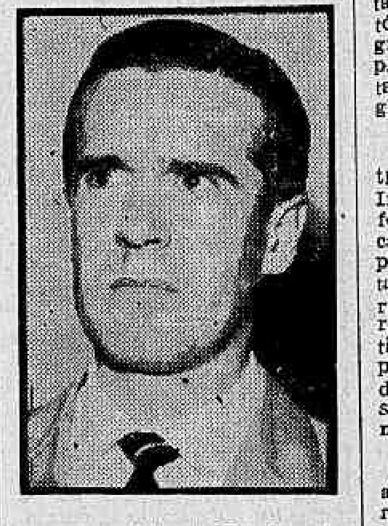
O engenheiro Sendagorta Aramburu, que segue hoje, foi quem colaborou para os trabalhos finais de preparação do contrato através do qual a Marinha Mercante Brasileira contará, dentro de 18 meses, com dois modernissimos navios de passageiros.

REBELDIA DE ESTUDANTES MATOU PROFESSOR

BATON ROUGE, 2 (UPI-DC) — O movimento rebelde dos 3.000 estudantes da Universidade Southern para negros terminou ao anunciar à noite passada a autoridades universitárias que a morte de um professor ontem havia sido causada pelas manifestações dos estudantes.

O vice-presidente do grupo estudantil Charles Anderson anunciou a seus companheiros que "o professor J. Warren Lee acaba de morrer em conseqüência de nossas manifestações".

RUMO A BILBAO



O engenheiro Lendagorta Aramburu, que regressa hoje à Espanha

COMISSÃO PERDEU ANTONOMIA

O presidente da República assinou decreto (n.º 47.969), datado de 31 de março, que exclui a Comissão do Vale do São Francisco dos decretos 45.039, de 5 de dezembro de 1958, e 47.493, de 26 de dezembro de 1959, que dizem respeito à Comissão de Supervisão dos Órgãos Autônomos. Considerou o decreto que a área de atuação da SUDENE abrange, pràticamente, a totalidade da região do Vale do São Francisco.

Carta do Sul

PÔRTO ALEGRE, 2 (da Sucursal do DC) — O sr. Siegfried Heuser, secretário da Fazenda, anunciou à imprensa que está desiludido e cansado da vida pública. Tão logo o governador não necessite de seus serviços, entregará aquêle alto cargo da administração estadual. Por outro lado, sabe-se que o chefe do Executivo reafirmou sua confiança no deputado Heuser, afirmando que sua colaboração é insubstituível na atual conjuntura.

•

O governador Leonel Brizola, para tratar da solução do problema relacionado à triticultura, viajará para a Capital Federal, segunda-feira próxima. No dia de ontem, o chefe do Executivo entrou em contato com o vice-presidente João Goulart, telefônicamente, a quem entregou em nome do Rio Grande, a urgente solução do problema tratado, a crise por que atravessa o Estado, é sem precedentes na história. Tôda a agricultura riograndense está completamente paralisada, em virtude da portaria do ministro Mário Meneghetti.

•

Sob a direção do sr. Aristides Largura, presidente do Instituto Nacional do Pinho, foram iniciados, ontem, nesta capital, os trabalhos da sessão plenária dos Produtores, Exportadores e Industriais de Madeira da Zona Sul do País. Durante o conclave serão debatidos os assuntos referentes ao protocolo de exportação de madeira à Argentina, e que foi assinada em 59, no Rio de Janeiro.

Na próxima semana, chegará a esta capital o ministro Mário Pinotti, da Saúde, a fim de participar de extenso programa elaborado pela Secretaria de Saúde, sob a direção do deputado Lamaison Pôrto. Constituem partes importantes do programa a ser desdobrado pelo ministro, a inauguração da bomba de cobalto, na Associação Rio-grandense de Combate ao Câncer e quatro postos de puericultura.

•

Reunindo na tarde de ontem, o Conselho da COAP tabelou o preço do peixe para a Semana Santa que se aproxima. É a seguinte a tabela aprovada: peixe bruto, dourado e piava, 80 cruzeiros; linguado e semelhantes, 70 cruzeiros; pintado 50; peixe miúdo 40, e outros mais, 20 cruzeiros.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clínica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812 — Marcar hora telefonando tôdas as manhãs para 22-5941.

Roberto reitera seu apoio a Lott e Jango

NITERÓI, 2 — (Sucursal do DC) — "A tentativa do deputado Gouveia de Abreu de me intrigar com a opinião pública fluminense não passa de mais uma infantilidade dêsse imaginoso político que tanto diverte a Assembléia Legislativa com suas anedotas" — declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA o governador Roberto Silveira repelindo insinuações de que estaria manobrando para substituir o sr. João Goulart na chefia nacional do PTB.

"O PTB fluminense tem uma tradição de lealdade — acrescentou o governador — e não foi êle quem criou o neologismo cristianização. Se, por vêzes, ataco o PSD do Estado do Rio, é exatamente em defesa da lealdade que êsse partido deve ao sr. João Goulart desde que somos e seremos fiéis à candidatura pessedista do marechal Lott.

ATIRANDO PEDRAS

Disse o sr. Roberto Silveira que, na mensagem enviada à Assembléia em 15 de março, reiterou os seus propósitos de conciliação. «Entretanto, sempre que volto a manifestar êsses propósitos, aparece alguém para me atirar pedras, como no caso do deputado Gouveia de Abreu». Atribui o governador essa atitude à intenção de alguns chefes pessedistas do Estado de «cristianizar» o sr. João Goulart e atirar a culpa a ombros alheios.

— É claro que se o sr. João Goulart perdesse as próximas eleições no Estado do Rio, eu ficaria em situação difícil perante a política federal. Mas, se isso acontecesse, o PSD também ficaria pèssimamente situado perante todos os setores políticos, principalmente aqui entre nós.

PRÓPRIO PSD REPELE

Disse ainda o governador que no próprio PSD já surgiu um movimento de repulsa contra a tentativa de «cristianização» do sr. João Goulart e muitos dos seus líderes já manifestaram inteira discordância dessa linha de traição.

— Estou informando — aduziu o sr. Roberto Silveira — de que já se articula uma dissidência espontânea nas fileiras do PSD do Estado do Rio».

Esclareceu, finalmente, o governador que as remoções de coletores atingiram tanto pessedistas como petebistas, não tendo o menor fundamento as acusações feitas na Assembléia pelo sr. Gouveia de Abreu.

— Eu não poderia governar — disse — se tivesse de consultar o PSD cada vez que necessitasse de remover um coletor. Há numerosos pessedistas em cargos de chefia no meu govêrno e, desde que ajam lealmente em suas funções, não cogitarei de deslocá-los. Não posso concordar, entretanto, que um adversário utilize o poder que tenha em mãos para perseguir meus próprio correligionários. Não persigo adversários, mas não consinto que os meus correligionários sejam perseguidos».

Urgente chègou atrasado

Um telegrama, taxado no DCT de Aracaju com a característica de "urgente", levou uma semana para ser entregue ao seu destinatário no Rio. Foi expedido no dia 26 de março, às 17,30 horas; carimbado na estação receptora de Capanema (Distrito Federal) no dia 1º. do corrente, sòmente ontem chegou ao seu destino.

Tem o n. 7.638 e foi endereçado ao DIARIO CARIOCA pelo sr. João Marques Guimarães, chefe do serviço de divulgação e relações públicas do gabinete do governador de Sergipe.

Aço mundial

Segundo estimativas recentes e provisórias, a produção mundial de aço cru, de 1958 para 1959, cersceu de 270 milhões de toneladas para 295 milhões. Isto significa que houve um incremento de mais 9,3%.

A Comunidade Européia do Carvão e do Aço teve, neste total, uma participação de 8,9% a mais em relação a 1958, tendo fabricado 63,1 milhões de toneladas. A Alemanha, isoladamente, teve uma produção de 25,8 milhões de toneladas e um incremento de 13,2% em relação ao ano anterior. (IF-DC)

Rádio Mayrink Veiga apresenta

HOJE

11,00 horas — «Gravações Variadas»
13,00 horas — «Peça bis pelo telefone» — Patrocínio da «Companhia Gessy Industrial»
14,00 horas — «O trabalhador se diverte»
15,00 horas — «Transmissão Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
19,00 horas — «Pescando Estrêlas»
20,00 horas — «Calouros em desfile» (*)
21,00 horas — «Altamiro Carrilho e s/ bandinha» (*)
21,30 horas — «Resenha Esportiva» — Patrocínio da «Companhia Cervejaria Brahma»
22,00 horas — «Assembléia de Deus»
22,30 horas — «Audição de Lana Bitencourt» (Retransmissão)
23,00 horas — «Música Variada»
23,30 horas — «Vai da valsa» (Retransm.) — Patrocínio da «Agua Sanitária Super Globo»
24,00 horas — «O Mundo em sua casa» — Patrocínio da «Real Transportes Aéreos»

(*) Programas transmitidos em rêde com a Rádio Tupi. As atrações noturnas da Mayrink são apresentadas diretamente do auditório da PRG.3.

Toada ajudará Orós

A calamidade que se abateu sôbre o Ceará, com as grandes inundações ali ocorridas, motivou um grande movimento de solidariedade humana, partido de todos os brasileiros. Agora foi a vez de dois compositores populares, João Melo e Armando Soares, nortistas radicados no Rio, trazerem o seu tributo, através da toada «Orós precisa de nós», cujos direitos autorias foram destinados a auxiliar os desabrigados cearenses.

A toada é um apêlo musical a todos os brasileiros para que ajudem «famílias desabrigadas e crianças pedindo pão», e deverá ser gravada ainda essa semana pela «Sinter-Philips». O disco, um 78 rpm, estará nas lojas no fim da semana e seus direitos autorais reverterão totalmente em benefício dos cearenses flagelados.

TOADA

A composição tem sabor caracteristicamente nordestino e letra sugestiva, frisando no estribilho que «Orós precisa de todos nós».

A letra é a seguinte:

Orós... Orós...
Precisa de todos nós
Orós... Orós...
Precisa de todos nós. (Côro)

A chuva fazia falta
A terra do Ceará
Quando caiu foi de vez
Choveu, choveu sem pará!...
Inundou a terra tôda
Causou a desolação
Famílias desabrigadas
Crianças pedindo pão!...
— Ajudar àquela gente
É nosso dever de irmão

Orós... Orós...
Precisa de todos nós
Orós... Orós...
Precisa de todos nós. (Côro)

Grande comício hoje na Av. das Bandeiras

COMITÊ NACIONALISTA LOTT JANGO

Hoje, os candidatos Lott e Jango vão cumprir um programa de visitas aos subúrbios de Deodoro, Marechal Hermes e Bento Ribeiro. Os dois líderes populares, terão oportunidade de debater problemas nacionais, defendendo os princípios que norteiam sua conduta e nortearão o seu govêrno a partir de janeiro de 1961.

Além de Lott e Jango falarão o deputado federal Almino Afonso — pela comissão executiva do Movimento Nacionalista Brasileiro — e o jornalista Plínio Ramos, pelos Comitês Nacionalistas do Distrito Federal. Serão ouvidos ainda os representantes dos partidos majoritários PSD e PTB, bem como o orador do comitê local.

AGENDA DE VISITAS

É a seguinte a agenda de visitas programada para hoje, pelos Comitês Nacionalistas Lott-Jango do Distrito Federal (Av. Presidente Vargas, 754) a partir de 15 horas: Marechal Hermes, Rua Aurélio Valporto, 15; Bento Ribeiro, Rua João Vicente, 1.155; Fontinha, Largo da Fontinha; Deodoro, Rua Mário Barbedo, 84; Marechal Hermes, Praça Montoso; Deodoro, Rua Roberto Magno de Carvalho, 94; Guadalupe, Rua Torquato Tapajós, 5.

O grande comício será às 20 horas, na Av. das Bandeiras, em palanque armado em frente ao Clube Bangu.

EX-COMBATENTES

A Campanha Nacional dos Ex-Combatentes (C A N E C) Pró-Lott — movimento cívico eleitoral, de âmbito nacional, que vem congregando os ex-combatentes do Brasil, seus amigos e familiares, em tôrno dos candidatos Lott e Jango — promoverá uma feijoada hoje, a partir das 12,30 horas, no Carioca E. C., Jardim Botânico.

Essa promoção da "CANEC", primeira de uma série, terá o título de "Um encontro agradável entre amigos" e contará com a presença do marechal Lott e do vice-presidente João Goulart. Os convites poderão ser adquiridos na futura sede do diretório nacional da entidade, Av. Presidente Vargas, 1.018, sobrado.

NOTICIARIO

O noticiário para esta seção deve ser enviado ao Departamento de Promoção do DIARIO CARIOCA, Av. Rio Branco, 25, sala 207 (tel.: 23-3662).

PERÓN EM MADRI

MADRI, 2 (FP-DC) — O ex-presidenet argentino Juan Domingo Perón encontra-se incógnito nesta capital, onde, segundo parece, permanecerá algum tempo.

Desde a sua chegada à Espanha, em fins de janeiro, Perón residiu em Torremolinos, perto de Malaga.

O ex-presidente da República argentina Juan Domingo Peron encontra-se há dias me Madrid, no mais rigoroso incógnito.

Reconhecido, por casualidade, num restaurante, pelo correspondente da France Presse, em companhia de Américo Barrios, diretor do jornal "Democracia" órgão oficial do movimento peronista, e de sua secretaria Isabel Martinez, Perón declarou ao jornalista que êle estava enganado quanto a sua identidade.

Quando, um pouco mais tarde, o correspondente pediu a conta teve a agradável surprêsa de saber que já havia sido paga pela pessoa que acabava de interrogar.

Minutos mais tarde, Américo Barrios lhe explicou que a estada em Madrid do ex-presidente Perón estava sendo mantida no mais rigoroso sigilo, o que lhe vedava conceder entrevistas. Disse também que Perón regressaria sem demora a sua residência de Torremolinos, perto de Malaga.

Sôbre o boato de que Perón conta estabelecer-se definitivamente em Madrid, Barrios respondeu de maneira evasiva.

COMANDO NAVAL DE BRASILIA

O presidente Juscelino Kubitschek assinou decreto, criando o Comando Naval de Brasília, com jurisdição sôbre a área delimitada na lei 2.874 de 19 de setembro de 1956, cujas atribuições serão especificadas no respectivo regulamento. O Comando Naval de Brasília será subordinado inicialmente ao gabinete do ministro da Marinha, e posteriormente ao Estado Maior da Armada, quando êsse órgão se transferir para a nova capital.

MARIA VIDAL

agora é nossa

MARIA VIDAL
a famosa comediante
do Rádio, do Cinema e da TV
estreará amanhã, às 20,35 horas
na nova linha de programas do
CANAL 9

TV-CONTINENTAL DA ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO

Divulg. R. Públicas da TV-CONTINENTAL

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

DOMINGO, 3 DE ABRIL DE 1960

Nossa opinião

Atitude exemplar

MERECE todo louvor a orientação imprimida pelo sr. João Goulart e agora oficializada pela Comissão Executiva do partido que êle preside — de atribuir ao presidente da República absoluta liberdade na escolha dos ministros para as duas pastas cujo provimento fôra deferido ao PTB no atual govêrno, por fôrça do protocolo que possibilitou a formação da chapa Juscelino-Jango nas últimas eleições presidenciais.

Aquêle protocolo tem sido um dos objetos mais frequentes da crítica oposicionista, que costuma, por um lado, culpar o sr. João Goulart e seu partido pelos auxiliares que têm indicado ao presidente da República, e, por outro lado, acusar o sr. Juscelino Kubitschek de tibieza e omissão nas suas atribuições por aceitar tais indicações, que são apontadas como uma espécie de tutela sôbre sua autoridade de chefe de Estado. Decerto, não se poderá sustentar que tal prática seja a mais consentânea com o regime presidencialista, em têrmos doutrinários. Mas o fato é que tal anomalia resulta da própria anomalia institucional decorrente de nossa Constituição de 46, que, na verdade, adotou um sistema político eclético, onde os critérios majoritários dos sufrágios presidenciais se casam com o proporcionalismo parlamentarizante da representação legislativa, criando-se, assim, um produto híbrido na constituição dos poderes federais, estimulado no seu ecletismo pela pulverização das correntes de opinião, através da sua fragmentação num sem número de pequenos, médios e grandes partidos.

Dessa forma, não se pode — pelo menos não se pôde até hoje — elevar ao govêrno da República uma chapa partidária, se não sempre e sòmente as resultantes de alianças interpartidárias. Dessa soma de legendas para constituição de governos, nada mais justo nem mais legítimo do que a consequente divisão do poder dêstes governos entre as fôrças que os elegeram e devem, por conseguinte, compô-los, distribuindo entre si a autoridade e a responsabilidade consequente.

Foi o que fizeram, até aqui, no govêrno Kubitschek, não apenas PSD e PTB, se não também PSP e PR. O que, de resto, se fêz com êxito, graças à extrema habilidade pessoal do atual presidente da República e ao poder de aliciação que êle exerce sôbre seus auxiliares, na base da paixão pela obra administrativa gigantesca com que está mudando não apenas a face do país mas a própria substância da Nação.

Quando, porém, se chega ao último ano dêste govêrno admirável, na hora em que cumpre extrair-lhe a sua própria consequência, na preservação e expansão desta obra, através de sua sucessão eleitoral — nada mais importante, mais imperativo e urgente, do que a unidade do comando, para que desta resulte o máximo de rendimento administrativo e político.

Daí, a significação e o alto teor patriótico da atitude do vice-presidente da República, que acaba de ser homologada pelo órgão supremo de seu partido. Atitude que sòmente merece ser louvada e apontada como exemplo.

Feitiço contra feiticeiro

O PTB do Rio Grande do Sul está promovendo o processo de eliminação do sr. Fernando Ferrari de suas fileiras. E' um imperativo da disciplina partidária, uma vez que o deputado riograndense aceitou sua candidatura à vice-presidente por outra agremiação, tentando cindir o trabalhismo. O mesmo terá de fazer a seção do Paraná no tocante ao sr. Jânio Quadros, que cometeu infração semelhante.

Falando sôbre o assunto, o santarrão carreirista alegou que o seu comportamento era semelhante ao do sr. Getúlio Vargas em 1950, quando se candidatou por outras organizações políticas.

Para usar uma expressão do velho Borges de Medeiros, temos de dizer que o símile não é idêntico. Vargas foi candidato do PTB. Apenas aceitou a adesão de partidos diferentes, formando coligação eleitoral, como é comum no nosso regime. Onde a semelhança de conduta? A diferença entre os dois casos é tão grande quanto a que separa o ínclito presidente do trêfego deputado gaúcho. Não há comparação possível em razão da matéria e da pessoa. O sr. Ferrari apenas traiu o PTB que o sr. Getúlio Vargas criou para defender a sua bandeira trabalhista.

E há ainda outro aspecto a considerar no caso do sr. Ferrari. Aceitando a candidatura por um partido adversário ele infrigiu um dispositivo estatutário do PTB que o elimina automàticamente dos seus quadros. O curioso nisso tudo é que êsse mesmo dispositivo foi incluído nos estatutos do P. b por uma comissão que tinha a presidi-la precisamente... o sr. Ferrari. E' o caso de se falar em feitiço contra feiticeiro...

"Cem em cinco"

O PROFESSOR Maurício Jopert da Silva é figura insuspeita à Oposição. Antigo deputado pela UDN carioca, todos conhecem as restrições políticas que opõe ao atual govêrno.

Pois êsse ilustre brasileiro, em declarações públicas, após renovar suas críticas à administração federal, fêz justiça ao presidente Kubitschek. Disse que era realmente um estadista de ampla visão e que estava, de fato, impulsionando o desenvolvimento nacional. E acrescentou textualmente: "êle não está em cinco dando cinquenta anos de progresso ao Brasil: está dando, em cinco, cem anos de progresso".

Aí está um depoimento autorizado. Engenheiro eminente, antigo ministro da Viação professor catedrático, presidente do Clube de Engenharia, político de grande projeção, o sr. Maurício Jopert da Silva não nega a obra governamental do sr. Kubitschek. Reconhece e exalta suas formidáveis realizações. E vai além, multiplicando por dois os cinquenta anos de prosperidade que o presidente prometeu e está realizando no seu quinquênio. E' uma verdadeira consagração.

O Exército

O marechal Denis fêz sua primeira visita oficial como ministro da Guerra, inspecionando o 2.° Exército, com sede em São Paulo. A oficialidade e a tropa o receberam com manifestações de estima e respeito. O mesmo aconteceu por parte das autoridades civis e do povo da Paulicéia.

Agradecendo a saudação que lhe dirigiu o general Stênio Caio de Albuquerque Lima, o ilustre militar fixou a posição do Exército em face do regime e da coletividade. Disse que se coloca acima das paixões políticas, fiel à Constituição e decidido a manter a tranquilidade pública. Sem ordem, sustentou o ministro, não poderá haver prosperidade e bem-estar. Portanto, sua missão na vida interna do país estava sendo cumprida rigorosamente. E o seria sempre, custasse o que custasse, pois era uma imposição do patriotismo.

O pronunciamento do marechal Denis teve a melhor repercussão no Estado e em todo o território nacional. E um chefe autorizado e lúcido que sabe honrar os seus deveres cívicos e profissionais. Sob o seu comando, o Exército de Caxias se mantém à altura das tradições gloriosas.

BRASÍLIA E OS ADVOGADOS

JAYME LANDIM

DEPONDO sôbre Brasília nesta coluna do DIARIO CARIOCA concitei os advogados a não objetarem ao funcionamento, na capital nova, dos tribunais federais, o sacrifício da classe que integra o Poder Judiciário, atingida naturalmente, como tôdas as outras, pelas contingências da mudança. E reconhecendo embora que os obstáculos à permanência de um quadro vultoso de causídicos em Brasília ainda não fôra removido, expuz também, em benefício da tese entusiasta, as esperanças de soluções provisórias e definitivas, inclusas na oferta governamental ao presidente da Ordem dos Advogados de terreno para sua sede definitiva, bem como de locais para instalação inicial dêsse serviço público federal que deve ser, na frase da lei, condigna.

De regresso, volvidos dois meses, ao futuro centro da vida pública nacional, recebi do representante máximo da classe e meu eminente amigo professor Alcino Salazar, a incumbência de verificar a marcha das providências que solicitara.

No uso dessa credencial puz-me em contato com o miraculoso governador Israel Pinheiro e seus colaboradores imediatos. E aqui venho prestar, em seis itens, contas publicas do mandato, que não é sigiloso, completando assim o depoimento anterior. São êstes, excluídos detalhes já transmitidos ao ilustre mandante. (1º.) O terreno doado para o edifício da sede definitiva da Ordem será localizado na vizinhança do projetado Palácio da Justiça (bloco constituido por quatro Tribunais Federais) com a área construível que a Ordem entender necessária. (2º.) Prometido ficou o financiamento dessa construção por intermédio das entidades estatais ou pré-estatais apropriadas; (3º.) Para a instalação imediata do Conselho Secional e, segundo deliberar a Ordem, do Federal já está assinalado pelo chefe do Grupo de Trabalho de Brasília, um pavimento inteiro (5º. ou 6º.) superposto aos da sede do Tribunal Federal de Recursos, com a farta área de 1.700 ms2, sobejante para alojamentos de alguns advogados que pernoitem em Brasília: solução em que se converteram vantajosamente as modalidades alvitradas a começo (cessão de meio pavimento — 900 ms2 — destinado ao Superior Tribunal Eleitoral, admitida pela lúcida compreensão do seu insígne presidente; e completada com a ocupação de outro meio pavimento no edifício do Ministério da Justiça. (4º.) Estão concluídos três hotéis, construídos pela Caixa Econômica Federal e já alienados, como estão em remates dois dos quatro setôres de apartamentos anexos ao hotel principal; (5º.) Cessadas as desconfianças da iniciativa privada acerca da data inaugural da cidade, foi também encetada a construção de quatro edifícios de apartamentos; (6º.) A biblioteca do Tribunal Federal de Recursos localizar-se-á no segundo pavimento de sua sede.

Como se depreende dêsse fiel relatório, às realidades apontadas somam-se compromissos cuja execução talvez exceda, no tempo, o da administração atual, primorosa na atenção e solução das necessidades da classe; não se devendo porém, presumir a infidelidade dum govêrno futuro a tais promessas no que envolvem o cumprimento do dever legal de prover à instalação da Ordem.

•

Parece-me, portanto, transposto o problema da advocacia transeunte, mas não é muito, no tocante à permanência, o que Brasília pode oferecer no início da sua vida judiciária, a qual, necessàriamente, não vai ser congesta ou plena.

Uma noção, porém, sobrepaira deficiências e dificuldades: os advogados, como os juristas, depositários históricos de grande parte da cultura brasileira, partícipes e vanguardeiros dos grandes movimentos nacionais, não se podem ausentar ou desolidarizar no momento em que se interiorisa essa civilização que ajudaram a formar.

Não podem recusar a lição de otimismo criador, que Brasília concentra e simboliza, largamente ministrada pelo estadista excepcional que está colocando a Nação em órbita internacional.

A quota de sacrifício da classe — auxiliar da administração da Justiça que vai funcionar, em cúpula, no planalto — é indispensável e se exprime: para os juristas, no desapego às doutrinas, fórmulas ou exegêses abstratas que colidam com a realidade irreversível de Brasília, pois leis, fundamentais ou ordinárias, não se concebem nem se entendem ao desserviço das necessidades e aspirações da nacionalidade; e para os advogados militantes na aceitação ampla do desconforto, das restrições e contrições materiais que circundam transitòriamente o exercício da profissão na nova capital.

Para enfrentar ou minimizar êsses embaraços passageiros bastarão: de um lado o princípio do "munus publicus" que informa e preside a advocacia; e, de outro, o conceito de que os padrões e estilos de vida de Brasília não se podem assemelhar ou medir, ao influxo de um saudosismo irritado, pelos da antiga capital, rica em facilidades, requintes e encantos.

A capital muda-se no sentido léxico, da transformação e rumo novo. Não se transfere simplesmente: renova-se e renasce.

A nova cidade não pode ser compreendida como extensão ou miniatura do Rio de Janeiro.

E por isso Brasília — cadinho de fé e esperanças cívicas — antes de significar Renascença, terá de ser Ruptura.

CAFÉ: SUCESSO NO "CIRCO"

A feliz promoção do Instituto Brasileiro do Café, visando a acostumar os artistas da "troupe' do Circo de Moscou, ora no Rio, ao uso do café e, por conseguinte, transformá-los em propagandistas do produto, deu os melhores resultados.

Os artistas habituaram-se de tal modo a comparecer ao "stand" montado pelo IBC na area dos camarins do Maracanãzinho, que o transformaram em ponto obrigatório de reunião após as exibições. O consumo do cafèzinho já atinge a cêrca de 300 xícaras por dia, só no que se refere aos soviéticos.

HOSPITALIDADE

Já nos primeiros dias de funcionamento do "stand" do IBC, os artistas mostravam-se inteiramente favoráveis ao café preparado à brasileira, servindo-se do mesmo antes de entrar no picadeiro, bebendo cada um várias xícaras por noite. Uma média de 800 xícaras são servidas durante os espetáculos. Os peritos do IBC, que acompanham e orientam o trabalho de divulgação do café, calculam que, dêsse total, cêrca de 500 xícaras correspondem ao consumo de músicos da orquestra e funcionários da administração do estádio. As 300 restantes, consumidas pelos russos, dão uma média de 3 a 4 xícaras servidas por espetáculo a cada um dos integrantes do conjunto circense soviético

Os artistas do "Circo de Moscou" confessaram que já estão perfeitamente habituados ao nosso cafèzinho, demonstrando inclusive enorme interêsse em adquirir pequenas cafeteiras para preparar, êles mesmos, a sua bebida, mas à nossa maneira.

Atendendo aos desejos manifestados pelos integrantes do Circo de Moscou, Denise Guimarães Prado, a "Rainha Continental do Café", foi ao Maracanãzinho para ensinar as estrêlas soviéticas a preparar o café à maneira brasileira. Os russos aprenderam que o cafezinho representa para nós um símbolo de hospitalidade e fazem questão de oferecê-lo aos artistas brasileiros que os vão cumprimentar nos camarins, logo após os espetáculos. Declaram ainda que levarão o hábito para a Rússia, oferecendo sempre, aos amigos que forem visitá-los, um cafèzinho preparado à brasileira, e com o mesmo sabor do que estão bebendo no Rio

A propaganda do café brasileiro será feita na Rússia através de Karandash, Iouri Nikuline, Vsevolod Hertz e outros integrantes do Circo de Moscou. Aliás, já está mesmo sendo feita naquele país, através das cartas enviadas aos seus familiares. Fotografias dos mesmos, saboreando o café brasileiro foram enviadas para a Europa, pelas agências de notícias e uma boa quantidade delas chegou à Agência Tass, que as distribuiu para a imprensa de Moscou. E entre estas, figura o flagrante fotográfico de "Gosha", o urso, tomando também o seu cafèzinho da manhã.

EM S. PAULO

O Circo de Moscou ficará mais uma semana entre nós, devendo se apresentar ao público carioca até o dia 11, segunda-feira, quando dará o último espetáculo seguindo para S. Paulo, onde estreiará no dia 16.

O "stand" do IBC será mantido em São Paulo, durante tôda a temporada que o "Circo de Moscou" realizará naquele Estado. Para isso o Escritório Estadual da autarquia cafeeira já está cuidando da sua instalação, no Ginásio do Ibirapuera, na capital paulistana.

Despesa com frete

Sòmente o que o Brasil já gastou de frete feitos por navios de bandeira estrangeira, no transporte de nossas importações, mais de meio bilhão de dólares, daria para adquirir uma frota de quase 400 navios do tipo dos cargueiros encomendados à Polônia em troca de café, segundo informam os técnicos no assunto.

Nos últimos quatro anos a frota mercante brasileira, inclusive os petroleiros da Petrobrás, não renderam no país mais de 100 milhões de dólares e a nossa despesa total de fretes foi em tôrno de 650 milhões de dólares. — (BAN-DC).

Minério de Goa

A exportação do minério de Goa, em 1959, apresentou um aumento de mais de um milhão de toneladas sôbre a do ano anterior

Goa, em 1959, exportou .... 3.686.080 toneladas de minério de ferro, no valor de 570.389 contos, a 154.713 toneladas de manganês e ferro-manganês de 126.160 toneladas, no total de 73.847 contos. (ANI-DC)

O Que Se Diz:

... QUE alguns senadores estão se licenciando com o exclusivo interêsse de permitir a seus suplentes a aquisição de automóveis financiados pelo Senado, bem como outras vantagens que estão sendo asseguradas sob a alegação da mudança da capital...

•

... QUE entrarão em licença os senadores Matias Olímpio e Leônidas Melo, cujos suplentes já estão prontos para assumir os mandatos, pleiteando em seguida vantagens que até o momento lhes tem sido recusadas pelo senador Cunha Melo, 1.° secretário...

•

... QUE muitos suplentes, entre êles o do dito senador Matias Olímpio, que é seu próprio filho, estão pleiteando mesmo apartamentos em Brasília, além do financiamento de automóveis e concessão de ajuda-de-custo...

Campanha distribuiu 300 milhões: merenda

A "Semana de Alimentação Escolar" de 1960 foi encerrada ontem, em solenidade realizada no auditório do Ministério da Educação, inaugurando-se, na ocasião, uma exposição sôbre as atividades da Campanha Nacional de Merenda Escolar, que, sòmente no ano passado, distribuiu mais de 300 milhões de merendas em todo o país.

A sra. Elza Guimarães uma das diretoras da "Campanha", declarou à reportagem do DIARIO CARIOCA que a CNME foi fundada em 1956 e, logo em seu primeiro ano de existência, forneceu a 560 mil escolares mais de 100 milhões de merendas. Acrescentou que êsses números foram pràticamente triplicados durante o ano passado.

PROGRAMA EDUCATIVO

Além da distribuição de merendas aos escolares sem recursos, a "Campanha" desenvolve um vasto programa educativo que é difundido entre professôres, famílias dos escolares e autoridades municipais, através de cursos práticos, projeções cinematográficas, bôlsas de estudo, palestras e distribuição de cartazes e folhetos

As merendas são custeadas por dotações consignadas no orçamento da União e contribuições estaduais, municipais e de particulares. Representam, em média, um têrço das necessidades de proteínas, vitaminas e sais minerais, da criança em idade escolar.

Panorama Econômico — NO BRASIL E NO MUNDO

Café: EUA calculam a exportação trimestral

O DEPARTAMENTO de Agricultura dos Estados Unidos acaba de divulgar as estimativas trimestrais de produção cafèeira durante o ano agrícola 1959|60, atribuindo ao Brasil um sensível incremento, em relação aos cálculos efetuados no princípio do ano, o qual, todavia, parece não corresponder, efetivamente, à realidade, mas antes a uma superestimativa.

Os cálculos relativos ao Brasil indicam uma produção exportável anual de 36.500.000 sacas, contra uma previsão inicial de 29 milhões. Embora o Instituto Brasileiro do Café não tenha, ainda, se pronunciado concludentemente, admite-se que, se houve um acréscimo, êste está longe de ser da ordem do aludido por aquela repartição estadunidense.

Por outro lado, o Departamento assinala ainda aumentos nos demais produtores, sendo maiores os cálculos no que se refere à Comunidade Francêsa (com 4.148.000 sacas, frente a uma estimativa de .. 3.725.000 durante o primeiro trimestre) e no que tange ao Congo Belga, que não faz parte do Acôrdo Internacional do Café, e que, também, aumentou sua produção exportável, calculada no começo do ano em 1.400.000 sacas e, atualmente, situada em 1.715.000.

As estimativas concernentes aos países signatários do Acôrdo Internacional (América Latina, Comunidade Francesa e Portugal) servirão de base para determinar as cotas de exportação para o trimestre abril-junho do ano corrente. O Conselho Diretor da entidade está reunido, em Washington, para tal fim. Segundo as cifras do Departamento de Agricultura, o total exportável dos signatários do convênio ascende a 58.190.000 sacas para o ano agrícola 1959|60 e a produção exportável dos produtores africanos e asiáticos fora do instrumento alcança a 7.028.000 sacas, o que dá uma produção mundial da ordem de 65.226.000 sacas.

O incremento do cálculo relativo à Comunidade Francêsa deve-se ao aumento da produção da Africa Ocidental Francesa, calculada em 2,7 milhões de sacas contra 1,257 no ano passado.

Segundo os técnicos, o anunciado surpreendente aumento da produção brasileira no corrente ano deve-se aos seguintes fatôres: 1) condições meteorológicas favoráveis; 2) produção de novas plantas, principalmente no Paraná; 3) recuperação das perdas decorrentes das geadas e 4) maior emprêgo de adubos.

Café de Paranaguá

Dados oficiais da agência do Instituto Brasileiro do Café, em Paranaguá, informam que, em março último, foram embarcadas 279.962 sacas de café para o exterior, e 147.200 sacas para cabotagem (consumo interno), perfazendo um total de 427.162 sacas. De outra parte, acha-se atracado, nêste pôrto o navio "Cabo Orange", do Lóide Brasileiro, que deverá transportar mais 65.000 sacas de café, para o Entreposto do IBC, em Trieste. — (Sucursal).

Mate para Uruguai

O Uruguai foi o mercado que maiores quantidades de erva-mate importou do Brasil, em 1959, a despeito da difícil situação econômica que atravessava, com escassez de divisas e um saldo devedor elevado na conta-convênio com o nosso país. As suas aquisições superaram os níveis alcançados nos quatro últimos anos e, segundo prognósticos dos técnicos do Instituto Nacional do Mate, em face dos efeitos benéficos da Instrução 192 da SUMOC, tudo leva a admitir que haja expansão das nossas vendas para aquêle mercado tradicional.

Durante o último exercício, exportamos para o Uruguai 28.948 toneladas de mate, no valor de US$ 6.339.055,00 contra 22.518 toneladas em 1958. Do total acima, 16.833 toneladas se referem ao produto beneficiado, contra 13.289 toneladas em 1958, e .... 12.115 t. de erva cancheada, contra 9.246 no exercício anterior.

Láter felicitado

O chanceler Horácio Láfer recebeu a seguinte mensagem, assinada pelo sr. César Vairo, presidente do Instituto Inter-americano de União Econômica em prol do Mercado Comum de Buenos Aires:

"O Instituto Inter-americano de União Econômica em prol do Mercado Comum tem a honra de dirigir-se ao sr. ministro, a fim de expressar-lhe sua mais calorosa felicitação pela atuação que teve a delegação brasileira que, sob sua digna presidência, firmou na cidade de Montevidéu o Tratado de Zona de Livre Comércio".

Mais algodão

Um aumento nas exportações do algodão deu oportuno apoio ao programa do presidente Eisenhower para a expansão das exportações, e estimulou ao mesmo tempo novas esperanças de um melhoramento na situação da balança internacional de pagamentos.

O Departamento de Agricultura informou ontem que nos primeiros sete meses do ano fiscal 1960, que finaliza a 30 de junho próximo, as exportações de algodão totalizaram 3.338.000 arroubas, no valor de 259.822.000 dólares, em igual período de 1959. (UPI-DC)

Minério: ferrovia

Informam de Nova Lima que se encontram naquela cidade mineira dirigentes da companhia norte-americana "Hannaco" e que tem hoje o contrôle da St. John Del Rey Mining, de Morro Velho. Estudam êsses capitalistas a transformação por que passará a emprêsa ao começar a exploração das grandes reservas de minério de ferro que possui, ao lado da produção de ouro e arsênico de que se ocupa desde sua fundação. Pretendem para isso a construção de uma usina siderúrgica nas imediações de Novo Lima e a instalação de uma "ferrovia de minério", ligando o Pico de Itabirito em Minas ao pôrto de Itacuruçá, no Estado do Rio de Janeiro, no valor de 300 milhões de dólares e com capacidade para o transporte de 20 milhões de toneladas de minério. — (TP-DC).

Cota aumentada

A Guatemala conseguiu aumentar a quota de exportação de café de acôrdo com o convênio internacional do café, em estudos na capital dos Estados Unidos.

Informou de Washington uma missão oficial guatemalteca que que o aumento conseguido corresponde a 120.000 sacas de sessenta quilos. A quota da Guatemala, que correspondia a .... 1.300.000 sacas, ascende agora a 1.420.000 sacas. (FP-DC)

Cosipa: fornos

Por ocasião do encontro que teve com o governador Carvalho Pinto para convidá-lo a visitar as instalações da Companhia Siderúrgica Paulista, o sr. Caetano Alves, diretor da emprêsa, informou à imprensa que aquela siderúrgica adquiriu equipamentos no exterior no valor de cem milhões de dólares, tendo encomendado, também, uma bateria de altos-fornos de 1.500 toneladas, o primeiro dos quais entrará em funcionamento no início do ano vindouro. — (TP-DC).

Panamá: Ponto IV

Representantes da indústria de 15 países latino-americanos e autoridades do Programa de Cooperação Técnica dos Estados Unidos (Ponto IV) iniciarão uma conferência de quatro dias na cidade do Panamá, segunda-feira vindoura.

As discussões girarão em tôrno de procedimentos internos e problemas de organização em um esfôrço para melhorar a eficiência da assistência técnica aos países assistidos pelo Ponto IV.

Já foram realizadas conferências do gênero em Medelin, San Juan, Cidade do México e Cidade do Panamá. (USIS-DC)

Rebelião do trigo

A luta dos triticultores do Rio Grande do Sul contra o Ministério da Agricultura, que fixou o preço do trigo nacional muito abaixo do preço pago no estrangeiro, capitaneada pelos agricultores de Caràzinho, Ijuí e Cruz Alta, ameaça estender-se a tôda a zona da Serra, onde os produtores trazem suas máquinas para as ruas entregando-as ao Banco do Brasil. O movimento, que conta com o apôio do govêrno estadual que, inclusive já pleiteou do presidente da República, a substituição do ministro Mário Meneghetti, está paralizando tôda a lavoura do trigo no Rio Grande do Sul. — (TP-DC).

Argentina na OCE

A Argentina, segundo disseram em Estrasburgo, França, ontem pessoas informadas, pediu que lhe fôsse permitido participar juntamente com o Canadá e Estados Unidos, como observador, da próxima conferência da Organização de Cooperação Econômica Européia.

Se fôr admitida, a Argentina seria o primeiro país latino-americano a tomar parte em deliberações para resolver as diferenças que surgiram entre os diferentes blocos comerciais europeus. (UPIDC)

Café salvadorenho

A produção de café de El Salvador deverá atingir este ano cêrca de .... 1.600.000 sacas. A êsse respeito informa a embaixada do Brasil, em Washington que, a confirmar-se o prognóstico, a cota daquele país no Convênio Internacional do Café seria automàticamente reajustadas, de ...... 1.259.000 para 1.408.000 sacas de 60 quilos.

A OPINIÃO DO LEITOR

Lott e Jânio face ao pleito do dia 3

"E' INEGAVEL — escreve o leitor Soares Filho, do Rio, para esta seção — que a campanha presidencial está se desenvolvendo num clima mais de retração do que de exaltação. Faltando, apenas, seis meses para a eleição, com os candidatos já escolhidos e as fôrças de posição tomada, seria de esperar que um entusiasmo mais forte revestisse a luta".

"Mas — continua o leitor — explica-se perfeitamente que assim esteja ocorrendo. O sr. Juscelino Kubitschek, presidente da República, está governando o seu último ano de administração com o total apoio da opinião pública. Sua popularidade cresce, à medida que se aproxima a data de deixar o govêrno, em lugar de se desgastar, como era costume, até aqui, no final de todos os períodos presidenciais".

O leitor diz, a seguir, que isso só é ruim para o candidato da Oposição. Quanto ao marechal Lott, candidato do próprio sr. Juscelino Kubitschek, a aparente apatia do eleitorado pela sua candidatura é inteiramente compreensível. Êle é candidato das fôrças majoritárias, é o candidato do presidente da República. Está certo que não haja agitação em tôrno do seu nome por parte dos que lhe deram apoio.

"Entretanto — acrescenta a carta — o mesmo não acontece com o sr. Jânio Quadros, candidato oposicionista. Os arraiais janistas deviam se encontrar, a esta altura, tomados dos mais frenéticos entusiasmos. Os partidários de Jânio deviam estar nas ruas, nas praças públicas, em todos os lugares, apregoando o nome do seu candidato Êle é que precisa de agitar, de fazer proselitismo, de convencer, de aumentar suas fôrças porque êle é que é o candidato da Minoria do povo brasileiro. O outro, não. É o candidato das fôrças majoritárias. Seu programa é continuar o programa do govêrno do sr. Juscelino Kubitschek, govêrno que recebeu o apoio sem restrições do povo brasileiro, e a prova maior disso está no prestígio do presidente no decorrer do derradeiro ano de sua administração. Cá pelos nossos lados, está tudo bem, sr. Jânio Quadros. Lá pelos seus é que as coisas não andam bem".

"E não podem andar — conclui o leitor — uma vez que o homem, eleito pelo PTB se tornou candidato da UDN, fôrças que não se podem unir. As alianças estaduais das seções locais dêsses dois partidos, estão provando isso. Portanto, a apatia pela campanha, se existe, é boa para Lott e péssima para Jânio".

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregório e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria	43-6465 e 43-3920
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esporte	23-4472
Publicidade	23-3763
Circulação	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4º, grupo 23 — Tels.: 32-5841 e 35-6286
Belo Horizonte: Avenida Afonso Pena, 774, 3º and., sala 308 — Telefone: 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 — Telefone: 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121, 1º andar, sala 4 — Telefone: 4771

ASSINATURAS:
Brasil e países da convenção postal:
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países):
Anual .... Cr$ 600,00
Semestral .... Cr$ 300,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Circulação por carta ou pelo telefone 23-3662.

MERCADOS e COTAÇÕES

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, em condições calmas.

BANCOS PARTICULARES

	Comp.	Vend.
Abertura:		
Dólar	187,00	192,00
Libra	525,00	539,00
Florim	49,58	50,90
Marco	44,86	46,06
Escudo	6,55	6,72
Franco francês	38,10	39,20
Franco suíço	43,10	44,25
Schilling	7,19	7,39
Franco belga	3,75	3,85
Lira	0,301	0,310
Fechamento:		
Dólar	187,00	192,00
Libra	525,00	539,00

BANCO DO BRASIL

Dólar	182,00	186,00

Banco do Brasil

	Vend.	Comp.
Dólar convênio	176,00	181,00
Dólar argentino	182,00	186,00
Dólar chileno	182,00	186,00

Câmbio Oficial

O mercado de câmbio oficial abriu ontem estável. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral para remessas de quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 53,1293 e dolares a Cr$ 18,92.

Aquêle banco comprava letras de exportação a Cr $51,5512 sôbre Londres e a Cr$ 18,36 sôbre Nova Iorque.

Fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para saques

À vista	Vend	Comp
Libra	53,1293	51,5512
Dolar	18,92	18,36
Pêso uruguaio	1,6582	1,5965
Escudo	0,6622	0,6408
Florim	5,0157	4,8654
Franco francês	3,8578	3,7418
Marco	4,5389	4,4027
Itália lira	0,0305	0,0295
Franco belga	0,3797	0,3623
Schilling	0,7278	0,7059
Franco suíço	4,3611	4,2301
Coroa sueca	3,6591	3,5490
Coroa tcheca	2,6278	2,5500
Coroa dinam.	2,7470	2,6651

Concurso: revolução argentina

A revolução argentina de 1810 é o tema do grande concurso de ensaios lançado pela Campanha de Assistência ao Estudante, do qual poderão participar os universitários brasileiros de todo o país, cabendo ao vencedor (selecionado por uma comissão de cinco membros) um prêmio de Cr$ 10 mil em dinheiro e, ao segundo colocado, uma coleção de livros de História Argentina.

Os trabalhos deverão chegar à CASES até o próximo dia 2 de maio (ou entregues até essa data no protocolo do Ministério da Educação ou nos Correios) e deverão ser dactilografados em três vias, com um mínimo de seis páginas formato ofício. Os autores deverão usar pseudônimos no trabalho e, num envelope fechado (com o pseudônimo escrito na parte externa), deverão colocar uma ficha contendo o nome completo, idade, nacionalidade, escola em que estuda, curso ou série, endereço pessoal e assinatura.

SÉRIE

Segundo informou à reportagem do DIARIO CARIOCA o sr. José Salvador Julianelli, diretor-executivo da CASES, esta promoção é a primeira de uma série que visará ao incentivo de nossos estudantes de curso superior para a pesquisa de temas ligados aos países amigos do nosso continente.

GENERAL INSPECIONOU ESTRADAS

O general Alberto Ribeiro Paz, diretor de Vias e Transporte, regressou ontem por avião da FAB, da viagem que realizou em inspeção aos órgãos subordinados, em Mato Grosso. A viagem se estendeu ao Território de Rondônia, verificando o militar "in loco", os trabalhos de construção da BR-29, com a finalidade de dar maior impulso à rodovia Brasília-Acre. O general Paz fêz-se acompanhar pelos coronéis Olímpio de Sá Tavares e Delaref Gomides de Moura e Sousa; tenente-coronel Luís de Paula Passos; majores Fernando José dos Reis Pessoa e Valter Mesquita de Siqueira; e o capitão Geraldo Villanova Vilela.

DCT VAI INAUGURAR SUA CRECHE

Será inaugurada amanhã, às 15 horas, a creche do Departamento de Correios e Telégrafos, idealizada e organizada pela sra. Nerita Pinto Kelly, e localizada na Rua Camerino, 128. Destinada a abrigar e orientar pedagògicamente filhos de servidores postais e telegráficos, a creche terá dois pavimentos, nos quais funcionarão berçários e o Departamento Maternal, onde as crianças terão atividades livres e espontâneas, dirigidas por técnicos para centros de interêsse (pintura, com os dedos, casas de bonecas, massas plásticas, recortes, histórias e música).

SOBERANIA DE MADAGASCAR

PARIS, 2 (FP-DC) — Os acôrdos que concedem a Madagascar a soberania internacional dentro do marco da Comunidade Francesa foram assinados ontem de manhã, nesta capital, pelo chefe do govêrno, sr. Michel Debré e pelo presidente da República de Madagascar, sr. Philibert Tsiranana.

A independência da grande ilha do Oceano Indico e de seus 4 milhões de habitantes será solenemente proclamada na primeira quinzena de junho vindouro, com aprovação prévia do Parlamento.

ANIVERSÁRIO DA EOKA

NICOSIA, 2 (FP-DC) — Do balcão do novo edifício do Arcebispado, perante entusiasta multidão de vários milhares de gregos cipriotas, pronunciou ontem monsenhor Makários discurso, por motivo do aniversário da EOKA.

"Quando terá fim esta incerteza em que vivemos?" — indagou tendo respondido êle próprio: "Não sabemos o que pensam os britânicos, mas estão enganados, se julgam que nos poderão impor suas condições à base de discussões intermináveis e de repetidos adiamentos. Também se enganam, se julgam que a paralisação e as dificuldades econômicas (entre a população cipriota) facilitarão os seus esforços para nos imporem suas absurdas pretensões".

IDENTIFICADO O CADÁVER

LISBOA, 2 (FP-DC) — As investigações realizadas sôbre a identificação do cadáver descoberto anteontem, na praia de Guincho, perto desta capital, levam a se suspeitar de que se trate do capitão Almeida Santos, um dos evadidos da prisão militar de Elvas, em dezembro último, quando ali recolhido por atividades políticas contra o regime.

Malogrado o complô militar: Argentina

BUENOS AIRES, 2 — (FP-ANSA-DC) — Um complô militar contra o govêrno do sr. Arturo Frondizi, da Argentina, deveria estourar no dia 18 de março passado, segundo afirmou, ontem, o "Correo de la Tarde", que tem como diretor o antigo chefe da Casa Militar do govêrno provisório de Aramburu.

As guarnições de La Plata e de Campo de Mayo, um regimento de fuzileiros da Marinha e uma esquadrilha de aviões de caças-bombardeiros deveriam levantar-se para derrubar o govêrno Frondizi atacando inicialmente a capital argentina. Apesar do jornal não ter feito hipóteses sôbre a origem do movimento as autoridades tomaram algumas medidas de caráter precaucional.

DESTITUÍDO O GENERAL

Salienta o jornal que, no dia 18, essas unidades receberam ordens de um suposto coronel, que lhes pedia derrubassem o govêrno. Após alguns minutos de confusão, os estados-maiores chegaram à conclusão de que eram vítimas de manobra escusa. Nessas condições, certos círculos teriam procurado criar uma confusão favorável aos seus projetos.

Conquanto sejam obscuras as informações prestadas por «Correo de La Tarde», os círculos políticos estabelecem ligação entre essas informações e a destituição do comandante de Campo de Mayo, general Manuel Estol, que foi pôsto em disponibilidade na quinta-feira sem que fôssem explicadas oficialmente as causas dessa medida, sendo substituído pelo seu colega Rosendo Fraga.

Em apoio das suas informações, o jornal menciona outro «complot» destinado a semear a desordem, atribuindo-o aos peronistas que, acentua, haviam tomado certas disposições a fim de passar à ação caso obtivessem uma grande vitória nas eleições de 27 de março.

As autoridades policiais publicaram comunicado declarando «que as medidas de precaução» não deveriam alarmar a população e que haviam sido adotadas unicamente em conseqüência de certas confissões de detidos, afirmando que grupos de choque terroristas atacariam a sede central da polícia federal para roubar armas. As medidas foram suspensas posteriormente.

CIDADÃO CARIOCA O PRESIDENTE DO I.N.M.

Os serviços prestados pelo Instituto Nacional do Mate ao Distrito Federal, com a distribuição gratuita dessa bebida em promoções festivas e escolares além da iniciativa, que vem patrocinando, de construir novos Postos de Salvamento nas praias desta capital, valeram ao presidente dessa autarquia, sr. Pedro Firman Neto, o título de Cidadão Carioca.

A proposta foi de autoria do 1º secretário da Câmara Municipal, vereador Rubem Cardoso, que, em ofício dirigido ao homenageado, expôs as razões dêsse gesto de reconhecimento do Legislativo da cidade.

Américo Brasilico
ADVOGADO
Causas cível e criminais — Av. Presidente Vargas, 435 — 6.º andar — sala 603 — Tel.: 23-0932 ou 38-7081

Ponte aérea entre Moscou e Washington

WASHINGTON e MOSCOU, 2 — (FP.DC) — O govêrno da URSS está disposto a discutir com o govêrno dos Estados Unidos quanto ao estabelecimento de um serviço aéreo direto, entre ambos os países — anunciou ontem à noite um porta-voz do Departamento de Estado Norte-Americano.

Segundo o porta-voz, êsse Departamento recebeu, quinta-feira passada, uma nota soviética propondo que as negociações a respeito sejam iniciadas em fins dêste mês.

NENHUMA DECISÃO

Concluiu o porta-voz dizendo que, no entanto, ainda não foi tomada decisão alguma quanto ao início das conversações. Um acôrdo de princípio foi firmado, entre a URSS e os Estados Unidos, quanto ao estabelecimento de serviço aéreo, em 1958, mas as negociações a respeito não ocorreram, apesar de terem sido propostas pelos Estados Unidos em outubro do mesmo ano.

VISITA DE IKE

Informa-se em fonte fidedigna que Leningrado e Kiev serão as duas principais cidades da União Soviética — além de Moscou — que o presidente Eisenhower visitará em sua viagem à Rússia em junho vindouro.

O sr. James Hagerty, secretário de imprensa da Casa Branca, e um grupo de funcionários norte-americanos chegarão em Moscou no próximo dia 6 do corrente a fim de preparar, durante uma semana, certos preliminares relacionados com estada do presidente Eisenhower na União Soviética.

Dr. JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rosário, 98 — Das 13 às 18 horas

A V I S O
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
Carteira de Penhôres
Leilão de jóias e mercadorias

De ordem do sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, nos dias 1 a 19 do corrente mês, serão realizados, na Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, os seguintes leilões de penhôres, referentes a cautelas emitidas ou renovadas em AGÔSTO DE 1959:

dias 1 e 4 — agência São Bento
dia 5 — agência Madureira — jóias
dia 6 — agência Madureira — Mercadorias
dias 7, 8 e 11 — agência Bandeira — jóias
dias 13, 18 e 19 — agência Bandeira — mercadorias.

A exposição dos objetos de cada um dos leilões será realizada nos dias correspondentes, das 9 às 12 horas.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

CATÁLOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO, DURANTE A EXPOSIÇÃO E O LEILÃO.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

França fêz acôrdo de cooperação com URSS

PARIS, 2 — (UPI-DC) — A França e a União Soviética firmaram hoje um acôrdo de cooperação na campanha "Átomos para a paz" e outro convênio de cooperação no campo científico.

Os dois convênios foram firmados no histórico Salão do Relógio do Quai D'Orsay, às 8,45 (hora do Rio), pelos assistentes do presidente Charles De Gaulle e do primeiro-ministro Nikita Kruchev.

TRATADO COMERCIAL

Os acôrdos são os primeiros de uma série que, segundo se espera, surgirá da visita de onze dias do chefe do govêrno soviético à França, que termina amanhã.

Além dos pactos firmados na manhã de hoje, espera-se que seja concertado um tratado para ampliar as relações comerciais entre os dois países e outro para intensificar o intercâmbio cultural. Durante tôda sua visita, o primeiro-ministro Kruchev salientou a necessidade de uma cooperação mais estreita entre a França e a União Soviética, em todos os terrenos.

ESPIONAGEM NO MUNDO

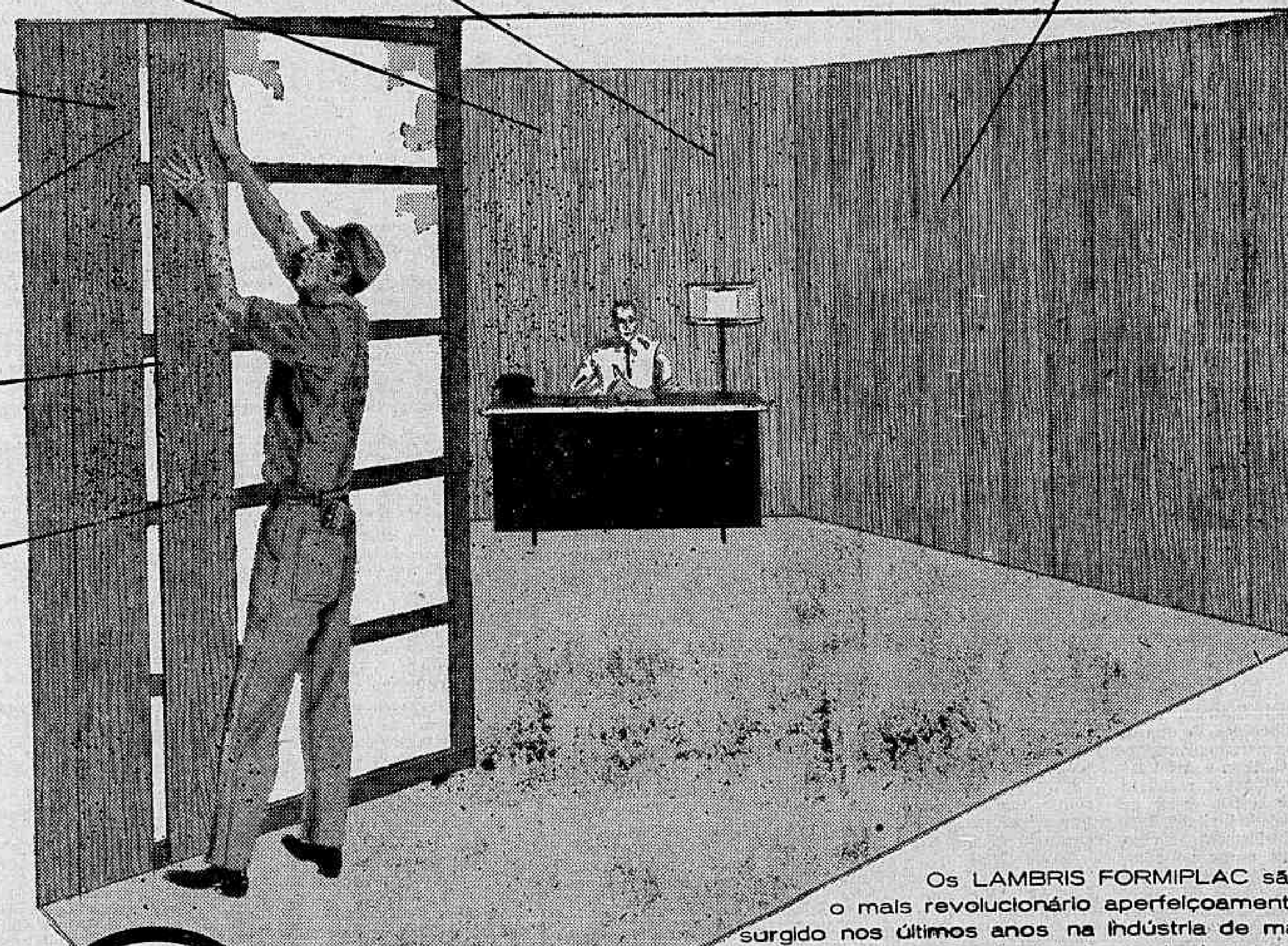
FRANCFORT, 2 (FD-DC) — Sob o título "Um espião desmascarado cada 3 horas" o jornal "Nachtausgade" desta cidade, publicou um artigo afirmando que desde 1953 se entregaram voluntàriamente ou foram detidos .. 16.500 espiões. Oitenta e cinco por cento estavam a serviço da Alemanha do Leste e 15 por cento a serviço da União Soviética.

O jornal afirma que as suas informações procedem do Serviço Federal de Defesa da Constituição, encarregado da segurança política.

FABRA COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES LTDA.
comunica que foi nomeada distribuidora exclusiva para o Distrito Federal, Estado do Rio, Minas Gerais, Espírito Santo, Goiás e Bahia da máquina automática fabricadora de gêlo "CRYSTAL-TIPS".
Fabra Comércio e Representações Ltda.
Vendas e Assistência Técnica:
AV. CALÓGERAS, 15 — 6.º — TELEFONE 22-1225

O MATERIAL QUE OS CONSTRUTORES ESPERAVAM
LAMBRIS FORMIPLAC

Aplicados diretamente na parede, sem colagem
Fabricados em chapas fôscas FORMIPLAC de 3,07 m x 30 cm
Não empenam, não desbotam, não racham, sempre belos, sempre novos
Nenhuma despesa de manutenção: limpeza com pano úmido
Encaixe macho-fêmea
Eliminam rebôco, pintura e azulejos
Propriedades acústicas e isolantes



ESTA SALA FICARÁ PRONTA EM 8 HORAS

FORMI PLAC

Os LAMBRIS FORMIPLAC são o mais revolucionário aperfeiçoamento surgido nos últimos anos na indústria de material de construção. São instalados mais depressa, duram para sempre, não requerem manutenção, conservam-se sempre como novos e resultam muito mais econômicos do que qualquer outro revestimento de parede, pois asseguram apreciável corte nas despesas de material e mão-de-obra. Podem ser aplicados sôbre ripas ou buchas (com chapinhas "Formigarra") e constituem uma moderna decoração de alta classe para a sua loja, escritório, consultório ou residência. LAMBRIS FORMIPLAC são apresentados em 3 belos padrões coloridos.

PRODUTO GARANTIDO PELA
CIA. QUÍMICA INDUSTRIAL DE LAMINADOS
Av. Rio Branco, 57 - 5.º and. - Tel.: 43-2716 - Rio
Av. Paulista, 2113 - Conj. Nacional - Tel.: 37-2373 - S. Paulo

DISTRIBUIDORES
MACO-MADEIRAS COMPENSADAS: Rua Franc. Eugênio, 197 tel. 28-7855
MAD. COMP. E LAM. SACORIM: Rua Sen. Bernardo Monteiro, 70-lms. tel. 28-7356
MADEIRAS BISSAU COM. IND. LTDA. Rua São Clemente, 9 tel. 26-3132
S. SCHENBERG & CIA. LTDA. Praça 11 de Junho, 82-88 tel. 23-1389
SOMABRA-SOC. MADEIREIRA BRAS. Rua Frei Caneca, 65 tel. 32-3131
SAMPAIO VIEIRA COM. E IND. Rua Miguel Rangel, 41 tel. 29 8065

Poema: Walt Whitman

(tradução)

Primeiro Plano
P.M.C.

UMA vez atravessei uma grande cidade, imprimindo em meu cérebro, para usar mais tarde, os seus aspectos, arquitetura, costumes, tradições,
E no entanto agora de tôda aquela cidade me lembro apenas de uma mulher que lá encontrei por acaso e que por amor de mim me reteve;
Dias e noites, noites e dias, ficamos os dois juntos — e há muito tempo que me esqueci de tudo o mais,
E só me lembro (digo eu) dessa mulher que se deixou prender de mim apaixonadamente,
E outra vez andamos à-toa, e nos amamos, e outra vez nos separamos,
E outra vez ela me aperta a mão para que eu não vá embora,
E a vejo abraçada a mim, lábios silenciosos, triste e trêmula.

Registro

COMEMORA-SE AMANHÃ:
1817 — A bandeira da Revolução de 1817 é abençoada e consagrada no Campo de Honra, no Recife;
1849 — Nasce, em Valença, Manuel Pereira de Sousa Barros, depois Barão de Vista Alegre;
1953 — Morre, em Paris, o embaixador Carlos Celso de Ouro Preto.
1819 — Nasce, em Pernambuco, Joaquim Pinto de Campos;
19278 — Decreto criando a Casa Rui Barbosa;
1928 — Morre, no Rio de Janeiro, o jurisconsulto e político Esmeraldino Tôrres Bandeira;
1958 — Morre, no Rio de Janeiro, o jornalista e político Caio Monteiro de Barros.

ANIVERSÁRIOS
FAZEM ANOS HOJE
SENHORES
Orlando Tômaso Gêllo; ministro Lauro de Andrade Muller; general Edgard de Oliveira; desembargador Carlos Oliveira Ramos; Acelino Nunes Lunes; Maurício Barros Barreto; Bruno Sobral; José Pedro da Silva; Pedro Rodrigues Vieira; Osvaldo dos Santos; engenheiro José Marques Viana; Daniel Caetano; prof. Albino Ferreira Dantas; Sílvio Leal da Costa; Benedito da Silva; Geraldo Celso Barroso; Tarquínio André de Sousa; Eguardo Pinto Pessoa Sobrinho; Manoel Monteiro Nora; Cláudio de Oliveira Teles; dr. Lívio Prio e Décio de Oliveira Albuquerque.

FAZEM ANOS AMANHÃ
SENHORES
Dr. Helvécio Xavier Lopes; Ulisses de Barros; Francisco Costa; Paulo Braz Pinto da Silva; Raul Rui Barbosa Airosa; Edgard Barbosa Dantas; Osêas Lira; Paulo Mota Lima; Manoel Tancredo da Costa; dr. Juraci dos Santos Lima; Rui de Oliveira Santos; Haroldo Macedo; Jamil Sousa Peres; João Botega; Álvaro do Nascimento Rodrigues; Mário Tarquínio de Sousa; Alberto Vítor de Magalhães Fonseca; Herculano Mesquita de Siqueira e Luís Paiva de Mene ses.

SENHORAS
Gioconda Sousa Soares; Rita Pelosi Câmara; Lília Nunes Niemeler e Elsie Lessa.
Nisa Olaneiros da Costa Reis; Heloísa Figueiredo Cordovil; Rita Rodrigues Simplício; Dinivalina Pereira de Barros; Iolanda Leal Pousa; Maria José Quirino Pouchard; Otávia de Sousa Villardi; Ami Lima da Costa; Valdira Pereira; Cosintina Quintanilha; Maria de Barros Vasconcelos e senhorita Miriam Santos Coelho, filha da sra. Lígia Alves Vieira.

MENINOS
JORGE RICARDO — completa seis anos amanhã, segundo-feira, o menino Jorge Ricardo, filho do casal Jorge Vinheiro-Leda Vinheiro. Os seus amiguinhos estão convidados para uma mesa de doces, hoje, domingo, em sua residência: Rua Assis Vasconcelos, 329 (Abolição).

NOIVADOS
Srta. Laurel Lorena Corrêa — Sr. Álvaro Gomes — Em Cupilha, ficaram noivos a srta. Laurel Lorena Corrêa, filha do dr. Augusto Ricciardella Corrêa e sra. Leucira Corrêa, com o cadador Álvaro Gomes, filho do sr. Álvaro Freitas Gomes e sra. Alda Sambo Gomes. Os noivos pertencem ao quadro social do Círculo de Marinheiros de Curitiba.
A festa do noivado foi realizada sábado último, na residência dos pais da noiva.

BODAS
Sr. Augusto Feijó — sra. Ana Faria Feijó — Amanhã, com uma missa em ação de graças, na capelinha da Fazenda São Pedro, na localidade de Santa Maria Madalena, no Estado do Rio, os 21 filhos do sr. Augusto Feijó e sra. Ana Faria Feijó comemorarão seu 50.º aniversário de casamento. O casal tem diversos netos, no Rio, entre êles os jovens excursionistas Lucília e Teresinha Feijó.

DESFILES
O Colégio Santa Rosa de Lima fará realizar amanhã, um almoço seguido de um desfile de modas, na sua sede, à Rua Voluntários da Pátria 104/110; em benefício da construção de sua capela. Reserva de mesas com direito a 4 pessoas no telefone 26-2851 (Cr$ 200,00).

CURSOS
O Comitê Nacional Brasileiro da OMEP, novamente promove cursos para as professôras que se querem aperfeiçoar. Será ministrado pelo professor Tyuong-Dihn-Kim, conhecido artista chinês. Êste curso terá a duração de 30 aulas e terá um número limitado de alunas; estas deverão ter algum preparo artístico (desenho ou pintura).

Primeiro dia

Cinema
Claudio Mello e Souza

EM SUBSTITUIÇÃO a Décio Vieira Otoni assumo, a partir de hoje, esta coluna. O DIÁRIO CARIOCA é meu velho conhecido desde o momento em que, há um ano atrás, comecei a escrever sôbre teatro na coluna de Paulo Francis. Minhas opiniões, que tantas vêzes redundaram em polêmicas com outros colunistas de teatro, foram sempre acolhidas de boa sombra neste jornal.

Substituir Décio Vieira Otoni é tão honroso quanto difícil. Vamos ver o que se consegue fazer. Por uma estranha e feliz coincidência a oportunidade de assumir esta coluna chega simultâneamente com o início de uma polêmica — mais uma! — provocada por um pequeno artigo que escrevi no Suplemento Dominical do "Jornal do Brasil" sôbre a obra de Louis Malle, intitulado "Um Cinema Fascista". Neste artigo procurei demonstrar a existência de certos índices, bastante claros, que mostram estar a ideologia de alguns componentes da chamada "nouvelle vague", como o próprio Malle, por exemplo, baseada naquela espécie de irracionalismo que conduz aos regimes exacerbados de direita. As reações não tardaram. O egrégio Paulo Emílio Sales Gomes, do alto de sua cátedra do "Estado de São Paulo", tentou dar-me uma aula inútil em sua esterilidade. Mas não me precipito neste assunto. Antes de saber da oportunidade no DC já tinha escrito para o Suplemento do "Jornal do Brasil", pois foi lá que iniciei a discussão, um outro artigo sôbre o assunto em que respondo a êle e aos outros. Depois dêle prometo não mais discutir a obra de Malle pelo simples fato de considerá-la — sob o ponto-de-vista estético — inteiramente sem importância.

MINHA opinião sôbre cinema brasileiro não pode nem sequer ser resumida em uma pequena enunciação porque os problemas em que se debate a nossa cinematografia são bastante complexos e, por isso mesmo, impossíveis de serem agora reduzidos a um período, a um conceito. Nos próximos artigos, e na medida em que isto se tornar indispensável, irei a pouco e pouco definindo-a. Para uma apresentação, o que disse já é bastante.

Fico apenas com a certeza — e isto já é alguma coisa — de permitir que os canastrões do teatro brasileiro, acompanhados de seus diretores e cenógrafos preferidos, possam descansar um pouco mais. Que Paulo Francis agora se encarregue dêles. Minha responsabilidade está salva.

PRETENDO dar a esta coluna um caráter informativo, dinâmico, baseando-me no fato de que o cinema é uma arte caracterizadamente popular. As especulações virão, sem dúvida, mas com prudência para que não se chateiem os leitores, nem eu.

Manhattan Spiritual

Discos
Alberto Rêgo

A "Copacabana" lavra um tento em matéria de música norte-americana com o lançamento do "extendet" de Reg Owen "Manhattan Spiritual", onde além da faixa título (a melhor página composta por Billy Maxted), temos "Ritual Blues", "Jack the ripper" e "Car hop", formando as quatro um encadeamento de todo o misticismo da influência negra na concepção musical moderna. A orquestra de Reg Owen, inspiradíssima, proporciona uma autêntico "show" neste disco da marca do caramujo, onde nem os metais podem ser destacados isoladamente, dado a harmonia que os acompanhando o lançamento de todos os artistas executantes. Eis aí um "extendet" obrigatório para os apreciadores de qualquer gênero de gravações, pois Owen consegue nos transmitir tôda a beleza dos "spirituals" instrumentais. A recomendação aos apreciadores do "jazz", então, vai além da obrigatoriedade.

Sociedade

CORREM rumores, entre os discófilos, de que os cronistas especializados Sílvio Túllio Cardoso e Ari Vasconcelos pretendem registrar uma sociedade, por cotas de responsabilidade limitada, destinada, exclusivamente, à venda de discos, novos e usados, a preços inferiores aos que vigoram nas casas do ramo. Adianta-se que a firma em organização já possui considerável estoque de gravações nacionais e estrangeiras, sem os carimbos ou dísticos de "Invendável", impresso nos discos promocionais. É de prever-se o êxito da iniciativa, pois Sílvio Túllio Cardoso é profundo conhecedor do assunto e um dos nossos mais abalizados críticos de discos.

Encantamento turco

NÃO SE pode negar o arrôjo da "Audio Fidelity", do Brasil, em lançar um elepê exclusivo de música turca, executada por turcos autênticos importados por Michael Sarkissiam para o seu hoje célebre restaurante novaiorquino "Café Bagdad". Dizemos arrôjo pois conforme se verá a seguir, tudo é música do Extremo Oriente, permanece, até hoje, distante da Ocidental, como uma relíquia guardada com carinho, contra os efeitos de outras influências all introduzidas. E "Encantamento Turco" (Turkish Delight) tem tudo do primitivismo oriental, com seus instrumentos de percussão e a "Guzla", um objeto de uma corda, em primeiro plano em algumas faixas e em outras acompanhando o solista, que no disco é o próprio Sarkissian, também funcionando como cantor. A relação das faixas é a seguinte: "Davol havasi", "Atames Bagdadan", "Nina nina", "Chifte telle", "Chader unim ustene", "Kasap", "Marcha turca", "Kadife", "Taksim", "Epnk si aman toloo", "Hanez me" e "Sala sala". Tôdas elas traduzidas por canções populares da Turquia e são impregnadas em sua maioria de um sentimento nostálgico, que sòmente quem queira transmitir alegria por um evento ou mesmo um amor querem transmitir. Aliás, tôdas essas espécies aparecem também na música árabe, indu e chinesa, embora as quatro só convergem, na essência, um traço de união na forma primitiva dos instrumentos utilizados. Por isso mesmo, quando do lançamento dêste elepê nos Estados Unidos, foi êle elogiado pelos críticos, que admitem ser ela uma peça de introdução melódica para aquêles que desconhecem a música do Extremo Oriente ou seus cinematográficos ou adaptações para peças clássicas. Para a colônia turca êste é um lançamento curioso, repleto de atrativos e agradável.

Daisy Amaral

DENTRE os novos valores da nossa música popular que vêm últimamente se destacando, figura a compositora Daisy Amaral que já obteve publicadas com várias obras de real mérito tais como "O que é que falta", gravado pela Maysa em discos "RGE", "Rosa Maria", com Steven Bernard (Odeon) e "Lembrando Você", com Dirceu Matos (Continental). A sua última composição intitulada "Falando", interpretada por Heleninha Costa, demonstra, em sua bela melodia a sensibilidade artística de Daisy Amaral que promete, dentro em pouco, formar entre os nomes mais em evidência do meio musical. São os seguintes os versos de "Falando":

Falaram que eu estou triste
Que eu estou mudada
Não gostei nada... não gostei
[nada...
Você bem que podia me fazer
[feliz
Não custa nada... não custa
[nada...

Você gosta de mim,
Eu gosto de você.
Porque não conseguimos mais
[ter paz
Se a vida é essa história
[complicada
Se não vale nada... não vale
[nada...

Dianne Richards, do Festival Ballet de Londres, atuando no bailado "Symphony for Fun"

O Festival Ballet de Londres

Artes
Antônio Bento

TEVE muito sucesso a temporada que o Festival Ballet de Londres acaba de realizar no México, iniciando a sua atual excursão pelas Américas. O conjunto britânico estará em breve no Brasil, abrindo êste ano a temporada internacional de "ballet" no Teatro Municipal.

Não se precisa falar do valor da companhia que, em 1960, está festejando o décimo aniversário de ininterrupta e vitoriosa atividade. Apresenta-se pela primeira vez diante das platéias latino-americanas, depois de haver realizado numerosas excursões pela Grã-Bretanha, França, Itália, Bélgica, Alemanha, Suíça, Holanda, Dinamarca, Irlanda, Portugal, Espanha, Estados Unidos, Canadá, Israel, Nova Zelândia, Austrália. Embora nunca tenha visitado o Brasil, o seu diretor artístico, o bailarino e coreógrafo Anton Delin, é um nome conhecido e respeitado do nosso público artístico.

DOLIN encabeça o elenco de 68 figuras — entre bailarinos, solistas e corpo de baile — que se responsabilizará pela temporada no Municipal, com estréia marcada para o dia 12 de maio. Outras expressões da arte coreográfica contemporânea dão realce ao corpo artístico da corporação, destacando-se John Gilpin, considerado o maior bailarino inglês da nova geração e um dos mais completos intérpretes da dança em todo o mundo; Toni Lander, antiga estrêla do "Ballet" Real de Copenhague; Belinda Wright, inglêsa; Anita Landa, espanhola; e outros. A companhia londrina vai levar a cena, juntamente com algumas obras do repertório tradicional ("As Silfides", "O Lago dos Cisnes", "Baile de Graduados"), vários bailados inéditos para o público brasileiro, como a reconstituição do famoso "ballet" romântico dinamarquês "Napoli", a "Sinfonia Burlesca", de Charnley, "O Feiticeiro", de Jack Carter, os "Estudos", de Harald Lander, ou ainda "Manhã Londrina", escrito especialmente para o "London's Festival Ballet", pelo teatrólogo Noel Coward. Teremos assim várias novidades, algumas de incontestável valor artístico.

Para a temporada do Festival "Ballet" de Londres no Rio de Janeiro, serão abertas, amanhã, assinaturas para quatro récitas noturnas, no Teatro Municipal, cuja bilheteria permanecerá aberta das 12 às 19 horas.

Scliar, amanhã, na Tenreiro

INAUGURA-SE amanhã, às 21 horas, na Galeria Tenreiro (na Rua Barata Ribeiro, 488) uma exposição de Scliar, que apresentará 26 guaches.

Mário Marcos na Temporada Lírica

O vereador Murilo Miranda apresentou requerimento à Câmara Municipal, solicitando providências no sentido de ser convidado para participar da temporada lírica de 1960 o tenor negro Mário Marcos, cuja apresentação na temporada do ano passado foi consagrada pelo público presente ao espetáculo como autêntica revelação, conquistando por igual significativo sucesso de crítica. Trata-se, de fato, de um artista dotado de excepcionais recursos, capaz de realizar uma carreira extraordinária, se não lhe faltar o apoio necessário ao seu desenvolvimento.

Concurso Chopin

A Academia de Música Lorenzo Fernandez, de acôrdo com a indicação do comitê «Chopin», patrocinará o Concurso Chopin, no qual poderão inscrever-se os alunos da Escola Nacional de Música e dos Conservatórios reconhecidos pelo govêrno federal. Para êsse concurso, que será realizado em outubro de 1960, o programa está à disposição dos interessados, na Secretaria da Academia, Av. Rio Branco, 311 - 11.º andar.

Os prêmios são os seguintes: 1.º prêmio — Um piano Excelsus, oferecido pela sra. Blanca Bouças; 2.º prêmio — Coleção das obras de Chopin (revisão de Paderewsky) oferecida pela sra. Mônica Mirabel, adido cultural da Legação da Polônia; 3.º prêmio — Cr$ 50 mil oferta da Academia de Música Lorenzo Fernandez.

Viaje hoje e trate de negócios amanhã

Astrologia
Prof. Mirakoff

HOJE, 3/4/1960 (domingo) — Marte entra em Pisces, pela manhã. Bom para viajar e para fazer convites sociais. Amanhã: 4/4/1960 (segunda-feira — Hoje, Quarto Crescente às 4h 5m. Viaje pela manhã e encete negócios financeiros à tarde. Nas corridas do Hipódromo da Gávea as pontas: 1, 2, 4, 6 e 8 serão as prováveis e as duplas: 12, 14, 33 e 34 serão as de maiores possibilidades.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AO LEITOR:

Seguem-se as possibilidades, felizes ou não, de hoje e amanhã, com horas e números promissores para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

Sorte em negócios imobiliários; lutas e desgostos sentimentais. 6, 9 e 13; 346, 535 e 715 (horas e números).
— Dissipação projetos vãos, luta interior insociabilidade e dôres de cabeça. 12, 13 e 15; 21, 23 e 24 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

As oportunidades de hoje são boas. Porém, não deve esperá-las por intermédio de alguém. Vá ao encontro delas. 14, 16 e 18; 23, 25 e 36 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Perspectivas de viagens e encontros agradáveis. 10, 16 e 20; 28, 14 e 47 (horas e números).
Amanhã: 8 Exitos em negócios e notícias agradáveis. 9, 11 e 14; 18, 20 e 23 (horas e númeres).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Novos conhecimentos, encontros felizes. 14, 16 e 18; 343, 405 e 514 (horas e números).
— Espírito vigilante, inquieto, ímpeto e paixões resolutas. 0, 10 e 11, 45, 46 e 47 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

Apoio de amigos influentes, simpatia popular, lucros e satisfação íntima. 6, 15 e 26; 570, 647 e 849 (horas e números).
— Notícias alvissareiras, liquidações vantajosas e agitação interior. 5, 10 e 20; 20, 37 e 47. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO (Gêmeos)

Perspecácia para os negócios; tarde muito favorável para artistas literatos; 6, 8 e 9; 303, 693 e 710 (horas e números).
— Manhã difícil, a tarde e a noite serão mais agradáveis para os namorados. 6, 21 e 23; 33, 48 e 58 (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Desinteligência com amigos ou parentes e saúde abalada. 7, 9 e 11; 301, 400 e 580 (horas e números).
— Altas transações e sorte nos amores. 9, 10 e 11; 90, 100 e 10 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 20 DE AGÔSTO (Leão)

Novos amores, planos de negócios para o futuro e realizações inesperadas, 17, 19 e 21; 674, 313 e 921 (horas e números).
— Probabilidades de grandes sucessos sociais e ajuda do sexo oposto. 4, 10 e 18; 27, 23 e 27 (horas e números).

ENTRE 21 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

Alegria e triunfos sociais. 13, 15 e 17; 930, 935 e 913 (horas e números).
— Dia agradável para viagens e para contratar casamento. A tarde será de probabilidades de negócios vantajosos. 7, 22 e 24; 18, 31 e 42 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO (Libra)

Sessões materiais e satisfação interior. 6, 7 e 16; 107, 270 e 421 (horas e números).
— Encontros felizes sorte em todos os empreendimentos, 13, 22 e 23; 31, 40 e 50 (horas e números).

ENTRE 23 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Encontros amorosos, perspectivas de negócios lucrativos e de acôrdos domésticos. 18, 20 e 22; 814, 320 e 841 (horas e números).
— Dia de ansiedade e insatisfação; à tarde será de melhores augúrios. 17, 18 e 19; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

Aventuras prejudiciais, contradição e pequenos prejuízos. 5, 1 e 423; 123, 343 e 456 (horas e números).
— Boa reputação. Realizações inesperadas, útil para novos empreendimentos. 19, 21 e 23; 28 30 e 32 (horas e números).

Revanche (2)

Teatro
Paulo Francis

EM ÚLTIMA análise, "Chapetuba F. C." reflete um conflito entre certos impulsos temperamentais do autor e sua visão política da sociedade — ambas as componentes em formação. O espetáculo seguiu Viana Filho, também não se definindo.

Viana Filho e Boal não têm em quem se apoiar senão no estrangeiro. Isto, para teoria. Na prática, dispõem da oportunidade de enriquecer dos pioneiros. Ninguém compete com êle. Uma simples imitação de um bicho-bruto de vestiário, como a que faz Francisco de Assis, basta para o crítico, que, esquisofrênicamente, maltratou Arthur Miller na semana passada, pelo seu ibsenismo confuso. E' o prazer de identificação com o brasileiro, uma comunhão atávica irresistível — até que se torne um hábito. Para Viana Filho, o hábito já existe. Êle está farto do prestígio do Teatro de Arena. Prestígio que se baseia apenas em brasileirismo. Não é a imagem política que o projeta. Imagem ignorada pela maioria.

ESSE brasileirismo Viana Filho deve associar à sua presente incapacidade de dar formalmente à sua dramaturgia o pêso sociológico a que êle aspira. Em Viana Filho existe um lírico, um idealista, capaz de sonhar com uma carreira de ouro em futebol, que êle repele e que pretende substituir pelo dramaturgo brechtiano. Viana Filho acredita que o realismo tradicional está superado, como elemento de comunicação para um teatro social. Brecht, mais uma vez.

Brecht não é um autor sôbre quem eu tenha uma opinião que me satisfaça. Estou ainda tateando dentro de sua obra. Sempre sinto nêle muita coisa que não me parece clara, colocada na sua perspectiva certa. Mas acho que há detalhes sôbre sua posição histórica já estabelecidos.

EM PRIMEIRO lugar Brecht, ao contrário do que se imagina, não inovou coisa alguma, no sentido crítico-popular que se dá à expressão "inovar". Êle aperfeiçoou as idéias de Piscato sôbre teatro político. Piscato não tinha o talento que seu intelecto necessitava para obter a projeção de Brecht. Ambos, por sua vez, apesar dos empréstimos que fizeram do teatro oriental, devem muito mais a Wedekind, um débito que pouca gente reconhece. Wedekind, com seu expressionismo, representou em têrmos de pesadêlo a sociedade burguêsa alemã e, por decorrência, européia. Seu expressionismo é altamente poético e crítico. Mas sua linguagem, infelizmente, é goetheana, e, portanto, intransponível para a maioria dos mortais. Brecht teve a coragem de romper com a tradição goetheana na linguagem teatral alemã, como notou Eric Bentley. Foi o primeiro grande artista alemão que ousou ir contra o mestre. Êsse fenômeno histórico não é nôvo. Já foi observado, por exemplo, que a novelística inglêsa tem qualidade de dramática, ninguém sabendo explicar por que alguns de seus autores não tentaram o palco. O fato é que Shakespeare afastou durante séculos com sua sombra os seus possíveis rivais. Isto, no drama. Daí o artificialismo servil de seus seguidores. Ao passo que na comédia, a influência mais benigna de Johnson, por exemplo, redundou na restauração, Shaw e Wilde. Sòmente hoje é que dramaturgos como John Osborne estão saindo da linguagem de salão do drama inglês. Da mesma forma, os contemporâneos brasileiros a que me refiro aqui estão se desvencilhando da tradição portuguêsa que nos aprisionou (já com uma revolutinha de bôca em Artur Azevedo) até Nélson Rodrigues. A fôrça coloquial de Nélson Rodrigues ou de Osborne, é justamente essa exaltação de falar por si próprio, pela primeira vez. Não que êsses autores percebam o peso da tradição. Esta age inconscientemente, pode ser notada, mas só pode ser exorcisada por um processo de "catharsis".

Essa pequena história da língua é apenas um elo da evolução geral. Brecht, quando se tornou marxista, teve que lutar contra seu próprio temperamento anárquico. E anárquico, aqui, vale pela última reação individual possível diante de uma tradição cultural saturada: a Europa cristã, uma tradição desintegrada, de volta ao ectoplasma, que Wedekind abriu o caminho para a representação em teatro. Assim, se Brecht revitalizou a linguagem (e quem sabe alemão se deliciou com o tom exultante, jovem, que por vêzes toma conta de seus textos), também sentiu a falta do drama êle nada encontrou que se equivalesse à ordem filosófica a que aspirava. Daí a sua procura, o seu amálgama de estilos, sua constante reprovação do realismo tradicional. Mas êste já chegou até Brecht em decomposição. Os grandes realistas, Ibsen e Tchecov, por exemplo, ficaram isolados em suas descobertas. Ninguém se pôs a ver o que pode resultar de suas descobertas, pois ninguém os seguiu, no sentido de que ninguém evoluiu nas linhas que êles traçaram. Houve um macaqueamento de ambos, o que é diferente. Da mesma forma, o grande talento de Brecht não pode ser esquecido num exame de sua forma. Foi êste talento que deu validade à forma, e não vice-versa.

UMA PEÇA como "Chapetuba" é um exemplo primário de realismo, feito por um talento que me interessa o bastante para eu já ter escrito um sete ou oito artigos sôbre êle, sem que consiga dar o assunto por encerrado para mim mesmo. E as pretensões intelectuais do autor também me interessam e preocupam, pois são sintomáticas dos problemas que todos nós enfrentamos, no momento em que estamos procurando uma diretriz para o teatro brasileiro, que seja uma expressão social da nossa vida comum, e não um mero alongamento do glamourzinho do palco. E que é a única coisa que pode sustentar nosso interêsse entre as misérias, a mesquinharia mecânica, o cheiro de rua de mercado que é o caminho teatral em nossos dias. Futuramente discutirei as possibilidades de um teatro à maneira Brecht, entre nós.

Movimento

Madrugada
Mister Eco

1 Das boas amizades há que se desculpar as suas falhas. Todos nós as temos, como sabeis. E mais. Certas discrepâncias de quem se quer bem passam a constituir os chamados traços marcantes da personalidade. No último carnaval, por exemplo, um folião quís bancar o engraçadinho diante das câmaras televisoras que vasculhavam os grandes bailes da cidade. Fantasiado, afirmou ao locutor que o interrogava ser o brilhante cronista Fernando Lôbo. O folião era amigo do Lôbo mas o Lôbo não gostou da brincadeira. No seu retiro de Corrêas, o cronista assistira a tudo — ou lhe contaram com os acréscimos de estilo — fechou a cara e ficou amuado para o seu amigo. Passada a refrega momesca, durante muitos dias o Lôbo não dirigiu palavra a quem usou de sua identidade e muitas queixas transmitiu a amigos comuns. O Lôbo, porém, é um bom. Coração de gelatina, ama também os defeitos das pessoas que lhe são queridas. Dia dêstes, dirigiu-se à residência do amigo e lá deixou o seu cartão de visitas com a pontinha virada. Não queria conversa com quem fôra tão irreverente ou — quem sabe? — se aproveitou de sua notoriedade. Galantemente, deixou um cartãozinho de visita. O amigo do Lôbo ficou feliz. Sentiu-se venturoso em saber não estremecida a sua amizade com essa encarnação de São Francisco de Assis dando de comer aos peixinhos da Barra da Tijuca... E, recebendo o cartão, murmurou consigo mesmo:
— Eu gosto do Lôbo até tocando violino...

2 Estreará amanhã, no "show" da "boite" Plaza, o cômico Wellington Botelho, em substituição ao ator Jaime Filho, que foi recrutado para a peça "O Filho de Deus", ora em cena no Teatro Recreio. A propósito dessa peça, diz-se que Vicente Celestino no papel de Jesus Cristo está muito engraçado.

♥

3 "Eu sou o Samba", "show" comandado pelo cantor Ernâni Filho e que tanto sucesso alcançou em Caracas, faz pouco, vai ser das noites da "boite" Oásis, de São Paulo, com estréia marcada para os próximos dias. Ernâni apresentará um elenco de catorze figuras.

♥

4 Assumiu a direção do bar e do restaurante do Iate Clube do Rio de Janeiro o eficiente Zacheu Araújo, ex-gerente da "boite" Fred's. Volta, assim, o clube da Avenida Pasteur a contar com os serviços de um profissional competente, conhecido e elogiado pelos seus sócios, em gestão anterior.

♥

5 Da Copacabana Discos, Mister Eco recebeu e agradece os seguintes discos: "Descendo o Morro nº 3", com Roberto Silva; "Recordando o Paraguai nº 2" com o conjunto de Julian Rejala e "Dedos Vertiginosos" com Uccio Gaeta. E mais os "extended-plays" "Primeiro Festival da Música Espanhola" com Gonçalo Cortez; "Valsa" com Gilberto Alves; "Manhattan Spiritual" com Reg Orwen e "Mengo Tu é o Maior". Êste último para ser ouvido apos as sensacionais vitórias de um grande clube. O que equivale a dizer todos os dias. Desde que não haja América...

♥

6 Os músicos, por intermédio do seu sindicato, estão pedindo uma lei que regule o uso do "play-back" e da "hi-fi". Sentem-se os profissionais prejudicados, pois, êsses recursos eletrônicos empregados cada vez com maior frequência prescindem dos seus serviços. Muitas cantôras não vão gostar.

♥

7 Quase prontas as obras do "Sayonara", barzinho que vai surgir dentro de alguns dias na Rua Min. Viveiros de Castro e de propriedade da lusa Maria Teresa Quintas. Serviços eletrônicos a cargo do sr. Fernando Vieira, pois a casa trabalhará à base de alta-fidelidade.

♥

8 A "boite" Fred's, a partir de hoje, não mais fechará aos domingos. Funcionará ininterrùptamente durante tôda a semana, com "show" e tudo. "Os Quindins de Iaiá" continuam a ser ajustados.

♥

9 Estava escrito no para-choque de um caminhão: "É pena você ter marido".

10 No mais, "Holiday in Spain", amanhã, no Night and Day, Bola Sete fazendo diabruras com a guitarra elétrica no Little Club, em grande forma a charanga de Chuca-Chuca no Bacará e vai a noite por aí ganhando animação. Mas não custava nada cada noctívago beber uma dose a menos de uísque e mandar a importância do seu prêço para os flagelados de Orós. Orós precisa de nós e as águas que por lá estão rolando não são dessas daqui

♥

A NOTA DA NOITE

Alaíde Costa, hoje, como atração dominical do Texas-Bar

Carlos Scliar volta a expôr sua pintura

O pintor gaúcho Carlos Scliar estará expondo guaches (naturezas-mortas, frutas, ovos, lampiões, chaleiras e garrafas), na Galeria Tenreiro, Rua Barata Ribeiro n.º 488, a partir de amanhã, dia 4 de abril, até o dia 20. A inauguração da mostra está marcada para às 21 horas.

Com vinte anos de pintura, Scliar acha que está começando. Diz que "em 1940, quando fui lançado, achava que conhecia muito. Minha angústia vinha da continuidade que, se fazia sucesso, não me satisfazia. De 1943 a 1950 andei numa permanente indagação para superar o impasse. Hoje estou convencido de que a cada momento as coisas apresentam uma faceta nova, o que me permitiria, por exemplo, pintar maçãs novas a vida inteira".

CONTRA O "TUDO IGUALZINHO"

A exposição, a ser inaugurada amanhã, compreende 26 trabalhos, realizados de fins de 1958 até março de 1960, na primeira mostra individual de pintura por êle realizada, depois de 1944. A exposição de Scliar é definida como uma mostra prática de arte moderna, contra o "tudo igualzinho".

Carlos Scliar, que nasceu em 1920, em Santa Maria da Bôca do Monte, no Rio Grande do Sul, expõe desde 1935, tendo participado de mais de uma centena de exposições coletivas, no Brasil e no estrangeiro. Realizou, depois de 1940, oito exposições individuais de desenho e gravura, tendo ilustrado muitos livros de autores nacionais, inclusive Jorge Amado, nas edições francesa, tcheca e israelita. Em 1944 Jorge Amado escreveu: "A pintura de Scliar é qualquer coisa de muito sério na nossa arte moderna. Ele está entre a meia-dúzia de grandes pintores".

PREMIADO EM 1955

Depois de premiado em 1955, no IV Salão Nacional de Arte Moderna, com a Viagem ao Brasil, Carlos Scliar trouxe o balanço das suas "gravuras de disciplina", da controvertida fase regionalista, expondo no Rio e em São Paulo. Abandonou então, a técnica da gravura e seu trabalho lentamente, endereçou-se a uma revalorização das naturezas-mortas, que periodicamente estão de volta na sua pintura.

Atualmente é diretor de arte da revista "Senhor", que ajudou a criar. Agora, a maçã, o ovo, o lampião, a chaleira e a garrafa mostram a preocupação de valorizar as coisas simples, cotidianas, numa forma que vai se simplificando cada vez mais.

HOJE E AMANHA NA TELEVISAO

CANAL 6: 10,00 — Concertos matinais; 11,25 — No reino da música, 11,45 — Sua manhã de domingo; 12,05 — Ballet; 12,30 — Clube do guri; 13,35 — Museu do Futebol, 14,00 — Vesperal Infantil; 15,00 — Boliche infantil; 15,35 — Reportagens esportivas; 18,15 — Gincana; 19,05 — Momentos musicais; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rim-tim-tim; 20,30 — Ribalta; 21,35 — Musical; 22,00 — Resenha esportiva, 22,35 — Noturno; 23,20 — Filmoteca.

CANAL 9: 13,00 — Variedades; 13,30 — Semana esportiva; 14,00 — Jornada esportiva; 18,30 — Música e imagem; 19,00 — Cinelândia na prova dos nove; 19,30 — Música e manequins; 20,00 Além das montanhas; 20,30 — Violão de Bonfá; 21,00 — Novelândia; 22,00 — Atualidades; 22,30 — Resenha esportiva Continental.

CANAL 13: 10,00 — Escolinha dominical; 10,30 — Desenhos; 11,00 Feira mais ou menos livre; 12,30 — Clube do titio; 12,05 — — Botando banca; 13,30 — 18,50 — Miss Brasil; 19,00 — En- 18,10 — Placar; 18,15 — Variedades; 19,30 — Cineminha; 20,30 — Estudio A; 21,35 — TV-Rio Ringue; 23,05 — A democracia é assim.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6: 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Cine-jornal-TV; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Boa-tarde; 16,05 — Sessão de cinema; 17,00 — Sessão das 5; 18,00 — Sonho em LP; 18,30 — Encontro com a ?iminha; 19,00 — Aventuras do Capitão Estrêla; 19,35 — Jazz com Boocker; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Leon Eliachar; 20,40 — Show; 21,10 — Dom Camilo; 21,40 — Musical; 22,10 — Grande Teatro e Reportagem.

CANAL 9: 18,00 — Variedades; 18,25 — Música e imagem; 18,40 — Teverama; 19,00 — TV de brinquedo; 19,30 — Roteiro musical; 19,45 — Telesporte; 20,05 — Casa de fados; 20,30 — Varig, boa-viagem; 21,00 — Heróis do ringue; 22,30 — Notas e notas; 23,00 Documentando; 23,30 — Teletemas.

CANAL 13: 16,55 — Rio, cinco para as cinco; 18,00 — Desenhos de comédias; 19,00 — Circo do Arrelia; 19,45 — Esportes; 19,50 — Atualidades; 20,10 — Cinema; 20,35 — PRK-30; 21,05 — Noite de gala; 23,00 — Comentário político; 23,30 — Informativo.

a programação de HOJE da RÁDIO NACIONAL

10,00 — Programa Paulo Gracindo
15,05 — América x Corintians
16,00 — Tarde Dançante Brahma
18,00 — Correspondente Nacional
18,05 — Suplemento Musical
18,25 — Domingo Esportivo Firestone
18,30 — Taboleiro da Baiana
19,25 — Preferências Musicais
19,30 — Tancredo e Trancado
19,55 — Preferências Musicais
20,00 — Cancioneiro Romântico
20,25 — Repórter Esso
20,30 — Piadas do Manduca
20,35 — Preferências Musicais
21,30 — Papel Carbono
22,10 — Melodias Inesquecíveis
22,35 — Resenha Esportiva
23,00 — Construtores de Brasília
23,45 — LPs em Desfile
00,01 — Música Dentro da Noite
00,30 — Seresta Musical
01,00 — Último Boletim de Notícias
01,10 — Encerramento

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO CABO FRIO

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Convidam-se os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no dia 11 do corrente, às onze horas, na sede social, na Avenida Graça Aranha, 226 — 12.º andar, a fim de deliberarem sôbre aumento do capital social, mediante a incorporação de bens de terceiros; reforma dos estatutos e assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 1.º de abril de 1960.

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO CABO FRIO.
NILTON GARCIA DE ARAUJO — Diretor-Presidente.

Serviço de antenas em qualquer local, com os últimos aperfeiçoamentos em eliminação de chuviscos e perfeita nitidez de imagem.
J. Santana
(PERNAMBUCO)
Chamar: Tel.: 30-0773

ASSISTÊNCIA AOS LÁZAROS

O Hospital dos Lázaros (atual Frei Antônio), instituição de iniciativa privada sita na Praça Marcio Nazaré nº 52, São Cristóvão — Telefone: 28-0045 aceita qualquer auxílio ou donativo para assistência aos enfermos hansenianos ali internados. — Dirigir-se ao local, à irmã Superiora.

2ª Semana de SUCESSO! FORTE REALISMO! AMANHÃ ART-PALACIO MEIER PARAISO STA. CECILIA PENHA ORIENTE 6ª feira ART-PALACIO PETROPOLIS
"PECADORAS de PARIS" RIGOROSAMENTE PROIBIDO ATÉ 18 ANOS
TECHNICOLOR! COMPL. NACIONAL
com VIVIANE ROMANCE DANIELLE DARRIEUX
DIREÇÃO HENRI DECOIN · APRESENTAÇÃO PARIS FILMES

BREVE OSCARITO em CACARECO VEM AÍ com CYLL FARNEY ODETE LARA SONIA MAMED
DIREÇÃO: CARLOS MANGA UM FILME: ATLANTIDA

BREVE OSCARITO em CACARECO VEM AÍ com CYLL FARNEY ODETE LARA SONIA MAMED
DIREÇÃO: CARLOS MANGA UM FILME: ATLANTIDA

Você tem crédito na Cruzeiro do Sul...

CRUZEIRO A PRAZO

Agora *Você* pode voar pelo *Cruzeiro a Prazo*, um serviço especial de crédito para *suas* viagens aéreas...

★

Uma *pequena entrada* e o restante em *prestações suaves* que *você* paga sem sentir!...

Procure nossa Agência e você verá como é fácil voar pelo Cruzeiro a Prazo — um sistema de crédito criado especialmente para você...

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
Sempre uma boa viagem

Waldemar Galvão Publicidade S. A.

BREVE OSCARITO em CACARECO VEM AÍ com CYLL FARNEY ODETE LARA SONIA MAMED
DIREÇÃO: CARLOS MANGA UM FILME: ATLANTIDA

DIX (NA GRAMA LEVE) TEM MUITA 'CHANCE' DE VITÓRIA: 'OUTONO'

O filho de Idaho volta em boa forma

Há muito tempo o Grande Prêmio "Outôno" não reunia um campo tão numeroso. Vinte potros nacionais, de três anos, deverão alinhar-se no "starting-gate" dos 1600 metros em busca da tríplice coroa brasileira, da qual o "Outono" é a primeira prova.

Num páreo tão numeroso e complicado tudo pode acontecer, inclusive a vitória de um "azarão". Todavia, segundo tudo indica, apenas cêrca de dez parelheiros têm mesmo possibilidades acentuadas de vitória.

OS MELHORES

Os dez melhores concorrentes são Dix, Hypério, Hypocrite, Zarza, Zopo, Arlechino, Discolo, Majorengo, Xasco e Valence. Todos êles ostentam o melhor de suas formas e, portanto, têm possibilidades de vitória. Claro está que entre êsses dez há alguns com maior ou menor "chance". Todavia Discolo e Dix parecem ser os mais regulares, ou mesmo os melhores do lote. Em terceiro plano aparece a égua Zarza, que numa grama leve é atrevida de verdade.

MELHOR TRABALHO

Porém coube ao "carioca" Itabino produzir o melhor exercício para a sensacional milha desta tarde. O pupilo de Alexandre Corrêa passou a milha em 100". na raia ruim, e segundo seu preparador Itabino vai produzir uma boa "performance". Caso possa correr "amarrado" de traz, é provável que Itabino possa confirmar seu bom trabalho, uma vez que corrido na ponta ficará "batido", desde a saída, pelo Majorengo, que, segundo dizem, sai "riscando" numa ponta. Porém, normalmente, a vitória deverá sorrir a Discolo. Zarza ou Dix, inegàvelmente os três melhores concorrentes da prova.

PAULO JUVENAL
Advogado
Sen. Dantas 45/6 — s/610
Diàriamente das 18 às 19 horas

Tarma ganhou fácil e deve repetir

TARMA deu um verdadeiro galope de saúde na última semana, mostrando tantas sobras que não temos dúvida de que esta tarde, confirmando aquela exibição, vá assinalar mais um êxito na sua campanha. Sua forma seguiu a mesma e nesta turma suas possibilidades são idênticas a da vez anterior. Daí nosso lembrete para esta defensora do Stud Verde e Prêto que é na realidade uma pule das mais certas desta tarde.

Programa de têrça-feira no hipódromo de Campos

CAMPOS (de Hervé Salgado, especial para o DC) — Têrça-feira próxima, no Hipódromo Lineu de Paula Machado, teremos mais um programa de sete páreos. Mais uma vez, jóqueis do turfe carioca estarão presentes, abrilhantando a reunião. Desta feita Valdemiro de Andrade, Hélio Cunha e José Silva (Beção) serão as atrações da tarde. Eis a programação.

1º Páreo — 1.000 metros — às 12,30 horas — Cr$ 9.000,00.

	Ks
1—1 Estilhaço, G. Gomes	59
2—2 Estrondo, H. Cunha	53
" Big Boy, M. Luís	52
3—3 Acapulco, E. Paula	53
" Mana Chica, J. Lopes	49
4—4 Granfino, C. Silva	47
5 Selva, R. Costa	55

2º Páreo — 1.000 metros — às 13,15 horas — Cr$ 12.000,00.

	Ks
1—1 Ultramar, E. Paula	54
2—2 Sarrafo, R. Costa	53
3—3 Mustard, C. Carvalho	54
4—4 Korista, J. Silva	52
5 Gonga, J. Queiroz	49

3º Páreo — 1.500 metros — às 14 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks
1—1 Igrapeuna, G. Gomes	54
2—2 Rimpianto, W. Andrade	54
3—3 Precious, J. Silva	54
4—4 Gostosinha, H. Cunha	52
5 Platinado, R. Costa	52

4º Páreo — 1.500 metros — às 14,50 horas — Cr$ 14.000,00.

	Ks
1—1 Viking, P. Coelho	51
2—2 Monaco, E. Paula	51
" Troika, W. Andrade	50
3—3 Rubirosa, J. Silva	54
4—4 Jaguar, J. Queiroz	50
5 Orienne, B. Santos	52
" Sarandi, J. C. Silva	52

5º Páreo — 1.300 metros — às 15,40 horas — Cr$ 15.000,00.

	Ks
1—1 Jolly Glox, J. Queiroz	54
2—2 Bantan, E. Paula	54
3—3 Vero Amônio, S. Ribeiro	56
4 Kalambur, R. Costa	53
5—5 Cubo, J. Silva	51
6 Chispeada, C. Silva	51
7 Meridional, C. Carvalho	54
8 Huy, B. Santos	51

6º Páreo — 1.300 metros — às 16,30 horas — Cr$ 20.000,00.

	Ks
4 Vergalito, B. Santos	51
3 Xodosinho, P. Coelho	51
" El Aladim, E. Paula	50
4—6 Scipião, W. Andrade	50
" Operante, J. Silva	51

7º Páreo — 1.200 metros — às 17,20 horas — Cr$ 12.000,00.

	Ks
1—1 Damar, J. Silva	49
" Corsario, W. Andrade	49
2—2 Esquirola, B. Santos	50
3 Boucanier, R. Costa	51
3—3 Frevo, J. C. Silva	51
5 Urgo, J. Queiroz	52
4—6 Kumicóa, O. Paulino	51
7 Luzitana, E. Paula	51

Lembretes

1.º PÁREO:
Cartagena ficou na vez. Na grama pode ganhar.
Jentilesse estréia com grandes possibilidades.

2.º PÁREO:
Golden Toy volta bem e já pode vencer.
Caminito está cada vez melhor. Rival.

3.º PÁREO:
Zulu reaparece num páreo camarada. Pode vencer.
Anjou parece ser o maior "inimigo" de Zulu.

4.º PÁREO:
Cirenaico continua bem e pelo retrospecto é bem indicado.
Tuyuty tem muita "chance" de vitória.

5.º PÁREO:
Cabochon pode repetir. Venceu bem com o Barroso.
Voluntarioso anda "tinindo" e o tapête vai dar trabalho.

6.º PÁREO:
Tarma pode ganhar a galope e pode repetir. Bem jogada.
Anália rende o dôbro na grama. Pule alta.

7.º PÁREO:
Discolo está sendo apontado como fôrça do páreo.
Dix deve ser o maior rival do pilotado de Irigoyen.

8.º PÁREO:
Xilon estréia com grandes possibilidades.
Torpedeiro pode formar a dupla com êle.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 13,45

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cartagena, J. Tinoco	54	Gosta da relva. Fôrça	A. Corrêa	2º de Bagarre — Águia	1000 61 4/5 GL
2 Montel, A. Bolino	54	Não acreditamos que vença	R. Carrapito	5º de Bagarre — Cartagena	1000 61 4/5 GL
2—3 Popa, M. Silva	54	Estréia preparada. Rival	R. Morgado	ESTREANTE	—
4 Fogosa, D. P. Silva	54	Ainda nova e já irregular	A. Morales	6º de Otijia — Quelucia	1000 65 3/5 AP
3—5 Gentilesse, F. Irigoyen	54	Alta chance. Pode vencer logo	L. Ferreira	ESTREANTE	—
6 Nagli, W. Andrade	54	Há melhores no páreo	J. V. Viana	4º de Otijia — Quelucia	1000 65 3/5 AP
4—7 Nereida, A. Ricardo	54	Algo veloz. Tem pouca chance	G. Feijó	ESTREANTE	—
8 Sayá, J. Silva	54	Ainda é cêdo. Também não cremos	V. Costa	ESTREANTE	—
9 Pirangica, P. Fontoura	54	Chegou muito longe na última	M. Mendes	6º de F. Kicker — Fiota	1000 65 3/5 AP

Nossa indicação — GENTILESSE — Adversária — CARTAGENA — Bom azar — POPA

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 56"4/5, R. Game — às 14,15

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 G. Toy, F. Irigoyen	54	Anda bem. Pode vencer esta	G. Ferreira	3º de Damasq. — Glossy	1000 63 2/5 AP
2 Gordini, D. P. Silva	54	Nada se sabe sôbre êle	G. Feijó	ESTREANTE	—
2—3 Caminito, J. G. Silva	54	Correndo bem. Perigoso rival	F. Schneider	2º de Cervo — V. Wind	1000 60 GL
" Relâmpago, A. Ricardo	54	Achamos melhor que o titular	F. Schneider	2º de Gororó — Fascal	1000 64 AP
3—4 Cullen, M. Silva	54	Estréia muito falado. Placê	C. Morgado	ESTREANTE	—
5 Furor, A. Cardoso	54	Existe fé. Não ganha agora porém	A. Morales	ESTREANTE	—
4—6 G. Wind, D. Moreira	54	Chegou muito perto na última	E. Coutinho	3º de Cervo — Caminito	1000 60 GL
7 Hartim, P. Fontoura	54	Não acreditamos	M. Mendes	5º de Gloucester — T. Trap	1000 62 4/5 AL
8 Apito, W. Andrade	54	Bom placê sòmente	A. Araujo	7º de Cervo — Caminito	1000 60 GL

Nossa indicação — GOLDEN TOY — Adversário — CAMINITO — Bom azar — CULLEM

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 14,45

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Hurlingham, A. Cardoso	55	Gosta da grama. Bom placê	A. Morales	3º de Mons. — Torpedeiro	1400 90 4/5 AP
2 Dublin, A. Marçal	55	Não acreditamos. Pule de mil	V. Alano	6º de Vagabundo — Anjou	1500 96 2/5 AU
2—3 Zulú, J. Marchant	55	Na relva sêca vai correr bem	C. Cabral	7º de T.-El-Arab — Estilhaço	1600 102 4/5 AP
4 Estilhaço, L. Rigoni	55	Fôsse areia e teria grande chance	C. Pereira	4º de Foolish — Bronzeado	1300 82 1/5 AL
3—5 Anjou, R. Filho	55	Forte candidato na relva	R. Freitas	4º de L. Sertão — Estilhaço	1500 87 4/5 AP
6 Dengo, D. Moreno	55	Venceu na grama. Azar	V. Alves	7º de Zéo — Embalado	1400 88 4/5 AP
4—7 Armendariz, M. Silva	55	Ganhou uma esbarrado na grama	A. Feijó	8º de L. Sertão — Expresso	1600 103 2/5 AP
8 Embalado, A. Bolino	55	Vai correr bem. "Chance"	E. Coutinho	2º de Zêo — Montecarlo	1400 89 4/5 AP
9 Revolto, A. G. Silva	55	É sopeiro. Bom azar	C. Simões	9º de Kilarney — Tio Ricardo	1600 101 4/5 AM

Nossa indicação — HURLINGHAM — Adversário — ZULU — Bom azar — ANJOU

4.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 120.000,00 — Cr$ 36.000,00 e Cr$ 24.000,00 — Record: 82"2/5, Tzarina — às 15,20

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Valmy, M. Silva	55	Chiador. Pode ganhar	E. Freitas	3º de Jocelyn — Cirenaico	1400 88 4/5 AP
" Tuyuty, J. G. Silva	52	O outro é melhor	E. Freitas	5º de Excêntrico — Estroncio	1400 88 3/5 AP
2—2 Lamarck, Não corre	54	Não corre	S. d'Amore	—	—
3 Alight, J. Silva	50	Virou "sparring" do Arlechino...	P. Morgado	8º de Sisamo — Pernot	1600 97 3/5 GL
4 Earl, C. Paranhos	50	Vamos eliminá-lo inteiramente	E. Coutinho	5º de Lajão — Lureno	1400 88 1/5 AL
3—5 Claustro, J. Baffica	51	Volta bem e levam grande fé	F. Schneider	9º de Lohengrin — Dix	1600 96 2/5 GL
6 Gj. Madrid, P. Fontoura	51	Tem pouca chance. Nada fará	R. Carrapito	8º de Orange — Tzarina	1300 81 AL
" Leorban, I. Souza	50	Corre muito êste estreante	R. Carrapito	4º de On Top — Fabrina	1400 89 2/5 AE
4—7 Cirenaico, A. Ricardo	50	Melhor no tapête	G. Feijó	2º de Jocelyn — Valmy	1400 88 1/5 AP
8 Hissa, J. Tinoco	50	Gosta da grama. Placê	A. Araujo	6º de Jocelyn — Cirenaico	1400 88 1/5 AP
9 Vagabundo, A. Hodecker	51	Potro atrevido. Pule alta	J. Mesquita	3º de Voluvel — Montehostil	1500 95 1/5 AP

Nossa indicação — VALMY — Adversário — CLAUSTRO — Bom azar — CIRENAICO

5.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 15,50

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Cabochon, M. Silva	56	Bem em qualquer raia	C. Pereira	1º de Kerman — Cocal	1500 95 4/5 AP
2 Chianti, J. Tinoco	50	Ganhou bem na quinta-feira. Rival	T. Garcia	2º de D. Flavito — Cabochon	1800 118 4/5 AP
2—3 Nice Boy, J. Marchant	58	Chegou embolado com quatro. Azar	J. Morgado	4º de D. Flavito — Chianti	1800 118 4/5 AP
4 Narcissus, M. Henrique	54	Gosta do gramado e dá 200	J. Lourenço F.	4º de Cabochon — Kermann	1500 95 4/5 AP
3—5 Verbete, J. Silva	52	Espera pacientemente a relva	L. Ferreira	6º de Frontenac — Zangado	2000 121 2/5 GL
6 Vig, I. Souza	52	Sério competidor. Volta bem	V. Pedersen	7º de Ensueno — Greek	1200 80 AU
4—7 Chaço, F. Maia	50	Páreo "duro". Arazão	C. Morgado	9º de Verbete — Vaivem	2000 122 4/5 GL
8 Voluntarioso, H. Cunha	50	Cuidado que está para "estourar"	J. Coutinho	5º de Sisamo — Pernot	1600 97 3/5 GL
9 Sauterne, J. G. Silva	54	Difícil ganhar	N. Pires	9 de D. Flavito — Chianti	1800 118 4/5 AP

Nossa indicação — VERBETE — Adversário — CABOCHON — Bom azar — NARCISSUS

6.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 20.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 16,20 (BETTING)

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Tarma, L. Rigoni	55	Turma mais forte	F. Schneider	1º de Sabah — Thelma	1600 105 AP
2 Bamb., A. Hodecker	55	Excelente azar. Bem na gram	J. Mesquita	14º de Florina — M. Fortuna	1300 81 3/5 AL
3 Fusca, J. Negrello	55	Boa pule. Tinindo	E. Coutinho	10º de P. Negra — Náu	1500 96 2/5 AP
4 Nina Tamar, J. Barros	55	Gosta da relva. Pule alta	J. Venâncio	7º de Vá Vite — Zariba	1500 93 1/5 GL
2—5 Pea-Nut, D. P. Silva	55	Na relva vai ser difícil perder	A. P. Silva	8º de Reingblás — Gameia	1600 104 1/5 AL
6 Piazza, F. Irigoyen	55	Ganhou em baixo e é bom placê	M. Sousa	7º de Conciliação — Iole	1300 82 1/5 AM
7 Irquinta, W. Andrade	55	Difícil vencer por enquanto	J. Lourenço F.	7º de Fineza — Candoca	1400 91 4/5 AP
8 Imbuída, M. Nicievisk	55	Também não acreditamos	R. Costa	11º de Zalaca — Anália	1500 99 1/5 AP
3—9 Anália, M. Henrique	55	Muito irregular. Querendo correr...	P. Morgado	6º de Emerita — Zana	1400 91 AP
" Zinga, J. Tinoco	55	Egua louca. Pode vencer ou ficar	P. Morgado	4º de Fineza — Candoca	1400 91 4/5 AP
10 Candeca, D. Moreira	55	Grande competidora em qualquer raia	D. Ferreira	2º de Fineza — Ilca	1400 91 4/5 AP
11 Miss Boneca, A. Ricardo	55	Bom placê sòmente	G. Feijó	1º de F. Bleu — Mayflower	1200 77 AP
4-12 Viçosa, M. Silva	55	Gosta mais de uma areia	E. Freitas	2º de Parla — Zinga	1600 102 3/5 AP
13 Pamona, A. Bolino	55	Bem no tapête, turma fraca	R. Carrapito	7º de Fairuz — Florina	1400 89 AU
14 Palmilla, J. G. Silva	55	Fraca para esta companhia	A. Morales	6º de Conciliação — Iole	1300 82 1/5 AM
15 Teimosa, J. Carlindo	55	Não está no páreo	S. d'Amore	7º de Vancouver — J. Fête	1300 83 2/5 AP

Nossa indicação — TARMA — Adversária — PEA NUT — Bom azar — VIÇOSA

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 800.000,00 — Cr$ 240.000,00 e Cr$ 160.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 16,55

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Dix, A. Santos	55	Anda repinicando. Pode vencer	R. Carrapito	2º de Xaveco — Narvik	2400 147 1/5 GL
" Majorengo, J. Portilho	55	Levado no dedo. Uma "bala"...	R. Carrapito	6º de Xaveco — Dix	2400 148 1/5 GL
2 Xasco, M. Alonso	55	Uma bala. Se bobearem.	R. Rondelli	8º de Farwell — Lohengrin	2000 121 2/5 GL
3 Hell, G. Massoli	55	Tem gente muito melhor aqui	A. Rostworowski	3º de Zunido — Marcelino	1600 104 2/5 AL
4 Expresso, A. Bolino	55	Difícil ganhar	C. Pereira	2º de L. Sertão — Epico	1600 103 2/5 AP
2—5 Hypério, L. Diaz	55	Sério rival, mas com reserva...	M. Gil	7º de V. Dick — Zefir	2000 123 GL
6 Van Dick, J. G. Silva	55	Chegou longe. Poule alta	E. Freitas	5º de Jocelyn — Cirenaico	1400 88 1/5 AP
" Valence, M. Silva	53	É atrevida. Pode ser	E. Freitas	2º de Zarmi — Zoada	1400 88 1/5 AP
" Valmy, M. Silva	53	Chiador. Não cremos	E. Freitas	3º de Jocelyn — Cirenaico	1600 101 1/5 GL
7 Zoada, A. Marçal	53	Pouca chance		3º de Zarmi — Valence	1600 101 1/5 GL
3—8 Hypocrite, D. Garcia	55	É um dos "cobras" de São Paulo	S. d'Amore	2º de Discole — Yarsale	1600 103 2/5 GP
9 Zarza, J. Marchant	53	Vai correr melhor	C. Cabral	6º de Zarmi — Valence	1600 101 1/5 GL
" Zombeteiro, J. Silva	55	Turma muito forte	M. Almeida	2º de Itabino — Volúvel	1400 88 3/5 AP
" Zôpo, A. Ricardo	55	Anda bem e pode chegar perto	D. Ferreira	4º de V. Dick — Zefir	2000 123 GL
10 Itabino, J. Tinoco	55	Páreo duro. Trabalhou bem	A. Corrêa	1º de Zombeteiro — Volúvel	1400 88 3/5 AP
4-11 Arlechino, L. Rigoni	55	Uma das fôrças. Vai ter que rebolar	P. Morgado	1º de Sisamo — Valence	1800 113 GP
12 Discolo, F. Irigoyen	55	Levado no dedo. Fôrça	E. Feijó	1º de M. Dilem. — Fartini	2000 123 GL
" Elmo, D. P. Silva	55	O outro é bem melhor	E. Feijó	2º de Maganah — Fartini	2000 130 1/5 AM
13 Faxeiro, L. B. Gonçalves	55	Outro que corre de verdade	E. Coutinho	1º de Voador — Vaporetto	1300 81 4/5 AE
14 Zangado, I. Souza	55	Tem pouca chance aqui	E. Castilho	4º de Sisamo — Pernot	1600 97 3/5 GL

Nossa indicação — HYPOCRITE — Adversário — DISCOLO — Bom azar — ARLECHINO

8.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 100.000,00 — Cr$ 30.000,00 e Cr$ 20.000,00 — Record: 94"3/5, Garça — às 17,30

Animais — Jóqueis — Pêso		Possibilidades	Treinadores	Performances	Tempo
1—1 Xilon, M. Alonso	55	Vai ganhar logo. Tem chance	R. Rondelli	8º de M. Delem. — Maganah	1500 96 AL
2 Labor, D. Moreno	55	Placê elevado	R. Costa	9º de Moonseed — Torpedeiro	1400 90 4/5 AP
2—3 Torpedeiro, J. Ramo	55	É forte competidor. Fará a dupla	R. Morgado	2º de Moonseed — Hurling.	1400 90 4/5 AP
4 Montecarlo, H. Cunha	55	Não chegou longe na última	L. Tripodi	3º de Zéo — Embalado	
3—5 Vizir, M. Silva	55	Vai respeitar uns dois	E. Freitas	1º de F. Jealous. — Ambar	1400 92 AP
6 Agrimpex, I. Souza	55	Tem alta chance na grama	P. Morgado	6º de Zéo — Embalado	1400 90 4/5 AP
7 Kill, M. Coutinho	55	Não acreditamos	J. Lourenço F.	6º de L. Sertão — Expresso	1600 103 2/5 AP
4—8 Chaitan, Não corre	55	Muito falado. Olho nele	S. d'Amore	—	—
9 Engeitado, A. Ricardo	55	Melhor azar do páreo	G. Feijó	15º de Kilarney — Tio Ricardo	1600 101 4/5 AM
10 Lyrico, D. Moreira	55	Tem pouca chance	J. Piotto	8º de L. Sertão — Estilhaço	1600 103 2/5 AP

Nossa indicação — XILON — Adversário — TORPEDEIRO — Bom azar — VIZIR

No final, Albânia ganhou fàcilmente

A prova de maior dotação da sabatina de ontem, na Gávea, e que deu início à vesperal, era a eliminatória para a novíssima geração. Essa carreira marcou o encontro de seis potrancas nacionais de dois anos, entre as quais a Albânia.

Eleita a grande favorita do público apostador, a filha de Maki confirmou plenamente as esperanças dos seus fãs. Na reta, lutou algum tempo com a Goodness, mas no final destacou-se francamente, para vir a ganhar fácil.

1º PAREO — 1.200 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 120.000,00; Cr$ 36.000,00; Cr$ 24.000,00 e Cr$ 12.000,00.

1º Albânia, M. Silva	54	191.183	12,00	12	22.948	53,00
2º Goodness, A. Marçal	54	24.485	90,00	13	52.968	23,00
3º Guerrilla, A. Ricardo	54	29.054	76,00	14	54.953	22,00
4º Quartola, D. Moreno	54	13.609	162,00	23	4.917	249,00
5º Aratanha, J. Marchant	54	13.000	170,00	24	4.657	263,00
6º Morungava, A. Hodecker	54	6.123	360,00	33	2.676	457,00
				34	9.508	129,00
				44	1.190	1.028,00

Diferenças: 3 corpos e 3 corpos. Tempo: 74"4/5. Vencedor: (1), 12,00. Dupla: (14), 22,00. Placês: (1), 11,00 e (3), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.917.390,00.

2º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Banquete, D. Moreno	55	36.621	70,00	12	35.751	38,00
2º Mister Money, J. G. Silva	55	74.453	34,00	13	12.144	112,00
3º Clever, J. Tinoco	55	126.262	20,00	14	9.636	141,00
4º Musgo, J. Marinho	55	13.669	187,00	22	27.688	38,00
5º Pampeiro, A. Ricardo	55	25.073	102,00	23	28.501	48,00
6º Zenda, J. Marchant	55	47.571	54,00	24	38.634	35,00
7º Montehélicon, A. Bolino	55	8.311	307,00	33	1.192	1.141,00
				34	6.710	203,00
				44	882	1.542,00

Diferenças: vários corpos e vários corpos. Tempo: 89". Vencedor: (6), 70,00. Dupla: (24), 35,00. Placês: (6), 33,00 e (2), 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.827.290,00.

3º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Eboli, A. Ricardo	55	159.731	21,00	11	3.705	447,00
2º Maba, R. Freitas F.	55	33.876	99,00	12	33.124	50,00
3º Finely, A. Marçal	55	49.759	67,00	13	65.940	25,00
4º Ilca, L. Rigoni	55	21.097	158,00	14	34.729	48,00
5º La Niegra, W. Andrade	55	17.768	188,00	22	5.837	284,00
6º Vestale, M. Silva	55	45.972	73,00	23	20.884	79,00
7º Zuninga, A. G. Silva	55	6.778	493,00	24	13.837	120,00
8º Gaeta, J. G. Silva	55	78.781	42,00	33	6.670	248,00
9º La Cloche, J. Carlindo	55	6.630	504,00	34	18.966	87,00
				44	4.703	352,00

Diferenças: vários corpos e um e meio corpo. Tempo: 88"3/5. Vencedor: (1), 21,00. Dupla: (12), 50,00. Placês: (1), 14,00; (4), 27,00 e (3), 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.893.020,00.

4º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00; Cr$ 10.000,00 e Cr$ 5.000,00.

1º Zala, J. G. Silva	55	31.051	94,00	11	4.866	371,00
2º Floramour, I. Sousa	55	49.611	59,00	12	38.015	47,00
3º Udine, M. Silva	55	159.210	22,00	13	11.750	153,00
4º Praça Onze, J. Tinoco	55	51.069	57,00	14	25.148	72,00
5º Emérita, A. Bolino	55	126.949	23,00	22	26.087	69,00
6º Gigi, A. Ricardo	55	14.307	204,00	23	37.263	48,00
7º Palissy, J. Marchant	55	16.431	178,00	24	51.063	35,00
8º Pilar, A. Reis	55	37.305	78,00	33	9.070	198,00
9º Fadia, M. Coutinho	55	27.607	106,00	34	19.300	93,00

Diferenças: pescoço e vários corpos. Tempo: 87"4/5. Vencedor: (8), 94,00. Dupla: (14), 72,00. Placês: (8), 30,00; (1), 23,00 e (6), 50,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.477.990,00.

5º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 20.000,00 e Cr$ 10.000,00.

1º Araud, A. Ricardo	55	76.470	33,00	12	16.883	100,00
2º Zil, M. Henrique	55	113.266	22,00	13	15.571	109,00
3º Labatout, D. Moreira	55	51.934	49,00	14	8.457	200,00
4º Flôr da Noite, L. Rigoni	55	11.918	115,00	22	7.235	234,00
5º High Society, A. Cardoso	55	3.898	646,00	23	79.649	21,00
6º Tivoli, W. Andrade	55	37.648	67,00	24	33.055	51,00
7º Inspirado, J. Tinoco	55	11.822	213,00	34	24.712	69,00

Não correu: Vevey.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos. Tempo: 88"2/5. Vencedor: (6), 33,00. Dupla: (23), 21,00. Placês: (6), 17,00 e (3), 15,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.286.100,00.

6º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1º Orissanga, A. Ricardo	56	151.567	23,00	11	8.049	235,00
2º Columbia, A. Hodecker	56	51.304	68,00	12	21.814	82,00
3º Odine, M. Silva	56	62.339	56,00	13	[illegible]	[illegible]
4º Galigné, A. Cardoso	56	9.601	366,00	14	38.593	49,00
5º Octavia, J. Santos (ap.)	56	21.123	166,00	22	1.646	1.141,00
6º Dornani, A. M. Caminha (ap.)	56	17.425	201,00	23	8.736	215,00
7º Miralmo, D. Moreno	56	3.401	1.032,00	24	5.803	320,00
8º Clavina, P. Fontoura (ap.)	56	42.939	82,00	33	1.683	1.263,00
9º Samba, S. Reis	56	5.567	631,00	34	12.387	153,00

Não correu: Laika.

Diferenças: um corpo e vários corpos. Tempo: 88"1/5. Vencedor: (3), 26,00. Dupla: (13), 89,00. Placês: (1), 11,00; (5), 13,00 e (3), 32,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.284.090,00.

7º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 6.000,00 e Cr$ 3.000,00.

1º Dick, A. Barroso (ap.)	47	46.944	33,00	11	27.396	68,00
2º Siciliana, F. Maia (ap.)	47	11.297	323,00	12	38.295	39,00
3º Saci Pererê, M. Silva	55	11.297	—	13	32.351	55,00
4º Impatiens, A. Marçal	55	11.297	—	14	[illegible]	[illegible]
5º Juquiá, H. Cunha	55	19.931	183,00	22	5.335	278,00
6º Quitéria, J. Santos (ap.)	52	5.952	617,00	23	[illegible]	[illegible]
7º Vesta, L. Souza	55	177.079	21,00	24	[illegible]	[illegible]
8º Bon Soir, L. Rigoni	55	40.525	90,00	33	10.201	173,00
9º Beirute, A. Bolino	55	40.525	—	34	22.881	77,00
10º Jaganah, W. Andrade	55	39.868	92,00	44	5.367	333,00
11º Duque, J. Tinoco	52	177.079	—			
12º Javelin, J. A. Silva	55	10.760	359,00			
13º Horban, A. Hodecker	55	5.556	657,00			

Não correu: Portaló.

Diferenças: vários corpos e um corpo. Tempo: 86"2/5. Vencedor: (10), 83,00. Dupla: (34), 77,00. Placês: (10), 32,00; (6), 16,00 e (5), 20,00. Movimento do páreo: Cr$ 8.348.460,00.

8º PAREO — 1.400 metros. Pista: A. L. Prêmios: Cr$ 90.000,00; Cr$ 27.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00 e Cr$ 4.500,00.

1º Pelisco, J. Ramos	56	122.493	28,00	11	7.618	250,00
2º Rebate, M. Silva	56	58.652	59,00	12	34.204	56,00
3º Rio Tocantins, D. Moreira	56	16.204	213,00	13	47.428	40,00
4º Tio Rainha, P. Fernandes	56	23.399	[illegible]	14	32.829	[illegible]
5º Xerxes, J. Marchant	56	130.225	26,00	22	8.219	161,00
6º Rio Mississipe, A. Marçal	56	[illegible]	[illegible]	23	[illegible]	[illegible]
7º Cardo, J. Carlindo	56	12.108	564,00	24	22.036	60,00
8º French Cancan, H. Cunha	56	122.493	—	33	3.368	390,00
9º Boiunga, A. Ricardo	56	9.979	345,00	34	28.494	[illegible]
10º Colaço, D. Moreno	56	6.317	546,00	44	9.939	192,00
11º Lord Carnegie, F. Maia (ap.)	56	50.854	68,00			

Não correram: Xerez, Dourake Match.

Diferenças: um corpo e três quartos de corpo. Tempo: 88"4/5. Vencedor: (9), 28,00. Dupla: (34), 67,00. Placês: (9), 14,00; (10), 17,00 e (11), 29,00. Movimento do páreo: Cr$ 7.884.090,00.

RONDÓ dos Cavalões

Necessita acareação

VAMOS voltar a um determinado ponto do caso de «doping», da minha «menina» Sea Venon: o da retirada da eguinha.

Muita coisa tem sido dita, e escrita, a respeito. O Léo Pires Pinto, na «Vida Turfista», na «Notícias» e no «O Dia» tem enchido páginas e páginas excelentes, a respeito dêsse caso. O mesmo tem feito o Gramury. Espero que continuem escrevendo, pois tem muito pano pra manga, ainda, neste caminho de «doping».

Pra ficar tudo bem clarinho, nesse ponto da retirada da eguinha, vou contar, outra vez, como foi a história.

Naquele dia 11 de fevereiro, depois que mandei a Typhoon's Daughter pra casa, (ela havia corrido o 1.º páreo), fui ver a Sea Venon, que estava sòzinha, dentro de um box. Notei, então, que ela estava agitadíssima, virando, e rodando, sem parar. Perguntei ao cavalariço se, no caminho, ela estava nervosa, assim. «Não senhora, no caminho ela veio quieta. Foi depois que soltei no box, e depois que o enfermeiro tirou a febre, que ela começou a rodar», respondeu-me êle.

«Ponha o bridão nela, e fique parado, ali na sombra daquela árvore, pra ver se ela sossega», mandei.

Enquanto o cavalariço colocava o bridão na eguinha, chegou o Hilbernon. Foi então que EU chamei a sua atenção para a eguinha dizendo:

— «Ela não é sempre assim?» — perguntou-me o Hilbernon.

— «Ela não é calma, como a Typhoon's Daughter, é mais nervosinha, mas hoje tô achando diferente» — disse-lhe.

— «Quando a examinei — disse, então o Hilbernon — «achei-a agitada, e com o pulso e a respiração anormais, tanto que anotei, na ficha dela». E acrescentou: «não terá ela sofrido qualquer engano no treinamento?»

— «Ora! Dr. Hilbernon! Treinamento o que, ! O senhor tá querendo se meter no treinamento, como o Marchant que queria me ensinar o que eu tinha que fazer com a Typhoon's Daughter?»

Êle não gostou muito da minha resposta, e foi saindo.

Esta, tôda a conversa, sem alteração de uma vírgula. E eu confesso que, na hora, não me passou pela cabeça, nem de leve, nem de longe, a palavra «doping». Infelizmente, pois se houvesse passado, EU teria pedido a retirada da minha eguinha.

A verdade é que só DEPOIS de tudo acontecido, é que «acordei», vamos dizer assim, e foi aí que tudo aquilo me voltou: se o veterinário «examinou a «menina» e, segundo ÊLE PRÓPRIO declarou, encontrou-a agitada, e com pulso e respiração anormais, tanto que anotou, tudo, na ficha dela, POR QUE deixou-a correr? POR QUE não a retirou? O exame clínico feito ANTES do «doping» é, EXATAMENTE, pra verificar se o animal apresenta condições NORMAIS, de pulso, de respiração, de nervos, de temperatura e de locomotores? Não é pra isso, não? E se ela não estava normal, a quem caberia ao caso de acusar qualquer alteração, ser retirado? Não é pra isso? POR QUE o Hilbernon não mandou retirar a minha eguinha?

Êle disse, por escrito, (eu vi, êsse escrito), que notificou a Comissão de Corridas, sôbre o estado anormal da égua. E disse mais: que compete a Comissão retirar, e ao Serviço Veterinário. Infelizmente, a quem compete a retirada? Ao Serviço ou à Cecé? Se é ao Serviço, o dr. Hilbernon tá mal. Se é à Cecé, e se, o veterinário comunicou-lhe o ocorrido, porque a Cecé não retirou do páreo, a Cecé que tá em palpos de aranha! E daí ninguém foge.

Agora, pra se saber direitinho, como foi, pra se botar tudo em pratos limpos, e descobrir, quem andou mal, só vejo um jeito: fazer a acareação do Hilbernon, e dos «meninos» da Cecé, (cabo Ademar e Guilherme Despenteado), na Polícia.

EM TEMPO — Cabo Ademar e G. Despenteado não morrem de amores por mim. Gostariam muito de me ver no fogo...

INAH DE MORAIS

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, ontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 57 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.133,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 3 ganhadores — Rateio: Cr$ 145.194,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 1 — 10 — 9; 203 ganhadores — Rateio: Cr$ 481,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 1-5 — 10-6 — 9-10; 12 ganhadores — Rateio: Cr$ 34.525,00.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º Gentilesse — Cartagena — Popa	12
2.º Golden Toy — Caminito — Cullem	12
3.º Hurlingham — Zulu — Anjou	12
4.º Valmy — Lamarck — Cirenaico	12
5.º Verbete — Cabochon — Narcissus	13
6.º Tarma — Pea Nut — Viçosa	12
7.º Hypocrite — Discolo — Arlechino	34
8.º Xilon — Torpedeiro — Vizir	12

Verbete (grama) tem tudo para vencer

Após uma prolongada ausência volta a competir no quinto páreo desta tarde o cavalo VERBETE. Bom corredor na pista de grama, vai enfrentar turma que regula com suas possibilidades e desde que a carreira seja disputada na pista de grama, sua chance é das maiores. Seu exercício foi suave, trazendo para os cronômetros o tempo de 109" cravados, com visíveis sobras. Acreditamos que VERBETE pela sua forma atual merece o destaque para ser lembrado como boa indicação do programa de hoje.

Cariocas venceram: Fla, 1 x 0; Botafogo, 3 x 2

Domingo neutro

Segundo Nelson Rodrigues, nem Sarah Bernhardt teria feito melhor aquêle segundo gol de Valdo contra o Vasco. E não teria mesmo, por dois motivos que o Nelson não esclareceu: 1) a Divina era perneta; 2) ela não teria fôrças para fazer aquêle "foul" no Belini.

*

A Federação Equatoriana de Futebol pagou à CBD a quota da participação do selecionado brasileiro no sul-americano de Guiaquil com cheque emitido contra um banco de Nova Iorque que faliu há pouco tempo. A CBD vai se virar para escapar a êsse beiço de 8 mil dólares; mas, convenhamos, um cheque indescontável é a forma de pagamento mais justa para o serviço feito pela seleção "Cacareco".

*

Solich volta, Pavão parece que volta, talvez voltem também Esquerdinha, Benitez, Zizinho, Leônidas, Friedenreich e Kuntz. Êste é o caminho certo para conquistar o campeonato, desde que, naturalmente, o Fluminense reconvoque Marcos Carneiro de Mendonça, Pedro Amorim, Romeu e Fortes, o Vasco ressuscite Jaguaré e o Botafogo chame Zezé Procópio, Aimoré e Patesco.

Eu, modestamente, prefiro o meio termo: nem creche nem escavações arqueológicas.

*

Estão dizendo por aí que Orlando vai ser eliminado das seleções, por ter sido pegado em delito de paternidade. Se fôr verdade, é uma atitude farisaica, que pretende dar a ridícula idéia de que, nas viagens ao exterior, os jogadores, mesmo os solteiros, se comportam como recatadas virgens. Além do mais, o amor é diferente na Suécia.

*

O Corintians exigiu que Almir seja convocado para a seleção brasileira. Motivo: o jogador custou ao clube mais de Cr$ 8 milhões. Por êsse exquisito critério, Almir teria prioridade, para a convocação, sôbre Castilho, Nilton Santos, Garrincha, Pelé, Orlando, Quarentinha e outros, que não custaram nada a seus clubes, ou custaram uma bagatela.

*

Leio críticas ao Santos e aos outros clubes brasileiros que, nas excursões, se submetem a receber quotas insignificantes, precisando um dêles jogar 15 vezes para receber o que o Real recebe num jôgo só. Críticas ingênuas, já se vê: é evidente que êsses clubes se submetem às quotas miseráveis porque não encontram quem lhes pague mais. O que é preciso é atentar para a razão dêsse disparate, que é a seguinte: o Real, assim, como os clubes brasileiros, recebe, para exibir-se no estrangeiro, quotas proporcionais ao que recebe no seu próprio país, em jogos regionais. Um jôgo do Real pelo campeonato espanhol, disputado em Madri, rende no barato Cr$ 8 milhões. Um jôgo do Santos pelo campeonato paulista dificilmente chega a Cr$ 2 milhões, mas o comum é que não ultrapasse os Cr$ 500 mil.

É evidente que o Real só se interessa em excursionar se receber pagamento pelo menos equivalente às suas arrecadações na própria Espanha, e por isso quem quiser vê-lo tem que ceder às suas exigências. Os brasileiros, não; qualquer um morre de alegria se conseguir receber 2 mil dólares por jôgo, pois normalmente suas arrecadações não atingem essa cifra.

♣

Como vêem, em vez do habitual e maçante artigo, apenas maçantes notinhas. Resultado de já haver o Fluminense liquidado o Rio-São Paulo; falta-me apetite para longas digressões, pelo que desejo a todos um domingo suave e neutro, com América e Corintians na televisão.

EVANDRO

Brigas no fim dos dois jogos

O Flamengo derrotou ontem à noite, no Pacaembu ao Santos, por 1x0, gol contra de Zé Carlos. A renda de Cr$ .... 212.800,00 o juiz Amilcar Ferreira, expulsou quase ao terminar o jôgo os santistas Urubatan e Mário por derrespeito e teve que sair garantido.

No Maracanã, o Botafogo derrotou ao São Paulo, por 3x2, depois de estar ganhando por 3x0, em monótona partida que rendeu Cr$ 357.287,00. Terminado o jôgo provocado por populares, o técnico Paulo Amaral acompanhado de alguns jogadores, pulou o poço e foi brigar nas gerais.

O Flamengo foi sempre melhor que o Santos, e desperdiçou inúmeras oportunidades de marcar As grandes figuras foram os goleiros Mauro e Lalá.

No Maracanã marcaram Amarildo aos 20 minutos do 1º tempo e Quarentinha aos 3 e 16 minutos do 2º tempo, Bacurau e Agenor aos 33 e 44 minutos do 2º tempo, respectivamente, para o S. Paulo.

No Pacaembu Zé Carlos contra desviando um chute de Carlinhos. Luis Carlos saiu com o nariz fraturado sendo substituído por Roberto.

TIMES

O Botafogo formou com Ernani, Ademar, Zé Maria, Chicão, Frezão, Paulistinha, Garrincha, T. Macalé, Amoroso (Neivaldo) Quarentinha e Amarildo — o S. Paulo Poi, Ademar, Gerson, Ribeiro, Dino Vitor, Vanderlei, Celso, Bibi (Bacurau), Paulo e Agenor.

O Flamengo formou com Mauro, Bolero, Navarro, Jordan, Jadir, Carlinhos, Luis Carlos, Moacir, Henrique, Gerson e Babá — o Santos com Lalá, Getúlio, Mauro, Zé Carlos, Urubatan, e Calvet, Dorval, Aguinaldo (Mário), Coutinho Nei (Joãozinho) e Tite.

VITÓRIA DA GRÃ-BRETANHA

SWOLLE, 2 (FP-DC) — Em partida do Torneio Pré-Olímpico de Futebol (grupo 5, Europa), a Grã-Bretanha, venceu a Holanda por cinco tentos a um (primeiro tempo 1x0).

A Grã-Bretanha, que já conta com três vitórias e seis pontos, já está classificada para o torneio olímpico final.

No Rio, América e Corintians

O América, o time carioca que mais vem surpreendendo neste Rio-São Paulo, jogará neste Rio-São Paulo jogará hoje, à tarde, no Maracanã, contra o Corintians, que após um início fraco vem melhorando, tendo vencido o Santos, quinta-feira última, por 2x1.

O quadro favorito do jôgo de hoje é, inegàvelmente, o América, que talvez não possa contar com seu atacante Antoninho. Os jogadores Wilson Santos e Hilton não preocupam.

FRACO

O jôgo de hoje, no Maracanã, não deverá ser dos mais interessantes, devido à diferença existente entre os dois times. Enquanto o América está com um padrão de jôgo bem definido, principalmente na sua defesa, o Corintians é sumamente irregular, parecendo que Alfredo Ramos ainda não encontrou a melhor forma de armá-lo.

Se perder o jôgo de hoje, o Corintians ficará ameaçado de terminar o torneio Rio-São Paulo no último pôsto, apesar de ainda lhe faltarem vários compromissos a cumprir.

QUADROS

São os seguintes os quadros para hoje:

AMÉRICA — Ari; Jorge, Décio, Djalma e Ivan; Jailton e Amaro; Antoninho, Hilton, Valença e Nilo.

CORINTIANS — Gilmar; Egídio, Olavo, Ari e Orico; Benedito e Rafael; Battaglia, Higino, Zague e Evanir.

O juiz do jôgo será o sr. Anacleto Pietrobom.

ESTRÊLAS VIRÃO

O novo diretor de futebol do Flamengo expõe seus planos ao DC

Fla gasta demais e rende muito pouco

O sr. Radamés Lattari, diretor de futebol do Flamengo, irá conversar com o sr. Alvaro Sá, vice-presidente de futebol, sôbre as medidas que devem ser tomadas para recolocar o Flamengo na disputa dos primeiros postos.

E' um plano dos novos dirigentes de futebol contratarem grandes "estrêlas", a fim de que o clube possa apresentar-se em boas condições.

DISPENSA

Como o Flamengo possui quarenta e oito jogadores contratados, sem que possa utilizar a metade dêles, os novos dirigentes estão pensando em pedir ao treinador Modesto Bria uma lista dos que poderão ser dispensados.

Acredita o sr. Radamés Lattari que o sr. Alvaro Sá seja favorável à política de contratação de grandes valores, porque são êstes que trazem o público aos estádios.

Ambos estão de acôrdo em que o Flamengo necessita urgentemente de um médio apoiador e de um zagueiro central, estando em cogitação a contratação de quatro jogadores.

Lourival Lorenzi quer contratar Lua

"O Madureira está muito interessado em contratar o jogador Lua, e vai se dirigir à nova diretoria do Flamengo para ver se concretiza a transferência" — declarou ao DIARIO CARIOCA o técnico Lourival Lorenzi.

O preparador do tricolor suburbano acrescentou que o Madureira já conversou com a diretoria passada, ficando o passe fixado em 400 mil cruzeiros, preço considerado alto para as pretensões do Madureira

TETO

Mesmo considerando as qualidades do jogador Lua, que para Lourival Lorenzi não foi bem aproveitado na Gávea, sòmente poderá dar pelo seu passe a importância de 200 mil cruzeiros. "Com esta nova diretoria — afirma Lourival Lorenzi — que pretende dispensar alguns jogadores do plantel, acredito que não seja criado embaraço para Lua ingressar definitivamente no Madureira".

Vasco e Portuguêsa jogam: Pacaembu

O Vasco é o grande favorito do jôgo que disputará hoje, as 16 horas, no Pacaembu, contra a Portuguêsa Paulista, que recentemente foi derrotada pelo São Paulo por 1 x 0.

O treinador Eli do Amparo informou à reportagem que não pretende fazer nenhuma alteração no quadro que foi derrotado pelo Fluminense por 3 x 2.

FALTA DE SORTE

Analisando a produção do time contra o campeão carioca de 1959, Eli fêz questão de ressaltar a boa atuação do quadro que dirige, acrescentando que a derrota deveu-se à falta de sorte que perseguiu seus comandados.

Quanto à Portuguêsa, o treinador Oto Vieira não está muito satisfeito com a produção do quadro, sendo possível que faça algumas alterações. A derrota frente ao São Paulo foi explicada pelos comentaristas paulistas pelo quase que total domínio do centro do campo exercido pelo time de Feola.

QUADROS

Vasco — Barbosa; Paulinho, Belini, Orlando e Dario; Écio e Roberto Pinto; Sabará, Delém, Pinga e Peniche.

Portuguêsa — Carlos Alberto; Hermínio, Juths, Ditão e Vilela; Odorico e Ocimar; Babá, Foguinho, Didi e Raul Klein.

Basquete vai começar

Logo que receba de volta o regimento geral com as devidas emendas aprovadas pelo Conselho supremo, a Federação Metropolitana de Basquetebol organizará a tabela do campeonato carioca masculino, assim como marcará a data da realização do Torneio de Apresentação, certame que reunirá todos os clubes concorrentes ao título de 1960.

A entidade cestobolística está vivamente interessada em realizar imediatamente o seu campeonato principal, admitindo-se que as datas poderão ser fixadas amanhã, acreditando-se mesmo que o Torneio Início seja realizado na próxima sexta-feira, a primeira parte e no sábado a parte final. Os jogos deverão ser efetuados nos ginásios do Clube Municipal e, Tijuca Tênis Clube.

ORÓS PRECISA DE NÓS

Está em cogitações um torneio de basquete entre as melhores equipes da cidade para a obtenção de fundos a fim de amenizar o sofrimento dos nossos irmãos flagelados do Norte Há possibilidades da realização de um quadrangular com os quadros masculinos do Flamengo, Fluminense, Sírio e Botafogo e femininos do Fluminense, Botafogo, Flamengo e Olaria. Foi lembrado, igualmente, um encontro amistoso entre a seleção carioca e paulista, com a exibição de todos os grandes astros campeões do mundo invictos campeões sul-americanos.

Zé Alves na Federação

O sr. José Alves de Morais, foi convidado pelo presidente George Fernandes para representar o Flamengo na Federação Metropolitana de Futebol, durante a sua gestão.

Na tarde de ontem, o ex-presidente Alves de Morais afirmou que aceita o cargo.

DC na Comissão do Mundial de Volibol

Tôdas as providências estão sendo tomadas pelos dirigentes da Confederação Brasileira de Volibol para garantir o êxito do III Campeonato Mundial de Vôli Masculino e Feminino, programado para os últimos dias de outubro, e primeira quinzena de novembro no ginásio municipal do Maracanã.

Amanhã o escritório do presidente Paulo Monteiro Mendes serão organizadas as várias comissões que irão funcionar no magno certame, notando-se que o DC foi alvo de uma deferência da direção da CBV de vez que o seu cronista de vôli integrará duas comissões, a de Saúde e Imprensa. Nomes de realce no desporto carioca colaborarão com a Confederação adiantando-se que a Comissão de Organização contará com Antônio Barcelos Borges, Jerônimo Bastos e Melo Junior, três elementos que garantirão, a boa organização do certame.

Alá não faz revolução

O presidente Alá Batista, do Vasco, informou à reportagem do DIARIO CARIOCA que não pensa em introduzir nenhum plano revolucionário no Departamento de Futebol.

O presidente também desmentiu a notícia de que o Vasco teria enviado uma ótima proposta para Silvio Pirilo, ex-treinador do Fluminense e do Corintians.

O PLANO

O plano que estaria sendo estudado pelos dirigentes do Vasco era o de tôdas as vêzes que o clube precisar de comprar o passe de um jogador fazer uma rifa entre os associados do clube, ficando todos de antemão prevenidos de que teriam de emprestar o jogador ao Vasco por dois anos.

Findo o contrato do jogador, o associado vencedor da rifa é que teria direito a vender o passe. Assim, por exemplo, se Almir tivesse sido rifado quando o Vasco comprou seu passe a um clubes pernambucano, o associado que tivesse vencido teria ganho seis milhões.

SEM PREJUIZO

De forma alguma o associado seria prejudicado, uma vez que o bilhete custaria pouco, Mesmo que ocorresse ser o jogador rifado um como Pacoti, que se desvalorizou, o sócio não seria prejudicado.

A única desvantagem para o sócio é que se o Vasco tivesse vontade de ficar com o jogador, o sócio teria de vendê-lo por um preço reduzido.

Valdo: "scratch" foi sempre o meu sonho

"Ser convocado para o selecionado brasileiro sempre foi um dos grandes sonhos" — declarou ao DIARIO CARIOCA ontem, o centroavante Valdo, do Fluminense.

O jogador que segundo alguns é o Di Stefano prêto, está atravessando uma forma excepcional e sua convocação é tida como certa.

ANSIEDADE

Sexta-feira à noite, dia em que deveria sair a lista de convocados para o selecionado brasileiro, o centroavante não saiu de casa para ouvir o noticiário esportivo, a fim de saber se realmente era convocado, conforme era previsto por todos. Acontece que o treinador Vicente Feola resolveu que só entregará a lista amanhã.

PERNA DE PAU

Quando apareceu no comando da linha do Fluminense, Valdo foi considerado por muitos entendidos como perna de pau, mas jamais se incomodou com as críticas. No princípio êle as lia mas, depois, por conselho de técnicos amigos, deixou de ler, o que o tranqüilizou.

Conversando com a reportagem, Castilho disse que os gols estupendos de Valdo eram a resposta dêle para os que o consideravam mau jogador.

George foi ver o time

O sr. George Fernandes embarcou ontem, à tarde, para São Paulo, a fim de assistir à partida Flamengo x Santos. Em companhia do novo presidente seguiu o diretor de futebol, sr. Radamés Lattari.

O presidente do Flamengo fêz questão de assistir à primeira exibição do quadro rubronegro após sua posse para que possa ficar a par dos defeitos do quadro, para tomar as providências necessárias.

Brasil talvez não vá

Ao que tudo indica, a Confederação Brasileira de Desportos não enviará à Argentina uma equipe de atletismo para a competição que será realizada em junho próximo, em Buenos Aires, como parte dos festejos dos 150.º aniversário da Independência da Argentina.

Tal medida resultou de ter a Confederação Argentina de Atletismo, ainda em caráter oficioso, desejado que a entidade brasileira faça correr por sua conta tôdas as despesas referentes à ida dos atletas, ficando assim sòmente responsável pela estada dos seus 15 representantes.

TALVEZ NÃO

Sendo a competição prevista para a primeira quinzena de junho, é possível que a CBD não tome dela conhecimento, face à exiguidade de tempo para a preparação dos atletas, além de ter ainda o problema financeiro que está dificultando à Confederação mandar uma equipe.

Falando à reportagem, o presidente da Federação Metropolitana de Atletismo, sr. Célio de Barros, informou que o calendário da FMA está aguardando a confirmação da Confederação para que seja aprovado, de vez que, caso não venha a ser realizada a competição, em Buenos Aires, terá que marcar para aquela data a realização do Troféu Brasil.

Bola Pra Frente

AS AULAS DO MINISTRO LIRA FILHO

O ministro João Lira Filho, que é professor de Economia Política da Faculdade de Filosofia da Universidade do Distrito Federal, inicia invariàvelmente a aula de segunda-feira com uma homenagem ao futebol, sua grande paixão: primeiro, pergunta quem jogou domingo; os alunos respondem; depois, pergunta quem ganhou. Finalmente, manda que se levantem os torcedores do time vitorioso e lidera uma salva de palmas.

O ministro Lira Filho, botafoguense dos mais apaixonados e ilustres, ex-presidente do clube e seu grande-benemérito, já não segue de perto o futebol um tanto por razões do coração, outro tanto por razões cardíacas: as razões do coração correspondem às amarguras ficadas do campeonato mundial de 54 quando chefiou (e muito bem) a delegação brasileira; as razões cardíacas são a hipertensão e outros distúrbios que a emoção do jôgo provoca no homem já vivido.

•

Há muito tempo que eu não via o ministro João Lira Filho, desde a Copa de 54, na Suíça. Vi-o no meio da semana passada na festa que o Botafogo ofereceu à imprensa na abertura de sua bonita concentração na Rua do Corcovado, no Jardim Botânico. Achei-o mais gordo, um pouquinho mais velho mas, como sempre, bem falante, agradável, alegre.

Só perdeu um pouco da alegria quando numa conversa difusa entrou a recordar episódios da Copa do Mundo de 1954: tinha os olhos cheios de lágrimas contando o abraço de Julinho, em prantos, depois do jôgo com a Hungria.

Muita coisa bonita do futebol nos contou naquela noite o ministro João Lira Filho. Seria bom que êle se dispusesse a escrevê-las para a história do futebol brasileiro.

•

Passando ao torneio Rio-São Paulo: sair de zero a dois para três a dois, jogando contra o Vasco da Gama e desfalcado de seu melhor zagueiro, convenhamos, foi uma arrancada impressionante a do Fluminense, quinta-feira. Não sei se é verdade o que tanta gente disse e sustenta: a bola entrou e Eunápio não deu nada; a bola do segundo gôl do Fluminense foi ganha à custa de "foul" em Belini e a do terceiro, o próprio Valdo controlou com a mão.

Se realmente aconteceu tudo isso, a vitória não foi lá para que digamos. Uma coisa a gente pode garantir: o Fluminense já papou mais êsse título. Podemos garantir também que já começa a irritar essa coisa de juiz — Eunápio ou quem seja — não errar contra o Fluminense.

Vá ter sorte assim na caixa-prego.

ARMANDO NOGUEIRA

CABELO BRANCO?
Orf-Léne
está mais caro mas
TINGE MELHOR

DR. BOAVISTA NERY
CLINICA MEDICA
RUA ALVARO ALVIM 21
14.º and. Sala 1406 — Têrças, Quintas e Sábados das 14 às 16 hs. — Tel: 52-0150

OUÇA PELA ONDA DA
RÁDIO COPACABANA
ONDAS MÉDIAS — 680 KCS — ZYP-20
ONDAS CURTAS — 4.975 KCS — ZYP-27
A EMISSORA DO OTIMISMO
DIVULGAÇÃO DA MÚSICA DE ESPANHA
Mais um programa a cargo de LUIS LAMBERTO SMATA, de segunda a sábado de 12 às 12,30 hs. e aos domingos às 11 horas
Sob o patrocínio da
ESQUINA DA SÊDA
NO SEU ENDERÊÇO TRADICIONAL
Rua da Assembléia 123
E AGORA TAMBÉM NA
Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1004

economize comprando
diretamente da fábrica

Dormitório Chipandelle........	Cr$ 45.000,
Dormitório Marfim Mogno ...	Cr$ 55.000,
Dormitório Marf. moderno ...	Cr$ 35.000,
Dormitório Marf. Gaviuna.....	Cr$ 50.000,
Sala Jantar Chipandelle.....	Cr$ 40.000,
Sala de Marfim moderna.....	Cr$ 30.000,
Sala de Marfim Mogno	Cr$ 45.000,
Sala de Marfim Gaviuna......	Cr$ 35.000,

FABRICAMOS SOB ENCOMENDA, conjuntos completos, armários embutidos e peças avulsas em todos os estilos. Atendemos a encomendas de tapetes, estofos e cortinas.

e mais... Aceitamos os seus moveis usados como parte de pagamento e a restante v. pagará em 5,10,15 ou 20 mêses com ou SEM ENTRADA.

MÓVEIS GLOBO
ABERTA ÀS 3as. e 6as. feiras até 22 hs.
EXPOSIÇÃO e VENDAS
RUA DO CATETE, 137 — TELS. 25-3223
RUA ESTÁCIO DE SÁ, 116 — 45-4896
FÁBRICA: Rua General Pedra, 170

ASSASSINADO O MOTORISTA PELO COLEGA

Desmoralização

Nota-se uma tendência entre certos elementos da promotoria pública em desmoralizar as autoridades policiais desprestigiando-as com pedidos de informações ou esclarecimentos que não passam de recursos de que se utilizam para distilar a ira ou o ódio que têm contra delegados e comissários ou então criar cartaz à custa da respeitabilidade a que cada um tem direito, não só como servidores do Estado que são como principalmente, como auxiliares da Justiça na feitura dos inquéritos.

Primeiro, foi o representante do Ministério Público junto à 1.ª Vara Criminal que, a propósito de um ofício que ao presidente do 1.º Tribunal do Júri enviou o delegado Luís Noronha, então titular do 12.º DP, se arrogou o direito de ridicularizar a autoridade perguntando-lhe se era formada em direito e se seu diploma fôra conseguido em escolas que os vende.

Insinuações vexatórias que revelam, por parte de seu autor, o intuito de ridicularizar, achincalhar, diminuir no conceito público aquêle delegado.

Então não sabe o promotor que sòmente pode exercer as funções de delegado e de comissários aquêle que tem o curso de Direito achando-se seu diploma devidamente registrado na Divisão de Ensino Superior, do Ministério de Educação e Cultura? Não é exigência idêntica para os candidatos às funções de juiz e promotor?

Depois veio a público uma promoção do representante do Ministério Público junto à 8.ª Vara Criminal ameaçando de responsabilidade o corregedor do DFSP porque se opunha, acertadamente, à pretenção do promotor exigindo que as diligências por si requeridas fôssem realizadas por determinado órgão, sobrepondo-se, assim, à autoridade do chefe de Polícia que é o competente para designar as autoridades que devem funcionar em cada caso, em face do disposto no regulamento policial.

Agora é o mesmo promotor que, de público, ameaça o atual titular da DEP porque o mesmo não cumpriu uma promoção sua sem que tenha especificado quem deve ser identificado se dois são os estabelecimentos apontados como culpados da infração.

O corregedor do DFSP e o titular da DEP deram a devida resposta pelos jornais. O delegado Noronha respondeu a tudo em plena audiência à qual fôra convocado.

É uma situação que precisa acabar. O procurador geral local deve chamar a atenção de seus auxiliares para êsse tipo de «bossa nova» inaugurada pelo sr. Maurílio Bruno.

Não é possível que autoridades sejam desmoralizadas de público por mocinhos que talvez não conheçam bem a responsabilidade que têm sôbre os ombros.

Sabendo que iria ser morto, mandou atirar

Depois de constatar, ontem à noite, que seu companheiro de profissão Afrânio Soares pretendia matá-lo, o motorista Delson de Almeida Nogueira, residente na cidade de Campos, no Estado do Rio, abriu a camisa e, aos gritos de "atira covarde", recebeu cinco balaços no peito, caindo sem vida no bar da Rua Gesteira Passos, esquina da Rua Júlio de Góis, onde se verificou a ocorrência.

Consumado o delito as autoridades policiais foram notificadas a respeito sendo iniciadas diligências para capturar o criminoso que, segundo informações procedentes de Campos, é filho de abastado fazendeiro. Seis testemunhas já foram ouvidas, nada ficando esclarecido a respeito do local em que está homiziado Afrânio Soares.

DUAS ARMAS

Delson de Almeida e Afrânio Soares estavam palestrando com outros profissionais do volante no bar da Rua Gesteira, por trás da igreja da Boa Morte. Depois de algumas cervejas surgiu uma desinteligência entre ambos, a qual foi apaziguada por Alceu da Silva Gomes, também motorista.

Afrânio, porém, declarando-se ofendido com as palavras ditas por Delson prometeu vingar-se e saiu do bar em direção ao caminhão que dirigia, o qual estava estacionado em frente ao botequim.

Voltou do veículo portando um revólver calibre 32. Deparando-se com o amigo, armado, Alceu procurou fazê-lo compreender a inutilidade do gesto. Afrânio deixou-se desarmar. Regressou novamente ao carro e de lá trouxe outro revólver de igual calibre. Novamente, agindo como mediador, Alceu conseguiu tomar o revólver do amigo. Notando que Afrânio se acalmara Alceu retirou as balas de ambas as armas e as devolveu ao motorista. Nesse ponto surgiu outra discussão entre Afrânio e Delson e o que se julgava ofendido retirou-se do bar para voltar mais tarde, desta vez com os dois revólveres carregados e pronto para matar Delson.

Vendo o antagonista desafiá-lo Delson levantou-se e mandou que êle atirasse. Isto bastou para que Afrânio acionasse o gatilho das armas. O primeiro projétil feriu a vítima no ombro esquerdo. Os outro quatro atingiram-na no peito, sendo um no coração. Até o último tiro Delson gritava como um louco, segurando a camisa aberta: "Atira covarde".

A jovem Lizete Teles Barroso, que está desaparecida

Tio apela para que a môça volte para casa

Quem souber do paradeiro da menor Lizete Teles Barroso, de 15 anos, desaparecida de sua casa desde têrça-feira última, podera informá-lo pelos telefones 32-2621 (residência de seus tios), 23-3239 (DIARIO CARIOCA) ou 42-9662, do Juizado de Menores, cujas autoridades estão também empenhadas em localizá-la nesta capital ou no Estado do Rio.

Segundo informou à reportagem do DC, o tio da menor, sr. Artur Gonçalves, a jovem deixou sua casa (Rua do Riachuelo, 252, apto. 907) com destino ao Colégio Marcílio Dias, segunda-feira passada, e não mais voltou, tendo sido vista pela última vez na têrça-feira, quando procurou um padre na Igreja de N. S. de Fátima.

DESEJO DE LIBERDADE

Tão logo constatou o desaparecimento de Lizete, o sr. Artur Gonçalves levou o fato ao conhecimento das autoridades do Juizado de Menores, iniciando, ao mesmo tempo, diligências por conta própria para localizá-la.

A reportagem do DC, o sr. Gonçalves declarou que sua sobrinha (filha de um irmão de sua espôsa) desde cedo mostrara desejo de liberdade, o que se acentuou após a morte e seu pai, quando teve de ir morar em companhia dos tios.

COLÉGIO INTERNO

Incapazes de conter a menina, que várias vêzes fugiu de casa, os tios resolveram colocá-la em um colégio interno, de onde ela também conseguiu escapar. Decidiram, então, mantê-la mesmo em casa, embora Lizete continuasse a denotar revolta contra sua situação e insistisse em ter uma vida independente.

Recentemente, os tios com quem a jovem morava tiveram de fazer uma viagem ao Pará e resolveram, por isso, confiá-la ao sr. Gonçalves, que também é tio de Lizete. O responsável pela jovem tem esperanças de que o auxílio do DIARIO CARIOCA será decisivo para a localização do paradeiro da fugitiva.

JUIZ DE PLANTÃO

Para tomar conhecimento dos pedidos de habeas-corpus urgentes estará de plantão, amanhã, o juiz da 7a. Vara Criminal, sr. Severino Alves de Sousa. O magistrado será encontrado em seu gabinete na Avenida Presidente Wilson, 164, sala 804-A, edifício Novo Mundo, de 12 às 16 horas.

Delitos praticados contra a Central serão inafiançáveis

Segundo revelou ontem à reportagem o delegado Geraldo Trocolli, do 10º Distrito Policial, a depredação dos trens e o roubo de peças, fios e trilhos da Estrada de Ferro Central do Brasil serão considerados crimes inafiançáveis de acôrdo com portaria do chefe de Polícia.

O titular do 10º DP, que foi nomeado para executar um plano de policiamento da Central traçado pela Divisão de Polícia Política e Social, declarou ainda que a decisão do chefe do DFSP foi tomada diante dos atos de sabotagem praticados contra aquela ferrovia.

PLANO

A primeira parte do plano do DPPS foi a criação de um setor ferroviário do DFSP, com sede na Estação de D. Pedro II, sob o comando do comissário Artur Eduardo Brito Pereira e subrodinado diretamente ao delegado Trocolli. "Dentro de um mês, não haverá mais punguista nos trens da Central", adiantou o delegado.

OUTROS CRIMES

Na portaria que considerou inafiançáveis os crimes contra a Central do Brasil, o chefe de Polícia qualificou outros delitos contra o material ferroviário e determinou providências para impedí-los e investigá-los. Anteriormente, os de depredação e os furtos eram considerados como crimes de sabotagem.

SEGRÊDO

Os dispositivos restantes do plano de policiamento estão sendo mantidos ainda em segrêdo e serão divulgados à medida que forem postos em prática. O delegado informou, porém, que nêle se inclui a prisão em massa de assaltantes e malandros nas estações e trens suburbanos e a maior vigilância do material da EFCB ao longo da linha. Só em roubos de fios de comunicação e iluminação — adiantou aquela autoridade — a Central teve, nos últimos três mêses, prejuízos de mais de Cr$ 10 milhões. O tráfego foi várias vêzes conturbado por essas ocorrências. De outro lado, as depredações, segundo estatísticas oficiais, forçaram a supressão de 2.640 trens, que foram recolhidos às oficinas, só no mês de fevereiro.

Ao examinar a arma, a senhora matou a menor

Maria Célia Ribeiro, quando examinava um revólver, ontem de manhã, na cidade fluminense de Campos, acionou descuidadamente o gatilho e um projétil foi atingir a menina Sandra Regina de Abreu na cabeça, que morreu ao ser socorrida no hospital local.

Vendo a criança debater-se, ensanguentada, a mulher foi tomada de uma crise de nervos, sendo obrigada a internar-se numa clínica de saúde. A polícia espera que ela melhore para prestar depoimento.

CURIOSIDADE E TIRO

Por volta das 7 horas de ontem a doméstica Maria Célia Ribeiro (casada, 32 anos, parque Jóquei Clube) foi visitar sua vizinha Conceição de Abreu (mesmo parque). Durante a conversação viu um revólver sôbre a cômoda e pediu licença para examiná-lo.

Com a arma nas mãos perguntou se esta estava carregada. A resposta foi afirmativa, porém Célia não acreditou e, apertando o gatilho, ouviu um estampido, seguido do grito de Sandra Regina. Com ferida transfixante na cabeça a menina foi transportada para o Hospital Infantil de Campos, porém ao ser submetida aos cuidados médicos morreu.

Tomando conhecimento da ocorrência as autoridades policiais fizeram transportar a responsável pela morte da criança para o Distrito, porém ali chegando Célia sofreu um desmaio e, continuando sem sentidos durante vários minutos, foi conduzida para uma clínica de saúde, onde permanece internada.

Reportagens palpitantes e detalhadas, hoje, pelas ondas curtas e médias da

RÁDIO MAYRINK VEIGA

com tôda a sua grande equipe esportiva, sob o comando de Rui Pôrto e a supervisão de Lúcio Guimarães:

VASCO X PORTUGUÊSA

AMÉRICA X CORÍNTIANS

PATROCÍNIO DA DELICIOSA

"BRAHMA CHOPP"

Em B. Aires tripulantes do "Altamar"

BUENOS AIRES, 2 (UPI-FP-DC) — Já chegaram a esta capital 23 dos tripulantes do navio argentino "Altamar", que naufragou em frente à costa do Nordeste brasileiro (nas proximidades de Fortaleza), e suas primeiras declarações à imprensa foram de agradecimento ao auxílio recebido dos navios brasileiros e às atenções de que foram alvos no Brasil.

Os náufragos forneceram também pormenores do acidente que resultou na perda total do "Altamar" e seu carregamento de trigo. O resto da tripulação, que ainda se encontra no Brasil, será repatriado durante a próxima semana.

3 BANDIDOS ASSALTARAM A PEDREIRA

Três bandidos — dois brancos e um pardo — empunhando revólveres calibre 45 assaltaram, ontem pela manhã, a Pedreira Bandeirante, na estrada do mesmo nome, 762-A, roubando Cr$ 57 mil que o proprietário destinava ao pagamento de seus operários.

Os assaltantes utilizaram o carro de praça DF-67-807, do motorista João Fernandes Viana, que estava parado no ponto de Campinho. Consumado o assalto, saltaram em Cascadura, e embora houvessem antes combinado a corrida por Cr$ 450, deram Cr$ 1.500,00 ao chofér, que apresentou queixa à Polícia do 26.º Distrito Policial.

PRESOS APÓS ROUBAREM REVÓLVER POLICIAL

Foi roubado por dois punguistas, num trem de Cascadura, um "Schmith-Wesson" calibre 38, do guarda-civil ferroviário n.º 439, da Central do Brasil. Os ladrões, Raildo da Silva Vasconcelos, de 19 anos, e Carlos Alberto Duarte, de 18 anos, foram presos quando desciam do trem pelo próprio guarda 439, tendo sido recolhidos ao 10.º Distrito Policial.

DELEGADO FLUMINENSE VISITOU TÉCNICA

Estêve em visita ao diretor da Divisão de Polícia Técnica, sr. Eugênio Lapagesse, na tarde de anteontem, o delegado Godofredo Ferreira da Silva Filho, titular da Delegacia de Roubos e Furtos do Estado do Rio, elogiando na oportunidade a atual organização da DPT.

Procurado o marginal que assaltou forum de Campos

A delegacia policial de Campos (Estado do Rio) está às voltas com um assalto realizado na madrugada de ontem, no Forum daquela localidade, quando foram arrombados com instrumentos perfurantes vários arquivos do 1.º ao 5.º Ofício, desaparecendo Cr$ 12 mil de um dêles.

O fato foi comunicado ao comissário Gil, daquele Distrito, pelo juiz Jacinto Lopes Martins, titular da 2.ª Vara Criminal, que informou às autoridades policiais não ter nenhuma porta sido arrombada, devendo ter o larápio fugido por uma das janelas.

PROCESSOS

O juiz informou ainda que, apesar da grande quantidade de processos depositaos nos arquivos arrombados, nenhum dêles desapareceu. Foi solicitado o concurso da perícia pelo comissário Gil, constatando-se que não houve arrombamento da parte externa do prédio para dentro do mesmo.

A polícia local está realizando diligências em todos os locais suspeitos, pois algumas pessoas espalharam boatos de que haviam sido roubadas várias armas do Forum Policial, causando alarma em tôda a população. Até agora, nada ficou apurado.

IDENTIFICADA A MULHER ACHADA NO PÃO DE AÇÚCAR

Foi identificada como sendo Givalda Signorelli (brasileira, casada, 40 anos, Rua Almeida Bastos, 56, Engenho de Dentro) a mulher encontrada, ontem à tarde, em estado de coma, no Pão-de-Açúcar. A informação foi fornecida às autoridades do 3.º Distrito Policial pelo próprio marido de Givalda, jornalista Amadeu Signorelli, que adiantou ter ela a mania do suicídio, além de ser viciada em tóxicos.

"BLITZ" NA CENTRAL

Foram prêsas 15 meretrizes na batida realizada pela Guarda-Civil Ferroviária, na madrugada de ontem, nas proximidades da Central do Brasil, sendo encaminhadas à Delegacia de Costumes.

PINTURAS EM TECIDOS

Aulas e encomendas de saias, cortinas, toalhas etc...

Tel.: 47-1939

Teatros e Boîtes — Programa para sua Noite

TEATRO SÃO JORGE

SOCIETY EM BABY-DOLL

Devido ao sucesso espetacular durante 4 meses O STUDIO A apresentará sòmente

ÚLTIMO DIA

a comédia de Henrique Pongetti

RUA DO CATETE, 338 — RESERVAS: 45-9051

• AR REFRIGERADO PERFEITO •

HOJE, ÀS 16 E 21 HORAS

PERMITIDO TRAJE ESPORTE

TEATRO RECREIO

HOJE, ÀS 16, ÀS 20 E 22 HORAS

VICENTE CELESTINO — YARA SALES

e sua companhia na linda peça

"O FILHO DE DEUS"

ORIGINAL DE GILDA DE ABREU

A figura de «Jesus» será interpretada por Vicente Celestino

PREÇOS POPULARES — Sessões às 20 e 22 horas — Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas — Bilhetes à venda — As segundas-feiras: Sessão única às 21 horas

Boite NAZARÉ apresenta

MARGOT MOREL · SILVANA

APOLLO CORRÊA · DAVID DUPRÉ

MARIA DO CARMO · PEDRO PAULO · URSULA

E AS FABULOSAS GOLDEN GIRLS no SHOW-REVISTA MUSICAL

VOLTA AO MUNDO EM 80 MINUTOS

AV. OSWALDO CRUZ, 61-B · S/LOJA · tel. 45-5023

PREMIO DA TV — "MELHOR SHOW DA SEMANA"

Semana Santa — TEATRO REPÚBLICA

A FAMOSA PEÇA SACRA DE CASTRO VIANA

A FÔRÇA DO PERDÃO

com OS NACIONALISTAS

DAISY LUCIDI · DOMICIO COSTA · ROBERTO FAISSAL · NORMA GERALDY · MAFRA FILHO · MILTON RANGEL · MARIO LAGO · CASTRO VIANA

ESTRÉIA SÁBADO, DIA 9 — ÀS 21 HORAS

BAR-BOITE

"LITTLE CLUB"

APRESENTA DIARIAMENTE:

BOLA SETE

JAMBEIRO

MARLENE

No piano: RAUL MASCARENHAS

E MAIS — E MAIS — E MAIS...

RUA DUVIVIER, 37 — Tel.: 57-69-84

Bar Cangaceiro

APRESENTA

O FAMOSO TRIO

TITO MADI

RIBAMAR

MIRIAM ROY

SERVIÇO DE RESTAURANTE

DESDE AS 17 HORAS

RUA FERNANDO MENDES, 25

fred's — RESERVAS Tel. 57-9789

ary barroso

APRESENTA O GRANDE SHOW MUSICAL "OS QUINDINS DE YAYÁ"

COM CARMINHA MASCARENHAS

ANILZA LEONI — ROBERTO LUNA

JORGE LOREDO (Zé Bonitinho)

TRIO NAGÔ — GINA LEFEU

e JOÃOZINHO DA GOMÉA

Com Seu CANDOMBLÉ

FIGURINOS DE CATTANI

e ainda no 1.º show: JORGE VEIGA e PEDRO GAMARRA Y Sus MORENITOS

ABERTO DIARIAMENTE INCLUSIVE AOS DOMINGOS

UM BOM PROGRAMA PARA A SUA NOITE

JIRAU

SOB NOVA DIREÇAO DE DECIO NASSUR

JIRAU — nome tradicional das noites de Copacabana

JIRAU — das grandes atrações: TITO SANTOS

JIRAU — WILSON OURO e sêu conj. com LENA LANARI

JIRAU — do famoso e gostoso picadinho

PISTA DE DANÇA — AR REFRIGERADO — TELEFONE: 57-5738 — RUA RODOLFO DANTAS, 91-A

HOJE, DOMINGO

ATENDENDO A PEDIDOS

ESPETÁCULO NOTURNO, AS 20,45 NO

GRANDE CIRCO DE MOSCOU

HOJE — Matinal às 10 — Vesperal às 16,30 horas

E ESPETÁCULO NOTURNO AS 20,45 HORAS

PIGALLE NIGHT CLUB

AV. ATLANTICA, 4.206 — RESERVAS: 47-2438

DE PAULA apresenta o "show" revista

"LES FEMMES JOLIES"

com os artistas internacionais:

DENISE DUPRÉ — FREDERICO REDONDO e IARA LEX (do Colon de Buenos Aires) e 10 «show-girls» e ainda

STRIP-TEASE em TERCEIRA DIMENSÃO

AMBIENTE LUXUOSO — AR REFRIGERADO

PLAZA BOITE RESTAURANTE

AVENIDA PRADO JÚNIOR, 258 — COPACABANA

Direção de MAURICIO LANTHOS

Apresenta hoje e tôdas as noites a sensacional atração de HAROLDO COSTA

"BOSSAS DA VELHACAP"

com a participação artística de RIVA KETTER, JAIME FILHO, CLAUDIA MORENA, GASOLINA, modelos, bailarinos, bailarinas — Figurinos de Carmen Marinho — Coreografia de Mary Marinho. Res. de mesas pelo tel.: 57-1870 — No outro lado: HI-FI BAR E RESTAURANTE

CIRCO MÁGICO TIHANYI

PELA 1.ª VEZ NO BRASIL UM CIRCO HÚNGARO!

Com atrações inéditas para Sul-América! Acrobatas! Girls! Malabaristas! E os famosos Palhaços Belgas "La Lisson" e "Nani Brasso"! Notáveis atrações do Moulin Rouge de Paris!

BUDAPEST... BERLIM... VIENA... PARIS... LONDRES... E AGORA NO BRASIL O FAMOSO

CIRCO MÁGICO TIHANYI

ESTRÉIA 6.ª FEIRA, DIA 8, ÀS 21 HORAS

Conclusões da 12.ª Página

Escola...

de forma a que entre em funcionamento no início do ano letivo de 1961 e possam suas dotações figurar no orçamento daquele exercício.

Art. 3.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Rio-Bahia...

ao Poder Legislativo, encarecendo a urgência para a pavimentação daquela rodovia, pedindo a abertura do crédito necessário, continuou o entrevistado.

O projeto n. 472-59 que autoriza o Poder Executivo a abrir, pelo Ministério da Viação, crédito especial para pavimentação e melhoramentos na rodovia Rio-Bahia, está em 2.ª votação, em regime de urgência, na Câmara, e tão logo seja transformado em lei, o DNER iniciará imediatamente as obras.

TRECHO A PAVIMENTAR

Atualmente a Rio-Bahia está pavimentada até Leopoldina (MG), faltando melhorar e pavimentar o trecho que vai dessa cidade até Feira de Santana (Ba), na extensão total de 1.372 km, portanto, uma obra de grande vulto, esclarece o eng. Regis Bittencourt. Todos os estudos estão prontos, não sòmente referentes à pavimentação em si, isto é, tipo de revestimento a ser adotado e suas características, mas também os melhoramentos que necessàriamente terão que ser introduzidos, pois o traçado merece não sòmente melhoramentos na plataforma de rodagem, especialmente quanto a largura, rebaixamento ou levantamento de greide, ampliação dos raios de curvas, isoladas ou reverzas e pequenas modificações, com também serviços de maior vulto como certas variantes imprescindíveis, que envolvem modificações substanciais de traçado, inclusive evitando-se a transposição pela rodovia de certas cidades e povoados.

CERTEZA DO PRESIDENTE

Está atualmente o DNER com grandes e diferentes encargos, podendo citar os trabalhos finais da Belo Horizonte-Brasília, onde faltam apenas 40 km a pavimentar; São Paulo-Curitiba a "estrada da alimentação", com trabalhos adiantadíssimos; estão iniciados os trabalhos da Brasília-Acre, com 3.335 km, de grande importância para a integração nacional, e já nos aprestamos para os melhoramentos e pavimentação dos 1.372 km da rodovia Rio-Bahia. O presidente da República pode confiar em nós, no DNER, pois nos prazos marcados e "dobrados" temos entregue tôdas as obras que nos comprometemos a construir — concluiu o diretor geral do DNER.

Prefeito subiu...

ta Maria, do Sumaré ou do Babilônia".

Explicou, a seguir o sr. João Augusto que inúmeras dificuldades tiveram que ser transpostas para que tivesse andamento a construção das vias de acesso ao Morro de Dona Marta. Essas dificuldades, segundo disse, residiam, principalmenet, no fato de ser aquêle ponto completamente cheio de árvores e declives que, no entanto, não impediram fôsse o plano levado avante.

Outra dificuldade consistia no fato de ter que atravessar terrenos pertencentes às Embaixadas dos Estados Unidos, da Inglaterra e Portugal. No último caso, houve até embargo da obra, pois consideravam as autoridades portuguêsas que a construção poderia provocar queda de pedras no prédio da Embaixada. Essa dificuldade foi contornada quando o prefeito Sá Freire Alvim e autoridades portuguêsas ali estiveram ainda no início da construção do viaduto.

E DELGADO?

Após permanecerem algum tempo admirando o marco das terras lusitanas, os visitantes e o prefeito dirigiram-se para o Hotel das Paineiras, rindo à pergunta feita por um membro da comitiva:

— "E o general Delgado vai poder admirar a cidade num ângulo de 360 graus, passando por solo português?"

"Gabriela"...

que uma padaria abrisse, a fim de comprarem pão, correram para o local do episódio, pondo em fuga a camioneta com os seus ocupantes. O delegado capitão Lins, depois de conversar com o prefeito Henrique Cardoso, determinou abertura de inquérito. Segundo a autoridade, houve tentativa de homicídio qualificado.

Na manhã de quinta-feira, Jorge Medauar, autor do livro de contos "Água Prêta", prestou depoimento na delegacia, ocasião em que pediu garantias de vida. Foram designados, para acompanhá-lo até à hora do embarque para o Rio, dois policiais que, em trajes de campanha, mostravam ostensivamente seus revólveres. Ao meio-dia, o escritor participou, com seus companheiros de delegação, de um banquete oferecido pela Prefeitura aos convidados, e no dia seguinte, sexta-feira à tarde, viajou, com a comitiva, para o Rio, de onde regressou a São Paulo.

Depois do banquete e até à hora de tomar o avião, Jorge Medauar permaneceu na casa do seu sogro, nesta cidade, o qual, em conseqüência do acontecimento, estêve ameaçado de sofrer derrame cerebral. O ancião, aliás, já se mostrava abalado desde um mês atrás, quando um primo do escritor Jorge Medauar fôra tocaiado e morto a tiros em Uruçuca, sem que se conheçam, até agora, seus matadores.

Marítimos...

das às delegacias sindicais, os líderes da classe estabelecem que a paralização deverá ser efetuada em todos os portos onde os marítimos estejam devidamente articulados, a fim de evitar fracassos e assegurar o êxito do movimento.

OS TAIFEIROS

Em assembléia ontem realizada na sede de seu sindicato, os taifeiros decidiram determinar a diretoria da entidade que examine a situação de cada navio antes de dar a ordem de retenção.

Assim sendo, os taifeiros não concordam com a decretação de greve geral, mas simplesmente com a retenção dos navios, cujas emprêsas não estejam cumprindo o acôrdo salarial.

Russos já...

onde estreará no dia 16. O "stand" que o IBC ali instalou será erguido também na capital paulista no local das exibições do Circo. Para isso o Escritório Estadual da autarquia cafeeira já está cuidando de sua instalação, no Ginásio do Ibirapuera, em colaboração com o Departamento de Esportes e Educação Física.

RAINHA ENSINOU

Atendendo aos desejos manifestados pelos integrantes do Circo de Moscou, Denise Guimarães Prado, a "Rainha Continental do Café", foi ao Maracanãzinho para ensinar as estrêlas soviéticas a prepararem o café à maneira brasileira. Os russos aprenderam ràpidamente e ficaram sabendo também que uma xícara de cafezinho é o símbolo da hospitalidade brasileira. Agora, não só oferecem-no aos que os visitam nos camarins, como fazem questão de declarar que levarão o hábito para a Rússia, onde oferecerão sempre aos amigos que forem visitá-los um cafezinho preparado à brasileira e com o mesmo sabor — acrescentam — do que estão bebendo aqui no Rio.

ÔNIBUS RIO-FRIBURGO

Estrada pavimentada — Veículos confortáveis
10 horários diários

VIAÇÃO FRIBURGUENSE S. A.

Tradição e experiencia
Estação Rodoviária Mariano Procópio, Guichet 12
Telefones: 43-5855 e 43.3120
Praça Mauá — Rio de Janeiro
USEM NOSSO SERVIÇO DE DESPACHOS EXPRESSOS PARA PEQUENOS VOLUMES

CONCLUSÕES DA 1a. PÁGINA

Prontidão...

favor e com as abstenções da França e da Grã-Bretanha. Justificando o seu voto, o representante francês declarou que embora o seu govêrno reprove a política de discriminação racial, tinha dúvidas quanto à legitimidade e à oportunidade da ação proposta ao Conselho.

CONCENTRAÇÃO DE AFRICANOS

Cinco mil manifestantes africanos se concentraram na tarde de ontem nos arredores de Durban, ameaçando marchar contra a cidade, enquanto que importantes reforços policiais foram enviados. Os manifestantes foram forçados, sem violência, a retrocederem. Em tôda a África do Sul a atmosfera continua «carregada».

PTB libera...

lino Kubitschek de Brasília a assinatura e imediata publicação dos decretos de nomeação do deputado San Tiago Dantas para o Ministério da Agricultura e do novo titular do Trabalho, em substituição aos srs. Mário Meneghetti e Fernando Nóbrega, respectivamente. Com referência a essa última pasta, perdurava ainda ontem, nos meios trabalhistas a impressão de que será a mesma confiada a um elemento do PTB de São Paulo, provàvelmente o deputado Batista Ramos.

Lacerda...

agradecimentos pela hospedagem, dizendo levar consigo «a melhor impressão dos esforços democráticos promovidos pelo govêrno de Cuba para o desenvolvimento e progresso político, econômico, cultural e social da comunidade cubana».

Ao sr. Fidel Castro dirigiu-se igualmente, acentuando que regressa impressionado pela obra do govêrno daquele país «com o propósito de outorgar aos cubanos o bem-estar, a segurança e a prosperidade a que fazem jus».

Numa entrevista concedida ontem à noite à emissora de rádio CMQ, disse o sr. Jânio Quadros: «a situação do Brasil é diferente da de Cuba, porém a reforma cubana é extraordinàriamente útil e indispensável para todos os países que desejem implantar a reforma agrária e, em conseqüência, também para os brasileiros».

Govêrno...

fixando em 21 de abril a data da mudança.

PLANO OPOSICIONISTA

Informação obtida junto aos meios udenistas adiantam que é propósito da oposição levar adiante um plano obstrucionista, que visaria, inclusive a dificultar a transferência. Como a suspensão dos trabalhos legislativos depende de uma resolução de cada uma das Casas do Congresso, tentaria a oposição obstruir a aprovação da mesma, com o objetivo de tolher o presidente da Câmara, subtraindo-lhe a competência para realizar sessões fora do recinto do Palácio Tiradentes. Contudo, êsse ponto-de-vista provàvelmente não tem amparo no Regimento, pois é evidente que êle não se pode sobrepor à lei.

De qualquer forma porém, assiste à oposição todos os recursos para continuar a obstruir a Ordem do Dia no exíguo prazo que ainda resta para a transferência da capital. A seu tempo, a UDN e PL serão responsabilizados pela falta de concordância ao andamento daquelas proposições, de que poderá resultar inevitável atropêlo na fase inicial da instalação dos podêres em Brasília.

Azar de Jânio...

Beraldo, ex-interventor federal em Minas, quando de sua passagem por Juiz de Fora, O sr. João Beraldo morreu repentinamente.

5 O jornalista Milton Lucca de Paula ia viajar para Belo Horizonte. Dirigiu-se ao balcão para comprar passagem, e ai recebeu a informação de que o avião deveria sair dentro de alguns minutos. Por sugestão do repórter-fotográfico Valmiro Viana, que o acompanhava, comprou uma biografia 'o Jânio, na agência de revistas do aeroporto. Logo após folhear as primeiras páginas, o alto-falante anunciou que o aparelho estava com um atraso de três horas. A viagem para Belo Horizonte foi feita debaixo de violento temporal.

6 Por ocasião da visita do Jânio a Belo Horizonte, o capitão Clemente Teodoro da Silva foi assistir, por curiosidade, à concentração popular do candidato udenista no auditório da secretaria de Saúde e Assistência. Ao retirar-se, deu por falta de sua carteira contendo Cr$ 14 mil, que se destinavam ao pagamento do sinal de entrada da aquisição de um lote. Antes, jamais o capitão Clemente participara de comícios políticos.

7 O repórter Antônio Prata, da "Tribuna da Imprensa" e do "Jornal do Brasil" e janista de quatro costados foi designado para "Cobrir" o embarque do candidato para Cuba. Entrevistou o Jânio e, a certa altura, emprestou-lhe a caneta-tinteiro. Mais tarde verificou que o seu terno — o melhor do seu guarda-roupa, o terno do seu casamento civil e que lhe custara Cr$ 8 mil, estava rasgado nas costas. O confrade quase chorou. Depois numa roda, dizia: "Não acredito nessas coisas, mas quando fui recebê-lo, de regresso de sua viagem à volta do Mundo, uns óculos de luxo que me haviam custado Cr$ 2 mil, desapareceram como que por encanto.

8 Quando da última visita do Jânio a Lagoa Santa, o sr. Otacílio Negrão, ex-deputado federal e atualmente diretor do "Diário de Minas", resolveu fazer a cobertura da chegada do candidato da UDN à presidência da República. Horas depois, o sr. Otacílio Negrão que sempre se gabava de sua excelente saúde, foi acometido de mal súbito, quase passando desta para melhor. Também o seu carro enguiçou em Lagoa Santa. Coincidência ou não, o certo é que o sr. Negrão de Lima conversara alguns minutos com o sr. Jânio Quadros.

9 Após declarar-se janista, o jornalista Aloísio Santos Dias foi agredido na porta de sua residência, em Niterói, indo parar no Pronto Socorro com profunda brecha na cabeça.

10 Em Ubá, as árvores da principal praça da cidade foram atacadas por um parasita, morrendo quase tôdas. A praga "deu" depois de um comício do Jânio.

França pensa...

Washington — não era nem pesado nem extremamente volumoso, como se acreditava antes. No Pentágono, a notícia da explosão de uma primeira bomba francesa tinha sido bem acolhida. Há razão para pensar que o mesmo acontece com relação à última experiência de Reggane, pois o potencial defensivo do Ocidente só tem a ganhar com os progressos realizados pela França. Esse é o ponto-de-vista dos militares. Sem contestarem a importância de uma futura contribuição atômica francesa à manutenção da segurança do Ocidente, os dirigentes políticos americanos concedem, entretanto, prioridade à cessação das experiências nucleares. Essa atitude é particularmente posta em relêvo depois das conversações entre Eisenhower e MacMillan e da proposta anglo-americana sôbre a suspensão das experiências atômicas que é considerada por Moscou como encorajadora.

POTENCIAS ATOMICAS

A posição dos Estados Unidos com relação à entrega dos segredos atômicos aos aliados da OTAN, principalmente a França, continua pràticamente sem alteração desde a primeira explosão no Saara. Naquela ocasião, o sr. Herter havia dito, no "National Press Club", que a administração não pretendia pedir ao Congresso uma modificação da legislação em vigor. E o Congresso, por mais favoráveis que os chefes militares sejam a uma emenda da Lei Mac-Mahon, é pelo "statu quo". Em conseqüência, o sr. Herter podia dizer, há mês e meio, que, sôbre êsse ponto, as "perspectivas legislativas" não eram encorajadoras. De fonte oficial americana se confirma que o mesmo sucede no momento atual e que é muito duvidoso que propostas sejam feitas pelo presidente antes do fim da sessão parlamentar, no início de julho. Entretanto, a experiência recente de Reggane, de uma arma mais leve, deixa augurar — pensa-se nos meios militares — o projeto de criação de uma fôrça que abrangeria, inicialmente, pelo menos, as potências atômicas ocidentais. Essa fôrça seria capaz de rápidas intervenções na região coberta pela OTAN.

O primeiro ministro Kruchev, da Rússia, lamentou, em aditamento à entrevista coletiva que deu à imprensa, em Rambouillet, que haja ocorrido a segunda experiência. Espera que um acôrdo sôbre a cessação de tôdas as experiências seja concluído e que, finalmente, a França adira ao mesmo.

O presidente da Indonésia, sr. Sukarno, e o primeiro ministro indiano, Jawaharlal Nehru, lamentaram também que os franceses haiam efetuado uma segunda prova atômica no Saara. O primeiro disse que é "contrário a tôda espécie de provas atômicas", e Nehru afirmou que "o passo é muito doloroso para expressar o que se sente ante essa classe de experiências tão seguidas uma da outra".

Ike gostou

que acompanha o satélite em sua trajetória. Acrescentaram que o dispositivo funcionou admiràvelmente, o que permitiu a esta estação estabelecer contato pelo rádio com o satélite apenas três minutos depois de seu lançamento.

SINAIS

Em Fort Monmouth, nova Jersey, quatro grupos de sinais de rádio, provenientes do satélite «Tiros» foram captados hoje de manhã pelo Centro de Localização da Engenharia Militar, aqui situado.

Os grupos de sinais, com a duração de cinco a seis minutos cada, sucederam-se entre entre quatro horas da madrugada e nove da manhã.

Maratona...

tado Augusto de Gregório (Cr$ 10 mil).

O comitê pró-candidatura Lott transformou a sua sede, no Largo da Carioca, em centro de recolhimento de donativos, tendo arrecadado mais de Cr$ 100 mil. Centenas de volumes, contendo medicamentos, gêneros alimentícios, roupas, etc., foram também recolhidos pelo Comitê e encaminhados ao Palácio São Joaquim pelas viaturas do DIARIO CARIOCA.

QG HOJE É NO DC

Encerradas as transmissões de ontem do canal 9, Jean Pouchard dirigiu-se imediatamente para a nossa redação onde o QG da campanha passará a funcionar a partir das 14 horas. Também estará presente o representante do Banco Nacional de Minas Gerais S.A., de sorte que os donativos possam ser imediatamente depositados em nome de d Helder Câmara.

As doações poderão ser trazidas à nossa redação — Avenida Rio Branco, 25, sobreloja — ou, então, um portador poderá ir buscá-las, bastando apenas que os doadores o solicitem a Jean Pouchard, pelo telefone 23-4437.

"TROTE" AUXILIA

Os "calouros" da Escola Nacional de Engenharia utilizarão o seu "trote" em benefício das vítimas de Orós e, sob o comando dos "veteranos" percorrerão os laboratórios, o comércio e a indústria solicitando donativos. A campanha de rua dos alunos da ENE rendeu no seu primeiro dia (ontem) quase Cr$ 40 mil.

Em Lisboa, ontem, ao ser aprovado um voto de pesar pela tragédia de Orós, na Assembléia Nacional Portuguêsa, o deputado Sarmento Rodrigues afirmou que o luto pela catástrofe atinge também Portugal "pois qualquer sentimento do Brasil o é dêste país irmão, membro da mesma comunidade".

O Conselho Federal das Caixas Econômicas Federais fêz um apêlo às Caixas Econômicas do país, no sentido de enviarem auxílios às vítimas das inundações. O apêlo encontrou imediata repercussão, tendo as Caixas dos Estados do Rio de Janeiro, Pernambuco e Rio G. do Norte remetido diversos donativos às populações atingidas.

De Recife se informa que o produto das arrecadações de víveres, roupas e medicamentos naquela capital, destinados aos flagelados nordestinos, será entregue às autoridades eclesiásticas ou comissões especiais, a fim de ser evitada qualquer exploração em tôrno do assunto.

ILHÉUS EM EXPECTATIVA

O governador Juraci Magalhães recebeu hoje uma comunicação do prefeito de Ilhéus, na qual aquela autoridade informa que a cidade continua sob intensa expectativa, com seu pôrto semi-destruído e batido por fortes rajadas de maré, que ameaçam as pequenas embarcações. As chuvas, contudo, diminuiram bastante.

CORRIDA DE QUINTA-FEIRA

1.º Páreo — às 13,45 horas — 1.200 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks
1—1	Asilado	60
	2 Ugo	54
2—3	Baionês	60
	4 Empoado	58
3—5	Ruston	60
	6 Typhoon's Daughter	56
	7 Juramento	54
4—8	Rubicon	56
	9 Superiori	58
	10 Jussiena	58

2.º Páreo — às 14,15 horas — 1.900 metros — Cr$ 72.000,00.

		Ks
1—1	Manexdor	58
2—2	Jariot	54
3—3	Tristão	53
	4 El Rayo	56
4—5	Roscoff	58
	6 Bandolim	50

3.º Páreo — às 14,45 horas — 1.300 metros — Cr$ 90.000,00.

		Ks
1—1	Columbia	56
	2 Recanta	56
2—3	Femme	56
	4 Jamoy	56
3—5	Eichka	56
	6 Xiririca	56
4—7	Celeste	56
	8 Destra	56
	9 Bruma	56

4.º Páreo — às 15,20 horas — 1.500 metros — Cr$ 120.000,00 — (Prova Especial).

		Ks
1—1	Excêntrica	57
	2 Usinga	52
2—3	Milfonal	50
	4 Deasy	52
3—5	Guaja de Madrid	59
	" Livônia	52
4—6	Canoa	50
	7 Pussy	50
	8 Javaneza	52

5.º Páreo — às 15,50 horas — 1.600 metros — Cr$ 80.000,00.

		Ks
1—1	Learban	56
	" Livônia	56
2—2	Lily Rose	56
	3 Jumba	52
3—4	Didática	52
	5 Destinée	52
4—6	Queguari	56
	" My Fair Lady	52

6.º Páreo — às 16,20 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks
1—1	Tendresse	60
	2 Sea Venom	54
2—3	Tia Poliana	60
	4 Itajubá	52
3—5	Uca	50
	" Prosa	52
4—7	Clava	60
	8 Atalia	52
	9 Jamborée	56

7.º Páreo — às 16,55 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00 — (Betting).

		Ks
1—1	Campi	54
	2 Ultra	54
2—3	Itapagé	52
	4 Autêntico	56
3—5	Jebeil	52
	6 Tower	58
	7 Gudrum	56
4—8	Alambre	58
	9 Eldorado	52
	10 Typhoon the Second	58

8.º Páreo — às 17,30 horas — 1.600 metros — Cr$ 90.000,00 — (Betting).

		Ks
1—1	Dardowell	56
	2 Mar Cáspio	56
2—3	Numantino	56
	4 Cibi	56
	5 Dórico	52
3—6	Comanche	52
	7 Leafless	52
	8 Jungle Crier	56
4—9	Montegraal	56
	10 Antártico	56
	11 Procurador	52

HOJE

Venham todos ao auditório da

TV-RIO

às 18,15 horas

assistir à estréia do seu mais novo programa

ACERTE NO DOMINÓ

• PRÊMIOS
• FILMES
• DIVERSÕES
• PASSATEMPOS
• MÚSICA

Com Murilo Néri, Araci Rosas, Abel Ferreira e seu conjunto com Chuca-Chuca

Um presente da

CÊRA DOMINÓ

que brilha mais

e seca mais depressa

CARTAZ

TEATROS

DE ARENA — 57-5330 — "Chapetuba F. C.", às 21 horas. Vesperais, aos domingos, às 16 horas.
DE BOLSO — 27-3122 — "Infidelidade em Petit-Comité" às 21,15 horas. Vesperais às quintas, às 16 e aos domingos, às 17,15 horas.
CARLOS GOMES — 22-7581 — "Vai Que é Mole", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
COPACABANA — 57-1818 — "Mambembe", às 21,15 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
DULCINA — 32-5817 — "O Carrossel do Casamento" às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.
GINASTICO — 42-4521 — "Romeu e Julieta" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.
JARDEL — 27-6712 — "O Rio em Strip-Tease", às 20 e 22 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
JOÃO CAETANO — 43-4276 —
MAISON DE FRANCE — 52-3896
MATRIZ — 57-5339 —
MESBLA — 22-7622 —
MUNICIPAL — 42-3103 —
PRAÇA — 37-3700 e 37-4341 —
RIVAL — 22-2721 — "Eu Sou o Espetáculo" às 21 horas. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
RECREIO — 22-8164 — Fechado.
S. JORGE — 45-9051 — "Society em Baby Doll".
SERRADOR — "As Três Irmãs" às 20,45. Vesperais, às quintas e domingos, às 16 horas.
TABLADO — 26-4555 — "Do Mundo Nada se Leva" às quintas, sextas e sábados, às 21 horas. Aos domingos, às 17 horas.
ZAQUIA JORGE (Madureira) — "Devagar eu Chego lá".

LANCAMENTOS

CINEMAS

A VIUVINHA INDOMAVEL (It Happened to Jane) — Colorido. Direção de Richard Quine. Com Doris Day, Jack Lemmon e Ernie Kovac. Comédia. No Rian e Carioca. Censura livre. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
A NOITE DO QUARTO MINGUANTE (Night of the Quarter Moon) Drama. Direção de Hugo Haas. Com Julie London, John Drew Barrymore, Nat King Cole e Anna Kashfi. Nos Metros Passeio, Copacabana e Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis, Brasília e São Bento. A partir de quinta-feira. Sem indicação de horário.
O FOGUETE ERRANTE (Have Rocket, Will Travel) Direção de David Lowell Rich. Com "Os Três Patetas". Comédia. No Odeon, Copacabana, Leblon, Botafogo, América, São José, Politeama e Madureira. Censura livre. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas.
VIAGEM AO REDOR DA TERRA (Journey to the Center of the Earth). Ciência-ficção. Direção de Henry Levin. Com James Mason, Pat Boone e Arlene Dahl. No Palácio, Roxy, Eskye-Tijuca e Imperator. A partir da quarta-feira. Censura livre. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
CRISTINA (Christine) — Franco-italiano. Direção de Pierre Gaspard-Rit Huit. Com Romy Schneider, Micheline Presle e Jean-Claude Brial. Drama. No Plaza, Astória, Olinda, Asteca, Mascote, Colonial e Central (Niterói). Censura livre. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
NAVEGANDO PARA O INFERNO (Le Vent se lève) — Francês. Direção de Yves Ciampi. Com Mylene Demongeot e Curd Jurgens. No Paté, Caruso, Para Todos e Mauá. Proibido até 18 anos. Sem indicação de horário.
A TORTURA DO SILENCIO (I Confess) — Direção de Hitchcock. Com Montgomery Clift, Anne Baxter e Karl Malden. Drama. No São Luís, Presidente, Alasca, Miramar, Madri e Coliseu. Censura livre. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
FESTIVAL BRIGITTE BARDOT — Reapresentação de filmes de êxito de Brigitte Bardot. Mudança diária de programa. No Império. A partir das 2 horas.
UMA DIVIDA DE AMOR (Hound-Dog Man) — Colorido. Direção de Don Segel. Com Fabian e Carol Linley. No Palácio, Roxy, Eskye-Tijuca e Imperator, até quarta-feira.
OS DEZ MANDAMENTOS (The Ten Commandments) Vistavisão, Colorido. Direção de Cecil B. de Mille. Com Charlton Heston, Yul Byrner, Anne Baxter, Edward G. Robinson, Yvonne de Carlo. Drama. Opera. Horarios especiais. Em segunda semana.
ELAS QUEREM É CASAR (Ask Any Girl) — Cinemascópio. Colorido. Direção de Charles Walters. Com David Niven, Shirley Mac Laine e Gig Young. Comédia. Em segunda semana nos Metros Passeio, Tijuca e Copacabana. Às 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas. Proibido até 14 anos.
O VALE DAS PAIXÕES (This Earth is Mine) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Henry King. Com Rock Hudson, Jean Simmons, Claude Rains e Dorothy McGuire. Drama. No Vitória. Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 10 anos.
O PEQUENO FUGITIVO (The Little Fugitive) Direção de Morris Engel, Ray Ashley e Ruth Orkin. Com os meninos Richie Andrusco e Rickey Brewster. No mesmo programa: "O Balão Vermelho". No Alvorada. Às 4,30 — 7 e 9,30 horas. Sábado e domingo, sessão também às 2 horas.

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes escrevendo ou telefonando para Sylvio Reiner, Av. Rio Branco, 25, telefone: 23-3239 e 23-4472, das 14 às 20 horas.

CENTRO

CINEAC TRIANON — 42-8034 — Cine Ballet.
CAPITOLIO — 22-4788 — Sessões Passatempo.
ESTACIO DE SA' — 32-2923 — O Cristo de Bronze.
FLORIANO — Rua Sem Nome.
IDEAL — A Esperança Morre Cansada e o Gavião do Mar.
IMPERIO — Festival Brigitte Bardot.
METRO PASSEIO — 22-6141 — Noite de Lua Minguante.
ODEON — O Foguete Errante.
PALACIO — Viagem ao Redor da Terra.
PATHE' — Mulheres Encarceradas.
POPULAR — Mercado Proibido.
PRESIDENTE — A Tortura do Silêncio.
REX — A Tortura do Silêncio.
VITORIA — Herodes, o Grande.
RIVOLI — Totó no Inferno.
S. JOSE' — O Foguete Errante.

ZONA SUL

ALASKA — A Tortura do Silêncio.
ALVORADA — Pequeno Fugitivo.
ASTECA — Cristina.
ART-PALACIO — As Façanhas de Hércules.
ASTORIA — 47-0455 —
BOTAFOGO — Motim no Reformatório.
COPACABANA — O Foguete Errante.
CARUSO COPACABANA — Navegando Para o Inferno.
FLORIDA — Escreveu Seu Nome a Bala.
GUANABARA — Dôce Aurora da Vida.
IPANEMA — Motim no Reformatório.
LEBLON — O Foguete Errante.
NACIONAL — Pecadoras de Paris.
METRO COPACABANA — 37-9797 — Noite de Lua Minguante.
MIRAMAR — A Tortura do Silêncio.
RIVIERA — Ascensor Para o Cadafalso.
ROIAL — Sol e Sangue.
RICAMAR — Noite de Lua Minguante.
OPERA — Os Dez Mandamentos.
PAX — Noite de Lua Minguante.
PIRAJA' — Pintando o Sete.
POLITEAMA — O Foguete Errante.
RIAN — A Viuvinha Indomável.
ROXI — Viagem ao Redor da Terra.
S. LUIS — A Tortura do Silêncio.

ZONA NORTE

AMERICA — O Foguete Errante.
ART-PALACIO — As Façanhas de Hércules.
AVENIDA — Motim no Reformatório.
CARIOCA — A Viuvinha Indomável.
ESKYE — Viagem ao Redor da Terra.
MARACANÃ — O Principe Lendário.
METRO TIJUCA — Noite de Lua Minguante.
OLINDA — Moral em Concordata.
SANTA ALICE — A Ponte do Rio Kwai.
TIJUCA — A Ponte do Rio Kwai.

SUBURBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇAO — O Palhaço o Que é?
ALFA — 26-6315 — Irmão Contra Irmão.
ANCHIETA — Massagista de Madame.
ARI-PALACIO — Férias no Paraíso.
BANDEIRANTES — De Folga Para Amar.
BELMAR — O Palhaço o Que é?
BRASILIA — Noite de Lua Minguante.
COIMBRA — Massagista de Madame.
COLISEU — 20-9758 — A Tortura do Silêncio.
CACHAMBI — A Ponte do Rio Kwai.
ENGENHO DE DENTRO — Pecadoras de Paris.
GLORIA — Tudo Pelo Teu Amor.
IDEAL — Motim no Reformatório.
IMPERIAL — Mercado Proibido.
IMPERATOR — Viagem ao Redor da Terra.
IRAJA' — O Monstro da Bomba H.
MADRI — A Tortura do Silêncio.
MADUREIRA — O Foguete Errante.
MARROCOS — Uma Noite no Tabarim.
MASCOTE — Noites de Lucrécia Borgia.
MEIER — 29-1222 — Sol e Sangue.
MONTE CASTELO — Idolo de Cristal.
ORIENTE — Entrei de Gaiato.
PALACIO VITORIA — General de Imitação.
PARAISO — Sol e Sangue.
PARATODOS — Mulheres Encarceradas.
PILAR — 29-3467.
SANTA HELENA — Sol e Sangue.
REGENCIA — Cristina.
REAL — Garôto Enxuto.
ROULIEN — Sol e Sangue.
SENADOR CAMARA — (Festival)
VAZ LOBO — A Bêsta Amada.

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — Maluco Genial.
BRAZ DE PINA — Salomé.
CARMOLI — Fuga do Passado.
CENTRAL — Cobiça.
LEOPOLDINA — A Ponte do Rio Kwai.
MAUA' — 30-5056 — Mulheres Encarceradas.
MELO — O Homem dos Olhos Frios.
MURIAE' — Bandoleiros de Durango.
PALACIO (Higienópolis) — Noite de Lua Minguante.
PENHA — O Testa de Ferro.
PAZ — O Ladrão de Bagdad.
RAMOS — Macabro.
ROSARIO — Cristina.
S. JORGE — Pecadoras de Paris.
SANTA CECILIA — Sol e Sangue.
VITORIA — Viva o Palhaço.

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — Entrei de Gaiato.
VERDE — Vikings, os Conquistadores.

NILÓPOLIS

AZUL — General de Imitação.
NILOPOLIS — O Expresso de Andaluzia.
IMPERIAL — Diana, a Caçadora.
VERDE — Quero Viver.

BANGU

MOÇA BONITA — A Bêsta Amada.

NITERÓI

CASSINO —
CENTRAL — Férias no Paraíso.
CENTRAL — Cristina.
EDEN — Motim no Reformatório.
ICARAI — Hotel dos Amores.
IMPERIAL — A Bêsta Amada.
ODEON — O Salto da Morte.
S. BENTO — Noite de Lua Minguante.

GOVERNADOR

JARDIM — A Casa das Três Meninas.

SÃO GONÇALO

MUTUA' — Fabricantes de Mêdo.

CAXIAS

CAXIAS — Missão Audaciosa.
PAZ — Artistas e Modêlos.

JACAREPAGUÁ

BARONESA — Voando para o Além.

TRÊS RIOS

GLORIA — Valentão é Apelido.
REX — Os Reis do Riso.

PETROPOLIS

CAPITOLIO — A Múmia.
D. PEDRO — Motim no Reformatório.
PETROPOLIS — O Traquina.
ART-PALACIO — Duelo de Titãs.

AJUDE A COMBATER O CÂNCER

subscrevendo títulos de combate ao câncer e assistência ao canceroso pobre

Já foram lançados, para subscrição, os títulos de "COMBATE AO CANCER", que garantem ao subscrito e aos seus dependentes, por um período de 5 anos, exames e tratamentos gratuitos, inclusive operações e internação. Por outro lado, a Organização São Vicente presta idêntica assistência, inteiramente gratuita, a cancerosos pobres. Ao subscrever um dos títulos V. previne a si e tôda a sua família contra o terrível mal e proporciona a inúmeras pessoas o tratamento adequado.

PARA MAIORES INFORMAÇÕES VISITE OU ESCREVA A

Organização Nacional São Vicente Contra o Câncer

RUA DO MÉXICO, N.º 41 — 14.º ANDAR — GR. 1402
RIO DE JANEIRO

Prefeito subiu morro para ver pianos de "Belvedere"

KARANDASH TORNOU-SE FÃ

Karandash, o palhaço de fama internacional do Circo de Moscou, não dispensa uma xícara de café e diz que, ao retornar ao seu país, será um propagandista ardoroso do nosso principal produto de exportação

Restaurante no Dona Marta para o turismo

O prefeito Sá Freire Alvim, acompanhado de autoridades administrativas e do diretor-secretário do DIARIO CARIOCA, sr. Pompeu de Sousa, além de grande número de jornalistas, estêve, na tarde de ontem no alto do Morro de Dona Marta, em Botafogo, onde o Departamento de Estradas de Rodagem fará construir dentro de alguns meses, um "belvedere" com uma vista geral da cidade, e onde será instalado um restaurante para exploração turística.

A visita do governador da cidade ao Morro de Dona Marta prendeu-se ao fato de ter concluído o Departamento de Estradas de Rodagem a ligação ao ponto mais alto da elevação, local até então sem qualquer via de acesso, a não ser um estreito caminho só possível de ser percorrido a pé. Após a visita, foi oferecido um almôço, no Hotel das Paineiras.

VISTA DE 360 GRAUS

A construção do "belvedere" no Morro de Dona Marta faz parte de um plano urbano-turístico do Departamento de Estradas de Rodagem da Prefeitura, plano êsse que inclui obras de exploração turística também no Sumaré e no Morro da Babilônia.

Embora sejam pontos previlegiados, pela visão que oferecem da cidade, êsses locais são de difícil acesso, sendo necessárias obras de grande monta, como no caso do Morro de Dona Marta, onde se faz necessária inclusive a construção de um pequeno viaduto, feito para vencer uma depressão existente entre o primeiro e o segundo planalto.

Embora a obra não esteja ainda completa, no que concerne à construção da via de acesso, o prefeito Sá Freire Alvim desejou ver a paisagem proporcionada pela ótima situação da montanha, o que foi feito ontem, quando ali estêve, juntamente com o sr. Mata Penido, o engenheiro Ivo Magalhães, seu adjunto, engenheiro João Augusto, várias autoridades e, especialmente convidado, o jornalista Pompeu de Sousa, diretor-secretário do DIARIO CARIOCA.

Os visitantes chegaram ao primeiro planalto, situado na estrada que conduz ao Sumaré, por volta das 12 horas, tendo seguido para o segundo planalto, onde será construído o "belvedere". Pela primeira vez automóveis conseguiram chegar àquele ponto. Uma vez explicado como ficará o local após a construção do "belvedere", o prefeito Sá Freire Alvim e os convidados se dirigiram a uma pequena elevação, de onde se descortina a paisagem do Rio de Janeiro, num ângulo de 360 graus. Vê-se, dali, o Corcovado, o Pão de Açúcar, a Baía de Guanabara, a Lagoa Rodrigo de Freitas, etc.

ALMÔÇO NAS PAINEIRAS

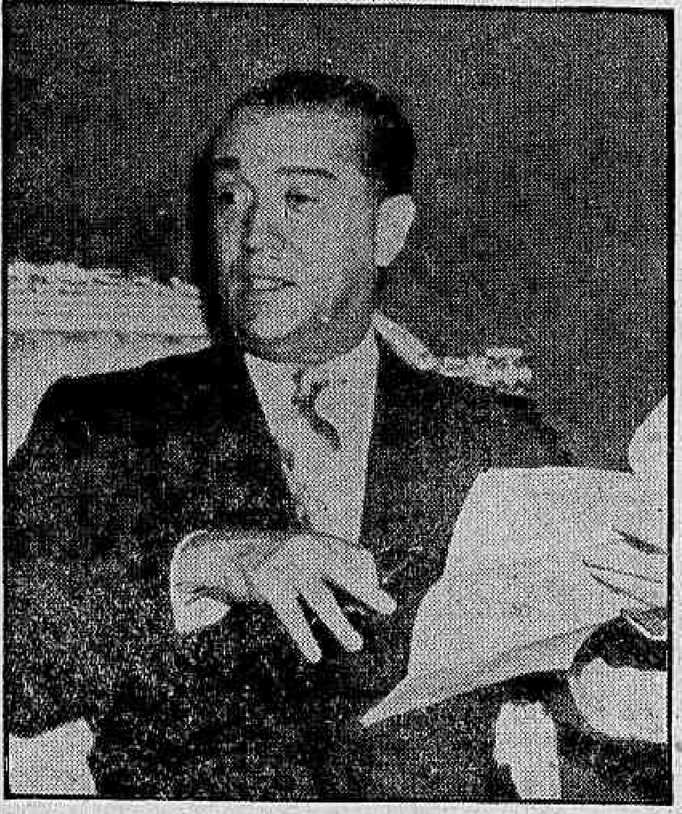
Mostrando-se entusiasmado com a vista que o local proporciona, o prefeito Sá Freire Alvim, assim como os convidados, interrogaram os engenheiros sôbre os pontos que mais lhes despertaram o interêsse, tendo, após, descido a pé até ao primeiro planalto, donde seguiram para o Hotel das Paineiras, aonde foi oferecido um almôço, que transcorreu em ambiente bastante alegre e informal.

Falando à reportagem do DC, o engenheiro João Augusto, adjunto do sr. Ivo Magalhães, diretor do Departamento de Estradas de Rodagens, afirmou que o plano daquêle departamento compreende construções que venham a trazer benefícios à cidade no setor de turismo.

— "O DER conta com alguns recursos financeiros — afirmou — mas pelo qual se propõe a auxiliar a cidade dando-lhe acesso aos pontos de atração, como é o caso do Morro de San-

(Conclui na 11ª pág.)

MENSAGEM PRESIDENCIAL



A mensagem presidencial pedindo abertura de crédito especial para a pavimentação da Rio-Bahia, encontra-se na Câmara dos Deputados em 2ª. discussão. Regime: "Urgência"

Rio-Bahia: J.K. vai pavimentar

O discutido problema da rodovia "Rio-Bahia" se reduz a sua única solução e esta já foi determinada pelo presidente JK — sua imediata pavimentação. Mensagem foi enviada pelo presidente ao Congresso Nacional, e está sendo votado na Câmara em segunda discussão, em regime de urgência.

Tão logo seja aprovado o projeto que abre crédito especial para atender as despesas da pavimentação da Rio-Bahia, imediatamente o DNER iniciará as obras necessárias em vários setores da rodovia, em face da prioridade dêsses serviços e atendendo a recomendação expressa do presidente da República.

PAVIMENTAÇAO E' NECESSARIA

A necessidade da pavimentação da rodovia BR-4, Rio-Bahia, é determinada pela incidência do tráfego e também pelas condições técnicas da estrada, disse à reportagem o eng. Regis Bittencourt, diretor Geral do DNER. Atualmente o tráfego de veículos, conforme se verifica compulsando dados estatísticos, tem sido de tal forma que tènicamente está a Rio-Bahia na ordem do dia para a pavimentação. Essa prioridade foi bem compreendida pelo próprio presidente J.K. em reunião havida em julho do ano passado, no Catete, presentes o ministro da Viação, almirante Amaral Peixoto, o presidente do BNDE, alm. Lúcio Meira, quando tive ocasião de esclarecer ao presidente que não haveria favoritismo algum na pavimentação da Rio-Bahia e sim era um atendimento às suas necessidades técnicas e também ao seu volume de tráfego.

RESULTADOS DA REUNIÃO

Cumprindo as recomendações expressas do presidente Kubitschek, determinei a realização de uma viagem de inspeção por engenheiros do DNER ao longo de todo o percurso da BR-4, e os resultados foram imediatamente encaminhados não sòmente à presidência da República, como também aos membros do Congresso Nacional, em face da mensagem enviada pela presidência

(Conclui na 11ª pág.)

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 E SEGUNDA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1960

Russos já aprenderam a preparar cafèzinho

Tendo aprendido com Denise Guimarães Prado, a "Rainha Continental do Café", a preparar uma boa infusão daquele produto, os artistas do Circo de Moscou fazem questão de oferecer um cafèzinho a quantos os visitam nos camarins, logo após os espetáculos, por terem sabido que, entre nós, êle representa o símbolo da hospitalidade.

Os artistas russos gostaram tanto do nosso café, do qual tomavam de três a quatro xícaras por noite, no "stand" que o Instituto Brasileiro do Café instalou no Maracanãzinho, na área dos seus camarins, que Karandash, o famoso palhaço, e outros integrantes do elenco moscovita vão fazer propaganda do café brasileiro na Rússia.

PROMOÇÃO

Constituiu pleno êxito a promoção iniciada no dia 18 de março último pelo IBC, que instalou um "stand" de degustação e propaganda do café brasileiro na área dos camarins dos artistas do "Grande Circo de Moscou", no Maracanãzinho, visando acostumar os artistas soviéticos ao uso do cafèzinho e a transformá-los em futuros propagandistas do nosso principal produto de exportação. Flâmulas, folhetos e cartazes sôbre o nosso café, escritos no idioma russo, foram colocados no "stand", que é ponto de reunião obrigatório de astros e estrêlas da companhia circense, após cada exibição.

Ultrapassando tôdas as expectativas, logo na primeira noite de funcionamento do "stand", os artistas soviéticos passaram a tomar o cafèzinho preparado pelos cafeteiros do IBC sem qualquer concessão; não fazem café fraco. Em poucos dias, os artistas estavam inteiramente habituados à nossa bebida, servindo-se deli antes de entrarem no picadeiro e bebendo, cada um dêles, várias xícaras por noite. Uma média de 800 xícaras vêm sendo servidas diàriamente. Os peritos do IBC, que estão acompanhando e orientando o trabalho que vem sendo realizado no Maracanãzinho, reduzem daquele total 500 xícaras consumidas por músicos e funcionários da ADEM, restando 300 xícaras que são consumidas pelos russos.

MAIS UMA SEMANA

O Circo de Moscou ficará mais uma semana entre nós, devendo apresentar-se ao público carioca até o dia 11, quando dará o último espetáculo, seguindo para S. Paulo.

(Conclui na 11ª pág.)

RIO, 360 GRAUS

Visitando o local onde será construído um "belvedere", no Morro de Dona Marta, o prefeito Sá Freire Alvim, várias autoridades, e o sr. Pompeu de Sousa, diretor-secretário do DC, tiveram uma visão em 360 graus da paisagem do Rio

"Gabriela" tocaiou escritor em Ilhéus

ILHÉUS, Bahia, 2 — (Especial para o DC) — A cidade teme as conseqüências da tentativa de homicídio premeditado verificada, às 4 horas da manhã de quarta-feira, à porta de uma buate, contra o escritor Jorge Medauar (que identificara, numa reportagem, a personagem Gabriela, do romance "Gabriela, Cravo e Canela", como sendo a sra. Lourdes Maron), por pessoas ligadas à família Maron. Parte da população, acostumada a presenciar vinditas desde a época do desbravamento da terra, acredita na possibilidade de um revide da família Medauar contra os agressores.

Os Maron armaram uma tocaia nas ruas da cidade a partir do instante em que o escritor, integrando uma delegação de intelectuais, saltou do avião, segunda-feira, no Aeroporto do Pontal. Uma camioneta, ao que se presume ocupada pelo sr. Emilio Maron, sua espôsa d. Lourdes Maron e dois filhos, passara a seguir Jorge Medauar, à espera de uma oportunidade para a agressão, que se consumou na madrugada de quarta-feira quando o escritor saída de uma buate.

TEMEROSO

Desde que publicara, na revista «Manchete», do Rio, uma reportagem que identificava a sra. Lourdes Maron como sendo a pessoa em quem o romancista Jorge Amado se baseara para criar a personagem do seu romance «Gabriela, Cravo e Canela», o contista e poeta Jorge Medauar mostrava-se receioso de voltar a Ilhéus. Entretanto, ao lhe ser feito convite para participar da caravana de escritores que veio lançar, aqui e em Itabuna, a «Obra Poética» de Sosígenes Costa, aceitou-o disposto a enfrentar a situação.

Segundo depoimento de membros da comitiva intelectuais, o escritor, ao saltar no aeroporto, mostrava certo receio. Houve quem o aconselhasse a não se mostrar muito nas ruas da cidade, especialmente altas horas da noite. No entanto, passados dois dias, Medauar, que não estava armado, esqueceu seus receios a ponto de entrar, na madrugada de quarta-feira, com Osório Borba e seu amigo Gerino Passos Filho, numa buate.

TOCAIA

A camioneta dos Maron, que o acompanhava pela cidade, postou-se à porta com seus ocupantes. Pelas 4 horas da manhã, ao sair da casa de diversão, Jorge Medauar viu-se, face a face, com um dos filhos do sr. Emílio Maron (proprietário do «Restaurante Maron») que, erguendo na mão direita um facão embainhado, com a outra segurou violentamente o escritor pelo paletó. Neste ponto, Gerino Passos colocou-se entre agressor e agredido, e êste, com um repelão, livrou-se, rasgando o casaco.

Acredita-se que Medauar, que é filho de Uruçuca (antigo distrito do município de Ilhéus) só não morreu crivado de balas porque o agressor teve receio de atingir Gerino Passos — pessoa estimada pelas duas famílias sírias, os Maron e os Medauar. O escritor, ao livrar-se, correu, saltando no meio da rua à procura de uma porta onde ocultar-se, e a carga do revólver despejada pelo filho do sr. Emílio Maron roçou-lhe o corpo, furando uma das abas do seu paletó.

INQUÉRITO

Dois guardas, que esperavam, numa esquina próxima,

(Conclui na 11ª pág.)

Môça quer limpar telhado para entrar no Instituto

"Se fôr necessário, nós mesmas providenciaremos o consêrto dos telhados e a limpeza dos pátios" — disseram ontem à reportagem do DIARIO CARIOCA as excedentes do Instituto de Educação, a propósito das declarações a um matutino feitas pelo diretor-substituto daquele estabelecimento, sr. Dacorso Neto, de que o mato, o lixo e as goteiras, naquele educandário, tornam impraticável a matrícula das cem excedentes.

As 237 excedentes das cinco escolas normais irão, às 9 horas de amanhã, ao Palácio do Catete, acompanhadas pelo sr. João Goulart, a fim de agradecer ao sr. Juscelino Kubitschek a sua intervenção em favor da matrícula de tôdas as candidatas aprovadas nos exames para as escolas normais.

CONFISSÃO DE DESÍDIA

As declarações prestadas pelo sr. Dacorso Neto são uma confissão da desídia da direção do Instituto de Educação. Não se compreende que, recebendo dotações orçamentárias regulares, alegue a administração que não pode receber mais alunas, porque "há goteiras nas salas e os pátios estão chejos de lixo".

A obstinação dos srs. Dacorso Neto e Mário de Brito, êste último o diretor efetivo do Instituto, chegou a tal ponto que decidiram reunir algumas alunas da Escola e instruí-las no sentido de ir também ao presidente da República para obstar a matrícula das excedentes.

VISÍVEL INSINUAÇÃO

As declarações d diretor do Instituto de Educação deixam entrever uma crítica à Secretaria de Educação e às autoridades superiores, ao afirmar que a desorganização atual daquela escola decorre de falta de verbas.

O mais incrível de tudo, entretanto, é a lógica demonstrada pela administração do Instituto: em vez de se empenhar em obter os fundos necessários ao total aproveitamento da escola, prefere a solução mais cômoda que é a redução do número de alunas, ignorando por completo a carência de professôras para atender às novas escolas primárias instaladas pela PDF.

A PALAVRA DE ACCIOLI

"No colégio Pedro II não há excedentes, porque matriculamos todos os aprovados" — disse à reportagem do DC o sr. Roberto Accioli, vice-diretor do colégio Pedro II, ex-secretário de Educação da PDF e membro do Conselho Nacional de Educação.

Acrescentou o conhecido professor que, durante sua gestão na Secretaria de Educação, mandou matricular tôdas as excedentes do Instituto de Educação "porque o Brasil está cheio de analfabetos e precisamos de mais professôras para educar a infância".

Moderno carro de TV segue para Brasília

Totalmente montado no Brasil, e considerado como o melhor aqui existente, seguiu ontem para Brasília o carro de transmissão externa que vai se incorporar ao material técnico da TV Nacional, canal 3, para transmitir as solenidades da inauguração da Nova Capital, no próximo dia 21.

Falando à reportagem do DIARIO CARIOCA, o diretor-geral da Rádio Nacional, sr. Moacir Areias, afirmou não poder ainda precisar o valor do carro de transmissões da TV Nacional, uma vez que ainda não foi feito o levantamento da quantia empregada na montagem da emissora.

MAIOR DO BRASIL

Disse o sr. Moacir Areias que o carro que ontem seguiu para Brasília, muito embora tenha sido completamente montado no Brasil, pode ser considerado como o melhor aqui existente, não só pelo maior espaço disponível, como, também, por seus recursos técnicos.

Com o envio dêsse carro — adiantou — já está quase finda a tarefa de transporte do material para Brasília, devendo os aparelhos restantes seguirem, nos próximos cinco dias. O material começou a ser enviado há cêrca de vinte dias para a Nova Capital.

INAUGURAÇÃO

Prosseguindo em seus esclarecimentos, disse o sr. Moacir Areias que todo o esfôrço possível está sendo feito para que a TV Nacional possa transmitir as solenidades da inauguração de Brasília: "Só um imprevisto poderá impedir isso — afirmou — pois os trinta técnicos que para ali foram enviados estão trabalhando com afinco e rapidez".

Finalizando, afirmou o diretor-geral da Rádio Nacional que estão nos planos daquela emprêsa fazer transmissões de Brasília para o Rio dentro de pouco tempo: "O único problema existente — afirmou — é a falta de condições para instalar o material no centro do Brasil, onde ficará a torre retransmissora" — finalizou.

ANTES DE SAIR, PRESIDENTE QUER INAUGURAR BR-2 PAVIMENTADA

O Presidente da República expressou ao engenheiro Régis Bittencourt, diretor-geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, o seu firme propósito de inaugurar, antes de deixar o govêrno, tôda a extensão da BR-2 (Rio-Bahia) inteiramente pavimentada. Nesse sentido, JK determinou que o DNER adotasse tôdas as providências para início imediato das obras, atendendo ao profundo anseio dos Estados do Nordeste, especialmente da Bahia, em vêr pronta a pavimentação daquela estrada de tanta importância na ligação Norte-Sul do país.

TV PARA BRASILIA

O carro de transmissão externa da TV Nacional-Brasília, canal 3, totalmente montado no Brasil, na ocasião em que partia, da porta da Rádio Nacional do Rio, com destino a nova capital

Escola (Jacarepaguá) em projeto na Câmara

"Considero muito oportuna esta nova e magnífica campanha que o DIARIO CARIOCA está promovendo para instalar uma escola normal da Prefeitura no populoso bairro de Jacarepaguá" — declarou ontem à nossa reportagem o prof. Américo Jacobina Lacombe, secretário de Educação da PDF.

Por seu turno, o vereador Frederico Trota, em apoio da campanha, apresentou à Câmara Municipal um projeto de lei criando essa escola normal "tendo em vista ter aquêle bairro uma população de 100 mil habitantes e estar situado excêntricamente em relação à posição das outras cinco escolas normais da cidade".

BAIRRO ISOLADO

Após ressaltar o mérito da campanha realizada pelo DC no ano passado, da qual resultou a criação de duas novas escolas normais, o prof. Jacobina Lacombe afirmou ser muito útil a instalação da escola normal em Jacarepaguá, «pois o bairro está muito isolado e já tem uma grande rêde de escolas públicas».

Acrescentou o secretário de Educação que a criação de uma nova escola deve ser imediatamente seguida da instalação de um Departamento de Escolas Normais, que unifique e coordene o trabalho de todos os estabelecimentos dêsse tipo. Nesse sentido, o prefeito enviará mensagem à Câmara de Vereadores.

TEXTO DO PROJETO

É o seguinte o texto do projeto (n.º 399) apresentado à Câmara do Distrito Federal pelo vereador Frederico Trota:

Art. 1.º — Fica criada na Secretaria Geral de Educação e Cultura uma escola normal a ser instalada na região de Jacarepaguá, destinada à formação de professôres do curso primário e à qual serão admitidos candidatos de ambos os sexos que satisfaçam as demais condições de matrícula exigidas para ingresso nas escolas normais Heitor Lira e Azevedo do Amaral.

Parágrafo único — Os direitos e deveres dos alunos da escola normal ora criada serão idênticos aos dos alunos das demais escolas normais mantidas pelo Estado.

Art. 2.º — A escola normal ora criada deverá ser instalada

(Conclui na 11ª pág.)

REELEIÇÃO DOS LIDERES DA CONST. CIVIL

Por 2 741 votos contra 254, os trabalhadores na indústria da construção civil reelegeram para a diretoria de seu sindicato a atual diretoria, que é integrada pelos srs. Alvaro Bruti, Arnaldo Coelho Rodrigues, Nicolino Paracampo, Araci Lirio Peixoto e Francisco Dias Maciel.

Após a contagem dos votos, o sr. Armando Rodrigues Almeida, candidato da Oposição, apresentou seus cumprimentos aos vencedores, reconhecendo sua derrota e a lisura do pleito.

IDÉIA MAGNÍFICA

O prof. Américo Jacobina Lacombe (foto), secretário de Educação e Cultura, considera magnífica a campanha do DIARIO CARIOCA em favor da criação de uma escola normal em Jacarepaguá e prometeu dar-lhe todo o seu apoio

SCLIAR VAI EXPOR

O pintor Carlos Scliar (foto) estará expondo, a partir de amanhã, na Galeria Tenreiro (Rua Barata Ribeiro, 488), vinte e seis quadros, definidos como "mostra prática de arte moderna, contra o tudo igualzinho". Depois de vinte anos de pintura Scliar acha que está começando. Reportagem: na 7ª. página

Marítimos paralisarão as embarcações dia 11

Para cumprir as resoluções de suas assembléia, todos os sindicatos marítimos já estão mobilizando suas classes para paralisar nos portos, a partir da zero hora do próximo dia 11, todos os navios das emprêsas que não estão cumprindo os acôrdos firmados em 27 de novembro do ano passado.

Acreditam os líderes sindicais marítimos que a Marinha Mercante será totalmente paralisada, uma vez que o Lóide e a Costeira (que possuem mais de 60% da frota) se recusam a cumprir o acôrdo e as emprêsas particulares haverem comunicado que não poderão pagar o aumento salarial correspondente ao mês de março porque o govêrno não está pagando as subvenções que lhes são devidas para êsse fim.

PROTESTO

O sr. Serapião Nascimento, presidente do Sindicato Nacional dos Oficiais de Náutica, afirmou, ontem, que a culpa da paralização dos navios do Lóide e da Costeira caberá ao ministro da Viação que não atendeu às recomendações dadas pelo presidente da República no sentido de que fôsse determinado aos diretores do Lóide e da Costeira o cumprimento dos acôrdos que favorecem os marítimos.

Essa recomendação do presidente da República foi transmitida ao ministro da Viação pelo sr. Armando Falcão, ministro da Justiça, que recebeu a incumbência quando o sr. Juscelino Kubitschek concedeu audiência especial aos dirigentes sindicais marítimos.

ASSEMBLÉIAS

Quase todos os sindicatos marítimos já realizaram assembléias e homologaram a decisão de paralização dos navios tomada pelo Conselho de Representantes da Federação Nacional dos Marítimos.

Os dirigentes sindicais marítimos acreditam ser certa a paralização dos navios nos portos do Rio de Janeiro, de Santos e de Recife, onde os seus sindicatos têm bases atuantes.

Em suas instruções envia-

(Conclui na 11ª pág.)

2.ª SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL NO MÍNIMO DE ESPAÇO

Diario Carioca

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Revista dos Bairros — Revista Feminina

ANO XXXII — N. 9.743 | RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 3 E SEGUNDA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1960 | SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

Em fins de março último o ministro da Construção da Espanha, sr. José-Luís de Arese, foi demitido de seu pôsto e isso revela as inquietações que os primeiros resultados do "plano de estabilização" estão provocando nos círculos dirigentes de Madrí. Sabia-se há bastante tempo que Arese, falangista notório, que foi duas vêzes secretário geral do "Movimento" devia cedo ou tarde deixar o govêrno. Já na remodelação ministerial de 1957, a Falange teve de ceder aos conservadores as alavancas de comando da economia espanhola. E em julho do ano passado, quando a Espanha foi admitida na Organização Européia de Cooperação Econômica, a adoção do "plano de estabilização" (aprovado pelo Fundo Monetário Internacional) consagrou uma orientação econômica absolutamente contrária às teorias falangistas. Mas o ex-secretário geral do "Movimento", defrontando-se com a decisão de Franco, escolheu para se exonerar o momento mais oportuno: tôda a economia espanhola está em estado de crise. E a demissão de Arese é antes de tudo motivada pela sua preocupação de não arcar com a responsabilidade dessa crise diante da opinião pública do país, sobretudo diante dos quadros de jovens falangistas sinceros. E' isto o que se conclui da leitura de sua carta de demissionário, cuja publicação foi proibida pelo govêrno franquista, mas que o ex-ministro fêz circular ilegalmente. Nesse documento Arese acusa o govêrno de enganar a opinião pública sôbre a verdadeira situação econômica do país, e "de agravar a depressão econômica mais pronunciada que o regime já sofreu".

•

Os escritores francêses Simone de Beauvoir e Jean-Paul Sartre passaram um mês em Cuba como convidados do jornal *Revolucion* e de passagem por Nova Iorque concederam uma entrevista coletiva à imprensa. Sartre declarou que o regime nascido da revolução cubana era uma "democracia direta" e que Fidel Castro tinha feito um contato muito íntimo com a população. "Nessa ilha de seis milhões de habitantes" — disse êle — "Fidel Castro pára nas aldeias e a população lhe vem falar com o máximo de liberdade, faz-lhe perguntas, diz o que vai indo bem e o que vai andando mal".

•

Adiantou ainda Sartre que "o fato de Fidel Castro estar substituindo as casernas por escolas não é um fato simbólico mas uma realidade revolucionária", e acrescentou que "a revolução cubana é uma verdadeira revolução". O correspondente em Nova Iorque do "France Observateur" de Paris perguntou-lhe o seguinte: "Vê o sr. um paralelo entre a revolução cubana e a dos nacionalistas argelinos?". Sartre respondeu que via ao mesmo tempo analogias e diferenças, mas que considerava os dois movimentos como revoluções nacionalistas, acrescentando que Cuba era um Estado semi-colonial antes da revolução, ao passo que a Argélia era um Estado verdadeiramente colonizado, com Exército, administração de interêsses privados, etc. De um modo geral Sartre se considera inteiramente de acôrdo com o regime revolucionário cubano e, segundo comenta "France Observateur", "será muito importante ler as conclusões que êle tirará de sua permanência de um mês em Cuba e das suas conversações com Fidel Castro".

•

Enquanto isto, o sr. Herter, secretário de Estado norte-americano, declarou no fim da semana atrasada, que a campanha cubana contra os Estados Unidos está-se transformando em "real hostilidade". Fidel Castro sabe que não pode destruir os Estados Unidos a golpes de oratória ou mesmo com bombas, mas o fato é que êle está gritando porque aviões procedentes da Flórida diàriamente voam para Cuba, a fim de fazer contrabando de armas, ajudar a fuga de amigos de Fulgêncio Batista ou de inimigos que Fidel Castro fêz com a revolução, ou ainda simplesmente para atirar bombas incendiárias em canaviais. Grita com razão, portanto.

•

O "New York Times" informa, a propósito, o seguinte: "Êsse problema (o das incursões aéreas) é, para os Estados Unidos, difícil de resolver. Havana está a menos de uma hora de vôo de Miami. Existem na Flórida 140 aeroportos, centenas de pistas para aviões que fazem pulverização de colheitas, e muitos campos abertos bastante grandes e planos para permitir pouso e decolagem de aviões pequenos. O Serviço de Imigração dos Estados Unidos e a Alfândega têm aumentado seus efetivos em centenas de homens, o Bureau Federal de Investigação está fiscalizando os aeroportos. Mas há muitos cubanos anti-fidelistas na Flórida e para policiá-los todos seriam necessários milhares de homens".

O jornal acrescenta que no fim da semana atrasada o govêrno americano tomou novas medidas de contrôle de vôos para impedir as incursões ilegais. Foi criado um Centro de Informações de vôos em Miami. Todos os operadores de aviões e agências que os alugam na Flórida, no Alabama e na Georgia estão sendo solicitados a telefonar para o Centro a fim de colhêr ou pedir informações de pessoas não muito bem conhecidas que queiram alugar aviões. Todos os planos de vôo partindo da Flórida devem ser imediatamente fornecidos ao Centro. A não obediência a essas ordens é punida com multa de dez mil dólares ou um ano de prisão, ou as duas penalidades reunidas. Vê-se por aí que teve início a neutralidade que não estava impedindo a Flórida de ser uma base contra Cuba.

•

Depois de meses do mais absoluto silêncio, vão começar em Bagdá as negociações entre o govêrno do general Kassem e as grandes companhias petrolíferas que controlam a Iraq Petroleum Company. Os assuntos em pauta são os "royalties", a manutenção, extensão ou redução das áreas das concessões e o ritmo de produção. As conversações, ao que consta, vão se processar numa atmosfera que não é desfavorável à I.P.C. A produção de 1959 (40 milhões de toneladas) foi sensìvelmente superior à de 1958 (33 milhões) e dêsse modo os pagamentos da companhia ao govêrno de Bagdá aumentaram para uma cifra recorde, acrescerão de mais 10% em 1960. Por aí se vê que Bagdá tem talvez interêsse em se entender amigàvelmente com a companhia e, sem ameaças, procurar obter novas vantagens.

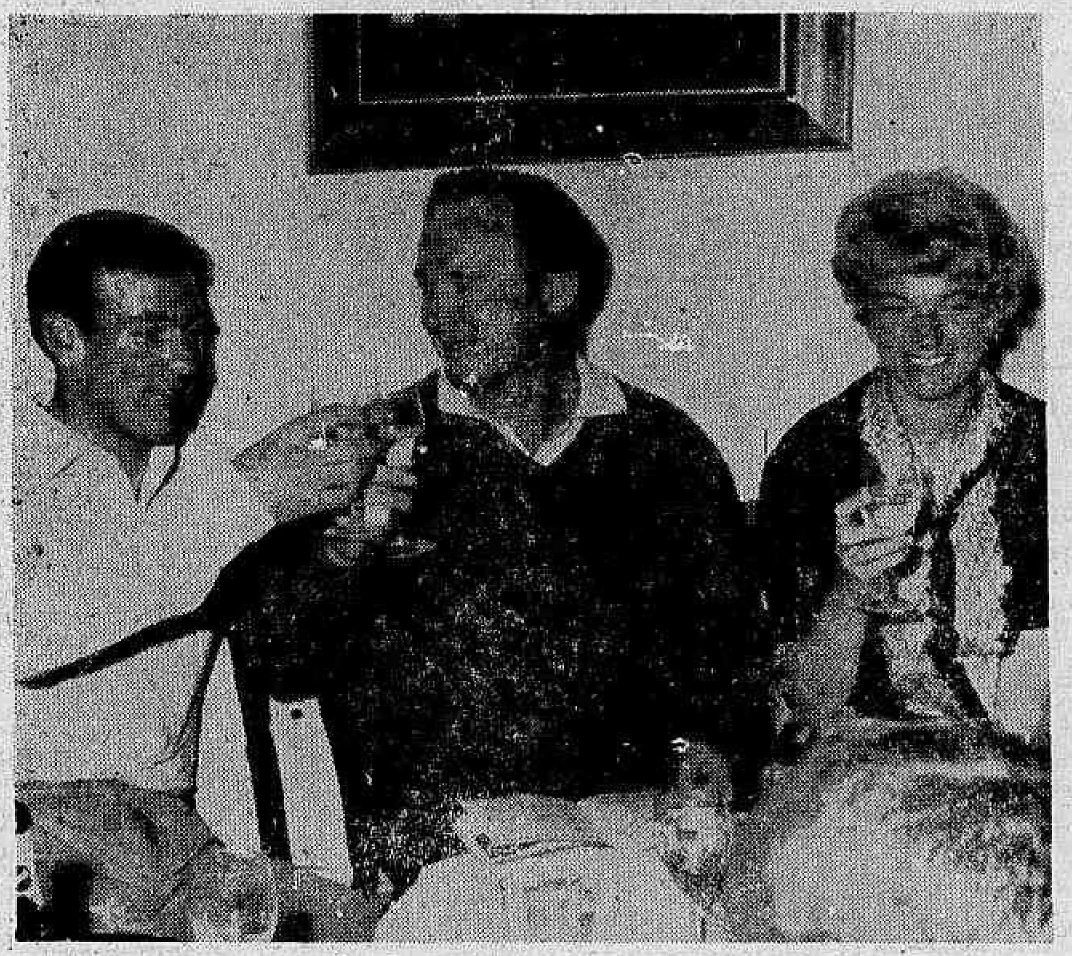
•

Uma das primeiras coisas que Kruchev disse ao chegar em Paris foi "que não faz viagens como turista". Nada mais certo poderia ter dito o caixeiro-viajante da propaganda russa. Não tem êle feito outra coisa na França senão pregar a "coexistência", ao mesmo tempo que denuncia a iminente ameaça de ressurgimento do militarismo alemão "como um problema das mais graves consequências possíveis", uma ameaça à Europa que só poderia ser contornada "com um acôrdo entre a França e a Rússia, as duas maiores potências continentais da Europa". Como todos se lembram que o Pacto Hitler-Molotov que deu origem à partilha da Polônia e ao início da segunda guerra mundial ainda está no breviário dos comunistas, bem fará o general De Gaulle em não acreditar na amizade eterna dos russos. Os esforços de Kruchev para dividir a Aliança Ocidental são tão grosseiros que ninguém vai acreditar em suas conversas.

•

Veja-se esta, por exemplo: Kruchev comparou a questão alemã a uma bomba não explodida, descreveu em Paris a Alemanha como "o inimigo comum", e advertiu a França de que "ela estava vivendo sob a ameaça da vingança alemã". A Rússia, disse êle, será uma aliada de muito mais confiança do que a Alemanha Ocidental. O cinismo soviético chega ao ponto de fazer com que o *L'Humanité*, órgão oficial do comunismo francês, apresente ao seu público um Kruchev que é antes de tudo um partidário do general De Gaulle e o menos possível o chefe do comunismo mundial. Mas, apesar do seu arrôjo e agressividade, Kruchev não conseguirá colocar uma cunha entre a França e a Alemanha.

Brinde à velocidade



Encontraram-se em Courchevel, na França, e brindaram à velocidade, dois homens famosos em todo o mundo pelos recordes que assinalaram na relação espaço/tempo: Jean Vuarnet, à esquerda da foto, o mais veloz sôbre a neve (em esquis); e Donald Campbell, o mais veloz sôbre a água (em lanchas). A sra. Campbell participa do brinde

E. Unidos

A questão dos abrigos ante-atômicos

O governador Nélson Rockfeller, de Nova Iorque, está tendo grande dificuldade em convencer os governadores dos Estados vizinhos da necessidade urgente de se construírem abrigos antiatômicos. E uma das razões para isso é que êle igualmente não convenceu a Legislatura ou o povo de Nova Iorque.

O governador Meyner, de Nova Jersey, tomou pùblicamente a posição de que tais abrigos seriam de utilidade duvidosa em caso de ataque nuclear. O governador Ribicoff, de Connecticut, não tomou posição pública sôbre o assunto, mas consta que está de acôrdo com o sr. Meyner.

Diz-se que uma parte das dificuldades do sr. Rockefeller provêm de seu fracasso em definir claramente a diferença entre um abrigo contra bombas, que êle não está advogando, e um abrigo contra a queda de poeira radioativa, que é o que êle acredita seria uma contribuição inestimável à capacidade americana de resistir a um ataque nuclear.

DEFINIÇÕES

Um abrigo contra bombas é uma estrutura destinada a proteger a população que viva dentro de uma área diretamente afetada por um ataque por bomba atômica ou de hidrogênio. Essa área consiste de um círculo de cêrca de trinta e cinco milhas de diâmetro, cujo centro é o ponto onde a bomba explode.

O governador Meyner é de opinião que ninguém dentro dessa área pode sobreviver. Mesmo se houver sobreviventes, diz êle, todos os alimentos e água disponíveis estarão contaminados pela radiação e sua sorte estará selada. O melhor meio de impedir os efeitos de tal explosão, sustenta o sr. Meyner, é fazer um acôrdo internacional de proscrição das bombas nucleares.

Quanto aos efeitos de uma explosão nuclear dentro da área imediatamente afetada, há pouca diferença entre as opiniões dos governadores Meyner e Rockefeller, menos no que toca à proteção de zonas fora da área de perigo.

Quando uma explosão nuclear ocorre acima do solo grandes quantidades de poeira radioativa são levantadas para o céu. Na sua primeira fase essa poeira é mortal, mas ela tende a perder os seus efeitos prejudiciais muito depressa; a maioria dos efeitos tóxicos desaparecem dentro de duas semanas, segundo dizem os técnicos.

POEIRA FLUTUANTE

Cêrca de uma hora após uma explosão nuclear a poeira radioativa começa a voltar à Terra. Como as outras nuvens, a de poeira radioativa pode ser influenciada pelas condições climáticas. No curso de duas semanas ela pode estar muito longe do seu ponto de origem, lançando partículas radioativas sôbre as terras e povos por onde passem.

E' para proteger essa gente que vive a grandes distâncias do ponto de impacto da bomba que se destinam os abrigos do sr. Rockefeller. Permanecendo dentro dêsses abrigos por duas semanas, acredita Rockefeller que os que vivem longe do ponto onde uma bomba venha a explodir poderão sobreviver. E êle acha que essa proteção tem de ser construída agora.

Polìticamente a proposta do sr. Rockefeller não é popular. Os proprietários de uma casa para pequena família teriam de gastar de 150 a 500 dólares, os de casas grandes importância muito maior. O povo sobrecarregado de impostos e a braços com a alta do custo-de-vida não quer ou não pode fazer essas despesas. O governador Meyner, que acredita que a única sobrevivência possível está na assinatura de um acôrdo internacional de proscrição de bombas nucleares, é que está ganhando popularidade por ser contra os abrigos.

África do Sul

Massacre de negros

Perante o Parlamento da União Sul-Africana disse no mês passado o primeiro ministro MacMillan, da Grã-Bretanha, que "o vento das modificações está soprando sôbre o continente africano". E o que esá se vendo é que êsse vento provocou uma explosão no país dominado por uma raivosa minoria branca.

A União é o único país africano abaixo do Saára governado por brancos. De uma população de 14,5 milhões de habitantes, os brancos são apenas 3 milhões, o que representa metade de tôda a população branca do Continente Negro. Os brancos da União ali se estabeleceram no século XVII e adotaram a terra como sua pátria. Para proteger os seus privilégios adotaram a mais rígida política de separação racial que existe no continente e possivelmente no mundo.

A EXPLOSÃO

O recente movimento de protesto dos negros se dirigiu precisamente contra a política de total separação das raças. Para os negros bântos talvez a mais humilhante forma de segregação é a lei que exige dêles carregarem consigo "passes" — uma espécie de passaporte interno — de modo que os brancos podem exercer sôbre êles uma vigilância constante. Essa lei os impede de se movimentarem livremente dentro de seu próprio país; exige que êles vivam em áreas segregadas, destinadas exclusivamente a nativos; impõe que êles se recolham as suas casas à hora certa.

No princípio de março o Congresso Pan-Africano, uma organização negra militante, convocou demonstrações de massa em protesto não violento contra as leis de passe. Todos os africanos foram solicitados a deixarem os seus passaportes em casa e se dirigirem aos postos policiais onde deveriam se entregar por não terem passaporte. O objetivo era encher as prisões e paralizar a vida econômica das principais cidades sul-africanas.

No comêço da semana atrasada em Sharpeville, cidade a 30 milhas ao Sul de Joanesburgo, uma multidão se concentrou em frente a uma delegacia de polícia, jogou algumas pedras, foi dispersada e tornou a voltar. O seu número era calculado em vinte mil pessoas e a polícia branca abriu fogo com metralhadoras. No dia seguinte em duas outras cidades verificaram-se demonstrações semelhantes, dispersadas a bala. O govêrno branco contou oficialmente 72 mortos e 184 feridos; estimativas não oficiais acham que o número de baixas é muito maior.

A tensão continuou por tôda a semana atrasada e entrou por esta. Os brancos faziam longas filas diante de tribunais para obter licenças de porte-de-arma. O estado de emergência foi decretado. Nas 24 maiores cidades da União estão proibidas as reuniões de rua que contem com mais de doze pessoas, e essa ordem prevalecerá até junho vindouro. O Congresso Africano Nacional, a principal organização política africana, fêz paralizar a classe trabalhadora por um dia para chorar os seus mortos. O govêrno anunciou que tôdas as organizações políticas africanas eram ilegais, mas fêz uma pequena concessão: de agora por diante nenhum negro poderá ser prêso "por pequenas violações" tais como a falta de passaporte.

E' uma pequena vitória essa que se torna grande em face do horror com que o mundo todo reagiu ao metralhamento de uma multidão desarmada. Em Washington o Departamento de Estado lamentou "a trágica perda de vidas resultante de medidas tomadas contra manifestantes na África do Sul". Nos meios diplomáticos internacionais êsse gesto é interpretado como uma tentativa dos Estados Unidos de conquistar a boa-vontade do bloco afro-asiático. Nas Nações Unidas êsse bloco exigiu uma reunião do Conselho de Segurança e, apesar dos raivosos protestos da União Sul-Africana o Conselho se reuniu esta semana, e ali, com tôda a arrogância, o representante sul-africano disse que seu govêrno está disposto a manter a ordem pública "contra quem quer que a ameace, seja branco ou de côr".

E' interessante registrar também o protesto do embaixador sul-africano em Washington, sr. Du Plessis, que falando a jornalistas disse que o apêlo às Nações Unidas "era um precedente que sem dúvida seria criado para permitir ao Conselho discutir distúrbios raciais e outros em qualquer outro país". E isso foi uma referência maldosa ao problema racial nos Estados Unidos.

O caso da União Sul-Africana levanta o problema de por quanto tempo poderão os brancos em minoria continuar a controlar a maioria africana pela fôrça. Um dos maiores elementos de pressão contra a União Sul-Africana é o fato de que quase tôdas as áreas coloniais da Africa — sob contrôle britânico, português, francês ou belga — estão sob o feitiço do nacionalismo negro, que faz progressos a passos de gigante. E já se pode dizer sem medo de errar que não se passarão muitas décadas até que tôda a Africa seja livre.

Dalai Lama ganha casa -- Kruchev convida 'Rainha' -- Gigante no Pólo Sul

O Dalai Lama do Tibet, que no ano passado deixou seu país antes da entrada dos comunistas chineses, parece conformado com o seu exílio na Índia. O govêrno indiano está construindo para êle uma casa, denominada "Swang Ashdram", no Estado de Punjab. A foto mostra a vivenda do "Deus Vivo" do Tibet sofrendo os últimos retoque para recebê-lo. — Quando, na sua viagem pela França, o "premier" soviético e sra. Kruchev visitaram a famosa Arena de Arles, onde assistiram uma exibição do também famoso conjunto local de danças folclóricas, foram homenageados com um ramalhete de flôres, oferecido pela jovem Henriette Bon, a "Rainha de Arles". Em retribuição Nikita convidou-a para visitar Moscou, convite aceito imediatamente. — O trenó puxado por cães atesta a localização do gigantesco avião "Hércules C-130", da Fôrça Aerea dos Estados Unidos, que recentemente aterrissou no Polo Sul, descarregando material pesado para abastecer a equipe de cientistas que ali está na operação "Deep Freeze 60" da Marinha norte-americana. Sete dêstes aparelhos, aproveitando o verão (?), estão operando num trajeto oitocentos milhas entre a costa e a área polar. — (Fotoss USIS para o DIÁRIO CARIOCA)

C. S. N.: 1,3 MILHÕES DE TONELADAS EM 1960

US$ 100 milhões a economia em divisas

A Companhia Siderúrgica Nacional, através do seu relatório anual, divulgado recentemente, revela numerosos e interessantes dados sôbre o desenvolvimento de suas atividades durante o exercício de 1959. Principia por abordar a parte referente à produção, revelando que esta aumentou, prosseguindo no ritmo previsto a segunda expansão da Usina de Volta Redonda, objetivando a meta de 1.300.000 toneladas de capacidade instalada, já em meados de 1960. Dos produtos básicos — coque, gusa, aço em lingotes e aço laminado — sòmente a produção de gusa foi menor do que em 1958; assim mesmo, tal se deveu à coincidência do final de campanha de um dos altos-fornos, o segundo. Entretanto, a produção de aço em lingote e aço laminado apresentou, sôbre 1958, aumentos da ordem de 60.526 e 50.128 toneladas, respectivamente. No que respeita ao aço laminado, os números se referem à produção vendável da Companhia Siderúrgica Nacional. Em que pesem os reparos de rotina operados no segundo alto-forno que o tiraram de serviço desde outubro, a produção de laminados foi em 3.869 toneladas superior à previsão feita no relatório de 1958. Além dos citados registraram-se outros aumentos quantitativos na produção de Volta Redonda, como é o caso do minério de ferro (hematita), que atingiu no ano passado 858.525 toneladas, superando em 25% a produção anterior.

Informa ainda o relatório em apreço que a Usina de Beneficiamento de Carvão, em Santa Catarina, beneficiou 1.347.511 toneladas de carvão tipo "lavador", ou seja, cêrca de 11% a mais do que no ano anterior. Esta foi a maior tonelagem já tratada por aquela unidade técnica da CSN. A frota de navios carvoeiros da Companhia transportou, em 1959, na cabotagem e em longo curso, a maior cifra até hoje alcançada, isto é, 898.521 toneladas, entre carvão nacional, carvão estrangeiro, minério de ferro e carga geral.

MELHORIA DA QUALIDADE

Adianta o relatório que apesar do estágio qualitativo dos produtos ser amplamente satisfatório, efetuou a Companhia promoção de sucessivas melhorias na qualidade das diversas linhas de produção, para assim acompanhar as crescentes exigências do mercado consumidor. Assinala que a indústria brasileira de transformação atravessa, no momento, fase de acelerado desenvolvimento tecnológico, diversificando suas linhas de produção e criando novas, exigindo assim de Volta Redonda um esfôrço paralelo no sentido de adaptar-se às suas solicitações. Tem havido correspondência da Companhia nesse sentido, bem como auscultação, como é o caso da Fábrica de Estruturas Metálicas — que vem desempenhando importante papel seja no campo da metalúrgica nacional seja no terreno mais amplo da edificação industrial e civil.

EQUIPAMENTO E PRODUTIVIDADE

Depois de revelar que, embora se registrassem nos últimos tempos sucessivos reajustamentos dos preços em geral, Volta Redonda manteve praticamente os custos de produção, colocando no mercado seus produtos em condições mais vantajosas que os similares estrangeiros importados.

Em outro tópico aborda ponto da mais alta importância no que respeita à racionalização e produtividade: partindo do seu equipamento inicial e enriquecendo-o progressivamente, pôde a CSN assegurar, durante o ano passado, uma mais alta produtividade. Desde o primeiro milhão de toneladas até o sétimo, correspondem os seguintes números de dias de aço em lingotes: 1.º milhão, 1.489 dias; 2.º milhão, 814 dias; 3.º milhão, 730 dias; 4.º milhão, 567 dias; 5.º milhão, 484 dias; 6.º milhão, 465 dias; e 7.º milhão de toneladas, 435 dias.

BALANÇO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Acentua que foram compensadores os resultados do balanço econômico-financeiro, os quais possibilitaram a promoção de um aumento do capital da Companhia, de Cr$ 2.250 milhões para Cr$ 3.600 milhões, aumento êsse processado pela distribuição de ações de bonificação aos acionistas, na proporção de um para cada grupo de duas. O lucro líquido atingiu a apreciável soma de Cr$ 3.667.162.151,80, resultante do maior faturamento efetuado em 1959.

SEGUNDA EXPANSÃO

Referindo-se à segunda expansão de Volta Redonda, afirma o relatório que está na iminência de completar-se essa operação, atingindo-se a marca de 1.300.000 toneladas de aço. Essa expansão foi em grande parte tornada possível graças à produção pela Companhia, de um lado, dos materiais requeridos, e de outro, pela experiência acumulada de sua equipe de engenharia.

CSN NA ECONOMIA

Acentuaram-se em 1959 os reflexos da ação da Companhia Siderúrgica Nacional sôbre o conjunto da economia nacional. O êxito da iniciativa estatal, criando Volta Redonda e, durante o atual govêrno, duplicando praticamente sua capacidade de produção, propiciou ao país todos os frutos de um trabalho pioneiro bem planejado e contínuo.

Êsses reflexos podem ser assim enunciados:

— Economia para o balanço de pagamentos da União: mesmo importando do estrangeiro certos equipamentos para reposição, além de parte do carvão que consome, e pagando os respectivos ágios cambiais como as demais emprêsas privadas, a CSN contribuiu, com a sua produção, para uma economia de cêrca de 100 milhões de dólares no Balanço de Pagamentos da União. Economizou ainda os valores em frete estrangeiros através de sua frota de navios;

— Utilização de emprêsas de transporte privadas e estatais: quer com o transporte de minério de ferro e carvão para Volta Redonda, ou com o da produção manufaturada desta última até os mercados, a CSN pagou a diversas Estradas da Rêde Ferroviária Federal um total de Cr$ 1.345 milhões, a saber: E. F. Central do Brasil, Cr$ 1.100 milhões; E. F. Dona Teresa Cristina, Cr$ 85 milhões; e Rêde Mineira de Viação, Cr$ 160 milhões. Às emprêsas privadas pagou fretes sôbre um volume aproximado de 300 mil toneladas.

— Contribuições fiscais: a contribuição da CSN para os cofres da União, Estados e Institutos de Previdência Social ascendeu a mais de Cr$ 3 bilhões, a saber: Impôsto de Renda, Cr$ 1.297 milhões; Impôsto de Consumo, Cr$ 280,8 milhões; outros impostos pagos à União, Estados e Municípios, Cr$ 1.120 milhões; Institutos de Previdência, Cr$ 521,7 milhões;

— Em Santa Catarina: todo o carvão produzido por terceiros na bacia carbonífera sul-catarinense é adquirido pela CSN; além disso, produz a Companhia nas suas áreas e nas de sua subsidiária, a Carbonífera Prósper, grande quantidade de carvão. Todo êle é beneficiado na Usina de Beneficiamento de Carvão e após ser transportado pela E. F. Dona Teresa Cristina para os portos é carregado nos navios carvoeiros da emprêsa. Além das quantias pagas por frete e taxas portuárias àquela ferrovia e aos portos de Henrique Lage e Laguna a CSN aplica na região sul de Santa Catarina nas compras de carvão, Cr$ 1.165 milhões; em salários, Cr$ 140 milhões.

DEPARTAMENTO DE NAVEGAÇÃO

Durante o ano passado a frota carvoeira da Companhia Siderúrgica Nacional transportou 898.521 toneladas, assim discriminados:

Carvão nacional, 714.962 toneladas; carvão importado, 51.388 t; minério de ferro exportado, 51.840 t; carga geral, 79.831 t.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTE NOSSAS TAXAS

TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

Caixa Econômica Federal do RIO DE JANEIRO

VENDA DE CONJUNTOS COMERCIAIS EM BRASILIA

A Administração da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro comunica aos interessados que o «Diário Oficial», Seção I — parte II, de 28 de março corrente, fls. 1.194, divulgou o texto do edital de concorrência pública para alienação de oito conjuntos na área de comércio local em Brasília.

As propostas serão recebidas até o dia 25 de abril p. vindouro, às 18 horas, na Secretaria da Caixa Econômica, Av. Treze de Maio, 33 — 5.º andar, e serão abertas em ato público, no dia seguinte às 11 horas, no mesmo edifício, 2.º andar.

Cada conjunto compreende loja, sobreloja e instalações sanitárias, com área de 60,00 m2.

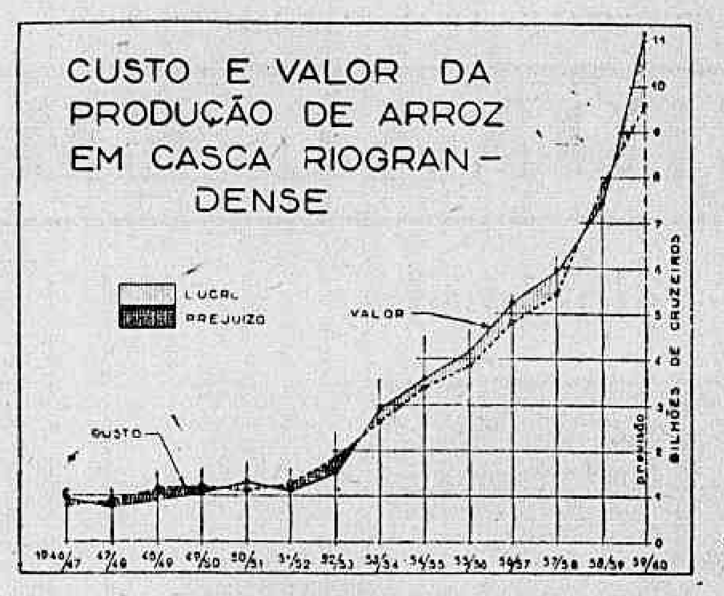
O preço mínimo a ser considerado é de dois milhões e oitocentos mil cruzeiros, a ser satisfeito da seguinte maneira: 20% à vista, 30% dentro de três anos e 50% no prazo de oito anos.

Quaisquer esclarecimentos serão prestados no Serviço de Engenharia (Av. Treze de Maio, 33 — 9.º andar), no Serviço de Administração de Imóveis (Av. Treze de Maio, 23 — sobreloja) e na Sucursal de Brasília.

Rio de Janeiro, 31 de março de 1960.

a.) JERONYMO DE CASTILHO
Secretário Geral

ESTATÍSTICA



Segundo o "Boletim Estatístico Mensal" do Instituto Rio-Grandense do Arroz

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Exportação em 1959: recorde

Com um volume jamais atingido em qualquer outro ano e durante tôda a nossa história — 9,9 milhões de toneladas — as exportações brasileiras marcaram um recorde em 1959. O confronto dêsse volume com o registrado em outro ano recordista, 1954, quando haviamos alcançado a mais alta receita em dólares de nossa corrente exportadora, mostra que, no intervalo de apenas cinco anos, foi possível elevar ao dôbro a quantidade de mercadorias colocada nos mercados mundiais, ampliando-a, em números exatos, de 4.290.000t para 9.884.000t.

Entretanto, devido principalmente à queda de preços sofrida pelos produtores primários no correr dos últimos anos, e em menor parte às mudanças de sua composição, nossas exportações em 1959 (US$ 1.282 milhões) ficaram ainda em nível inferior às de 1954 (US$ 1.562 milhões), apesar de têrmos vendido naquele ano quantidade duas vêzes menor do que nesse. O incremento físico de 130,4%, contra uma diminuição do valor de 17,9%.

Durante o último triênio, o volume das exportações brasileiras acusa ininterrupto crescimento: 7,7 milhões em 1957, 8,3 milhões em 1958 e 9,9 milhões de toneladas em 1959. A taxa anual de incremento nesses anos foi, respectivamente, de 32,8%, 7,8% e 19,3%. Mas o valor médio unitário (cálculo direto) que se elevara a 364,10 dólares por tonelada em 1954, entrou a declinar, chegando a 180,42 dólares em 1957 e baixando depois a 149,81 dólares em 1958 e a 129,7 dólares em 1959, de acôrdo com os dados brutos do Serviço de Estatística Econômica e Financeira.

Imprensa mundial: 30 mil jornais

Calcula-se que em todo o mundo circulam 30.000 jornais informativos, com a tiragem global de cêrca de 450 milhões de exemplares. Nessas estimativas, elaboradas pela UNESCO, o Brasil figura em posição destacada: 1.125 jornais, com a tiragem de 2,9 milhões de exemplares. Os totais mundiais tomam por centro de referência o ano de 1956, embora alguns dados, como por exemplo os de nosso país, recuem ao ano de 1954.

A imprensa diária mundial está representada por 8.000 jornais, cuja tiragem global ultrapassa os 250 milhões de exemplares. Os órgãos de circulação não quotidiana, em número três vêzes superior ao dos diários (22.000), registram uma tiragem não maior de 200 milhões de exemplares. Relativamente ao número total de jornais, diários ou não, o Brasil ocupa o quinto lugar no mundo, logo depois dos Estados Unidos (8.512 jornais), da URSS (5.114), da Argentina (1.675) e do Reino Unido (1.456), ainda de acôrdo com as estimativas da UNESCO. Mesmo em relação à tiragem, nosso país coloca-se em excelente situação, apesar de descer ao 13.º lugar, num conjunto de mais de 100 países informantes.

Predominam entre os diários os matutinos, cujo total mundial (5.160) é quase duas vêzes maior do que o dos vespertinos (2.840). O Brasil não foge à regra, contando-se um vespertino para cada dois matutinos. Diferente, entretanto, é a situação na América do Norte, onde o número de matutinos é de aproximadamente 800, enquanto o de vespertinos chega a atingir precisamente o dôbro, ou 1.600. (IBGE)

Petróleo em Itaparica

Mesmo antes do advento do petróleo, que veio fortalecer sua economia, sobressaía Itaparica entre as principais comunidades do Recôncavo Baiano. Terra opulenta de tradições, berço de grandes figuras como o romancista Xavier Marques e o gramático Ernesto Carneiro Ribeiro, desfruta ainda de invejável posição geográfica, situada que está em plena Baía de Todos os Santos, a menos de 20 quilômetros de Salvador. O Município divide-se em duas partes: a maior, insular, a Ilha de Itaparica, e a menor, continental, constituída pelo Distrito de Salinas da Margarida. A comuna vem de ser focalizada em substanciosa monografia do IBGE.

Sua área total soma 312 quilômetros quadrados e sua população é estimada em 23.000 habitantes. Além do Distrito-sede, possui mais os de Mar Grande, Vera Cruz de Itaparica, Jiribatuba, Cacha Pregos e Salinas da Margarida. A sede municipal, antiga Ponta das Baleias, ergue-se no extremo norte da ilha. A produção agrícola do Município não tem muita expressão, destacando-se apenas o côco e a manga.

Maior importância tem a indústria extrativa. Entre 1954 e 1958, a produção de petróleo bruto subiu de 20.665 para 138.747 barris e a de gás natural, de 269.306 para 1.852.733 metros cúbicos (cabe notar que em 1957 a produção petrolífera não foi além de 3.827 barris). No mesmo período, a produção de sal mostrou-se bastante irregular, oscilando entre um mínimo de 20 toneladas (1956) e um máximo de 4.051 (1957). A produção de cal mantém-se à volta de 11.000 toneladas anuais. A de água mineral engarrafada (a cidade de Itaparica foi oficializada como estância hidromineral) aumentou de mais de duas vêzes nos últimos anos, sendo agora superior a um milhão de litros anuais. É apreciável o movimento da indústria têxtil, cujos principais itens são os tecidos de algodão cru e os sacos de algodão.

Palmeira-...

(Conclusão da 5a. pág.)

em breve repetirá o sucesso de "Baiano Burro nasce morto". Pode se citar ainda os elepês de Luís Bordon, os instrumentais que mais se vendem (e venderam) no Brasil.

Também no setor clássico sua atuação se fêz sentir. Nenhuma gravadora tivera coragem de gravar uma ópera nacional, dadas as dificuldades técnicas e financeiras. Superando-as, tivemos o "Guarani" enquanto em julho próximo outra obra do grande compositor patrício, Carlos Gomes, será gravada. Trata-se da ópera "Lo Schiavo". Também o Coral Renascentista, já admirado nas Américas e na Europa, não foi esquecido, assim como trabalhos de Armando Lombardi, Zito Mazagão e Guerra Peixe. Graças ao seu descortínio artístico, bem como o de outros dirigentes da "Chantecler", que nunca deixaram de o prestigiar, já não constitui um tabu de que gravações clássicas nacionais não teriam compradores que compensassem os empreendimentos.

OUTROS NOMES

Além das revelações citadas no início desta pequena reportagem, Palmeira projetou também Orlando Dias, atualmente na Odeon, e Juca Chaves, contratado recentemente pela RGE.

Um fato sintomático do trabalho dêste paulista está em que os artistas novos e outros que estavam à espera de uma oportunidade e que há pouco tempo se ofereciam para gravar até de graça estão hoje recebendo importâncias que variam de oitocentos a quatrocentos mil cruzeiros de dois em dois meses

'Mães Modernas'...

(Conclusão da 5a. pág.)

Em tecnicolor. Direção de Ronald Neame, apresentação da Organização Rank.

"O dilema de um médico"

The Doctor's Dilemma — (Anatole de Grunwald-MGM) — Película baseada numa famosa peça de Bernard Shaw que nos conta a história do drama de um médico em tratar de um doente ou deixá-lo morrer e ficar com sua bela espôsa. Como Shaw arma o «dilema», explora-o e o resolve, são os motivos do filme. No elenco, Leslie Caron, Dirk Bogarde, Alastair Sim, Robert Morley e John Robinson. Fotografia (em tecnicolor) de Robert Krasker, «screenplay» de Anatole de Grunwald, direção de Anthony Asquith. Apresentação da MGM.

PRODUTOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

JURUPITAN
Combate as cólicas e as congestões do fígado, os cálculos hepáticos e a icterícia

CHA MINEIRO
Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele e por ser muito diurético nas doenças dos rins

DIRAJAIA
Expectorante indicado nas bronquites e nas tosses, por mais rebeldes que sejam
Vendem-se em tôdas as farmácias e drogarias. Peça grátis nosso útil Catálogo Científico

J. Monteiro da Silva & CIA.
Telefone: 23-2726
195 — 7 Setembro — 195
RIO DE JANEIRO

As más notícias

(Conclusão da 3.ª pag.)

ço do desembargador, que fizera questão de levá-lo até a porta da rua.

Ao contrário do que se poderia imaginar, não explodiu, não arrebentou, não ofereceu a mínima reação de desespêro ou de cólera. Ouviu em silêncio a notícia; e em silêncio voltou à casa, sem demonstrar a menor emoção em face da tragédia. Parecia uma pilha descarregada.

De passagem pela Avenida Eduardo Ribeiro, levantou os olhos para um placard onde um jornal da terra anunciava as últimas notícias de Londres: a borracha subira mais vinte pontos.

*

Ao voltarem à casa do desembargador para louvarem e agradecer-lhe a perfeição com que se houvera na transmissão da notícia do afundamento do «Rio-Mar», os sócios da firma Alves & Araújo rogaram-lhe um novo obséquio, talvez mais delicado e difícil que o primeiro: o de dar ciência ao principal interessado que o seguro do navio não cobria as perdas sofridas, porque o gerente da casa, para poupar mais gastos, fizera uma apólice inferior ao preço da mercadoria na alta. Encalistrados com a poupança do gerente, os companheiros do «Descarga Elétrica» recorriam, ainda uma vez, às habilidades do desembargador para transmitir ao sócio a notícia da chocante imprevidência.

O austero magistrado estêve a pique de recusar o novo encargo; mas, compelido pela insistência dos visitantes, que o consideravam o único emissário capaz de acalmar o inevitável desespêro do Custódio, acedeu, ainda uma vez, a intervir no assunto.

Chamou ao telefone o armador:

— Aqui é o Dorival.

Uma voz sêca respondeu do outro lado da linha:

— Sim. Que deseja?

— É o Custódio? Como vai? Desejava pagar-lhe sua visita.

— Oh! Não se incomode, desembargador. Não costumo cobrar visitas. Sobretudo daquelas que lhe fiz. Tenho ainda a cabeça inchada. O senhor compreende, aquêle golpe...

O emissário pressentiu quase fechadas as portas do interlocutor à missão de que estava investido. Vendo perigar sua autoridade no desempenho das tarefas que lhe cometiam, cobrou ânimo e insistiu:

— Tenho de falar-lhe, Custódio. Espere-me dentro de meia hora.

Vestiu um balandrau escuro, pôs o colarinho duro com a usual gravata preta de lacinho e partiu para a casa da vítima.

Esta o recebeu com frieza, como se já esperasse o anúncio de outra desgraça. Rodeavam-no a espôsa e os filhos.

Trocadas as saudações, abriu a gaveta de um móvel e, tirando dali um revólver, antecipou-se ao visitante:

— Pode falar, desembargador. Asseguro-lhe, porém, segundo o que me disser, que tudo terminará hoje. O senhor não se dará mais ao incômodo de transmitir, nem eu ao desgôsto de receber, a notícia de minhas desgraças. Ninguém sairá vivo daqui.

Falava com tanta naturalidade que o visitante ficou, realmente arrepiado de suas disposições. Engoliu a notícia que tinha na bôca e, para contemporizar com o quadro que via em frente, arriscou uma informação que poderia desarmar o desespêro do homenzinho:

— Não se precipite, Custódio. Não vim aqui para afligi-lo. Todo ao contrário. Aqui estou com o fim de tranqüilizá-lo. Telefonou-me o diretor do «Jornal do Comércio», informando-me que, esta tarde, os preços da borracha caíram verticalmente em Londres, baixando mais de cem pontos. Assim sendo, o seguro do carregamento cobre todos os prejuízos que a firma poderia ter com a alta dos últimos dias.

Custódio recolheu a arma à gaveta; e o desembargador despediu-se aliviado e com vida. Para fugir ao perigo de uma notícia má, veiculara outra pior, muito pior para a praça de Manaus.

De regresso à casa, viu um mundão de gente olhando para um placard colocado à frente do «Jornal do Comércio». Por simples curiosidade, espiou também: era um telegrama de Londres, anunciando que estava vencida a praga dos seringais de Ceilão e que os preços da borracha amazônica haviam caído verticalmente.

ECZEMA

Não permita que eczemas, erupções, micoses, manchas vermelhas, frieiras, acne ou "psoriasis" estraguem sua pele. Peça Nixoderm ao seu farmacêutico hoje mesmo. Veja como Nixoderm acaba com a coceira em 7 minutos e ràpidamente torna sua pele macia, clara e aveludada. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Descoberta do Deus Nu

(Conclusão da 3.ª pag.)

tória das lutas e crueldades do branco "colonizador" no Oeste americano, destruindo os índios. Em 1943, publica, com o mesmo estilo de literatura participante, "Citizen Tom Paine"; em 1944, "Freedom Road", a crônica da luta libertária dos negros nos Estados Unidos, pela conquista de direitos de cidadania. Em 1953, publicou "Silas Timberman", a história de um professor antiguerreiro e a seguir "Spartacus", o livro do herói romano antiescravagista. Em 1951, publicava a peça de teatro "Os Trinta Prateiros" e em 1954, o romance "A Paixão de Sacco e Vanzetti". Agora, em "O deus nu" reencontra-se com "A Revolução Traída", de Trotsky.

Narra Fast como chegou até êle ao rebelar-se contra a "consciência" que lhe queriam dar os dirigentes do PCA e destaca alguns incidentes que o induziram a certas conclusões, à descoberta do seu "deus nu", que tem no Partido "como um templo", conhece "o dogma partidário como escritura sagrada" e tem nos funcionários do Partido "os sacerdotes". O capítulo inserido em grifo em sua obra, referente à moderna utilização da magia na política é, a nosso ver, a parte mais importante dêste livro, além da do depoimento sôbre escritores comunistas excomungados e vítimas dos processos inquisitoriais partidários. "Sim, nós matamos Sasso e Vanzetti, porém o nosso próprio grito despertou o mundo". A perseguição anti-semita, eis outro aspecto importante da obra, que veio colocar, na literatura ocidental ao lado de livros como o de Milovan Djlas "A Nova Classe", de Ingre Nagy, sôbre "A Revolução Húngara", tradução da mesma Editôra Saga, e poucos mais, que são outras tantas "descobertas do deus nu".

Por que? Porque você faz parte daquele número de pessoas previdentes. Você fez o Seguro de seu carro e nada receia. O Seguro garante o seu automóvel, a qualquer risco, contra o roubo, o fogo ou danos de tôda a espécie! Mas há outras modalidades de Seguro. Dentre os diversos ramos... como Vida, Incêndio ou Transportes... você encontra sempre aquêle que lhe assegura total proteção para seus interêsses econômicos. O Seguro não só restaura os bens sacrificados, como preserva da destruição a própria riqueza, pelos ensinamentos de previdência que implica, capazes de conjurar a ocorrência de adversidades. Proteja seus bens, sua família... Você mesmo, com o Seguro. Chame o representante de qualquer das Emprêsas de Seguros. Êle lhe venderá o que você mais precisa: tranquilidade!

Com o seguro, Você compra tranquilidade!

Consulte sua Companhia Seguradora de confiança. E se você já tem um Seguro antigo, convém reajustá-lo, atualizando os valores de seus bens, para completa proteção de seu patrimônio.

As Emprêsas de Seguros Privados contribuem anualmente com a importância de Cr$ 2.003.315.000,00 para os recursos com que o Poder Público realiza inúmeras obras em favor da coletividade.

Troque o incerto pelo Seguro!

* Estimativa dos Sinistros de Automóveis que serão pagos pelas Emprêsas de Seguros, no ano corrente. Será apenas uma fração do dano total, pois muitos bens não estão segurados.

I.M.M. 82007

CARTAZ — 1

COMO incentivo ao exercício da crítica literária, entre nós, principalmente na nova geração, o DIÁRIO CARIOCA instituiu o prêmio de dez mil cruzeiros (Cr$ 10.000,00) para o melhor artigo de interpretação do livro de ensaios "Dom Quixote e Carlito", de Oliveira e Silva, recentemente lançado, sob as seguintes condições: a) poderá concorrer ao Prêmio qualquer pessoa residente no país, desde que o faça com pseudônimo o endereço certo, para futura identificação; b) os originais deverão ser dactilografados em formato de petição, tendo, no máximo, duas fôlhas e em dois espaços; c) encerrar-se-á o concurso no próximo dia 30 do corrente, realizando-se a entrega do prêmio, pùblicamente, até o dia 31 de maio.

•

A COMISSÃO julgadora do concurso será composta de escritores e dela participará um dos redatores literários do DIÁRIO CARIOCA. Tôda a correspondência relativa ao concurso, inclusive remessa de originais e pedidos de mais esclarecimentos, deverá ser enviada à redação dêste matutino.

•

"O BURRO DE OURO", romance de Gastão de Holanda, é o primeiro lançamento da editôra Igaraçu, recém-fundada no Recife pelos integrantes do Gráfico Amador e dos Amigos do DPHAN de Pernambuco, que lançaram os "Cadernos de Arte do Nordeste".

•

O SINDICATO Nacional dos Editôres e a Câmara Brasileira do Livro, de São Paulo, criaram dois prêmios "Revelação do autor", para ficção e poesia, que serão entregues êste ano a escritores inéditos brasileiros. As inscrições, abertas desde janeiro, prolongar-se-ão até 30 de julho do corrente ano; devendo ser feitas, para romance, em São Paulo, na Avenida Ipiranga n.º 1.267, 10.º andar, e, para poesia, no Rio, à av. Rio Branco, 138, 8.º andar.

•

DAR-SE-Á amanhã, às 18 horas, no Teatro de Arena, à rua Siqueira Campos (Copacabana), o lançamento do livro de J. Galante de Sousa "O teatro no Brasil". Essa obra, que se compõe de dois volumes e acaba de ser editada pelo Instituto Nacional do Livro, é o trabalho de pesquisa mais exaustivo até hoje elaborado sôbre o assunto.

•

O "AUTO do menino atrasado", que Cecília Meireles escrevera há dez anos passados, para as crianças do Instituto Pestalozzi e que muito tem sido representado, inclusive por bonecos (marionetes), é pela primeira vez publicado, na íntegra, no último número da revista "Natal". Segundo a sua autora, essa dramatização é uma "coletânea de motivos populares autênticos, suscetíveis de serem aproximados uns dos outros, em tôrno do tema cordial que é o nascimento de Jesus". Colaboram ainda no último número de "Natal": Dinah Silveira de Queirós, Antônio Carlos Vilaça, Lélia Coelho Frota, José Geraldo Santos Pereira (Com o longo poema que lhe valeu o prêmio no concurso "Saint Exupéry", promovido por Antônio Olinto), Henrique Pongetti, Pascoal Carlos Magno, José Maria Monteiro e outros.

•

TIAGO de Melo, um dos mais expressivos nomes da nova poesia brasileira, tem agora os seus livros reunidos num belo volume que editou a José Olímpio. "Vento Geral". Trata-se de um poeta que soube aliar ao seu natural lirismo, à sua lírica de trovador, a paixão da terra que nele se traduz em notas telúricas de rara intensidade. Iremos nos ocupar de seu livro, com mais atenção; por ora se diga que o lançamento de "Vento Geral" se revestiu de brilho, com a presença de d. Sara Kubitschek e suas duas filhas e conhecidas figuras do mundo das letras e das artes, que acorreram, quarta-feira, à Livraria São José.

Adalgísa não sabe trícotar

"Amanhã eu escreverei "bom dia" e os moços dirão: — plagiou fulano..." • O poeta paga os pecados do jornalista • Silêncio, o melhor remédio

Reportagem de CARLOS DAVID

LÁ um belo dia, na vida de qualquer escritor, grande ou pequeno, estoura a acusação: plágio! E se forma aquêle côro de encapuçados, em volta, que procuram trazer mais lenha para a fogueira. Essa história é tão velha, parece principiar em Virgílio, e tão manjada, que basta recordar os casos de ontem, Eça e Machado, e um de hoje: há pouco se pretendeu que Jorge de Lima imitara a Camões na "Invenção", ao invés de se dizer que êle prestara homenagem aos "Lusíadas", nesse belo e intrigante poema que aí está a desafiar a crítica estilística, barulhenta mas preguiçosa.

Pois num dêstes domingos, os habitantes da área das letras — para usar de uma expressão em moda — acordaram com um barulhinho vindo de... de onde mesmo? Do simpático suplemento, sob tantos aspectos excelente, que os estudantes metropolitanos fazem circular com a edição de um prestigioso matutino. Nele se cotejavam dois poemas de Adalgisa Nery — por curiosidade publicados anteriormente no caderno de letras do mesmo jornal — com dois cantos da "Invenção de Orfeu" e se falava escancaradamente em plágio.

Essa tempestadezinha veio de modo tão inesperado nesse órgão estudantil, que o leitor fica logo a matutar: o poeta está pagando os pecados do jornalista. De fato, em seis anos de artigos diários pela imprensa, a autora de "A imaginária" tem tirado o sono a muito figurão da política ou do mundo dos negócios. Não usa de papas na língua, não tem sinecuras a defender, e no seu entusiasmo de brasileira ardorosa escolheu a política para o seu campo de esgrima e rondas de poeta. O bicho-do-mato que mora em mim murmurou, egoìsticamente:

— Bem feito, Adalgisa! Que tinhas lá de fazer nessa maldita galera... E antes que os moços do "Metropolitano" me venham de bodoque, confesso que a "maldita galera" é uma reminiscência das "Fourberies de Scapin", do vovô Molière.

Li e reli as peças da acusação. Saltou-me logo aos olhos que Adalgisa Nery nesses poemas prestava homenagem a um querido poeta morto, algo assim a modo de exercício em tôrno de um tema, a que estamos habituados a ler, volta e meia, é prática muito cortês e usual entre poetas. Lamentei, então, que os moços tivessem embarcado nessa canoa furada, porque mocidade é coisa séria, como dizia, se não me engano, Mário de Andrade. E embarcaram numa canoa furada justamente para desferir frechadas contra um poeta que sempre estêve ao seu lado.

Pascoal Carlos Magno, poderá contar o papel de verdadeiro anjo-da-guarda dos estudantes, que Adalgisa Nery desempenhou ao tempo do DIP (de triste memória).

Deu-me então na veneta de procurá-la. O poeta não queria dar entrevista. Vali-me de Marques Rabêlo e ficou assentado que êste repórter iria apenas visitá-la; Adalgisa Nery recebeu o matuto com uma simplicidade cativante, como se há vinte anos nos conhecêssemos. Sua mesa de trabalho estava apinhada de livros sôbre "trusts" internacionais, memórias de embaixadores e creio ter vislumbrado um calhamaço sôbre a moeda e o crédito que me provocou indizível mal-estar. O belo retrato de Portinari, à minha frente, assegurava-me não ter eu batido em porta errada.

Adalgisa Nery deve ter adivinhado o que se passava na minha cachola e prontamente acudiu:

— Veja o que representa para uma mulher não saber fazer tricô. Sou obrigada a ler tôdas essas coisas — quando desejaria estar lendo romances ou poesia — para manter bem informados os meus leitores...

A colunista de "Retrato sem retoque" dizia aquilo com um tal brilho nos olhos que senti logo a sua vida, a sua poesia, estarem intimamente ligadas a essa aventura jornalística.

Recordou-me Adalgisa Nery as suas primeiras perplexidades diante da vida, os seus poemas de estréia, o quanto é grata a Mário de Andrade, Jorge de Lima e Murilo Mendes, pelo muito que a estimularam nesse caminho. E veio à baila, puxado pelo próprio poeta, o caso dos moços do "Metropolitano":

— Eu poderia sair a campo, defender os meus poemas, fazer talvez o que muita gente esperasse de mim, mas veja: isto seria aceitar a acusação. Prefiro que as coisas fiquem como estão. Amanhã eu escreverei "bom dia!" e os moços dirão que plagiei fulano. O tempo se encarregará de esclarecer isto. E a única justiça, afora a divina, em que eu creio. Depois, aprendi com Vila Lobos que o melhor remédio para isso é o silêncio. O silêncio e a perseverança no trabalho. Repare que foi sempre assim que Vila Lobos respondeu às ridículas acusações que até hoje lhe fazem, depois de morto...

Ouvindo Adalgisa Nery, criatura fascinante cujo nome se acha vinculado ao pós-modernismo, não só como poeta de estirpe, mas também como grande animadora das nossas artes, eu dizia para mim mesmo: faltava essa homenagem cruel a ela que tem sido tão mimada pela glória, que inspirou tão belos retratos a pintores como Portinari, Diego de Rivera, Arpad Zsenes, Guignard e vários outros.

Ainda há pouco, isto é, em 1952, quando do lançamento das suas poesias em francês, por Pierre Seghers, o professor Gaston Bachelard, que sucedeu a Bergson na Universidade de Paris, e nome conhecido de todos os estudiosos de literatura, principalmente de poesia, perguntava, em carta, ao famoso editor:

— En quel hémisphère vit-elle, dans quel pays peut-elle chanter l'amour avec une lyre à mille cordes? Car elle sait faire dire à tant de fibres l'ardeur d'un vieux lecteur un demisiècle de souveniers! Dites-lui que j'ai aimé ses vers.

Adalgisa Nery, quando do lançamento do seu último livro de poemas, cercada por três grandes líricos brasileiros: Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo e Murilo Mendes. Vêem-se ainda a Sra. Ione Sá Mota, o editor Carlos Ribeiro e Ledo Ivo (de costas).

CARTAZ - 2

EM LISBOA, a Fundação Gulbenkiam, que edita a revista "Artes e Letras" (acaba de aparecer o n.º 7), em colaboração com a Sociedade Portuguêsa de Escritores vem promovendo um curso de extensão universitária, no qual têm proferidos conferências destacados homens de letras. Antônio Quadros, para uma sala repleta, na Casa do Alentejo, dissertou sôbre o romance brasileiro contemporâneo. Esta semana, a aula que abrangerá o romance nas suas mais recentes manifestações na França, Inglaterra e Estados Unidos, está a cargo do conhecido poeta e crítico Vitorino Nemésio.

•

MAIS notícias de Portugal dão-nos conta de que a propósito do milenário de Aveiro, a respectiva Câmara Municipal editou valiosa coletânea de documentos históricos. Da série das "Obras Completas" de Teixeira Gomes, saiu o 1.º vol. da "Correspondência", intitulado "Cartas para políticos e diplomatas". Sôbre o mesmo autor, Urbano Tavares Rodrigues publica um ensaio: "Teixeira Gomes e a reação antinaturalista". Os "Cadernos do Meio-Dia" entregam ao público o seu 5.º fascículo de antologia, crítica e ensaio. Ester de Lemos vem sendo bem recebida pela crítica lusa com o seu romance "Companheiros". E a "Arcádia" anuncia a reedição do romance "O trigo e o joio", do poeta e ficcionista Fernando Namora.

•

SOMENTE agora, vinte anos após a morte do autor, aparece o "Diário" que Leão Trojky escreveu num dos períodos mais atormentados da sua existência, durante o seu longo exílio, que inclui o testamento, firmado seis meses antes que Jacques Mornard o matasse em solo mexicano. Testamento e diário publicar-se-ão na América do Norte pela Harvard University, a depositária dêsses preciosos manuscritos pela vontade da viúva Trojky. O autor escreveu-os antes do exílio, em Domène, vilarejo próximo de Grenoble, e, depois, num povoado norueguês perto de Oslo.

•

AS OBRAS de Salvatore Quasímodo, poeta italiano inteiramente desconhecido por estas bandas e muito pouco lido em terras do Velho Mundo, que o prêmio Nobel sùbitamente projetou, estão sendo traduzidas para o croata, da mesma forma que os romances de Alberto Morávia, êste internacionalmente famoso. Alguns de seus livros já foram traduzidos no Brasil, há tempos. Morávia e Quasímodo visitarão a Iugoslávia, por êstes dias, a convite da "Associação de Escritores Croatas". "Allez et bonne chance!"

•

DE HOLLYWOOD se anuncia que a MGM (Metro Goldwin Mayer) adquiriu por nada menos de trinta e três milhões de cruzeiros o romance de Irving Shaw "Two weeks in another town", que levará às telas. Isso nos faz crer que ter a arte e o estilo de Irving não são lá coisas tão detestáveis.

•

TAMBÉM para o cinema será transposto um romance de Alexandre Dumas, meio esquecido, mas cheio de estonteantes peripécias. Trata-se de "La guerre des femmes". Seus idealizadores, o diretor Raoul André e o cenarista Raymond Caillava, no entanto, estão a braços com sérias dificuldades. Querem, para o "cast", moças guerreiras e de plástica impecável, e as que se têm apresentado passam só num teste.

•

OS 84 anos de Fernand Dauphin sorriram quando lhe comunicaram a conquista do Grande Prêmio da Sociedade dos Poetas Franceses. Nascido em Nanci, em 1876, Dauphin já publicou cinco livros de poemas, de inspiração tradicional, que lhe valeram láureas da "Casa da Poesia" e o prêmio Moréas. E Mermaine Gillet-Dauphin, de Sidi-bel-Abbès, arrebatou o "Desbordes-Valmore" da mesma sociedade.

Uma estréia na ficção

CARLOS AUGUSTO DE GÓES

O QUE se descobre logo na literatura do Sr. Mauritônio Meira, salvo melhor juízo crítico, é o humorista, podendo-se constatar êsse detalhe nas breves páginas de sua novela de estréia na ficção. A cena sôbre a exploração do "cáften" em "Passagem para Amanhã", contada por Rosinha (pág. 54), é característica. Não pelo motivo, aliás bastante conhecido, mas pela ingenuidade de Rosinha em confessar a Antônio, no apartamento, o que nenhuma mulher confessaria. Tirava as meias e olhava as coisas, admirando-se da quantidade de livros dêle. "Antônio perguntou: — Que motivo foi aquêle de sua saída, logo depois que eu convidei você para ir para cá?..."

Rosinha tinha apenas 16 anos. Com o ex-noivo já teve um filho que ficou aos cuidados da avó (o pai revoltado) em Nova Iguaçu. Com uma naturalidade de pasmar ela revela todo o seu segrêdo: "Você não viu aquêle rapaz baixinho que entrou no bar assim que eu saí? Êle não me dá dinheiro nenhum. Eu que dou para êle. Até fizemos um trato para êle concordar em eu ganhar mais dinheiro." Antônio esfriava. Onde estaria se metendo?...

Prossegue Rosinha: "Porque êle conhece o pessoal lá de casa, eu não disse? Um dia êle pode contar. Já imaginou o que faria meu pai?"

O leitor, preocupado com o sentido completo da história, às vêzes subestima incidentes que definem uma particularidade no autor, para renegar o tema. Não desejamos insinuar que se deva esquecer o escopo. Nem que os críticos se apeguem apenas aos pormenores, esquecendo o que existe de transcendente no seu conteúdo. A nossa intenção é elucidar que todos êsses incidentes concorrem para a arquitetura da obra. Na novelística a questão temática está alheia à vontade absoluta do escritor, resultando de um mundo inteiramente subjetivo, ligado a lembranças desagradávei, porque se fôsse para narrar coisas suaves, como diz Jacob Wassermann, não valeria a pena escrever. De fato, nunca se viu uma obra séria que não trouxesse o estigma do verdadeiro sofrimento. O sentido de *Passagem para Amanhã* é puramente existencialista e a nota de humor acentua mais o traço de amargura. Apesar da ambição de grandeza de seus personagens, a vida de dissipações que levam demonstra indiferença, desapêgo pelos valores existenciais. O bar representa o centro de ação da história, "uma segunda casa, onde até cartas recebiam." O existencialismo, aliás, é uma forma fatalista de existir, reduzida ao desengano. E talvez nas bacanais, embora sob a aparência de alegria, se ajuste a norma adequada a essa concepção. Em Camus o absurdo da vida só encontrava uma solução: o suicídio. Parece-nos que Mauritônio Meira teve intenção de sugerir a incerteza do "amanhã". A novela decorre num ambiente de exaltações, sendo a sua constante a ambição dos jovens que freqüentam o bar do Ferdinando. De início, Alves traz a novidade para os companheiros: comprara um carro. Todos o ridicularizam: Gama, Alfredo, Zélia, Antônio, pois o desejo daqueles farristas é alcançar uma condição invejável, a de ser importante, *gente-bem* — "deviam motorizar-se, mesmo que fôsse com uma lata velha de quatro rodas." O enrêdo gira em tôrno dessa premissa, encerrando a novela de Mauritônio Meira um testemunho de nossa época. O sexo é nota significativa em suas páginas, não constituindo, entretanto, pretexto para erotismo, pois o autor dá a impressão de mostrar-se algo moralista, prendendo o comportamento irregular de seus personagens com a vida dissoluta a que se entregam. São uns perdidos — é como se deve conceituá-los, mas não nos causam indignação e, sim, muita piedade, por não saberem imprimir sentido menos depravado às suas existências. Por iso, jamais deixaríamos de louvar um autor. Êste nada mais faz do que ajustar à sua experiência o drama e a sua visão do mundo.

Os Abutres, *As Ferramentas*, *As Lâminas*, *O Abismo*, *Mulher das Vontades*, *Pedra de Sono* e *Represa*, constitue ma segunda parte do volume. Dêsses trabalhos — apesar de interessantes, pelo vigor que lhe empresta o ficcionista — destacaríamos "Os Abutres" e "Pedra de Sono". No primeiro apresenta-nos o contista uma dessas figuras curiosas em literatura e peculiares em tôdas as cidades, notadamente nas do interior. É a beata Adriana com as suas superstições e manias, tornando-se um tipo característico, apontada pelo povo. O conto se desenvolve neste plano: a obsessão da beata contra os dois abutres que se acham à mostra no cartório local. Na sua mente êles seriam nocivos, oferecendo perigo às crianças, e desejava matá-los, provocando a fúria da turba contra ela, pois as velhas aves agitaram a população, quebraram a monotonia da cidadezinha. "Pedra de Sono" faz lembrar em algum aspecto, não por semelhanças na fabulação, o conto de Franz Kafka, *Um Artista do Trapézio*. A idéia de ser despedido do emprêgo. Paraíba toma um pileque tão forte que fica arriado na rua, dormindo. Mas as suas preocupações antes do sono é que constituem a atmosfera tensa do conto, desde o momento em que está colocando, com imperícia, o carro na garagem.

Como disemos, o Sr. Mauritônio Meira revela-se um perfeito humorista e sua estréia foi coroada de êxito, muito festejada, e êste é o caminho que nos parece lhe está aberto, a despeito das ingratidões da arte no decorrer do tempo.

O resto, por enquanto, é silêncio.

Naufrágio

MAURÍCIO CAMINHA DE LACERDA

AS PAIXÕES secaram em minha carne
como rios cansados de correr à-toa
para os mares inalcançáveis.
As ambições murcharam em meu espírito
como velas famintas de brisas.
E as convicções esboroam-se afinal
imitando montanhas vencidas pela fadiga,
enquanto o próprio Deus,
enfastiado dos meus monólogos,
vestiu botas de sete léguas
e foi minguando no horizonte
tal qual um gigante de conto de fadas,
arrastando em suas pegadas eternas
meus turbulentos desejos e inquietudes,
ratos assustados debandando à pressa
dos porões de onde a claridade escapou
pela frestas que as intempéries abriram.
Tudo sumiu à evidência inexorável da tormenta.
Só a esperança permaneceu,
abandonada de tudo e de todos,
como um teimoso lôbo do mar,
tranqüilo e só,
afundando na ponte do seu navio.

Descoberta do Deus Nu

LUIZ SANTA CRUZ

"TENHO diante de mim apenas uma tarefa importante: definir esta coisa, explicá-la, pintar êsse deus profano em sua horrenda nudez...", é assim que Howard Fast começa a narrar a sua aventura da descoberta do seu deus nu. "Eu tive um deus que andava nu, mas ninguém, entre aquêles qu eeu amava, o dizia". E assim como na lenda de Hans Christian Andersen, só as pessoas de "pouca inteligência e indignas das posições que ocupavam", "não podiam ver as roupas do rei", do mesmo modo, "em meu mundo, era convicção de milhões de pessoas boas e sérias que sòmente aquêles que haviam perdido tôda a sua honra, dignidade, decência e coragem ousariam insinuar que êsse deus, a quem amávamos por seus nobres trajes, estava realmente nu e era feio em sua nudez."

Como veio então o escritor a descobrir o seu deus nu? Que êle próprio o diga, em seu recente livro "The naked god", que a Editôra Saga acaba de publicar em português, numa excelente tradução de Osvaldo Peralva e Aluízio Medeiros, — que o próprio Howard Fast nos conte a história de sua descoberta, nesse livro que não é pròpriamente a narrativa de sua experiência de escritor no Partido Comunista Americano, mas, sim, a história de sua descoberta como pessoa humana, consciente e livre, capaz de tomar consciência da nudez e da fealdade do seu "deus nu". Como veio êle a descobri-lo? "Tomei conhecimento dêle quando Khruschiov contou sua história ao XX Congresso do Partido Comunista da União Soviética", a história do "camarada Kedrov", constante do seu famoso "relatório secreto", o catalisador de sua crise de consciência. Segundo o próprio Khruschiov, Kedrov havia escrito numa prisão soviética quando agonizava: "Tôdas as coisas, no entanto, têm seus limites. Minha tortura chegou ao extremo. Minha saúde está quebrantada, minha fôrça e minha energia estão desvanecendo-se, aproxima-se o fim. Morrer em uma prisão soviética, estigmatizado como vil traidor da Pátria — que pode haver de mais monstruoso para um homem honrado? E quão monstruoso é tudo isto! Uma amargura e uma dor inexcedíveis apertam meu coração..."

Em 1932, com dezoito anos de idade, trabalhava Howard Fast numa filial de Harlem da Biblioteca Pública de Nova Iorque, lendo então tôda a seção de livros de ficção, desde a letra A até Z, livro após livro. Foi uma bibliotecária amável e culta que lia seus contos, quem lhe deu a ler, pela primeira vez, obras comunistas. Deu-lhe a ler, numa noite, o livro de Shaw — "The Intelligent Woman's Guide to Socialism and Capitalism". Passou a comprar o "Daily Worker", diàriamente e a discutir com os comunistas. "Assim, em 1943, eu via os comunistas como os mais bravos e mais hábeis combatentes pela liberdade do homem."

E em seu livro de memórias de ex-militante comunista, conta êle, com muitos detalhes, "o método utilizado pelo Partido Comunista para destruir a independência, a habilidade e o talento dos artistas que dêle fazem parte."

Como o cristianismo primitivo e paulino, procurava combater em seus catecúmenos aquêle que o Apóstolo dos Gentios denominava de "o homem velho", assim, nova religião laicizada, o comunismo procura libertar em seus adeptos a "bagagem burguesa", da qual deve despojar-se." "O orgulho, a paixão e a independência do indivíduo são descritos como sendo essa "bagagem".

Desde o dia em que se apresentou à 12th Street, no famoso 9.º andar, de onde o PCA estendia seu mecanismo burocrático, até o dia 1.º de fevereiro de 1957, em que publicou o seu desligamento do Partido Comunista, pelas colunas do "Daily Worker", decorre tôda a história do seu processo de tomada de consciência como socialista, convencido de que o Partido embora exalte o marxismo como sua própria filosofia, contudo "o sufoca, o corrompe e o degrada, da mesma forma que degrada tantas pessoas que estão incorporadas em sua organização."

Com a publicação pelo "Daily Worker", do "relatório secreto", na Rússia divulgado em milhares de publicações oficiais, mas escondidas do Ocidente, travou-se a luta entre o velho órgão comunista americano, — com o Grupo Gates, — e a direção do PCA, com Eugene Dennis secretário do Partido.

A difusão do relatório, através de volantes, segundo testemunha Howard Fast, já tinha sido uma das razões determinantes da Revolução Húngara. No próprio "Daily Worker", a 12 de junho de 1956, já havia escrito Howard Fast: "É (o relatório) um estranho e horripilante documento, talvez sem paralelo na História; e é preciso encarar o fato de que êle apresenta um relato de atos de barbárie e paranóia sangrenta, que constituirá uma recordação duradoura e vergonhosa para o homem civilizado."

Howard Fast não era um escritor desconhecido. Foi como um adolescente, na década de 1930 (nascera em 1914), que êle começou a lutar pelo PCA. Sua carreira de escritor surgiu durante os quinze anos em que militou como comunista; foi por isso, até há pouco, um escritor essencialmente participante e militante partidário. Começou em 1941, com o livro "The Last Frontier", em que contava, em têrmos de luta de classe, a his-

(Conclui na 2ª página)

Conto • As más notícias •

OSVALDO ORICO

Para suas exigências íntimas, as cidades da província criam os seus tipos. Ou os adotam. E os consagram. Manaus não tinha na galeria de seus habitantes a figura ideal para a transmissão de más notícias. Faltava-lhe o modêlo preciso, a estátua viva do transmissor de fatalidades. A natureza amazônica, tão pródiga em criar lendas e diabinhos, não fabricava personagens austeras, capazes de desempenhar certas funções de confiança e apaziguamento.

O desembargador Dorival Pôrto, que viria a ser a válvula de tôdas as inquietações, pressentimentos e angústias da cidade, fizera sua reputação no interior, subindo com inatacável correção e probidade todos os degraus da magistratura, até chegar ao Superior Tribunal de Justiça.

Ninguém discutia suas sentenças. Todos se acurvavam às suas decisões. A crença no que dizia criou-lhe uma situação oracular naquele meio de fuxicos e maledicências.

Alto, anguloso, calmo e geométrico, o desembargador Dorival parecia ter sido recortado a canivete, tal era o traçado de suas linhas. Nenhuma curva lhe amaciava os contornos. Era todo êle concebido em hipotenusas e ângulos retos. A própria manufatura de seu tipo concorria para assegurar-lhe a posição e o prestígio que desfrutava num meio arredondado e curvilíneo, infenso à compostura dos traços verticais.

É verdade que tais caprichos da geometria humana se prestavam ao anedotário. A irreverência do povo favorecia ao despeito dos maldizentes e caricaturava os traços verticais do desembargador, soltando piadas e inventando histórias sôbre a sua conduta sêca e retilínea. Algumas delas grudaram-se ao paletó que usava e quase o engolia, de tão comprido que era.

Malgrado o calor de Manaus, o desembargador não dispensava o colarinho duro, a gravata preta de lacinho feito com o elástico que a circundava.

A morte da sogra já o encontrou de luto, porque essa gravatinha preta era indissociável de seu tipo. Os maldizentes, então, para descrever o pesar de que estava possuído, puseram em circulação a notícia de que, nas refeições, o desembargador abolira o manjar branco, que era sua sobremesa preferida, substituindo-a, durante o estado de nojo, por ameixas em calda.

Tão grande era, porém, a respeitabilidade do nosso magistrado, que essas brotoejas da maledicência não afetavam o conceito de que gozava em tôdas as camadas sociais. Para noivados, casamentos, batizados ou qualquer outra função que exigisse presença respeitável e solene, o nosso desembargador era a pessoa necessária, imprescindível.

Sua qualidades e aparências foram ganhando terreno e tornaram-se um patrimônio público de Manaus. Em breve, não se dava ali um passo sem requisitar os bons ofícios do juiz. Foi daí que...

*

A firma Alves & Araújo, estabelecida há muitos anos na praça de Manaus, com negócios de borracha e de castanha, não andava bem de finanças. A falseta de mr. ...., levando as mudas de seringueira para Londres e enviando-as depois para a Malásia, criara, no Oriente, um mercado competitivo, e fulminara a economia amazônica. Caíram verticalmente as exportações, e os «gaiolas» deixaram de subir e descer o grande rio, transportando aquelas bolas de cautchou que tantas fortunas haviam improvisado nos começos do século.

Aproveitando uma ligeira alta do produto, um dos sócios da firma Alves & Araújo, Custódio Alves (que carregava o apelido de «Descarga Elétrica», pelo temperamento arrebatado e impulsivo que possuía), teve a inspiração de armar às pressas um dos «gaiolas» parados nas docas do pôrto — o «Rio Mar» — e abarrotá-lo com os estoques que ficaram retidos nos seringais. Contava, assim, refazer as finanças da firma, adiantando-se aos incrédulos, que não confiavam na firmeza do mercado. Os telegramas de Londres anunciavam cotações mais satisfatórias para a borracha brasileira, porque uma praga nas plantações do Oriente comprometera, ali, a colheita do latex. Custódio Alves esfregava as mãos de contente. Seu plano surtira efeito. O «Rio-Mar» já vinha de volta, recolhendo tôdas as toneladas de borracha que encontrara nos trapiches do Juruá, quando, numa volta do rio, afundou com tôda a carga que conseguira arrebanhar. A inesperada e implacável notícia chegou ao conhecimento da firma. Nenhum dos sócios, porém, teve a coragem de transmiti-la diretamente ao colega, inspirador do plano e responsável pela sua execução. Sobretudo sabendo, como sabia, que a carga estava segurada por muito menos do que valia, no momento, em virtude da alta do produto. À proporção que aumentavam os preços, aumentava a euforia do autor da operação. A essa altura dos acontecimentos, quem teria o topete de transmitir ao «Descarga Elétrica» a infausta nova?

O único veículo julgado idôneo e capaz para tal empreitada foi o desembargador Dorival. Só êle, com suas maneiras corretas e graves, poderia desempenhar-se da missão, sem choque para ambas as partes. Porque pela sua palavra parecia falar a sentença do destino, tolhendo qualquer atitude de indignação ou desespêro.

Procurado pelos sócios da firma para a espinhosa tarefa, o desembargador não teve como recusá-la. Aceitou-a constrangido, sabendo os embaraços em que o punham. Telefonou ao Custódio, com o ar mais natural e simples do mundo:

— Aqui é o Dorival.

— Quem, o desembargador?

— Sim; mas antes de desembargador, seu amigo.

— Oh! Excelência, como está passando? Que grande honra me dá com a sua chamada.

— A honra é tôda minha, Custódio. Somos velhos camaradas e eu teria grande satisfação em ir fazer-lhe uma visita, se V. assim o permitisse.

— É meu o dever de visitá-lo, desembargador. Faço questão de ser o primeiro.

— Bem, se assim o deseja, não quero contrariá-lo. Recebo-o a hora que o desejar.

— Se me permite, será já. Para aí vou.

Vestiu-se e pôs o chapéu na cabeça, antegozando o encontro que iria ter com uma figura de tanto destaque no meio. Se o desembargador lhe queria falar, é porque já estava a par de sua situação no mercado do «latex» e do estímulo que trouxera à economia amazônica. A borracha subira nos últimos dias sessenta pontos, e êle era um homem feliz da vida quando transpôs os batentes da casa do desembargador.

De volta, seguramente não era o mesmo homem eufórico e jovial. Descera as escadas como se houvesse levado uma pancada no crânio. Vinha apoiado no bra-

(Conclui na 2.ª pág.)

Serviço aéreo
vitorioso nos EE UU
inédito
na América do Sul

"Coach Service"

Faça
sua proxima viagem
pela

NAB

Serviço no sistema
da Port. Min. Aer.
411-GM-5
de 14-5-1959

com 45% de economia! nas tarifas

De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:		De Rio de Janeiro para:	
Aracajú	Cr$ 4.004,00	Campo Grande ..	3.234,00	Cuiabá	5.236,00	Mossoró	6.095,00
Baurú	1.925,00	Canavieiras	Cr$ 2.651,00	Fortaleza	Cr$ 6.512,00	Natal	5.577,00
B. Horizonte	1.155,00	Caravelas	Cr$ 2.134,00	João Pessoa	5.214,00	Recife	4.939,00
Brasília	2.574,00	Corumbá	4.246,00	Maceió	Cr$ 4.488,00	Salvador	3.399,00

e nas
passagens
de
Ida e Volt
mais 10%
de descont

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

Rua Sta. Luzia n.° 799-A — Tels.: 32-8750 / 52-2256
Rua da Alfândega n.° 84 — Tel.: 23-8822
Reservas: — Tel.: 32-8095
Aeroporto: — Tel.: 42-1610

Labor

Antônio Franco: "devo o meu sucesso a dona Neném"

Reportagem de SÍLVIO REINER
Fotos de JACQUES RIBEIRO

Antônio Franco é moreno, tem 1,80 ms de altura e 25 anos, e já está em plena ascensão na escada da fama, pois, além de atuar na TV Tupi do Rio de Janeiro, é ator e narrador da peça "Vai que é mole", de J. Maia e Max Nunes, ora em cena no Teatro Carlos Gomes.

Segundo a crítica teatral, Antônio Franco possui uma personalidade que o credencia como um dos valôres novos do nosso teatro de revistas e o jovem ator declarou emocionado ao DIARIO CARIOCA que deve o seu sucesso a dona Maria Alexim, a "dona Nenem", como a chamam na intimidade.

SEMINARISTA

Desde cedo, Antônio Franco teve vocação para o teatro. Já com 9 anos, encenava em seu colégio, peças em tôdas as ocasiões. Antônio lembrou-se tristemente daquele dia 29 de setembro de 1943, quando às 15 horas apresentava uma cena teatral em seu colégio, em Paquetá, e como uma coincidência, nessas mesmas horas, seu pai deixava o convívio dos seus entes queridos: a morte de seu progenitor abalou grandemente o garôto Antônio Franco.

Desiludido com a vida, ingressou em um seminário, de lá só saindo com 18 anos. Um ano após, iniciou a carreira artística no setor profissional, ingressando em um circo, para atuar ao lado de Atila e Adélia Yeorio, tornando-se assim um mambembe.

Vendedor de jornais

O circo em que Antônio trabalhava, certo dia foi devorado pelas chamas, e o jovem viu-se obrigado a retornar ao Rio, sem um centavo nos bolsos, onde, como último recurso, passou a vender jornais pelas ruas da cidade, conseguindo com isso alimentação.

Certa manhã, numa esquina da Rua Hadock Lobo, Antônio Franco vendia os seus jornais, quando dêle se aproximou um senhor, solicitando-lhe um matutino. Ao entregar-lhe o exemplar, Antônio, e seu cliente ficaram pasmados. Frente a frente encontravam-se depois de muitos anos dois colegas, sendo o freguês hoje, um advogado, ao qual Antônio ensinara latim, quando ainda aluno de seminário. Este advogado (Antônio Franco preferiu não citar o seu nome) quis imediatamente ajudar o seu velho amigo, entretanto Antônio não quis: queria "subir por sua própria iniciativa".

Televisão e Teatro

Antônio Franco vendeu ainda jornal e, em janeiro de 1959, passou a trabalhar como locutor nos bailes carnavalescos intitulados "Rei Momo de Bambolê", quando conheceu aquela que, para êle é a sua segunda mãe: a sra. Maria Alexim, a "Dona Nenem". "Se sou alguma coisa — diz Antônio Franco — devo única e exclusivamente a "Dona Nenem". A sra. Maria Alexim deu-lhe um lugar ao sol, colocando-o como locutor de comerciais ao vivo, na TV-Tupi, fazendo então, vários "comerciais" dentro do programa de Jaci Campos, "Meio Dia". Dali, por sua própria iniciativa, foi subindo a escada do sucesso, e passou a atuar no teatro de revistas, onde estreou na peça "De Cabral a JK", de J. Maia e Max Nunes, revistógrafos aos quais Antônio Franco muito admira, porquanto souberam lapidar e revelaram um ator, fruto de sua experiência de autores teatrais.

Hoje, Antônio Franco, atua na Televisão Tupi, no programa "Meio Dia", fazendo comerciais ao vivo, e apresenta-se tôdas as noites na peça "Vai que é mole" no Teatro Carlos Gomes, onde vem alcançando grande êxito.

ELIZETE NO "SHOW" DA PROVIDÊNCIA — Elizete Cardoso também tomou parte no "show" do "Banco da Providência", organizado por d. Hélder Câmara, que foi transmitido pela Rádio Nacional e TV-Rio, durante 27 horas consecutivas. Na foto, Paulo Gracindo, que apresentou Elizete Cardoso, em seus números, num momento do programa. Elizete prepara-se para gravar um disco com o mais novo samba de Miguel Gustavo "Achados e Perdidos", que pode ser sucesso como foi o "E daí?"

Palmeira - diretor artístico revelação

Recordista de vendagens no setor da música sertaneja, revelando valôres novos e aproveitando outros que ainda não tivessem tido oportunidades melhores, congregando maestros de realce; Diogo Mulero (Palmeira) conseguiu elevar a fábrica "Chantecler", pertencente a Cassio Muniz, a uma situação privilegiada, graças as suas atividades e visão frente a direção artística da gravadora. O resultado aí está: nas paradas de sucessos das principais capitais dos Estados e no Rio o nome da "Chantecler" é uma constante.

Claudio de Barros, Wilson Miranda, Luís Vanderlei, José Orlando, Luís Bordon, Guerra Peixe, Elcio Alvarez, Zito Mazagão e Armando Bellardi, entre outros, são os principais nomes que sob a atuação de Palmeira conseguiram ver seus discos admirados e comprados nas lojas especializadas.

DUPLA SERTANEJA

Palmeira, paulista da cidade de Agudos, desde 1940 milita no rádio bandeirante. Iniciou suas atividades integrando a dupla sertaneja Palmeira e Piraú. Depois de trabalhar com Luisinho, formou a dupla "definitiva", conforme afirmou certa vez, ligando-se a Biá, com quem gravou inúmeros sucessos, inclusive o bolero estilizado "Boneca Cobiçada", alcançando um êxito fora do comum e inédito no gênero, tornando-se o responsável pela introdução do ritmo centro-americano na vida sertaneja e fazendo com que seu exemplo fôsse seguido por muitos outros. Durante muito tempo a gravação feita para a RCA Victor, de onde a dupla era exclusiva, figurou entre as mais vendidas em todo o Brasil.

Ao ingressar na "Chantecler" como diretor artístico resolveu adotar uma fórmula corajosa, mas ao mesmo tempo perigosa, pois estava baseada na sua percepção de artista: levar para a sua etiqueta nomes completamente desconhecidos do público e outros que já haviam gravado para diversas marcas, mas que continuavam a procura de melhores oportunidades. O resultado não se fêz esperar e a marca do "galo" é a etiqueta com o maior número de sucessos de jovens revelações.

RECORDISTAS

De seu trabalho vê hoje Palmeira o resultado. Nas paradas de sucesso em São Paulo "Sômente Tu", tango com José Orlando, ocupa o 2.º lugar; "Me dá um dinheiro aí?", com Luís Bordon está em 3.º lugar; "Cinzas do Passado" com Cláudio de Barros em 5.º lugar, além de "Mineiro Sabido" com Luís Vanderlei, que

(Conclui na 2.ª pág.)

Jazz

Blues

Flávio E. Macedo Soares

Como tôda forma jazística, os blues trouxeram em suas diversas manifestações certas particularidades rítmicas que serviam de complemento e estrutura à melodia. A harmonia de cantores como Big Bill Broonzy ou Sonny Terry é ou pràticamente inexistente ou de grande simplicidade; cria a necessidade de maior variedade de figuras rítmicas. O problema do intérprete nesse sentido é o de achar uma base rítmica que ao mesmo tempo apoie e acentue a música, sem diminuição de intensidade, e preenchendo as lacunas deixadas por sua voz. As principais dessas particularidades se transformaram de acôrdo com as ramificações dos próprios blues.

Uma divisão principal vem existindo desde que abandonaram a obscuridade e o folclorismo do Sul dos Estados Unidos, no período de tempo que vai aproximadamente de 1915 a 1925 e apareceram como "city blues": um tipo mais urbano, mais apresentável a um público e menos primitivo. O nascimento dessa repartição pode ser ligado às primeiras migrações em massa em direção ao Norte, e também ao fechamento do bairro jazístico de Nova Orleans (Storyville). Quando pela primeira vez apareceram em Chicago e Kansas City os cantores de blues entraram em contato com as orquestras locais, e o uso de um acompanhamento mais variado modificou muitos dos elementos do blues tocado no campo, o "country blues". Paralelamente no blues urbano apareceu o que poderia se chamar de "vaudeville blues". Cantoras como Ida Cox, Trixie Smith e Bessie Smith amoldaram as qualidades dos blues a uma maneira de cantar teatral como apresentação, percorrendo o circuito "Vaudeville" de casas de espetáculo.

O ritmo do blues comum é uma cadência equilibrada e repetitiva, usando certas imagens como eixo para a improvisação. A guitarra é o seu instrumento de acompanhamento mais difundido, juntamente com a harmônica de bôca e alguns de percussão. O cantor canta mais para si mesmo do que para os outros, e improvisa versos livremente. A música é uma corrente contínua e incessante, e o sentido de forma fechado não é frequente. O resultado é uma música quase orgânica. Um exemplo típico é a versão cantada por Ma Raney de "Daddy Goodbye Blues", que progride voltando sempre a uma frase (A) — ... (B) (A), (C) (A), (D) (A) etc. evitando a monotonia com mudanças sutis de acento e expressão. É a arte informal por excelência.

Os "vaudeville blues" nesse ponto diferem do resto da tradição. Embora sejam profundamente impregnados de "sentimento blues" raramente aparecem com as estruturas convencionais. Estão para o blues como a ópera está para a música erudita. Existe nêles maior preocupação com uma peça de comêço, meio e fim e quase sempre tecem uma narrativa sentimental ou trágica, ou de algum acontecimento histórico-catastrófico. Cantava Elizadie Robinson:

"I was sittin' in my kitchen lookin' out acroos the sky
Yes, sittin' in my kitchen lookin' out across the sky
Thought the world was ending, started in to cry.

(Eu estava na minha cozinha, olhando para o céu
estava na minha cozinha, olhando para o céu
pensei que o mundo estava se acabando, comecei a gritar.)

The wind was howlin', the buildings began to fall
The wind was howlin', and the buildings began to fall
I seen that mean old hoister comin' like a cannon-ball

(O vento uivava, os edifícios caiam.
O vento uivava, e os edifícios caiam
Vi aquela nuvem vindo como uma bala de canhão)".

Um relato mais ou menos literal do furacão que devastou St. Louis, òbviamente baseado numa experiência pessoal. Os "vaudeville blues" alcançaram seu máximo valor, e por coincidência popularidade através da grande vocalista Bessie Smith a "rainha dos blues". Bessie, que foi por muitos anos a mais ligada aos músicos e idéias do "Jazz" mais ortodoxo foi durante o comêço de sua carreira a pupila de Ma Raney. Sua vida foi uma sucessão de altos e baixos e sua morte trágica marca também o fim da grande época do "vaudeville blues".

Do comêço do século até o presente vem aumentando gradativamente a tendência ao desaparecimento do interêsse pelo genuinamente "country blues", que se vem urbanizando aprendendo a ler música, usando pequenas orquestras como acompanhamento, cantando para dança e outras funções mais comerciais. A mudança é felizmente muito superficial, e alterou pouco ou nada de fundamental. As mudanças dos blues durante meio século também fizeram com que hoje os amadores de blues prefiram um John Lee Hooker ou T-Bone Walker, que se identificam mais com nosso espírito e maneira de sentir, aos grandes do passado (Blind Leman Jeferson, Huddy Ledbetter).

* * *

LPs EM REVISTA

"T-Bon Walker — Clássico do Jazz" (Capitol H-370) com T-Bone Walker (vocal e guitarra) e trompete, sex-tenor, piano e secção rítmica não identificada.

Temas: T-Bone Shuffle; Stormy Monday; Hypin Women Blues; She's My Old Time Used To Be; Your Wife Is Gone; First Love Blues; Poker Hand; Born To Be No Good.

Um dos poucos discos de blues autênticos lançados no Brasil, êsse LP da Capitol é um bom exemplo dos "city blues". T. Bone, que além de cantar improvisa na guitarra, discorre sôbre os azares do jôgo ("o rapaz abriu as cartas e corou de prazer/ mas quando viu minha rainha seu rosto empalideceu"), as asperezas da vida ("Segunda-feira é triste/ terça é pior"), e a frivolidade do sexo feminino ("A rua está cheia de mulheres à procura de romance/ mas se você não tem dinheiro, irmão, não tem nenhuma chance") O pianista sola de uma maneira meio "swingante" reminiscente de Erroll Garner.

O único defeito do LP são as notas da contracapa, que além de serem desinteressantes e nulas em informação terminam com uma frase involuntàriamente cômica: "Esperamos que esta gravação conquiste para T-Bone Walker novos fãs que merece, pois, na verdade, é um tributo ao pai do alucinante Rock and Roll".

"A ORQUÍDEA NEGRA"

CINEMA ART PALACIO TIJUCA — Reapresentação de um excelente filme de Carlo Ponti recentemente apresentado entre nós. Sophia Loren e Anthony Quinn (foto acima) são os protagonistas. Apresentação da Paramount

"CLAMOR DE VINGANÇA"

CIRCUITO DO ODEON — Amor e intrigas num país do Oriente Médio conturbado por uma revolução. Peter Finch e Mary Ure são os protagonistas. Na foto acima, cena do filme. Apresentação da Organização Rank

"O DILEMA DO MÉDICO"

CIRCUITO DOS METRO — Versão cinematográfica de uma famosa peça de Bernard Shaw. Leslie Caron, Dirk Bogarde e Robert Morley são os protagonistas. Na foto acima, cena do filme. Apresentação da MGM

'Mães Modernas' com Jean Gabin no cinema Pathé

«Mães Modernas», excelente realização de Jean Paul Le Chanois com Jean Gabin e Nicole Courcel (apresentação da França Filmes no circuito Pathé), «Titio Não é Sôpa», comédia produzida por Eurides Ramos com Procópio Ferreira, Eliana e Ronaldo Lupo (apresentação da Cinedistri no circuito São Luis), «A Maior Aventura de Tarzan», produção de Sy Weintraub com Gordon Scott (apresentação da Paramount nos circuitos Plaza e Azteca), «O Vale das mil Montanhas», uma produção de John Stafford com Belinda Lee e Michael Craig (apresentação da Organização Rank nos cinemas Rian e Carioca), «Clamor de Vingança», produção de John Bryan com Peter Finch e Mary Urez (apresentação da Organização Rank no circuito Odeon), e, finalmente, «Casei-me com um Monstro», uma realização de Gene Fowler Jr., com Tom Tryon e Glória Talbott (apresentação da Paramount no circuito Royal), são os principais lançamentos de amanhã em nossos cinemas.

Ainda na segunda-feira, teremos, nos cinemas Art Palácio Tijuca e Caruso, a reapresentação de «A Orquídea Negra», produção de Carlo Ponti (apresentação da Paramount) com Sophia Loren e Anthony Quinn nos principais papéis. Na próxima quinta-feira, os cinemas do circuito Metro estarão exibindo «O Dilema de um Médico», produção de Anatole de Grunwald (apresentação da MGM em tecnicolor) baseada numa famosa peça de Bernard Shaw (The Doctor's Dilema) com Leslie Caron, Dirk Bogarde e Robert Morley nos principais papéis.

"Mães modernas"

Le cas du docteur Laurent — (Cocinor — França Filmes) — Luta de um médico que, por motivos de saúde, é obrigado a ir para uma cidade do interior, e lá, luta contra tudo e contra todos para que a população do lugarejo aceite o parto sem dôr, brilhante conquista da medicina moderna. Vale aqui transcrever comentário que o jornal «L'Humanité», de Paris, publicou, a respeito do filme: «Esta película de Le Chanois, marcará um feito na história do cinema. É, com efeito, a melhor que êste realizador já fêz. É extraordinária por seu tema, imensa por sua sensibilidade e borbulhante de ternura e do calor humano.» Atração é a apresentação, em seus mínimos detalhes, frente as câmeras, de um parto. O famoso ator Jean Gabin vive o principal papel da película. No elenco, Nicole Courcel, Sivia Monfort e, Antoine Bapeiré. Fotografia de Henri Alekan, argumento e direção de Jean Paul Le Chanois. Apresentação da França Filmes.

"Tiito não é sopa"

(Eurides Ramos — Cinedistri) — Procópio Ferreira, glória do teatro nacional é o protagonista dessa comédia produzida por Eurides Ramos que conta a história de um milionário que resolve construir um abrigo para velhinhos desamparados e cujo dinheiro acaba sendo empregado por seu sobrinho numa buate. Herval Rossano, popular ator da televisão carioca vive o papel do sobrinho que é salvo na hora «h» por Verinha (Eliana), por quem acaba se apaixonando. No elenco, Ronaldo Lupo, Nanci Montez, Afonso Stuart e, Zélia Guimarães. Números musicais com Anísio Silva, Eliana, Gordurinha e Máro Tupinambás. Película baseada na pela «Aurora» de Henrique Marques Fernandes. Direção de Eurides Ramos, apresentação da Cinedistri.

"O vale das mil montanhas"

Nor The Moon By Night — (John Stafford — Rank) — Filme de aventuras (inglês e em tecnicolor) inteiramente rodado na África. Uma história de amor, passional e romântica, se confunde com situações de perigo criadas pelos mais diversos animais. No elenco, Belinda Lee, Michael Craig, Patrick McGoohan e, Anna Gaylor. Descrição de Guy Elmes baseada numa novela de Joy Packer, direção de Ken Annakin, apresentação da Organização Rank.

"Clamor de vingança"

Windom's Way — (John Bryan — Organização Rank) — Aventuras de um médico inglês num país do extremo oriente conturbado por uma revolução. No elenco, Peter Finch, Mary Ure Natasha Parry, Robert Flemyng e Michal Hordern.

(Conclui na 2.ª pág.)

"O VALE DAS MIL MONTANHAS"

CINEMAS RIAN E CARIOCA — História de amor, passional e romântica vivida (em tecnicolor) por Michael Craig e Belinda Lee (foto acima) no alucinante mundo da selva africana. Apresentação da Organização Rank

"A MAIOR AVENTURA DE TARZAN"

CIRCUITOS DO PLAZA E AZTECA — Mais uma aventura do Rei das Selvas baseada nos personagens criados por Edgar Rice Burroughs. Desta feita Gordon Scott (foto acima) é o Tarzan. Apresentação da Paramount

"MÃES MODERNAS"

CIRCUITO DO PATHÉ — O famoso astro Jean Gabin (foto acima) numa película realizada por Le Chanois abordando o problema da aceitação do parto sem dor. Apresentação da França Filmes

"TITIO NÃO É SOPA"

CIRCUITO DO SÃO LUIS — Comédia produzida e dirigida por Eurides Ramos com o famoso ator Procópio Ferreira (foto acima) vivendo o papel de um ricaço que queria construir um abrigo para velhos. Apresentação da Cinedistri

Instalação de aviários

CRIAÇÃO EM CONFINAMENTO — Consiste em manter as aves totalmente prêsas. É aconselhado aos criadores dos arredores das grandes cidades, onde as terras são muito caras.

Apresenta as seguintes vantagens:
a) Economia de espaço;
b) Facilidade de trabalho e de supervisão;
c) Profilaxia mais completa;
d) Aproveitamento integral do estêrco.

Pode ser feito em qualquer tipo de abrigo, quer sôbre ripas, quer sôbre camas ou, ainda, em baterias apropriadas.

O confinamento sôbre camas apresenta as seguintes vantagens:
a) É mais econômico;
b) Aproxima-se um pouco mais da natureza;
c) Evita a calosidade dos pés;
d) Reduz a percentagem de ovos quebrados;
e) Diminui a môsca nos aviários;
f) Diminui o perigo das correntes de ar.

O confinamento sôbre ripas, dispensa os poleiros; evita ou diminui o perigo de contaminações e infestações.

Em ambos os sistemas, os utensílios podem ficar do lado externo, deixando o espaço interior livre, inteiramente destinado às aves ou, do lado de dentro do abrigo, sem grandes embaraços. Quando feito sôbre ripas, deve ficar a 60 centímetros acima do solo, protegido das águas de chuva, por meio de valetas e dos ventos predominantes. Ambos podem ser feitos tanto em casa-colônia, para reduzido número de cabeças como em amplos galinheiros, para maior quantidade de aves. Êste oferece maior comodidade, enquanto que aquêle, maior supervisão.

O importante, no confinamento, é não criar mais de 4 cabeças por metro quadrado de abrigo, e dar às aves tudo quanto necessitam, para que possam viver e produzir economicamente.

CASA-COLÔNIA — A casa-colônia, tipo DNPA, tem as seguintes dimensões: 3 x 3 metros capacidade para 180 pintos, ou 100 franguinhos de nove semanas ou 54 aves adultas em regime de campo.

A casa-colônia simples se compõe das seguintes peças: — frente e fundo — duas peças de 2,90 m x 1,23 m (altura da cumeeira igual a 1,90 m); dois lados de 2,90 m x 1,23 m; telhado — duas peças de 3,40 m.

De uma casa-colônia simples pode-se obter uma casa-colônia dupla, podendo-se, do mesmo modo, fazer-se casas-colônias quádruplas, de acôrdo com a orientação que acompanha o projeto das mesmas, distribuído pelo DNPA do Ministério da Agricultura.

Medidas de higiene com relação aos ovos

Os ovos para consumo interno ou para comércio internacional devem ser inspecionados e classificados em estabelecimentos oficiais ou particulares, designados "Entrepostos".

Nas localidades onde haja sido instalada a inspeção de ovos, não se pode desembaraçar êsse produto sem que o destinatário exiba documento fornecido por servidor da Inspeção, no qual estará indicado o entreposto para onde se destinam, a fim de serem examinados e classificados.

A inspeção de ovos incidirá sôbre as seguintes características:

1 — Verificação das condições de embalagem, tendo em vista sua limpeza, mau cheiro por ovos quebrados ou por qualquer outra causa.

2 — Apreciação geral do estado de limpeza e integridade da casca, da partida em conjunto.

3 — Exames pela ovoscopia.

Todos os recipientes destinados à embalagem de ovos, em mau estado ou impróprios, devem ser inutilizados. A ovoscopia deve ser realizada em câmaras destinadas exclusivamente a essa finalidade.

São considerados "Fabrico" os ovos que não se enquadrem dentro das boas características, mas que forem considerados ainda em boas condições, devendo ser aproveitados em confeitarias, padarias e estabelecimentos similares.

É permitido conservar ovos pelo frio ou por outros processos aprovados pelas instituições sanitárias.

São considerados impróprios para consumo os ovos que apresentarem:

1 — Alterações da gema e da clara (gema aderente à casca, gema arrebentada, com manchas escuras, presença de sangue alcançando também a clara, presença de embrião com mancha orbitária ou em adiantado estado de desenvolvimento.
2 — Mumificação (ôvo sêco).
3 — Podridão (vermelha, negra ou branca);
4 — Presença de fungos, externa ou internamente.
5 — Côr, odor ou sabor anormais;
6 — Ovos sujos externamente por matérias estercorais ou que tenham estado em contato com substâncias capazes de transmitir odores ou sabores estranhos, que possam infectá-los ou infestá-los;
7 — Rompimento da casca ou da membrana testácea, desde que seu conteúdo tenha entrado em contato com material de embalagem.
8 — Quando contenham substâncias tóxicas, ou por outras razões a juízo das autoridades competentes.

O ôvo em pó, ou qualquer outro produto em que o ôvo seja a principal ma-

téria-prima, só poderá ser dado ao consumo após exame bacteriológico da partida.

Os aviários, granjas e outras propriedades onde se faça avicultura e nos quais estejam grassando zoonoses que possam ser veiculadas pelos ovos e sejam prejudiciais à saúde humana, não poderão destinar ao consumo sua produção; deverão ser interditados até que fiquem livres da zoonose que grassava.

Sendo muitos os estabelecimentos nas condições acima, tôda a região ficará interditada, cabendo às autoridades sanitárias dar conhecimento aos entrepostos e fábricas de conservas de ovos da interdição determinada, ficando os mesmos proibidos de receber ovos da região enquanto não houver liberação definitiva.

Comprimidos avícolas

● *ÊLE VOLTOU! — Após merecidas férias em sua terra natal, Mr. Frank Moore, do Projeto ETA-42, regressou ao nosso convívio. Na verdade, já estávamos sentindo uma certa saudade, do homem que veio dos "States", colaborar com a sua experiência de trinta e tantos anos, no desenvolvimento da nossa avicultura.*

● Ansiosamente esperamos pelas novidades trazidas por M. Moore, pois apreciamos sinceramente comentar os artigos do renomado avicultor. Não sabemos se todos aquêles que estão entrosados na grande comunidade avícola brasileira, poderão dizer: "We like Mr. Moore", entretanto, da nossa parte, "welcome" para o autor de "Como criar suas futuras poedeiras", com leucose e tudo...

● *O médico-veterinário Nei Neves Soares, redator de "Atualidade Avícola" na Rádio Rural e responsável pela seção de avicultura intitulada "Avicultura em Foco" da excelente revista "Agricultura e Pecuária", obsequiou-nos com o último número da aludida revista. Na sua seção, o avicultor encontrará assuntos de grande importância, relacionados com as suas atividades. Agradecemos a oferta.*

● "Com higiene na granja, a avicultura é canja" entretanto, uma alimentação adequada, um manejo criterioso e um contrôle sistemático das doenças infecto-contagiosas e parasitárias, não devem ser esquecidos

● *É preciso que todos saibam, que nos campos, nos matadouros e frigoríficos, nos laboratórios, a laboriosa classe dos veterinários arrisca diàriamente a sua vida, para que o consumidor dos grandes centros não se contamine com as múltiplas doenças transmissíveis dos animais ao homem, para que o criador seja mais próspero e o nosso país mais forte.*

● As aves atacadas de tifose devem ser excluídas do consumo. Além da possibilidade da transmissão ao homem pelo consumo dos produtos infectados, trata-se de carnes febris e possivelmente tóxicas. A carne e os ovos contaminados pela Salmonela causadora da tifose das galinhas, podem ser perigosos para o homem.

● *"Os nutricionistas vêm apontando ùltimamente a importância que deve merecer o cuidado com a alimentação humana, etc., etc". "Os pediatras já compreenderam o grande valor do frango para as crianças; os obstetras recomendam carne de frango antes e após o parto e finalmente o grande valor nutritivo, fazem do frango o prato de todos os dias" — é o que diz um folheto da CNA...*

● Entretanto, pelo preço astronômico alcançado pelo produto, temos a impressão que tão "delicioso manjar", só é encontrado "no prato de todos os dias", nas mesas das famílias abastadas. A verdade, é sempre aquela: — "Pobre só come galinha, quando um dos dois está doente"...

● *Segundo ainda a CNA, 10 ratos, num ano, comem o mesmo que 30 galinhas. Além da ração desperdiçada, sacos roídos, perturbações, os ratos podem ainda contaminar as rações. Urge, pois, declarar guerra de extermínio para acabar com tais roedores. Veneno, armadilhas ou outro qualquer recurso, são recomendados...*

● Lembre-se que sòmente o veterinário poderá diagnosticar com segurança, qualquer doença que apareça no seu aviário. Siga o bom conselho: "Ave doente, veterinário presente", antes que seja tarde...

MEDIDAS DE HIGIENE COM RELAÇÃO AO LEITE

Com relação ao leite, deve ser tomadas as seguintes medidas higiênicas:

1 — O estado sanitário do rebanho, o local da ordenha, o ordenhador, o material empregado, o acondicionamento, a conservação e o transporte.

2 — as matérias-primas e seu beneficiamento até a expedição nos postos de leite e seus derivados e nos estabelecimentos industriais. O leite deverá ser obrigatòriamente analisado, nos estabelecimentos industriais, bem como nos postos de leite e derivados: a) na recepção para verificar se há anormalidade e proceder a seleção que o caso requerer; b) no seguimento das operações de beneficiamento, para verificação dos caracteres organolépticos, realização das provas de lacto-filtração, densidade, teor de gordura, acidez, exames bacteriostáticos e outros que se fizerem necessários.

3 — Durante as fases de beneficiamento para verificar as operações de filtração, padronização e pasteurização.

4 — Após o beneficiamento total ou parcial para verificar a eficiência das operações.

5 — Depois de acondicionamento, para verificar observância aos padrões dos tipos a que pertencerem.

Veterinários enfrentam perigo de vida

NÃO é de hoje que as várias categorias profissionais vêm se debatendo numa luta denodada, por uma das mais justas reivindicações a que fazem jús, — uma gratificação adicional para aquêles que no exercício de suas funções, arriscam diàriamente a sua existência, vendo-se de uma hora para outra, impossibilitados de trabalhar e em muitos casos, desaparecer, deixando ao desamparo os seus dependentes.

Várias categorias profissionais, após muita luta, já conseguiram ter os seus direitos reconhecidos, e percebem a gratificação a que têm direito. Ùltimamente, ficamos satisfeitos em saber que os agrônomos conseguiram a gratificação em pauta, num reconhecimento do Govêrno às múltiplas possibilidades de risco de vida que constantemente ameaçam a integridade física dos representantes da laboriosa classe.

O que nos causa espécie, é ver que os Veterinários, os quais tanto como os médicos e como os próprios agrônomos, arriscam ao nosso ver, ainda mais a sua vida, nos campos e nas cidades, para que a economia pecuária do País não sofra colapsos e para que o consumidor das cidades não venham contrair as inúmeras doenças transmissíveis do animal ao homem.

Torna-se necessário lembrar mais uma vez aos homens do Govêrno, que suas preciosas vidas se encontram nas mãos dos Veterinários, que arriscando diàriamente as suas (dos veterinários), impedem que alimentos de origem animal em estado impróprio para a saúde pública, seja liberados. Assim é que, leite, carne, aves, ovos, enlatados, embutidos, todos alimentos em geral, são examinados, bem como os animais em matadouros, frigoríficos e charqueadas.

Nos laboratórios, casos de contaminação são frequentes, menos por precaução do técnico que pelas condições de trabalho.

Em contato diário com virus perigosos, micróbios assassinos e parasitos funestos, o veterinário, no campo e nos laboratórios trabalham incansàvelmente na profilaxia, na fabricação de vacinas e medicamentos, contra as mais temíveis doenças. Para citar, diremos que Raiva, Encefalomielites, Cárbúnculo, Febre Aftosa, Brucelose, são postas rotineiramente em contáto com o técnico, no campo (necrópsias) e no laboratório, para serviços de diagnóstico e fabricação do remédio preventivo ou curativo.

No campo, em contacto com doenças contagiosas, tem sempre o Veterinário a sua vida ameaçada, não se levando em conta os acidentes rotineiros tais como, coices, mordidas, chifradas bem como acidentes rodoviá-

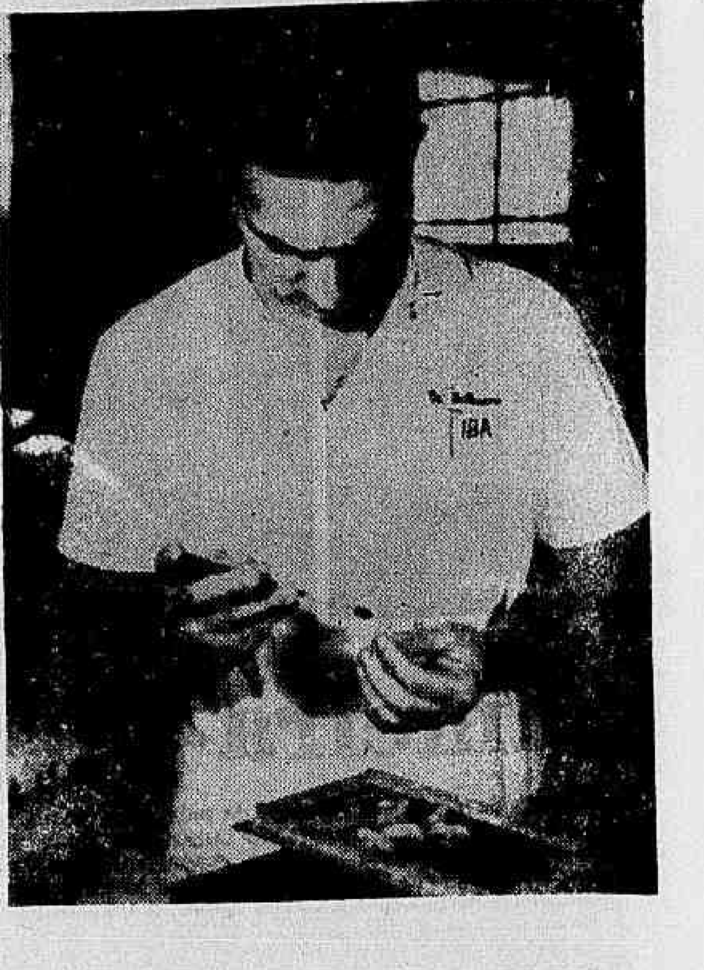
O Govêrno que ande logo, e climas e condições metereológicas das mais diversas, de noite e de dia, sem hora para começar nem largar o serviço, para que o criador seja atendido da melhor maneira.

Não se justifica de modo algum, que a nobre classe veterinária venha ser postergada, no reconhecimento de um direito justo e merecido.

O Govêrno que ande logo, e assine o decreto estendendo aos veterinários a gratificação por risco de vida, são os nossos votos...

Não só nos campos, nos frigoríficos, nos matadouros e nas charqueadas, atua o veterinário em benefício da saúde do homem. Nos laboratórios, anônimamente, trabalhando e pesquisando, em contato com os mais perigosos micróbios, o técnico arrisca diàriamente a sua vida, para que doenças de graves consequências, não venham atacar os habitantes das cidades com contaminar os nossos rebanhos, um dos esteios da economia do País.

Gratificação por risco de vida, é um direito, e não um prêmio.



BENEFÍCIO PORTÁTIL

— "Um fazendeiro britânico acaba de aperfeiçoar um beneficiador portátil de grãos, capaz de tratar até seis toneladas por hora, empregando um princípio completamente diferente de qualquer outra máquina do mercado", informou um recente programa da BBC.

A máquina que custa apenas 20 mil cruzeiros, não incluindo o motor, foi premiada, com uma medalha de prata na última Exposição Agrícola de Lincolnshire. Possui uma peneira para limpeza em geral e outros de vários tamanhos, empregados na limpeza de mostardas, repolhos, trevos e outras sementes. Através dessas peneiras pode-se ainda obter a separação dos grãos por seu tamanho. Além de limpar e separar gradativamente os grãos, a fôrça que os impulsiona de encontro à peneira, produz uma espécie de polimento à medida que o grão é transportado através do tubo.

Um dispositivo a ser adaptado certamente ampliará ainda mais o beneficiamento do grão. Colocado na extremidade do tubo, enviará uma corrente de ar, em ângulos retos, através do grão, com fôrça suficiente para remover os pequenos pedaços de grama e palha restantes, sem perturbar o fluxo normal do grão.

O preço total do beneficiador, motor e do dispositivo adaptável não chegará a 40 mil cruzeiros.

A máquina além de fàcilmente transportável, não precisa ser limpa.

Amaciamento do trator

E. NAVARRO

Todo trator requer cuidados especiais durante seu tempo de vida e principalmente durante as primeiras cem (100) horas de trabalho, que chamamos período de amaciamento. Vejamos quais os cuidados que devemos ter e as operações que devem ser executados num trator que está em período de amaciamento.

a) — Antes de mais nada devemos examinar as condições gerais do trator:

Se não tem pneus vasios, ou esteiras desreguladas, correia do ventilador frouxa, carburador desregulado e parafuso ou porcas soltas, etc.

b) — Verificar as condições de limpeza e o nível do óleo na bacia do purificador de ar. Se houver necessidade colocar óleo de viscosidade recomendada pelo fabricante. Geralmente o óleo recomendado para bacias de purificadores de ar - o S. A. E. 20 para regiões frias; o S. A. E. 30, para regiões quentes.

c) — Executar a lubrificação dos pinos com graxa recomendada pelo fabricante do trator. Todos os pinos de compartimentos de embreagens devem ser lubrificados moderadamente, pois o excesso de graxas nesses pontos pode ocasionar o deslisamento dos discos, inutilizando-os.

d) — Examinar o nível do óleo nos compartimentos de transmissão, diferencial, comando final, hidráulico, direção, bomb injetoras, etc. Usar sempre óleo de viscosidade recomendada pelo fabricante do trator. No cárter dos motores a combustão (Diesels) é indicado óleo a base de detergentes.

e) — Encher o sistema de arrefecimento com água bem limpa.

f) — Fazer a retirada do ar do sistema de alimentação por meio dos "sangradouros" nos motores a combustão — (Diesels); pelas conexões da tubulação nos motores a explosão.

g) — Examinar as condições da bateria ou acumuador, nível da solução, ligação dos cabos, contato nos terminais — bornes e carga dos elementos.

h) — Em seguida pôr o motor em funcionamento e pelos aparelhos do painel verificar se o gerador está carregando, se o óleo lubrificante está com a pressão normal. No caso de notar anormalidade, para o motor, localizar e eliminar a causa.

i) — Trabalhar durante as primeiras cinquenta horas de funcionamento com pouca aceleração e em serviços leves.

j) — Após as cinquenta horas de trabalho, substituir a carga de todos os compartimentos que levem óleo lubrificante; já dissemos que é fator de grande importância o uso de óleos com viscosidade recomendada pelo fabricante da máquina.

k) — Fazer a regulagem das válvulas com as folgas indicadas no "MANUAL DE INSTRUÇÕES" que sempre acompanha o trator.

l) — Quando completar as cem horas de trabalho, substituir a carga de óleo do cárter e depois de acôrdo com as instruções do fabricante.

m) — Durante o período de amaciamento, havendo necessidade, regular o carburador e o adiantamento e o atraso da "centelha".

n) — Completadas as cem horas de trabalho o trator está em condições de dar máximo de rendimento no seu funcionamento normal.

O PERÍODO DE VIDA DO TRATOR DEPENDE DA CONSERVAÇÃO E MANUTENÇÃO.

Marouços subterrâneos

MILTON MARQUES

1 — ESTOCAGEM DE CARNE PARA A ENTRE-SAFRA

Desejam os frigoríficos um financiamento do Govêrno, na ordem de DOIS BILHÕES DE CRUZEIROS para estocagem de carne, a fim de atender a escassês do produto na entre-safra.

O Decreto-lei nº 9.883, que possibilitou aos frigoríficos as atividades de cria, recria e engorda dos bovinos, condicionou também deveres: estocagem de carne e reserva de bois gordos para a entre-safra.

A liberdade de criação de gado, em território nacional, (sòmente o frigorífico Anglo, dispõe de uma área declarada de pastoreio de 200.000 hectares), estimulou a formação de um monopólio com prejuízos aos criadores pelo poder econômico.

Dizer que há vantagens à pecuária e aos consumidores com a cria, recria e engorda de gado pela indústria, seria verdade, se os frigoríficos fôssem compelidos a cumprir o decreto-lei, (promulgado dois dias antes da atual Constituição Federal), que assegura o abastecimento dos grandes centros de consumo na entre-safra.

O Govêrno deve compelir os frigoríficos ao cumprimento da lei, (estocagem de carne e reserva de bois gordos para a entre-safra), em caso contrário que o Decreto-lei 9.883, seja revogado.

A audácia dos frigoríficos pleiteando ao Govêrno tal financiamento não tem limites.

Torna-se necessário uma OPA para uso interno, a fim de impedir os entraves ao nosso desenvolvimento econômico.

A frustrada abertura de inquérito do vidro plano na Câmara dos Deputados foi um triste exemplo, "na hora da onça beber água", os nacionalistas desapareceram como por encanto.

2 — A DIHIDRO-ESTREPTOMICINA É PERIGOSA

Uma notícia dos E.U.A. publicada na revista J.A.M.A. nos causou espécie. O Govêrno norte-americano proibiu em todo o seu território a aplicação da DIHIDRO - ESTREPTOMICINA, SIMPLES OU ASSOCIADA para uso humano.

A proibição que foi a partir de janeiro do corrente ano, não teve repercussão no Brasil, sendo que o antibiótico em referência é vendido em algumas farmácias sem receita médica e sua aplicação é comum.

O Ministério da Saúde, deve tomar alguma providência, aos pinotes lentamente, porém, ao que nos parece o atual Govêrno, com excessão de metas, só funciona com presteza tal qual determinado tipo de panela: sob pressão. O caso dos corantes na alimentação é outra questão ainda para ser legislada, apesar do perigo que acarreta à saúde.

Por associação de idéias, lembramo-nos dos inseticidas sistêmicos aplicados em determinadas culturas, especialmente no tomate.

(Sob o ponto de vista da entomologia, inseticida sistêmico é o que envenena um corpo todo ou tecidos das plantas ou animais por absorção e translocação no interior dos tecidos aquosos).

Existe grande variedade de sistêmicos, (clorados), alguns de ação brusca e decomposição rápida na seiva da planta outros com poder residual até 60 dias. Conversando com um técnico de uma indústria que elabora sistêmicos, o mesmo afirmou que pode haver intoxicação crônica humana pela ingestão constante de tomates, cuja cultura é tratada com inseticida clorado em época desaconselhada pelos fabricantes.

Poderá o hortelão, resistir às recomendações dos vendedores de sistêmicos, sabendo que usando os mesmos inseticidas quase até a colheita poderão obter frutos sem ataques de insetos.

Ao que nos parece, na questão dos sistêmicos, o entomologista entrou com grande cota de trabalho e o toxicologista foi esquecido.

Urge a palavra dos especialistas para aclarar a questão.

3 — A CRÍTICA CONSTRUTIVA É BEM RECEBIDA NO KM 47

Segundo notícia dos jornais, um trabalho local de recenseamento e pesquisa de opinião pública está em desenvolvimento na área do Centro Nacional de Ensino e Pesquisas do M.A. no quilômetro 47 da antiga rodovia Rio-São Paulo.

A par do método adotado para a realização dêsse inquérito, um questionário a ser respondido pelas populações fixa e móvel todos terão ampla liberdade de manifestação de pensamento, como críticas, sugestões, problemas individuais e familiares etc.

Só merece elogios, a medida tomada pelo Diretor Geral do órgão aludido.

Para adiantar o expediente do Diretor Geral do KM 47, alguns moradores, por nosso intermédio, reiteram a reclamação com respeito à péssima água, (barrenta e suja), que jorra das torneiras das suas residências.

Urge a filtração da água distribuida ou outra modalidade de tratamento para clarificá-la.

Nós que almoçamos, por concessão especial, num dos restaurantes do KM 47, já andamos desconfiados: será que o refresco fornecido diàriamente às refeições é bossa nova para mascarar o estado da água?

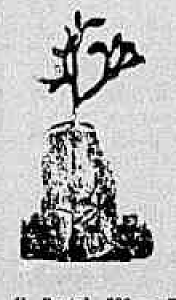
TRATORES IUGOSLAVOS PARA O BRASIL

A Cia. Fábio Bastos receberá no próximo mês de maio, a sua segunda remessa de 173 tratores Zadruga, de 40 HP, fabricados na Iugoslávia. Êstes tratores, que são importados através do Ministério da Agricultura, são equipados com polia, tomada de fôrça, pneus e possuem dois tipos de engate; três pontos de comando hidráulico e por arrasto. Seu preço está previsto para Cr$ 500.000,00, aprovimadamente.

CONCENTRADOS DE PROTEINAS
Para aves, porcos e vacas
• FARINHA DE CARNE
• FARINHA DE OSSOS
• OSTRA FINA E MÉDIA
Farinha de soja - alfafa - amendoim - Fubá integral - milho e milho-picado - Farelo de algodão, leite em pó, alfafa. Farinha de peixe
SCAL - RIO S. A.
Andradas, 96-A - 1.º and.
esq. Marechal Floriano
Tel.: 43-4984
NA AV. BRASIL
Av. Guilherme Maxwell, 182 - Tel.: 30-7536

SENHOR AVICULTOR!
Sòmente a vacinação PREVENTIVA pode evitar que a Doença de New Castle acabe com as suas aves.
VACINE JÁ!
VACINA NEWCASTLE RHODIA
1.º — Máxima facilidade na vacinação: emprega-se, simplesmente, na água de beber. Pode ser utilizada, também, em injeções intramusculares.
2.º — Liofilizada (sêca).
3.º — De eficiência comprovada (testada rigorosamente antes de ser posta à venda).
4.º — Não contamina.
... e lembre-se: QUALIDADE TAMBÉM É ECONOMIA!
Peça folhetos e informações à
COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA
(Agência do Rio de Janeiro)
AV. PRESIDENTE VARGAS, 309 — 5.º ANDAR
TELEFONE 52-9953 — CAIXA POSTAL 904
RIO DE JANEIRO — D.F.
Rhodia
A marca de confiança
TAMBÉM A SERVIÇO DA AVICULTURA

NOSSO MELHOR AMIGO
merece os melhores cuidados. Peça, gratuitamente, nosso interessante folheto "A CINOMOSE", bem como uma lista dos medicamentos mais modernos e eficientes para manter os cães em boa saúde. — INGLASIL — Av. Rio Branco, 9 - salas 305/7 — Tel.: 43-8125 — Caixa Postal, 2795 — Rio. — Temos sôro e vacinas contra cinose; vacina contra raiva. Vendemos a varejo

JACAZINHOS

de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc. Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 4 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.)
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 13 cms.)
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.)
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.)
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos
Agentes exclusivos de Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo
RUA MEXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PROPRIA
C. Postal, 389 — End. Telegráfico: "CADALDUBOS" — RIO DE JANEIRO
Solicite folhetos e informações, gratuitamente

Sítios
Chácaras
Granjas
SEM ENTRADA
PRESTAÇÕES A PARTIR DE
Cr$ 972,00
Terras fertilíssimas, tôdas planas, ou com pequenas elevações, com boas matas e cortadas por diversos rios e nascentes, de 3.000 a 20.000 m2 — Rigorosamente demarcados com frente para moderna rodovia Niterói-Friburgo, onde trafegam 3 linhas de ônibus com 11 horários. COOPERATIVA ORGANIZADA — Fornecimento de mudas, sementes, ferramentas Maquinaria agrícola, inclusive trator para uso dos compradores.
NITERÓI A 50 MINUTOS DAS BARCAS
Informações e vendas: MERCANTIL RIO DE JANEIRO S. A.
Av. Rio Branco, 120 — 12.º and. — Sala 1.220 — Tel.: 52-5172

Berokã chegou primeiro...

Logo que assumiu a direção da COMBRATUR, nos prometeu Abellard França um mundo de coisas interessantes e, dentre elas, um centro de turismo, caça e pesca no interior brasileiro, para o que muito viria concorrer a nova estrada Belém-Brasília. Chegou mesmo, numa fuga à Alemanha, contratar caçadores especializados que, com armas e bagagens, se transportariam a nossas plagas para dar início às atividades.

Mas, a Berokã chegou primeiro... e já inaugurou, ao que fomos informados, o seu «Acampamento» no Lago Itaci, onde, de maio a janeiro, os caçadores de tôdas as procedências, encontrarão tôda espécie de caça pesada, com especialidade em queixadas e caitetus.

BAHIA PREPARA-SE PARA RECEBER TURISTAS

Stella Maris vai ser o maior sul-americano

— «Só quando estivermos aparelhados de hotéis é que o govêrno do Estado poderá, através dos órgãos adequados, em associação com a Prefeitura da capital, seu Departamento de Turismo e instituições particulares, lançar uma eficiente campanha de atração do turismo para a nossa terra». São palavras do governador Juraci Magalhães, proferidas durante a solenidade de lançamento oficial das cotas para construção do Hotel Stella Maris, em Itapoã, na capital baiana.

Antes dos comentários que pretendemos tecer a propósito de tão importante acontecimento, queremos acentuar que o Stella Maris, iniciativa da família Bartilotti, da Bahia, quando concluído será um dos maiores da América do Sul, com 210 apartamentos, absolutamente iguais, confortàvelmente mobiliados, dispondo de jardim de inverno, vista para o mar e capacidade para quatro pessoas, cada um. Terá, ainda, cinema e teatro, biblioteca, salões de chá, de beleza, «grill-room», consultório médico, agência bancária, campo de esportes, piscina e agência postal.

PROMESSA CUMPRIDA?

No discurso que pronunciou, aqui no Rio, em reunião plena da COMBRATUR, o sr. Juraci Magalhães declarou-se infenso às atividades do Estado, diretamente, no campo do turismo, e avêsso a concessões e favores do mesmo (isenção de impostos etc.) à hotelaria. Frontalmente combatido, na ocasião, quanto à última parte do seu enunciado, sem declarar-se vencido mostrou-se, entretanto, compreensivo e pediu que os representantes da hotelaria lhe apresentassem memorial circunstanciado, para estudos, prometendo mesmo recebê-los em Salvador. Ia descartar-se da propriedade do atual Hotel da Bahia e, com o dinheiro apurado, construir outro maior ou outros. Não sabemos se a promessa foi cumprida, até porque uma visita programada à Bahia pela COMBRATUR, para acelerar providências a respeito, não se realizou.

ARRUMAÇÃO DA CASA

Verifica-se, contudo, que êle está ativando, pelo menos, a arrumação da casa para, depois, candidatar-se à concorrência dos visitantes, no que está certo. E a mesma febre está empolgando outras plagas, como Rio Grande do Sul, São Paulo, Estado do Rio e esta Velhacap, com programas alentados como o do Palácio do Samba, por exemplo. Observadores especializados, diz uma notícia, em recente estudo que fizeram (?) manifestaram a opinião de que o governador Roberto Silveira dará a Niterói sua primeira grande chance de incrementar a indústria do turismo, se levar por diante o plano de pavimentação de estradas que dão acesso a Pendotiba e suas praias de alto mar. É um grande objetivo êsse, de que temos, aliás, tratado mais de uma vez nestas colunas, quando endereçamos ao esforçado governador fluminense a reivindicação dos friburguenses no sentido de se completar a ligação da serra e do mar, no trecho de Casemiro de Abreu, de apenas 12 quilômetros, parece, pondo dessa forma, Macaé, Cabo Frio, Campos etc., em comunicação rápida com Nova Friburgo, Teresópolis e Petrópolis. Tudo isso é muito importante. Devemos tratar da arrumação da casa, pondo-a em condições de receber a visita do exterior.

O poder dos astros

PROF. MIRAKOFF

OS NASCIDOS NESTA SEMANA

Marte entra em Pisces, no dia 3, trazendo aos que nasceram entre 3 e 9 de abril, acentuadas influências sôbre a parte afetiva de cada um. O Crescente, estará no céu até o dia 10 de abril, concorrendo com realizações felizes no setor político. A solidariedade humana será reconhecida como a boa nascente, conquistando a felicidade desejada. Será uma época de prosperidade, bonança e as fôrças vivas estarão brotando em todos os corações para renovar o espírito de perfeição, um pouco esquecido da humanidade pelos seus sofrimentos físicos e morais ocorridos nos últimos tempos. O primeiro signo do zodíaco, Aries, representa a reação diante dos infortúnios e a ação violenta nos momentos de incompreensão e falsidade. Em geral os nascidos sob êste signo são altamente nervosos, inteligentes e portadores de um grande espírito de justiça. Nunca serão conformados com as rotas e as leis, sem que a mente entre em ação, defesa e compreensão. Não vêm autoridade pela idade, ou cargo, mas pelo valor real de suas capacidades culturais, aperfeiçoadas ou nativas. Dentre os nascidos na semana em foco destacam-se os seguintes: Thomas Hobbes, nascido em 5 de abril, um filósofo destemido e implantador de idéias novas; Marlon Brando, nascido em 3 de abril, foi um não conformista da sua época e tomou parte em diversas revoluções; José Veríssimo Dias de Matos, jornalista e historiador que possuía a coragem da continuidade e pertencia por suas qualidades a uma classe de homens raros.

Pelas suas características personalistas, os adolescentes poderão entregar-se de corpo e alma as suas aspirações porque serão daqueles cujo destino não lhes negará a glória e a vitória. Deverão de preferência entregarem-se aos estudos da matemática em tôdas as suas linhas para conquistarem o mundo do futuro. As crianças serão bem mais perigosas, pois na sua rebeldia, poderão se complexarem e desviarem-se para caminhos perigosos. Cuidem os adultos muito dêsses pequerruchos, entregando-os a orientadores estudiosos, calmos e positivos.

Deverão os nascidos neste período consorciarem-se de preferência com os nascidos sob os signos de: Aquário, Peixes, Gêmeos, Leão, Libra e Virgo para encontrarem ambiente às suas realizações.

Meses de grandes realizações: maio, junho, agôsto, setembro e dezembro.

Dias de sorte: têrça-feira, quarta-feira, sábado e domingo.

Flôres de bons presságios: rosa, jasmim e cravo.

Côres de boas influências: verde, azul e coral.

A SEMANA PARA TODOS

A seguir passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos, no período de 3 a 9 de abril, com dias, horas, números, flôres e côres de sorte:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO

Marte entrando em Pisces, no dia 3, brindará os nativos de uma personalidade forte, incapaz de ser vencida por seus semelhantes. Possuidores de inteligência construtiva vencerão as questões difíceis do momento. Destacar-se-ão nas carreiras políticas e tomarão conta dos lugares mais altos neste período. O trabalho e a luta serão os melhores meios de combate aos seus vícios perigosos: o jôgo e a bebida. Deverão buscar ambientes honestos e uma vida bucólica para vencerem com brilho. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 4, 5 e 6; 9, 10 e 14; 11, 12 e 13; rosa e açucena; verde e coral.

ENTRE 21 DE JAN. E 18 DE FEVEREIRO

"A vida é a incógnita dos cientistas".

A carreira diplomática será uma das preferidas na presente semana e na política conseguirá prestígio pessoal graças as suas qualidades de rapidez no trabalho, intuição para planos arrojados. Os aquarianos, que vivem sonhando com o futuro, realizarão provas maravilhosas sôbre as possibilidades que o homem terá no futuro, com o aparecimento de invenções capazes de fazer uma transformação radical entre a classe menos favorecida do destino. Associe-se ao sexo oposto e terão suas qualidades melhoradas. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 5, 6 e 8; 9, 14 e 21; 11, 13 e 23; cravo e jasmim; amarelo e verde.

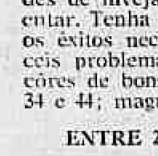
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO

"Valorize sua personalidade e terá amigos para tôdas as horas".

O Quarto-Crescente desta semana tornará a beneficiar o nascido sob o signo de Peixes, aumentando-lhe os bens financeiros e produzindo em sua mente idéias originais para conquistar o meio social mais adequado as suas qualidades de inteligência artística. A criatura amada ser-lhe-á de grandes possibilidades, dando-lhe mais confôrto e segurança na vida. O círculo de relações poderá ser melhorado e ampliado para seus bens ficarem melhor avaliados. A prudência ser-lhe-á recomendada pois, neste período haverá possibilidades de invejas e seduções capazes de o desorientar. Tenha confiança nas suas fôrças e obterá os êxitos necessários para vencer os mais difíceis problemas. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 3, 5 e 9; 9, 14 e 22; 13, 34 e 44; magnólia e violeta; azul e verde.

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL

"Luz e Sombra são parcelas de um mesmo total".



A Lua entrando em Quarto-Crescente, no dia 4, proporcionará maiores oportunidades profissionais, tanto para o setor social quanto o financeiro. Faça planos mais arrojados e tenha confiança na sua equipe de trabalho para tirar o proveito necessário a sua vida. Sua inteligência positiva o levará a novos caminhos. Haverá rápida vitória, nos seus cálculos sôbre as vantagens do amor da amizade com o sexo oposto. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 4, 6 e 7, 8, 14 e 18; 11, 13 e 23; violeta e margarida; azul e rôxo.

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO

"Abrir caminhos é sempre ir em busca do horizonte".

Não perca as boas oportunidades da semana, pois o pensar demais retardará a conquista de seus ideais. Aproveite as vantagens iniciadas em todo o correr do Quarto-Crescente, nesta semana. Nem sempre as boas vitórias estão ao lado das conquistas fáceis mas nas duradouras, a que melhor se ajustam a sua individualidade. Chegue ao seu futuro passo a passo, sem impor métodos na arte de viver. Saiba aproveitar as vantagens da vida e tire o melhor proveito que puder da Natureza, nos seus dons dadivosos. Os melhores remédios estão na sabedoria de quem estuda as lições da vida na sua grande beleza das transformações. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 7, 8 e 9; 9, 13 e 16; 11, 13 e 23; violeta e açucena; verde e laranja.

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO

"Derive os defeitos da criança para torna-la um homem feliz".

Sua mente estará propícia nesta semana a todo jôgo de inteligência, podendo solucionar muitas questões de ordem financeira e política. Não se afaste dos parentes, mesmo que não sirvam de recompensa para os sacrifícios. Seu nome de família deverá ser sempre respeitado e jamais delegado a planos inferiores para auferir qualquer lucro pessoal. Seu signo revelar-se-á mais forte com a colaboração do progresso. Dias, horas, números, flôres e côres de bons prognósticos: 3, 5 e 6; 19, 20 e 21; 12, 23 e 33; agapé e mimosa; azul e amarelo.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO

"Bem aproveitar o princípio é bem chegar ao fim".

A sua capacidade de acuidade é por demais inteligente para sofrer derrotas por muito tempo, pois novos caminhos estarão sempre abertos a sua passagem. Saberá, no momento preciso, buscar novas fontes de lucros e sua capacidade construtiva estará ao seu dispor, em todos os momentos. Não estacione porém, nem desvie a atenção do alvo desejado. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 4, 5 e 7; 11, 16 e 19; 11, 13 e 14; quaresma e margarida; azul e salmom.

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO

"Aquêle que trabalha e luta já é um símbolo de perfeição".

A rota traçada, não deverá sofrer dissolução de continuidade e a perseverança nas grandes aspirações, deverá ser mantida. Sua personalidade não será modificada para benefício de todos os que estão em seu coração. Seja um vigilante e um implantador de atitudes corretas e benéficas em todos os meios em que sua pessoa fôr o eixo. Se sua vitória depende de luta, cuide de sua saúde e lute, com as qualidades dos vencedores. Dias, horas, números, flôres e côres de bons eflúvios: 5, 6 e 9; 10, 14 e 20; 11, 13 e 34; violeta e rosa; verde e rosa.

ENTRE 24 DE AGOSTO E 22 DE SETEMBRO

"O sábio sabe que tudo é ilusão e uma questão de tempo e, por isso é feliz".

Os lucros financeiros serão mais claros e positivos, nesta semana, devendo no entanto conservar um espírito cauteloso quanto aos gastos e compromissos. O Quarto-Crescente poderá beneficiá-lo na política e nos ambientes sociais onde sua pessoa é destacada pelos seus dotes físicos e morais. Não siga as grandes avalanchas sem meditar nas causas e efeitos, pois são elas em geral carregadas de qualidades heterogêneas prejudiciais a sua saúde nervosa e sensível. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 4, 7 e 9; 9, 14 e 15; 12, 22 e 23; gerânio e orquídea; vermelho eazul.

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO

"Perder a esperança é não entender nada da vida".

A luta não deverá parar, embora sofra modificações e adaptações necessárias, no momento, para aumentar seus bens financeiros. Tudo estará por se modificar e o horizonte tornar-se mais claro no tempo exato para descobrir o que lhe falta para vencer. Cuide de sua saúde, ampare suas fôrças positivas contra os males do ambiente e tudo acontecerá como deseja. A Natureza é ótima colaboradora nas grandes realizações. Não se afaste em demasia dos seus pendores naturais. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 5, 6 e 8; 9, 14 e 16; 11, 13 e 14; rosa e violeta, verde e azul.

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO

"As crianças são como os vegetais à luz do sol, purificam os ambientes".

Muito mais valor tem aquêle que sabe vencer as leis da vida com seus próprios defeitos, do que aquêle que sossobra com as suas grandes qualidades. Assim são os nascidos sob o signo de Escorpião que segundo Batista de Oliveira significa a penetração e a morte. Os escorpionistas quando bem orientados e educados, são os mais dóceis indivíduos e sabem querer bem, tanto os amigos, quanto os que erram mas obtêm a redenção pelo arrependimento. Terão os nascidos neste período uma fase benfazeja. Dias, horas, números, flôres e côres de bons presságios: 4, 5 e 6; 14, 15 e 16; 11, 13 e 14; mimosa e açucena; verde e vermelho.

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEM.

"A vitória dos fracos é um símbolo para os fortes".

De acôrdo com as possibilidades do Quarto-Crescente suas normas de vida tornar-se-ão mais promissoras nos assuntos sociais e políticos. A vitória dos obstáculos dependerá sòmente dos bens que poderá beneficiar à parentes próximos. Não faça mudanças na sua vida para não correr o risco de perder o equilíbrio nas suas concepções e programas. O sagitariano sabe aproveitar-se de seus instintos altruísticos. Dias, horas, números, flôres e côres de sorte: 7, 8 e 9; 11, 14 e 22; 11, 13 e 34; rosa e açucena; verde e salmom.

Atrações do Rio

PAO DE AÇUCAR — Bonde aereo parte da Praia Vermelha de meia em meia hora

CORCOVADO — O trem parte de hora em hora nos sábados, domingos e feriados, da Rua Cosme Velho, 151, Laranjeiras. De segunda a sexta parte às 9 e 10,30 da manhã e às 2 e 4 da tarde

LARGO DO BOTICARIO — Rua das Laranjeiras — Esta encantadora pracinha em puro estilo colonial e uma vivida recordação do Rio no tempo do Imperador, no começo do século passado.

JARDIM BOTANICO — Possui uma area total de 544.000 m2, um quarto da qual e de floresta natural. O resto e cultivado, contendo sete mil espécies, devidamente classificadas. Aberto diàriamente, de 8 da manhã às 5 da tarde.

JARDIM ZOOLOGICO — Este Zoo possui uma preciosa coleção de pássaros de origem sul-americana. Quinta da Boa Vista Aberto diàriamente, de 9 às 6 da tarde.

PARQUE DA CIDADE — Este parque nas montanhas oferece soberbos panoramas, alamedas encantadoras e árvores floridas. Há serviço de micro-ônibus, permanente, do centro da cidade até a Rua Marquês de São Vicente, que lhe dá acesso, e de onde se vai a pé ou de automóvel até o Parque. Há, também, o bonde, o "Gávea", que sai do Tabuleiro da Baiana, no Centro.

FLORESTA DA TIJUCA — Uma artística entrada no Alto da Boa Vista conduz à Floresta da Tijuca um dos lugares mais encantadores do Rio de Janeiro. A primeira atração é a Cascatinha Taunay, uma pequena cachoeira de beleza poética, onde antigamente ficava a residência do Barão de Taunay. Em seguida a estrada sobe em curvas adornadas por uma vegetação tropical, revelando os seguintes pontos de interêsse: Capela do Mayrink, com três quadros do famoso artista brasileiro Portinari; Lago das Fadas; O Restaurante Floresta, Bom Retiro, um lugar ideal para piqueniques; Vista do Almirante; Gruta Paulo e Virginia; Cascata Diamantina; o Restaurante "Os Esquilos" antiga residência do Barão D'Escragnolle; Açude da Solidão, com as suas aguas tranquilas, cheias de plantas. Tome o bonde 67 (Alto da Boa Vista), na Praça da Bandeira, ou a lotação Praça da Bandeira-Alto da Boa Vista, na Praça da Bandeira, ou na Praça Saenz Pena.

AVENIDA NIEMEYER — É a continuação do Leblon. Uma moderna rodovia construída na rocha viva. No seu início tem-se uma maravilhosa vista do Leblon, Ipanema e Arpoador. Depois, a praia desaparece e a estrada circundando as montanhas, alonga-se acima do mar, oferecendo curvas magníficas. Um ponto de especial interêsse é a Gruta da Imprensa, cavada sob as rochas e banhada pelo mar. Descendo da montanha a Avenida Niemeyer conduz à Estrada da Gávea, passando pelo Gávea Golf Club e a Igreja de São Conrado. Na praça de São Conrado, há o Restaurante e Buate "Bem", e barracas onde se servem comidas típicas.

QUINTA DA BOA VISTA — O antigo parque imperial está um tanto diferente dos velhos tempos, mas constitui ainda um digno cenário para a histórica mansão que serviu de residência para o Príncipe Regente — D. João VI, e os imperadores D. Pedro I e D. Pedro II. Hoje a residência abriga o Museu Nacional e o "Parque Real", atende às necessidades de recreação pública, com suas árvores seculares fornecendo sombra aos que procuram um recanto agradável. Aberto diàriamente até às 6 da tarde.

LLOYD BRASILEIRO
Patrimônio Nacional
Escritório: Rua do Rosário n.º 1
Telefone: 31-2060
Praças e Fretes — S/loja
Telefone: 31-3329
Passagens térreo — Telefone: 31-3304

NORTE
JANGADEIRO
Sairá para:
Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió e Recife

EUROPA
CABO STª. MARTA
Sairá a 11 do corrente para:
Vitória — Cabedelo — Recife — São Vicente — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo

LOIDE S. DOMINGOS
Sairá a 19 do corrente para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — São Vicente — Casablanca — Tanger — Gibraltar — Barcelona — Oram — Alger — Marselha e Gênova

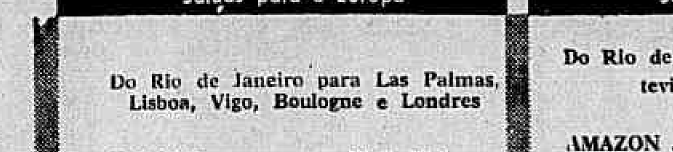
AMERICA DO NORTE SAIDAS DO RIO
LOIDE EQUADOR
Sairá a 4 do corrente para:
Salvador e Nova Iorque

LOIDE CHILE
Sairá a 4 do corrente para:
Vitória e Nova Orleans

AMERICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS
LOIDE MEXICO
Sairá a 11 do corrente para:
Barra de Ilhéus e Nova Iorque

LOIDE COLOMBIA
Sairá a 16 do corrente para:
Rio — Vitória e Nova Orleans

AVISO
Qualquer alteração nas datas de saída dos navios será publicada no local



[illegible] sua estação d'agua e repouso em CAMBUQUIRA hospedando-se no
GRANDE HOTEL BRASILIA

MALA REAL INGLEZA

ROYAL MAIL LINE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para a Europa

Do Rio de Janeiro para Las Palmas, Lisboa, Vigo, Boulogne e Londres

AMAZON .... 11 de Maio
ARAGON (*) .... 8 de Junho
AMAZON .... 20 de Julho
ARAGON .... 18 de Agôsto

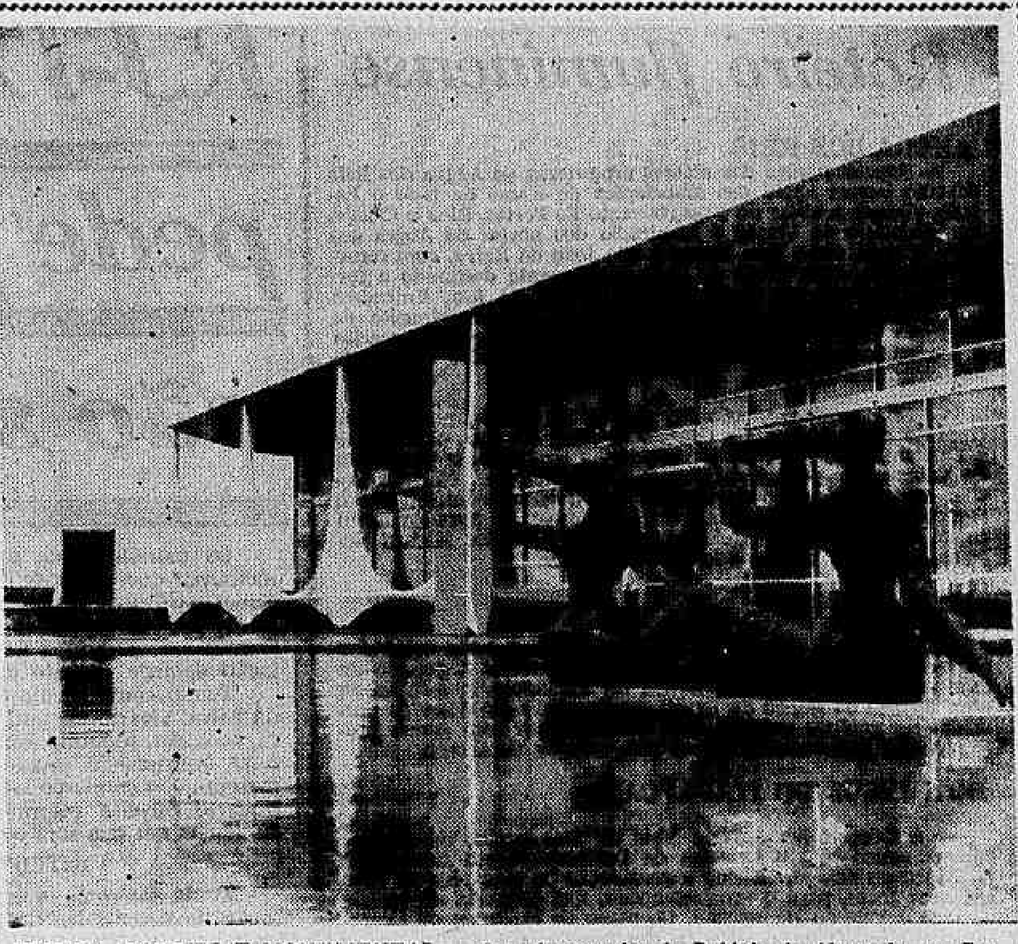
(*) [illegible] Salvador

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
Saídas para o Sul

Do Rio de Janeiro para Santos, Montevidéu e Buenos Aires

AMAZON .... 16 de Abril
ARAGON .... 14 de Maio
AMAZON .... 25 de Junho
ARAGON .... 23 de julho

Para mais informações dirija-se a
ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED
Avenida Rio Branco, 51.55 — Telefone: 23-2161



BELEZA SIMPLES E MONUMENTAL — Angulo exterior do Palácio da Alvorada, em Brasília, cuja inauguração está programada para o próximo dia 21 de abril. (Foto Pan Am)

Brasília ligada às rotas aéreas internacionais

Às vésperas da inauguração de Brasília e também do início das ligações aéro-comerciais da nova capital com suas rotas mundiais, a Pan American World Airways vem intensificando sua campanha de divulgação do Brasil no exterior. Ainda à semana passada, a reportagem ilustrada que se segue foi distribuída aos principais jornais dos Estados Unidos e da América Latina.

Brasília, a mais jovem e moderna capital do mundo, situada numa região que, há bem pouco tempo, era apenas um sertão despovoado localizado a centenas de quilômetros da estrada mais próxima, passará a contar com serviços aéreos internacionais a partir do próximo mês.

Efetivamente, no dia de hoje, um Clipper DC-7B da Pan American World Airways partirá de Nova Iorque e, após escalar em Caracas, chegará a Brasília às 9 horas da manhã de amanhã, para desembarcar os primeiros passageiros internacionais diretamente na nova capital.

O vôo inaugural, que se estenderá ao Rio de Janeiro, São Paulo, Montevidéu e Buenos Aires, será realizado cêrca de três semanas antes da inauguração oficial de Brasília.

Atualmente, uma legião de milhares de operários apressam a construção dos edifícios necessários à administração, a fim de que seja cumprida a promessa feita pelo presidente Kubitschek, a 2 de outubro de 1956, de que, a partir de 21 de abril de 1960 o govêrno brasileiro teria sua sede em Brasília.

Naquela oportunidade, o primeiro mandatário do Brasil declarou que «não podemos continuar a ser, indefinidamente, um território cheio de desertos, com uma população que, em sua maior parte, está concentrada no litoral.» E acrescentou que Brasília significaria a conquista daquilo que até agora, sòmente existia no mapa.

Já está concluída uma sólida pista de 3.600 metros, capaz de suportar os mais pesados aviões de passageiros e carga atualmente existentes no mundo, e a Pan Am já prometeu o lançamento de seus velozes Clippers a jacto para a nova cidade, logo que seja possível.

Numerosos e modernissimos edifícios já estão prontos para serem utilizados — o Palácio da Alvorada, o Brasília Pálace Hotel, com 134 apartamentos; o edifício da Côrte Suprema e muitos outros. Os edifícios de escritórios e plenários da Câmara e Senado estão sendo ultimados, juntamente com 11 outros edifícios ministeriais.

Hoje, à medida que se aproxima a data da inauguração, Brasília lembra ao visitante uma peça da Broadway na última semana de ensaios. Tudo faz crer na impossibilidade de ser erguida a cortina na data prevista, mas os artistas que dela participam estão certos de que a noite de estréia será um sucesso fabuloso.

Os artistas constituem um talentoso grupo administrativo-arquitetônico, auxiliado por ... 60.000 operários vindos de tôdas as partes do país. Os principais membros da equipe são Lúcio Costa, que projetou o revolucionário «plano-pilôto», e Oscar Niemeyer, arquiteto de fama mundial, responsável pela construção dos edifícios públicos.

O «plano-pilôto» do novo Distrito Federal do Brasil se assemelha a um gigantesco Clipper a Jacto, com suas asas em flexa e a cabina de comando que, nesse caso, seria a Praça dos Três Podêres. A fuzelagem desse enorme avião seria a área ocupada pelos 11 edifícios destinados a radioemissoras e estações de televisão, edifícios de jornais e outras organizações de serviço público.

As duas asas da nova capital seriam ocupadas por casas de apartamentos, com capacidade para os 85.000 funcionários do govêrno. Enormes blocos de edifícios e casas residenciais foram construídos em série e cada um dispõe de suas zonas comerciais, igrejas, colégios e outros benefícios.

Arquitetos de tôdas as partes do mundo têem realizado verdadeiras caravanas a Brasília, na ânsia de conhecerem os revolucionários projetos arquitetônicos de Niemeyer e a moderna utilização da topografia no plano-pilôto de Lúcio Costa. O local da nova capital é parte de um planalto formando uma prateleira no profundo vale do Rio Paranoá. Uma represa foi construída no rio para fornecer eletricidade à cidade, enquanto o vale foi transformado num enorme lago artificial de sugestivos contôrnos.

Os projetos de Niemeyer são pouco usuais em qualquer parte do mundo e tomam aspectos ainda mais atraentes em virtude de sua localização. Os edifícios de linhas mais raras são os que formam o Senado e a Câmara dos Deputados. Para se ter uma idéia dos mesmos basta cortar uma laranja ao meio. Colocando-se uma das bandas com o lado cortado para baixo, eis o edifício do Senado; a outra metade, colocada com o lado cortado para cima, eis a Câmara. Há ainda o Santuário de Nossa Senhora de Fátima, o Brasília Pálace Hotel e o Palácio da Alvorada, todos exibindo linhas que têm chamado a atenção das mais categorizadas autoridades em arquitetura de todo o mundo.

A fôrça vital que impulsiona Brasília tem sido o presidente Kubitschek que, em seu oitavo mês de govêrno, anunciou que a data de inauguração de Brasília seria 21 de abril de 1960.

Na época, poucos acreditaram nêle. Agora, os incrédulos viram que estavam enganados.

No tôpo do monte ergue-se um templo

JACI RÊGO BARROS

Ao longo do grande escrínio litorâneo brasileiro, alevanta-se, na situação de joia de primeira grandeza, o conjunto de montanhas que emoldura o pôrto de Vitória, Estado do Espírito Santo.

Quando ainda em alto mar, tão logo se desenham no horizonte os recortes da serrania praieira, o contemplador tem a impressão de ser impossível a passagem de um navio em rumo de um pôsto que, em tal distancia, não é visto nem imaginado possível.

Mais algumas dezenas de milhas de proejamento e desmancha-se a primeira impressão, porquanto, entre montanhas alcantiladas, formando perfeitos corredores marítimos, atrás dos quais se escancela o pôrto de Vitória, eis que o navio ancora. Imaginemos a baía de Guanabara em arrojada miniatura e começamos a compreender a beleza de tal ambiente capichaba.

Ao lado esquerdo de quem demanda a barra, a uma distância de menos de um quarto de milha, ergue-se uma montanha adusta escarpa do lado do mar em cujo tôpo foi, outrora, construido um convento, o da Penha e isso ainda em dias coloniais. Do lado de terra firme, é possível o acesso, sendo embora difícil chegar-se lá em cima.

A PENHA E O TURISMO

Do que é o Convento da Penha em Vitória, em poucas palavras já foi dito: da esplendescência da visibilidade, do alto da montanha, sem outras montanhas mais altas em derredor, não é preciso dizer. Avistam-se daqueles sítios altaneiros o oceano vasto, o pôrto, a cidade de Vitória, a Vila Velha e uma larga porção pelo continente em fora. Acreditamos que, uma situação de tal espécie, que tem a sua história entrelaçada com a do Espírito Santo, bem pode ser transformada em atração turística de linha estrangeira.

PREPARAÇÃO DO AMBIENTE

Não havendo, no alto da montanha e no adro do templo, espaço bastante para aterrisar um helicóptero, as autoridades supremas do turismo brasileiro precisam e devem providenciar a construção de um plano inclinado no tipo do de Salvador, na Bahia, um elevador ou um transporte ferroviário de cremalheira, como o do Corcovado, ou ainda a construção daquilo que a engenharia aconselhar, a fim de franquear subida fácil e agradável a qualquer pessoa. No alto da montanha, deve o velho templo ser equipado com todo o esplendor litúrgico e de arte cabível em casos tais; no sopé da montanha, em complemento ao todo, pode ser construído um museu, que bem se poderia chamar museu Anchieta, casa que teria em suas montras tudo que se reporte à História do Estado do Espírito Santo. Deverá, também, haver tôda uma literatura escrita a respeito do convento e das velhas lutas em seu redor, tudo isso em livro de edição de luxo, trabalho de gênero leve e suave, redigido em várias linguas, além de "souvenirs", com recordações artísticas do convento, dos vultos espiritosantenses e, finalmente, do lugar. A realização de tal empreendimento acreditamos que seja um grande serviço prestado ao turismo nacional é estrangeiro, à história do Estado do Espírito Santo e a do próprio Brasil, porquanto, ali, em outras eras, muito se lutou pela consolidação territorial da Pátria brasileira.

Correspondência para esta seção deve ser endereçada a Belfort de Oliveira — Secção de Turismo — DIARIO CARIOCA.

Roteiro fluminense

ANGRA DOS REIS

— Representantes das classes produtoras de Angra dos Reis deverão buscar apoio das associações de classe de todo o Estado, visando a obter do Departamento de Portos, Rios e Canais, do Ministério da Viação a ampliação dos portos de Angra dos Reis, Niterói, Cabo Frio, Macaé e São João da Barra, com recursos federais, num plano de ação basicamente destinado a forçar a circulação de riquezas pelo Estado do Rio. Entendem que a melhoria dêsses portos implicaria em crescimento de produção agro-pastoril, maior volume de operações bancárias e consequentemente desenvolvimento das atividades comerciais das cidades marítimas.

♣

— Pela recente criação no distrito de Quatis, neste Município de Barra Mansa, do Ginásio Roberto Silveira, pertencente à Campanha Nacional de Educandários Gratuitos, o presidente da Câmara de Vereadores daquele município, sr. Newton Rocha, enviou ofício ao governador do Estado, manifestando o agradecimento daquela casa do Legislativo. O agradecimento ao sr. Roberto Silveira foi proposto pelo vereador Elemir Nogueira da Silva e aprovado pelo plenário.

BARRA MANSA

O comércio e a indústria de Barra Mansa estão solidários no movimento que reivindica do govêrno federal a criação de uma agência do Banco do Brasil no Município. A criação de uma agência do Banco do Brasil em Barra Mansa é antiga promessa do govêrno federal, cujo cumprimento vem sendo protelado sem maiores explicações pela direção do Banco.

BOM JESUS DO ITABAPOANA

— A Cooperativa Agrária Vale do Itabapoana vai manter entendimentos com a Carteira de Desenvolvimento Econômico do Banco do Estado, visando à construção de uma rêde de silos em Bom Jesus, para o armazenamento das colheitas de cereais de todo o Vale do Itabapoana. Do plano de expansão da Cooperativa Agrária Vale do Itabapoana consta, também, a incorporação do maquinário do Instituto do Café, sediado em Bom Jesus, que passaria a servir de maneira mais eficiente aos cafeicultores da região.

♣

— A Câmara de Bom Jesus de Itabapoana aprovou requerimento do vereador Carlos Fernando Pinheiro, enviando moção de aplausos ao governador Roberto Silveira e ao secretário de Interior e Justiça, pelas medidas postas em prática no município pela Justiça da Comarca, visando a proteger a juventude contra diversões perigosas a sua formação.

CACHOEIRAS DE MACACU

— O govêrno Estadual iniciou a demarcação de terras também em Cachoeiras de Macacu, para enquadrar no Plano de Ação Agrária as propriedades agrícolas que o Estado tenha naquêle município. A demarcação foi confiada ao inspetor do Patrimônio, Manoel Anídio Parago Filho.

CAMPOS

— Foram aprovadas as contas do prefeito de Campos, sr. José Alves de Azevedo, relativas ao exercício financeiro de 1959, depois de sucessivas sessões especiais em qu foi submetida à prova a administração do ex-deputado federal trabalhista. A aprovação foi recebida como demonstração valiosa que o prefeito de Campos tem usado absoluto escrúpulo do manuseio dos bens públicos.

♣

— Depois de conseguirem colocar em funcionamento a Faculdade de Direito de Campos, homens de cultura do município, pretendem fundar novas escolas superiores capazes de fazer da grande cidade um verdadeiro centro estudantil. Os entusiastas do ensino superior em Campos argumentam que com novas escolas, o município servirá de barreira a impedir que as novas gerações do Norte do Estado do Rio continuem em autêntico êxodo em demanda da capital da República. Terão em Campos os meios de aprimorar seus conhecimentos.

♣

— Está causando sérios prejuízos aos pecuaristas da Baixada Fluminense e do Norte do Estado, a redução do numero de vagões destinados ao transporte de bois em circulação, medida inexplicàvelmente adotada pela direção da Estrada de Ferro Leopoldina. Um veemente protesto contra a Rêde Ferroviária Federal foi feito na Câmara de Campos pelo vereador Lecínio Cruz, que observou ser possível um colapso no abastecimento de carne, em consequência da falta de vagões.

CANTAGALO

— Por iniciativa do diretório trabalhista de Cantagalo, será prestada, nesta cidade, significativa homenagem ao presidente da Assembléia Legislativa, deputado Alvaro Fernandes. A homenagem, que contará com o apoio do Grêmio dos Amigos de Cantagalo terá lugar nos próximos dias.

CARMO

— Sob a orientação do padre Raimundo da Silva Noronha, está circulando nesta cidade o jornal católico "O Rosario".

ITAPERUNA

— O sr. Roberto Silveira recebeu ofício do presidente da Câmara Municipal de Itaperuna, sr. Hermes de Novais Leite, comunicando-lhe que o Legislativo aprovou, por unanimidade, moção de congratulações com o chefe do govêrno fluminense, pelo plano de assistência aos lavradores, no que se refere ao financiamento de bombas de irrigação. Foi autor da proposição, o vereador Alcelino Malafaia.

♣

— O Diretório do PSP de Itaperuna enviou ofício ao sr. Bernardo Belo, secretário de Obras, aplaudindo a sua atuação como presidente da Comissão Reorganizadora do partido no Estado do Rio, cargo no qual vem de ser substituido pelo senador Miguel Couto.

♣

— O leite em pó da fábrica que a "General Milk" inaugurou dia 26, em Itaperuna, será chamado "leite instantâneo", de solução imediata e jamais produzido na América Latina. Como noticiámos, a fábrica que custou 1 bilhão de cruzeiros, empregará centenas de operários, industrializando quase todo o leite da região Norte do Estado.

MACAE'

— Por sua constituição geológica, o município de Macaé está sendo considerado um dos melhores candidatos a centro produtor de borracha, possibilidade que se consumará ao final da campanha em favor da seringueira que a Secretaria de Agricultura vem realizando no Estado do Rio. A seringueira será capaz de dar a terra até duas vêzes mais de rendimento que a lavoura comum atualmente cultivada.

MAGÉ'

— O governador Roberto Silveira recebeu telegramas dos srs. Nagib José Antunes, Carlos Homero Pontes e Jorge Dias Siqueira, agradecendo as providências adotadas para o início dos serviços de instalação de fôrça e luz da localidade de Guapimirim, no município de Magé.

MANGARATIBA

— A Câmara de Mangaratiba congratulou-se com o promotor Leôncio de Aguiar Vasconcelos, desta Comarca, pela atuação que teve nos acontecimentos políticos que culminaram com o fechamento do Legislativo municipal. Desentendimentos entre pessedistas e coligados motivaram o fechamento da Câmara.

NATIVIDADE DE CARANGOLA

— Assinado pelo sr. Francisco de Assis Pereira, 1.º secretário da Câmara Municipal de Natividade de Carangola, o sr. Roberto Silveira, governador do Estado do Rio, recebeu ofício comunicando-lhe ter sido pela Legislativo votado moção de solidariedade administrativa ao seu govêrno.

♣

— O Município de Natividade de Carangola, a exemplo de Porciúncula, Bom Jesus e outros do Norte do Estado, terão seus rebanhos multiplicados com o novo mercado consumidor que constituirá a fábrica de leite em pó, instalada em Itaperuna. A necessidade de ser aumentada a produção de leite do Norte do Estado decorre da fabulosa capacidade de consumo da nova indústria. Por outro lado, o Norte fluminense é também um dos maiores abastecedores de leite da capital do Estado.

NILÓPOLIS

— Foi celebrado um convênio entre a Prefeitura de Nilópolis e a Associação de Caridade Hospital de Nilópolis, pelo qual a municipalidade manterá naquele nosocômio um serviço de pronto-socorro à população durante três anos. Na mesma oportunidade foi assinado convênio com o Hospital de Nova Iguaçu que atenderá aos casos que não puderem ser solucionados com os recursos técnicos do Pronto-Socorro de Nilópolis.

PETRÓPOLIS

— Uma série de solenidades marcará a passagem de mais um aniversário do Museu Imperial de Petrópolis, instituição que já se tornou mundialmente famosa e que constitui precioso depositório das tradições do Brasil Imperial. Anualmente, milhares de turistas visitam o famoso Museu, recebendo noções históricas por parte dos guias especializados mantidos pela sua administração.

RJ-17: Eng. Pedreira pede a Roberto que não seja esquecido

Os moradores de Engenheiro Pedreira já concluiram o memorial que pretendem entregar diretamente ao governador Roberto Silveira, pedindo que seja mantido o atual traçado da RJ-17 em conformidade com a promessa feita pelo dirigente fluminense na praça da localidade, ao afirmar que a população daquele distrito não seria esquecida.

Tendo como membros os srs. padre Francisco Jerônimo da Silva, vigário da antiga "Caramujo", Hernandes de Oliveira, vereador, Joaquim Rodrigues Pereira, comerciante, José Ferreira, funcionário estadual e Marcelino Martins Pereira, comerciante, a comissão local estava esperando apenas que o sr. Roberto Silveira retornasse de Friburgo, a fim de pedir a audiência em que será ouvida.

INTEGRA DO MEMORIAL

Tendo em vista a repercussão do documento, a reportagem do DIARIO CARIOCA conseguiu a íntegra do memorial a ser entregue ao governador do Estado do Rio de Janeiro, que será abaixo transcrito.

"Exmo. sr. governador dr. Roberto Silveira

Nós, abaixo-assinados, moradores da localidade de Engenheiro Pedreira, 6.º Distrito do Município de Nova Iguaçu, no momento despidos de todo e qualquer espírito político-partidário tendo apenas por objetivo o progresso e o bem-estar de um povo cujo lugar que habita tem sido até hoje esquecido por todos, até mesmo em função dos mais comezinhos benefícios dos diversos governos que antecederam V Exa., mas no momento confiantes na vossa boa-vontade e alto tino administrativo, em favor do desenvolvimento da velha província, encorajamo-nos e, pessoalmente, vimos expor-lhe o seguinte:

1 A localidade, hoje representada por esta Comissão que aqui se encontra, a rigor vive quase que isolada das demais localidades do Município, por falta de rodovias, não dispõe de rêde elétrica ou mesmo de uma rua calçada e muito menos de água encanada;

2 Mesmo contra tôdas as adversidades que tem enfrentado, Engenheiro Pedreira hoje possui um bom comércio, e mais de vinte mil almas, sem atentarmos ao fator lavoura, que cresce dia a dia; por essa razão sentimos que chegou a hora de lutarmos por um lugar ao sol, pelas suas mais justas reivindicações, mesmo porque já se faz tarde;

3 A maior oportunidade dessa redenção surge com a construção da RJ-17, rodovia que, passando por Engenheiro Pedreira, ligará todo o município de Nova Iguaçu com a capital da República, bem como o interior fluminense, levando o progresso aos mais distantes rincões de nossa terra e dando ainda, vazão à produção agrícola e demais riquezas da região;

4 Sr. governador. Como disse a Comissão no início, estamos longe de política neste momento, por isso temos a certeza, bem como todos que no momento nos acompanham, que o mais certo, mais viável e mais econômico é a passagem da RJ-17 por Engenheiro Pedreira, principalmente levando-se em conta os motivos já expostos linhas antes e ainda mais pelos benefícios que trará a essa grande região;

5 Finalmente, sr. governador, porque as graças de Deus são para todos, inclusive para o esquecido lugar que se chama Engenheiro Pedreira, nesse momento pedimos ao Todo Poderoso que V. Exa. seja o seu instrumento de redenção para nós.

Conscientemente certos de ter representado o pensamento de todo aquêle povo, reiteramos nesta oportunidade o pedido que já é uma promessa de V. Exa., certos de que seremos plenamente atendidos e para grandeza cada vez maior de nosso Estado: "que a RJ-17 passe, em futuro próximo, por Engenheiro Pedreira". Engenheiro Pedreira, 25 de março de 1960". (seguem-se as assinaturas dos membros da Comissão)

A cena é de Japeri, quando o governador Roberto Silveira iniciava os trabalhos de pavimentação da RJ-17. O povo de Engenheiro Pedreira aguarda que cena igual tenha como palco a sua esquecida localidade

Macacu vai ser cascata

CACHOEIRAS DO MACACU, (Do Correspondente Nicomendos Arruda) — Êste município terá, dentro de pouco tempo, seu nome mudado, segundo movimento encabeçado pelo médico local sr. Edmundo Rodrigues Lima, que conta com o apoio de grande parte da população.

Sôbre o assunto a Câmara Municipal vai se manifestar, devendo ter opinião formada até julho próximo.

O nome escolhido pelos mudancistas locais é Cascata, sem dúvida simpático e expressivo.

Dedo de Deus e presente na visita de Ike

TERESÓPOLIS, 2 — (Do correspondente Gastão Neves) — Por ocasião da visita do presidente Dwight Eisenhower a Brasília, Teresópolis se fêz presente com uma das mais significativas solenidades, entre as muitas que marcaram a estada do ilustre visitante em nosso país.

A foto registra duas homenagens da terra da imperatriz Teresa ao povo norte-americano, quando, através do prefeito Omar Duarte de Magalhães a cidade fazia entrega da Pedra Fundamental da futura Embaixada Americana na nova capital, marco retirado do famoso pico «Dedo de Deus», reconhecido mundialmente como uma das mais perfeitas obras da natureza, e entregava um quadro de uma paisagem teresopolitana, que tem como fundo a Serra dos Órgãos, magnífico trabalho do pintor Fernando Martins.

Na foto histórica os presidentes Juscelino e Eisenhower mostram o quadro aos presentes, enquanto o prefeito Omar Magalhães explica detalhes sôbre o trabalho de Fernando Martins

CARTA DE IKE

O presidente Eisenhower, como apreciador da arte (êle é pintor amador), e profundamente sensibilizado, enviou, de seu país, ao consagrado pintor do «Dedo de Deus» a carta de agradecimentos que abaixo transcrevemos:

«Meu caro sr. Martins: Estou mais do que agradecido a V.Sa. em presentear-me, quando estive em Brasília, com o quadro do Dedo de Deus de cuja montanha originou-se a pedra fundamental usada no edifício da nova Embaixada dos E.U.A. a ser erigida naquela cidade. Estou satisfeito em possuir tão bela lembrança de uma ocasião em que me deu muito prazer. Meus maiores agradecimentos e melhores votos. Sinceramente, DWIGHT EISENHOWER.

A serra também está ajudando o Nordeste

TERESÓPOLIS, 2 (Do correspondente Gastão Neves) — Reunindo-se, extraordinàriamente, quinta-feira última, sob a presidência do seu presidente, vereador Wilson Martins, a Câmara Municipal de Teresópolis convocou as classes representativas da cidade e o povo em geral para, numa campanha relâmpago, reunir todos os meios disponíveis de socorros para minorar o flagelo que tomou conta de cidades cearenses, e ameaça outros Estados

A Comissão Executiva eleita na reunião (composta pelos srs. Omar Duarte de Magalhães, prefeito municipal; Wilson Martins, presidente da Câmara; Alfredo Rebelo Filho, presidente da Associação Comercial; Antônio Sumavielli, diretor do Hospital Municipal; Antenor André e Padre Gerônimo Roozem) convocou inicialmente os proprietários de emprêsas de ônibus e cinemas, que se dispuseram a colaborar imediatamente, colocando a receita de uma linha de ônibus, diàriamente, a serviço da campanha e funcionando os cinemas, um dia da semana, em benefício dos flagelados

CAMPANHA

Os colégios estão prestando colaboração, através de equipes de alunos devidamente credenciados, arrecadando fundos no comercio e nas casas particulares. O Rotary e o Lions Club, através de seus departamentos sociais, também estão colaborando, devendo a campanha dentro de dez dias atingir plenamente os seus nobres objetivos, de vez que o povo da cidade vem prestando à mesma absoluta solidariedade.

Para se confirmar o êxito da iniciativa da Câmara Municipal, logo na primeira reunião, preparativa, o Hospital Municipal doou o seu estoque de Vacina Salk e Plasma, e foram arrecadados no recinto, entre cêrca de trinta pessoas, a quantia de Cr$ 27.600. Conforme estabelecido pela Comissão Executiva e nos têrmos da campanha do DIARIO CARIOCA, os fundos serão depositados num banco de Teresópolis, em nome de Don Hélder Câmara, que se encontra à frente da humanitária campanha.

Callou já disse o programa

VASSOURAS — (Do correspondente Luís Caputi) — A cidade já está preparando a tradicional comemoração da Semana Santa, tendo o Vigário da Paróquia, padre Luís Callou, assessorado pelo sr. Eugênio Caputi, secretário de Propaganda e Turismo da cidade, elaborado o programa que anualmente, traz grande multidão a Vassouras para assistir e viver as grandes datas da cristandade.

A programação se iniciará no domingo de Ramos e terá a duração de uma semana, com cerimônias alusivas à Quinta-feira de Trevas à Sexta feira da Paixão e ao sábado de Aleluia, pontos altos das solenidades que se desenrolarão em Vassouras.

SOLENIDADES

As solenidades começarão com a bênção e distribuição de ramos para a "Procissão de Ramos" lembrando a entrada triunfal de Jesus em Jerusalém. Na segunda-feira santa às 19 horas será repetida a Via Sacra, vindo logo após a Procissão de N. S. da Soledade, que, saindo da Igreja da Matriz, percorrerá tôdas as ruas da cidade, ficando a imagem na Capela da Santa Casa até o dia seguinte.

Com a tocante cerimônia do encontro na Praça Barão de Campo Belo, que contará com a explicação de um sacerdote, será passada a têrça-feira. Na quarta-feira, o ponto alto será a cerimônia das trevas, sempre com o brilho que lhe é peculiar. Os lava-pés, Quinta-feira Santa, com os 12 apóstolos vestidos a caráter, serão a atração.

O ENTERRO

Um dos pontos culminantes das comemorações será a Sexta-feira Santa, quando uma multidão calculada em 10.000 pessoas assistirá comovida à "Procissão do Entêrro". Na oportunidade, será visto o Furricoco com matraca e corneta anunciando o cortêjo processional. Um pouco atrás vem o guião com o "Véu do Templo" que se rasgou quando Jesus expirou na cruz. Após, virá Simão Cirineu, com uma cruz e sudário todo ensanguentado. No centro da Procissão, virão outras figuras a caráter, destacando-se o esquife do Senhor Morto. Êste ano, as comemorações religiosas contarão com a presença da srta. Josélia Lemos Machado, soprano-ligeiro, que viverá o papel de Verônica, que viu Jesus banhado em sangue e enxugou-lhe o rosto, tendo ficado gravada a sua imagem no lenço.

Já como parte final, o sábado apresentará a Bênção do Fogo, Pia Batismal, Ladainha de Todos os Santos e culminará com a Santa Missa Solene onde se dará o rompimento da Aleluia e, na madrugada, chegará o Domingo da Ressurreição que terá a belíssima imagem do Cristo Rei.

LEMBRANDO O SENHOR MORTO

Aspecto da comemoração da Semana Santa, em Vassouras, no ano passado. Neste ano, de acôrdo com o programa elaborado, o brilho será bem maior

REUMATISMO

Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por distúrbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhares de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Dono da "Periquito" pagou sua limpeza

Caxias (Do Correspondente) — "Um Patrol que custou aos cofres da municipalidade Cr$ 2 milhões e 200 mil está esquecido na garagem da Prefeitura, enquanto as principais ruas da cidade continuam obstruidas pelos buracos e pelo lixo que se impõem sem que ninguém se mova para arredá-los", disse o sr. Francisco Estácio da Silva, líder do PTB e atual presidente da Câmara Municipal de Duque de Caxias.

Disse ainda o edil que os serviços de limpeza da cidade, principalmente no setor de ruas, só são feitos quando "corre" dinheiro para alguém, declinando na oportunidade o nome do proprietário da Viação Periquito, que teria "dado dinheiro para que o trator da prefeitura passasse em uma das ruas da cidade".

SESI

Com a presença de várias autoridades do município e do Estado, o deputado Câmara Tôrres fará, dia 10 de abril próximo, a inauguração oficial do novo prédio do SESI. As novas instalações do SESI contarão com uma excelente praça de esportes, amplas e confortáveis salas para reuniões e moderníssimas instalações médico-cirúrgicas.

REVOLTA

Não mais suportando as deprimentas condições em que se encontra a Delegacia de Polícia de Duque de Caxias, cêrca de 60 prêsos subscreveram um memorial ao juiz Hélio Albernaz Alves e ao promotor de justiça Antônio Portugal Correa, reclamando, sob ameaça, um tratamento mais condigno, pois, "não são considerados sêres humanos, mas vis animais que não têm uma simples esteira para separá-los do cimento frio, num cubículo infecto".

Meriti reclama fone que permanece mudo

S. JOÃO DE MERITI — (Do correspondente) — Várias reclamações têm sido feitas a respeito dos serviços da Cia. Telefônica Meriti, recentemente inaugurada, mas que até hoje não conseguiu cumprir o prometido, isto é, servir à coletividade daquele populoso bairro.

Ouvido a respeito, declarou o vereador Jair Teixeira de Barros que graves irregularidades estão se verificando naquêle serviço, colocando "muita gente boa em má situação perante o povo de Meriti". Além da precariedade dos serviços de instalação, a CTSJM não executou ainda o plano principal a que se destinou: interligar as várias organizações da municipalidade como Delegacia, Pronto Socorro, Hospital etc. O mais interessante é que o contrato já caducou.

MATERIAL ESCOLAR

Continuando o seu plano de erradicar o analfabetismo do Estado do Rio, o governador Roberto Silveira entregou, através do Movimento Popular de Alfabetização, material escolar correspondente a seis escolas primárias recém-inauguradas.

Foram as seguintes as escolas aquinhoadas com a iniciativa da sra. Eni Martins Zambrano, coordenadora do ensino primário em Meriti: Jardim Íris, Rua Eunice Magalhães, 129; Escola Édor, Rua Ceci, 2488; Escola Maranhão, na Vila Rosali; Escola Vila Rosali, na Avenida Carioca, 389; Escola 15 de Novembro, na Rua do mesmo nome, em Venda Velha; Escola São Mateus Rua Luís da Hora 377, em São Mateus.

NOVA FROTA A SERVIÇO DAS LINHAS
Rio - Cachoeiro Vitória e Guarapari

VIAÇÃO ITAPEMIRÍM LTDA.

NOVO HORARIO:
RIO-VITÓRIA: 5,40 — 7,40 — 19 — 22,30 horas
VITÓRIA-RIO: 6,15 — 9 — 18 — 19 — 21 horas
RIO-CACHOEIRO: 7 — 20,20 horas
CACHOEIRO-RIO: 6,15 — 21,15 horas
NITERÓI-CACHOEIRO: 6,30 — 21,30 horas
CACHOEIRO-NITERÓI: 6,15 — 15,00 horas

Iríneu ajuda os flagelados e mostra que tem autorídade

MENDES, 2 — (Do correspondente Miltom Silva) — Na imposibilidade uma contribuição maior, o prefeito da cidade, sr. Irineu Ferreira Alves, enviou à Câmara Municipal uma Mensagem, pedindo autorização para doar aos flagelados do Nordeste os dividendos de 1958 que a Prefeitura tem a receber de Mendes, do seguinte teor:

Repercutiu dolorosamente em todo o Brasil a catastrofe resultante das inundações no Ceará de modo especial do Açude de Orós

Veemente apêlo de ajuda e socorro foi feito a todo o Brasil pelo governador do Estado do Ceará, doutor Parsifal Barroso.

Mendes não pode ficar indiferente a aflição e dor de seus patrícios-flagelados.

Na impossibilidade de oferecer substancial auxílio e cooperação, pela carência de recursos em disponibilidade, pela presente **mensagem** solicita a necessária permissão dessa ilustrada Câmara Municipal para doar aos flagelados os dividentos do ano de 1958 que a Prefeitura Municipal de Mendes tem a receber da **Petrobrás**, no montante de Cr$ 12.880,00 (doze mil, oitocentos e oitenta cruzeiros).

Esperando merecer aprovação da parte dos nobres vereadores, aproveito o ensejo para apresentar os melhores protestos de elevada estima e distinta consideração.

Em 29 de março de 1960.

Irineu Ferreira Alves
Prefeito municipal

ANGLO PROCESSADO

O prefeito Irineu Fereira Alves apresentou queixa à polícia local contra o Frigorífico Anglo S. A., na pessoa do seu gerente sr. Henry Kennet Lambert, tendo como fundamento a desobediência a determinações da Prefeitura e desrespeito aos Códigos de Obras e Tributário do município.

Também foram intimados judicialmente o diretor em São Paulo do Frigorífico e o gerente da "The Lanchasdire General Investiment Co. Ltd." a paralisarem, definitivamente as obras que contruiam e que estavam embargadas. Para garantia da autonomia municipal, o prefeito e o delegado local sr. Alécio Sérgio da Silva, mantiveram demorado contato, com o sr. Edésio Cruz Nunes secretário de Segurança do Estado conseguindo imediatamente um refôrço policial que já se encontra na cidade

CADEC: sigla de liberdade para o pequeno agricultor

— "Ao criar a Carteira de Desenvolvimento Econômico do Banco do Estado do Rio de Janeiro, o governador Roberto Silveira deu mais uma demonstração de sua alta visão economica, já que auxiliar o pequeno produtor agricola do estado e o caminho para libertá-lo das algemas colocadas pela agiotagem bancária, cujos juros extorsivos, nos melhores casos e de 16% ao ano, sendo os empréstimos feitos a curto prazo 3 a 4 meses".

Ao emitir êsse conceito, o sr. Mário Duprat exprime a opinião de uma das figuras mais respeitadas e acatadas do Estado do Rio de Janeiro, pois êle é o presidente da Comissão Rodoviaria da RJ-17, docente da Escola Nacional de Química da Universidade do Brasil e grande industrial em Miguel Pereira, distrito do Município de Vassouras.

EXPERIÊNCIA

— "Em outros Estados, como por exemplo São Paulo, a experiência já deu certo — continua o nosso entrevistado — sendo que, após o primeiro ano de prática dessa modalidade de financiamento, tendo o Banco do Estado emprestado vários milhões de cruzeiros a pequenos lavradores, ao juro de 4% ao ano, verificou-se que menos de 0,5% dos contratos de empréstimos não foram liquidados normalmente".

O sr. Mário Duprat diz que, por isso apóia sem reserva esta recente medida de assistência agrícola do governador Roberto Silveira, fazendo votos de que o sr. José Saad, responsável pela Carteira de Desenvolvimento Econômico do Banco do Estado do Rio de Janeiro, dê um rápido impulso aos negócios que lhe forem afetos.

EXPLICAÇÃO

— O dever de amparar a iniciativa individual de pequeno porte é, por assim dizer, uma consequência lógica e natural do combate à concentração do poder econômico nas mãos de uma só pessoa ou organização — acentua o presidente da Comissão Rodoviária.

— "O paternalismo econômico do Estado, auxiliando aquêles que produzem, é uma consequência da mentalidade que faz o progresso. Assim, para uma contraposição ao capitalismo conservador e a uma estatização rude, só existe uma tendência: o amparo à iniciativa individual à pequena célula de trabalho que será responsável pelo equilíbrio da sociedade. Este axioma econômico é a perfeita explicação da recente e louvável atitude do sr. Roberto Silveira".

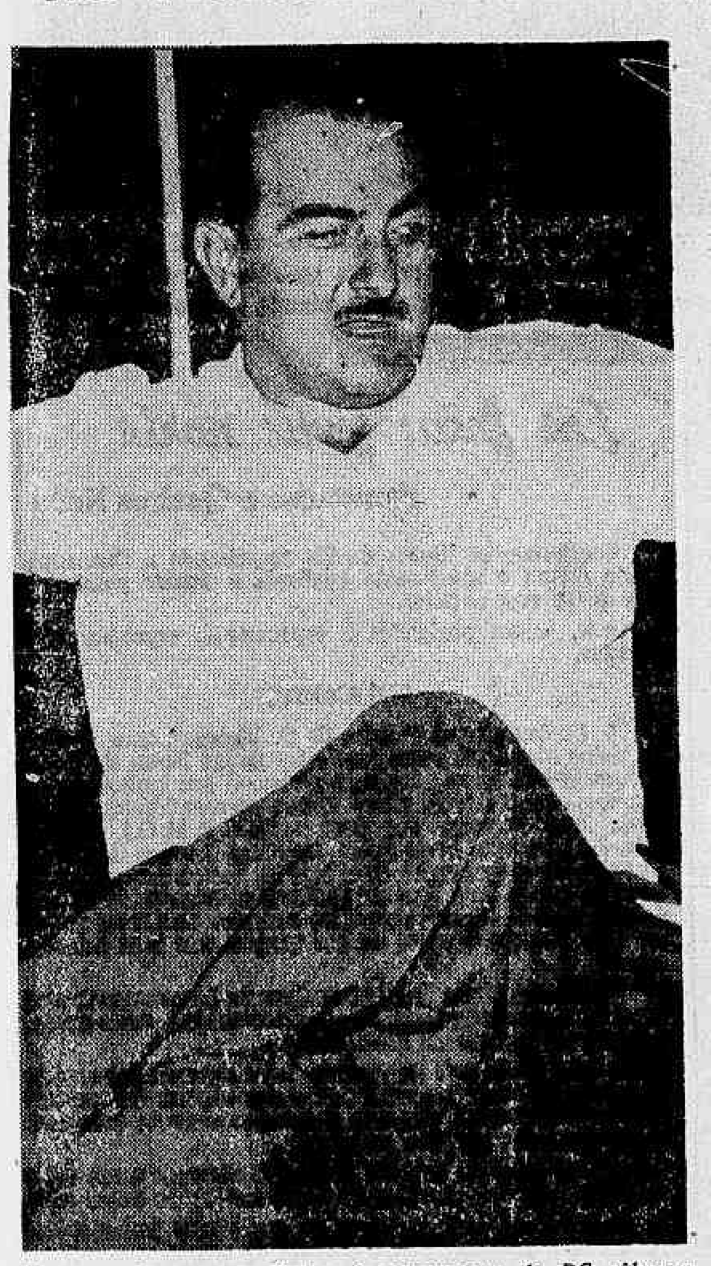
OUTRAS MEDIDAS

— "O senhor crê que o problema do pequeno lavrador está resolvido?"

— "Em parte, sim. Todavia, nem só de amparo econmico vive e necessita o produtor agrícola de poucos recursos. Carece também de que o livrem das algemas da burocracia inútil, criação de sádicos do funcionalismo que parecem ter apenas um objetivo: colhêr e torturar em suas malhas homens rudes, satisfazendo assim requintes de exigências perfeitamente dispensáveis. Mas, isto é um outro problema, um outro assunto. Sôbre êle falarei oportunamente, inclusive oferecendo algumas sugestões ao brilhante espírito do secretário das Finanças do Estado, sr. Augusto de Gregório".

O sr. Mário Duprat, professor da Escola Nacional de Química, presidente da Comissão Rodoviária da RJ-17 e industrial em Miguel Pereira aplaudiu a determinação do governador Roberto Silveira, ao criar no Banco do Estado do Rio a Carteira de Desenvolvimento Econômico, para amparar o pequeno lavrador

Fíbra e patriotísmo elegerão mal. Lott na 'Pérola das Colônías': Armando Bíazús



No momento em que falava à reportagem do DC sôbre a sucessão presidencial e problemas do seu município, vemos o prefeito de Caxias do Sul, sr. Armando Biazús

PÔRTO ALEGRE, 28 — (Da sucursal) — "A vitória do candidato a presidente da República mal. Henrique Teixeira Lott, em Caxias do Sul será insofismável, porquanto o candidato nacionalista é o único capaz de manter a ordem e a paz social no país" declarou o petebista Armando Biazús, prefeito da "Pérola das Colônias" ao ser entrevistado pela reportagem do DIÁRIO CARIOCA.

Prosseguindo em suas declarações, o prefeito de Caxias do Sul afirmou: "Basta para propaganda do candidato pessedista o "slogan" "Fibra e Patriotismo", devidamente demonstrado pelo próprio mal. Lott, que tem um sério objetivo para entrar nesta tremenda luta política, depois de alcançar o mais alto pôsto do Exército brasileiro: o progresso da nação".

PROGRAMA DE 1960

Tendo encontrado uma dívida flutuante de 65 milhões de cruzeiros na Prefeitura Municipal de Caxias do Sul, o prefeito Armando Biazús vem fazendo uma política de profunda economia, tendo dispensado 65 funcionários, a fim de que não faltasse numerário para pagar salários às professôras, que se achavam atrazados em cinco meses. Assim sendo, a Prefeitura caxiense procurará, durante êste ano, regularizar as finanças, a fim de seguir a política do PTB de iniciativas e obras.

BRIZOLA APÓIA

Continuando a responder perguntas da reportagem do DC, o sr. Armando Biazús disse que Caxias do Sul tem recebido, assim como todos os municípios, completo apoio do governador Leonel Brizola, que vem procurando fazer o máximo para aumentar as possibilidades do Rio Grande do Sul. E prosseguiu: "É realmente maravilhoso o cumprimento integral do esquema de quotas de retôrno feito pelo Chefe do Executivo gaúcho, quando de sua posse no govêrno do Estado".

ACESSO FÁCIL

A "Festa da Uva", que fêz Caxias do Sul famosa em todo o Brasil, faz parte do programa a ser elaborado pela Prefeitura municipal. Para isso o sr. Armando Biazus já começou o saneamento nos arrabaldes e nas ruas que dão acesso à cidade, provendo-as de luz e pavimentação.

Entre as obras já iniciadas, encontram-se a da Várzea de Michielon, acesso à Colônia de Santa Lucia, ligação da Av. Júlio de Castilhos (artéria central) com a estrada da cidade de Farroupilha e ainda as estradas que dão acesso às cidades vinícolas de Garibaldi e Flores da Cunha.

AEROPORTOS

Continuando o seu plano de obras para os aeroportos do Estado, o govêrno abriu, através do órgão competente, Editais de Concorrência para a realização de mais dois vultosos trabalhos; um em Pelotas (construção de um pátio de manobras e um "taxi-way" pavimentados) e outro em Uruguaiana (obras de terraplenagem na faixa de pouso 09-27.

O srs. Daniel Ribeiro e Rubem da Silva Gay, respectiva mente secretário de Transportes e Diretor do Departamento Aeroviário do Estado, estão empenhados seriamente em dotar de tôdas as comodidades e aperfeiçoamentos os aeroportos do Rio Grande do Sul.

AUXÍLIO AOS FLAGELADOS

Sob a direção geral de sua presidenta, sra. Neuza Brizolla, a LBA estadual está movendo uma campanha no sentido de atenuar os sofrimentos dos nordestinos vitimados das cheias e, nesse sentido, já foi feito o primeiro embarque de medicamentos preventivos e leite em pó, além de ter sido designada uma comissão de médicos para colaborar nos socorros à região da catástrofe.

Frente Nacionalísta está com Lott-Jango

VARGINHA, 2 (Do correspondente Ernesto S. Pereira) — Sob a direção do sr. Reginaldo Regina, a diretoria da Frente Nacionalista de Varginha reuniu-se no dia 30 de março passado, tendo sido discutidos os problemas de preparação da campanha pró chapa Lott-Jango na cidade. Após vários debates, foi encerrada a reunião, que foi das mais proveitosas.

ESCOLA DE AGRONOMIA

Dando uma autêntica vitória ao presidente do PSD local, sr. Brás Paione, o deputado federal Pimenta da Veiga acaba de obter aprovação para o seu projeto que manda instalar uma Escola de Agronomia em Cambuquira.

ARTE

Conforme está ocorrendo anualmente, o Clube Varginha apresentará na Semana Santa uma exposição de Arte. Entre os expositores dêste ano, destaca-se o nome do renomado pintor e jornalista da cidade, sr. Carlos Silva.

População com mêdo da polícía

LIMA DUARTE, 2 (Do correspondente Renato Miranda Leal) — A população desta cidade está apreensiva com os atos de barbarismo praticados pelo destacamento policial, que é composto de um cabo e seis soldados. As prisões sem motivo são repetidas e os espancamentos rotineiros. Já existem apelos até ao governador do Estado para que cheguem ao fim as arbitrariedades dos beleguins policiais de Lima Duarte.

Cel. Borges, Síqueíra Líma e J. Monteíro cheíos com a chuva

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM, 2 — (Do Correspondente Deusdedit Batista) — O Rio Itapemirim, em consequência das últimas chuvas caídas na região, fêz mais uma das suas falsetas à cidade, inundando vários bairros da cidade como Independência, cel. Borges e Baiminas, tendo causado estragos também em ruas centrais como a 25 de março e a Siqueira Lima, além da Praça Jerônimo Monteiro.

A enchente se deu devido às trombas dágua que vêm caindo sôbre todo o estado e os prejuizos foram de alguma monta, sendo de ressaltar-se a assistência dada pelo prefeito e pelo comércio local àqueles que mais sofreram com a cheia. Só uma coisa causa espécie à cidade: até o presente momento não foi recebida qualquer espécie de ajuda governamental, seja no setor estadual, seja no federal.

ELÍSIO IMPERIAL

O Govêrno Estadual acaba de reconhecer o Curso Normal da "Escola Elísio Imperial", estabelecimento anexo ao "Ginásio Pedro Palácios". O ato do executivo estadual teve ótima repercussão na cidade e no município já que a escola recém-reconhecida é completamente gratuita. Com esta, Cachoeiro passa a ter cinco escolas normais.

CENTRAL BRASILEIRA

O preço da energia elétrica foi consideràvelmente reduzido, o que significou uma vitória do povo da cidade que, muito embora não tenha conseguido tudo aquilo que reivindicou, deu uma grande prova de união em tôrno das suas necessidades básicas. Cachoeiro está mais do que de parabéns.

TELEFONES

Três companhias se apresentaram como concorrentes para a instalação do serviço de telefones automáticos da cidade. As propostas estão sendo estudadas pela Comissão designada pelo prefeito Raimundo Andrade que já tem em seu poder uma lei especial autorizando êsse grande melhoramento para a cidade que, sem exagêro, será a grande obra da sua gestão.

NAVEGAÇÃO AÉREA

Estão chegando às mãos do correspondente diversas reclamações contra o serviço de navegação aérea que serve a cidade. Viagens são canceladas sem aviso prévio, aviões desaparecem, não têm horário e muitas outras anormalidades, — que causam grandes prejuizos àquêles que se servem das viagens aéreas. Com o registro das queixas, vamos ver se as coisas mudam.

CÂMARA MUNICIPAL

Os três vereadores do PTB que deram seus votos aprovando o aumento dos subsídios refletiram melhor e resolveram voltar atrás apresentando um projeto que restabelece a gratuidade no exercício do Legislativo Municipal. A atitude teve ótima repercussão. Falando em Câmara de Vereadores, o vereador Abel Santana foi reeleito presidente para o exercício de 1960.

PREFEITURA

Liderada pelo prefeito Raimundo Andrade e pelos seus colegas de Alegre, Castelo e Guarapari, sucedeu uma reunião de Prefeitos capixabas com o objetivo de acertar detalhes para cobrança do Executivo Estadual das quotas que a Constituição manda pagar aos municípios. Falando do nosso prefeito, êle está apoiando francamente a idéia da instalação de uma fábrica de macarrão no município.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

Mais por motivos políticos que por outra coisa, um certo número de comerciantes da cidade tentou um movimento com o objetivo de não pagar os impostos municipais. Entretanto, dando uma demonstração de compreensão e educação cívica, a Associação Comercial repudiou tal movimento, a fim de que o prefeito Raimundo Andrade possa continuar a trabalhar para o bem do município. A atitude da entidade de classe dos comerciantes de Cachoeiro veio corroborar plenamente o apoio que o prefeito recebeu dos trabalhadores quando da reunião a que compareceu no Sindicato dos Ferroviários da cidade, onde se submeteu a uma autêntica sabatina sôbre os problemas municipais, sendo aprovado com grau dez.

D. Helder louvado na Câmara

NILÓPOLIS, 2 (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Nilópolis aprovou moção de congratulações a d. Hélder Câmara, arcebispo-auxiliar do Rio de Janeiro, tendo em vista as suas campanhas em defesa dos humildes e pelo movimento extraordinário que vem realizando em prol do Nordeste brasileiro, assolado pelo transbordamento da barragem de Orós.

A moção, de autoria do vereador José Lenine, foi aprovada por unanimidade pelos edis nilopolitanos, recebendo o prelado brasileiro as mais calorosas manifestações de aprêço daqueles representantes de parte do povo fluminense.

Subsidios para flagelados

Irmanando-se com o povo brasileiro na luta pela sobrevivência dos flagelados do flagelados do Ceará, o vereador Gumercindo José Carneiro apresentou requerimento à Câmara Municipal de Nilópolis revertendo Cr$ 500 dos subsídios de todos os edis do mês de março para a campanha ora encetada por d. Hélder Câmara.

No mesmo requerimento, aprovado por unanimidade, o edil solicitou o envio de um apêlo a tôdas as Câmaras do Estado do Rio, no sentido de se unirem em favor daquele povo oprimido pela fatalidade. O vereador Carlos Alves de Oliveira Filho colocou à disposição do Banco da Providência todos os juros correspondentes à sua conta corrente no Banco da Lavoura de Minas Gerais S. A. Igual atitude teve o vereador Jerônimo Moreira da Rocha, que doou 30 por cento dos juros de sua conta a prazo fixo no Banco do Brasil.

Aspecto do embarque de medicamentos preventivos e leite em pó aos flagelados do Nordeste, enviados pela Legião Brasileira de Assistência. Na foto, o deputado Lamaison Pôrto, secretário de Saúde, e a sra. Neuza Brizola, presidente da LBA, cercados pelos médicos que prestarão serviços aos nossos irmãos do Nordeste

Penfígo tem moderno hospítal

CAMPO GRANDE, 2 — (Do Correspondente) — Para dar cumprimento à meta da educação do presidente Juscelino Kubitsche, empossou-se a nova diretoria da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos do Estado. A presidente é a deputada Olívia Encise, que deverá aumentar a rêde de ginásios existente no Estado.

"CAMPANHA DA VERGONHA

Está sendo articulada nesta cidade a "Campanha da Vergonha", que tem por objetivo pôr um fim à situação do descalabro em que se acha o fornecimento de energia elétrica, de responsabilidade da GEMAT, autarquia estadual.

Os articuladores do movimento pretendem iniciá-lo com uma greve geral que paralizará completamente a vida da cidade, não sendo poupado nenhum setor. Pelo estudo das medidas e receptividade que vem encontrando, o movimento já tem garantido o seu sucesso.

A Policlínica e o Hospital dos Ferroviários da cidade estão em fase de acabamento de obras e esperando as modernas instalações que vêm abastecê-los. Com o funcionamento dêsses dois nosocômios, a cidade ganhará dois novos meios de prestação de socorros aos necessitados.

Já existe e está em pleno funcionamento o Hospital Matogrossense do Ponfigo, que é mantido e administrado pela Igreja Adventista, na pessoa do pastor e médico Edgar Bentes Rodrigues, que há dez anos se especializa no assunto.

Essa doença, vulgarmente conhecida pelo nome de "Fogo Selvagem", é uma das mais terríveis enfermidades existentes pois, em pouco tempo, deixa o doente com o corpo transformado em horrenda chaga fétida, caindo cabelos, pêlos, tecidos e ocasionando horríveis chagas. Sua origens e causas são completamente desconhecidas.

O estabelecimento hospitalar vive à custa de grandes sacrifícios uma vez que as verbas que lhe foram atribuidas não chegaram às mãos dos seus dirigentes. O número de doentes é grande, a maioria dos quais pobres, sendo que vêm até de São Paulo.

Pelo vulto da obra e pelo que representa para os que dela necessitam, é preciso que seja olhado com mais carinho o Hospital Matogrossense do Pônfigo.

DE CUIABÁ

Foi fundado naquela cidade o movimento denominado "Juventude Trabalhista", que está empolgando a mocidade cuiabana, mòrmente porque estamos às vésperas de eleições. Em função dêsse movimento, sabe-se que numerosos elementos da nova geração política ingressarão no Partido Trabalhista Brasileiro

Ribeírões da cídade encheram

GUARATINGUETÁ, 2 (Do correspondente Ciro dos Santos) — As constantes chuvas que estão caindo sôbre o Vale do Paraíba já trouxeram problemas para esta cidade já que os três ribeirões do centro da cidade transbordaram e deixaram a Rua Gama Rodrigues em estado de miséria, inclusive com o paredão, que margeia o ribeiro São Gonçalo, caído. A cidade espera auxílio do govêrno federal e estadual.

CLUBE DE REGATAS GUARATINGUETÁ

Com 34 anos de existência, o Clube de Regatas Guaratinguetá vive uma das suas fases áureas já que no momento tem nada menos que 14 departamentos funcionando e, aproveitando o ensejo das comemorações do aniversário dêste ano, vai fazer uma campanha para melhorar as suas instalações. Pelo muito que oferece à cidade, o Regatas merce todo o nosso apoio.

M. Aparecída ofereceu vísita

CAMBUQUIRA, 2 (Do correspondente Benedito Ferreira) — A srta. Maria Aparecida Oliveira, elemento de destaque da sociedade cambuquirense, proporcionou ao Correspondente do DC uma visita às instalações da "Produtos Nestlé", recentemente inauguradas na cidade, onde já se industrializa 80 mil quilos de leite diários.

Com a presença do prefeito Arnaldo Lemos de Siqueira e outras autoridades, foi lançada no dia 19 de março a pedra fundamental do "Colégio São José", dirigido pelas Irmãs Filhas de S. José e Madre Bonifácio Guerra. Com êste estabelecimento de ensino, a cidade deu um largo passo para o progresso do seu setor educacional.

Já está de volta a Cambuquira a sra. Sebastiana Ferreira Mendes, diretora do Externato Tiradentes. Os alunos daquele educandário prestarão grandes homenagens à sua mestra e diretora, que retornava após uma feliz viagem para tratamento de saúde.

C.N.E.G. tem prédío

NOVA VENECIA, 2 — (Do correspondente Lélio Rocha) — Numa prova evidente de que a meta de educação do presidente Juscelino Kubitschek está atingindo o seu objetivo, o Ginásio da Campanha Nacional dos Educandários Gratuitos da cidade iniciou, em março passado, as suas atividades escolares no prédio de sua propriedade.

A sede própria do Ginásio do CNEG teve sua construção iniciada em meados do ano passado, tendo sido empregado, até a presente data, um dos quatro milhões previstos, já sendo possível matricular no corrente ano 120 alunos que, em vários turnos, usarão as quatro confortáveis salas de aula existentes.

CHUVAS

A cidade também está sofrendo as consequências dos tremendos aguaceiros que caem nos mais diversos pontos do país. Tendo em vista o péssimo estado em que se encontram as estradas, a Viação Itapemirim já suspendeu as linhas de ônibus que ligam Nova Venécia às cidades vizinhas de São Mateus e Colatina.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento n.º 201 — Telefone: 28-0263

CARDIOLOGIA - Eletrocardiografia - Doenças da Velhice - «CHECK-UP» CLINICO
DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
Cons. Centro: R. México, 31, 14º, grupo 1401 — 2as., 4as. e 6as., às 15,30 horas pelo telefone: 42-3813
Cons. na Zona Sul: Av. N. S. Copacabana, 702, s/ 1203 — 3as. e 5as., às 16,30 horas

Sociaís

ANIVERSARIOS DOS ASSINANTES DO INTERIOR NO PERIODO DE 28 DE MARÇO A 3 DE ABRIL DE 1960

Srs. Laerte Balbino de Assis — Entre Rios de Minas, MG; Joaquim Vitorino Santos — Jaboticatubas, MG; Estel Rodrigues Gonçalves — Itabirito, MG; D. Olinda Rodrigues — Itabirito, MG; Srs Jacil Fernandes de Oliveira — Montes Claros, MG; Alcides Pereira da Cunha — Paraopeba, MG; D. Jalina Rocha — Araçaí, MG; Sr. Ivo de Paixão — Pirapora, MG; Menina Ilda Gonçalves Martins — Oliveira, MG; Menino Anisio Pereira Gusmatios — Três Irmãos, Est. do Rio; D. Carmelita Corrêa Ramos — Três Irmãos, Est. do Rio; Menino José Alves da Silva — Perdigão, MG; D. Ana Francisco de Paula — Tapiraí, MG; Srta. Enide Campos — Iguatama, MG; Menino Carlos César Gomes Morão — São Gonçalo do Pará, MG; Milar de Faria — Pains, MG; José Alves de Oliveira — Pains, MG; Sebastião Pereira Dayrell — Coromandel, MG; Antônio Coelho de Sousa — Sabará, MG; Francisco Jadiel Corrêa — Três Rios, Est. do Rio; Jesu Neves Barbosa — Montes Claros, MG; José Rodrigues dos Santos — Corinto, MG; Joaquim Cândido de Freitas — Pitangui, MG; Menino André Luís Vieira — Curvelo, MG; Edson Ferreira de Oliveira — Pureza, Est. do Rio; Menina Vânia Garcia Pinto — Laje do Muriaé, Est. do Rio; Pedro Gabriel de Lima — Sete Lagoas, MG; Célio Antônio Carneiro — Carmo do Paranaíba, MG.

O carioca reclama e às vêzes é atendido

A secão diária "O Carioca Reclama", publicada no DIARIO CARIOCA e transmitida pela Rádio Mayrink Veiga, de segunda a sábado, às 9,05 horas, continua cumprindo seu objetivo de levar, até às autoridades competentes, os problemas de seus reclamantes.

As autoridades, por sua vez, considerando a procedência e a justeza das queixas que lhes encaminhamos, vêm correspondendo de maneira satisfatória ao nosso trabalho, atendendo no que lhes é possível e prestando esclarecimentos.

"ABUNDANCIA" E "ZOOLOGICO"

Sob os títulos em epígrafe foram publicadas, na edição de 14 de janeiro do corrente, duas queixas relativas, a primeira, à poeira do desmonte do morro de Santo Antônio e a segunda a animais soltos em Catumbi.

Esclarece agora, em resposta, o sr. Alvaro Americano, secretário do prefeito Sá Freire Alvim:

"Foram apreendidos, pelo Departamento de Veterinária, os animais que estavam soltos na Rua Vista Alegre, Catumbi. Com referência ao levantamento de poeira pelos caminhões da obra de desmonte do morro de Santo Antônio, comunicou-nos a SURSAN que está pràticamente solucionado o problema, com o refôrço e melhoria da irrigação da faixa transitada. Quanto à Avenida Rui Barbosa, serão também tomadas as mesmas providências, à medida que o aterro avançar, contornando o Morro da Viúva até à Praia de Botafogo".

Baronesa apóia escola normal

— Que felicidade para os meus 97 anos receber a alvissareira notícia da campanha, sob o patrocínio do DIARIO CARIOCA, para criar uma escola normal em Jacarepaguá, declarou à reportagem da "Revista dos Bairros", D. Leopoldina Pinto da Fonseca Teles, baronesa de Taquara, a propósito do movimento liderado por êste matutino para instalar um estabelecimento municipa. de formação de professôres primários naquele populoso e elegante bairro da ZN.

A baronesa de Taquara, ao receber fidalgamente os representantes do "DC" no salão nobre de sua vetusta residência em Jacarepaguá, hoje monumento histórico nacional, fazia-se acompanhar de suas filhas, Sras. Maria Emília Fonseca Teles e Ana Teles Rudge, que também externaram a satisfação que sentiam pelos objetivos da campanha.

EX-FAZENDA

— Ah! Como passa o tempo, exclamou a baronesa de Taquara. Parece que foi outro dia que o imperador Pedro II pernoitou neste solar. E agora, o progresso veloz, a cidade aproximando-se cada vez mais de nós e transformando a antiga e pacata fazenda de café da minha mocidade num bairro moderno, populoso e dinâmico.

BENEFICIO INCALCULAVEL

O "DC", através dessa campanha — prosseguiu aquela nobre dama do Império, presta um benefício incalculável à minha velha e querida terra. Por isso faço sinceros votos para que o projeto de lei breve se transforme num diploma legal e no próximo ano esta antiga aspiração das famílias locais se concretize.

PIO X

A baronesa de Taquara, que já tivera conhecimento da entrevista concedida ao DIARIO CARIOCA pelo professor Ernayde Cardoso, diretor do Colégio Arte e Instrução, também concordou com a sugestão daquele educador no sentido de se instalar provisòriamente o novo estabelecimento normal na Escola Pio X, na Rua Floresta Negra, em pleno coração do bairro.

"A escola é de construção moderna e fica a menos de 100 metros da linha de bonde" — disse a baronesa. "É, portanto, um lugar ideal para funcionar o novo estabelecimento de ensino normal, até que a Prefeitura construa um prédio apropriado."

A simpática baronesa de Taquara, apesar de quase centenária, não escondeu sua emoção quando soube da campanha do "DC". Ficou tão contente que fêz questão de recitar para a reportagem, em linguagem clara e serena, um verso de sua autoria, denominado "Mãe".

Não restou um trapo sequer da casinha que era pobrezinha, mas em que se vivia, enfim. Estamos na Rua 20 de Março. Uma viúva e seis filhos menores sem teto.

Rio Jacaré saltou do leito e inundou

Em consequência das últimas chuvas, o rio Jacaré sofreu uma das maiores enchentes de sua vida. Suas águas saltaram do leito e atingiram sèriamente tôda uma vasta área, sobretudo as Ruas 20 de Março e Conselheiro Ferraz, Bôca do Mato.

Neste bairro, a inundação assumiu proporções calamitosas com desabamentos e mortes que enlutaram e deixaram ao relento dezenas de famílias. Ainda agora, no interior de diversas residências locais, podem ser constatados os níveis entre um metro e um metro e meio, alcançados pelas águas invasoras.

EXEMPLO DESOLADOR

Exemplificando claramente para a Secretaria de Viação e Obras a necessidade imprescindível de uns tantos serviços a serem executados no rio Jacaré, podemos citar a vila na Rua 20 de Março, onde as seis casas existentes pràticamente vieram abaixo. Aliás, a de n.º 3 desabou completamente. Era habitada, há mais de vinte anos, pela septuagenária Adelina Goulart Espinhosa, que vivia em companhia de sua nora, a viúva Ruth Silva, mãe de seis filhos menores. Um trapo sequer restou da casinha, que era pobrezinha, mas em que se vivia, enfim.

A família em questão não está hoje na rua graças exclusivamente à professora Ruth Santana, diretora da Casa de Lázaro, que atendendo a um apêlo de nosso correspondente no Méier, sr. José Caetano de Araújo, acolheu, em sua instituição de caridade, as seis crianças, a viúva e a velhinha de setenta anos que a chuva do fim de março reduziu a zero.

OPORTUNIDADE

O momento é mais que oportuno para uma solicitação aos leitores da "Revista dos Bairros": enviem um donativozinho, por menor que seja, à Casa de Lázaro, Rua Tôrres Sobrinho, 57, Méier.

Trata-se de um educandário para meninas desamparadas e que não recebe um níquel de subvenção dos cofres municipais ou federais. É justo, é muitíssimo bem empregado qualquer auxílio que se preste à instituição.

Apêlo ao DCT

A "ACC 25 de Agôsto — Centro Pró-Melhoramentos Suburbanos, solicita ao Diretor do D.C.T. por intermédio do DIARIO CARIOCA, a instalação de uma Caixa Coletora para o Conjunto Residencial do IAPI-Del Castilho, na Entrada n.º 1, Rua B.

Os moradores do Conjunto do IAPI são obrigados a fazer uma longa caminhada para remeter a correspondência. Meiér e Penha são as agências de Correio mais próximas.

ESCOLA "PIO X"

Visão parcial da escola primária "Pio X", da Prefeitura, situada na Rua Floresta Negra. O estabelecimento tem sido apontado pelos moradores como o lugar ideal para funcionar a nova escola normal pleiteada há muito tempo pelos moradores do velho bairro de Jacarepaguá.

Em foco: zona norte

Fernandes e Queiroz Netto

Continuam os Clubes da ZN respeitando a Quaresma. Desta forma o movimento continua o menor possível e nós quase sem notícias.

Assim, somos obrigados a espremer... espremer... e noticiar.

GOTEJANDO

● Embarcou pelo "Cabo de S. Vicente", com destino ao Velho Mundo, o nosso particular amigo Pedro de Faria, acompanhado de sua Exma. senhora. O seu embarque foi dos mais concorridos. Entre outras personalidades, anotamos: José Ferreira dos Santos (B.C.R.M.G.), Manoel (Brasifa) Antônio Alves Filho, Leônidas Tavares do Canto, Antônio Alves de Faria e Sra., José de Luca e Sra. e o nosso querido amigo Luís José de Queiroz, acompanhado da respectiva espôsa. O mais simpático vereador da ZN foi pouco para os abraços e votos de boa viagem dos seus admiradores.

● Manoel (Casa Dois) Gonçalves foi homenageado com uma bem merecida feijoada em Jacarepaguá, onde possui um grande círculo de amizades.

● Dia 27 do mês que passou foi a data do aniversário natalício da Sra. Iracema Medeiros, espôsa do general Bolívar Medeiros. A elegante senhora recebeu os seus amigos e parentes em sua residência.

● Por falar no general Bolívar Medeiros, "como vai o seu clube de canaricultores"? Gostaríamos de saber algo.

● Tivemos conhecimento de um clube fechadíssimo na ZN: o Clube das Feras. O lema da citada associação é "Ninguém é de ninguém". Sinceramente não entendemos.

● Eleito o novo tesoureiro do Ricardense T.C., o simpático Jorge Ara. O Ricardense agora contará com o apoio do B.C.

● Uma das mais bonitas agências bancárias de Madureira é certamente a do Banco da Prefeitura do Distrito Federal (futuro Banco do Estado da Guanabara). Seu gerente é muito simpático: o amigo Agostinho. Uma coisa não entendemos: tôdas as vêzes que lá comparecemos êle está fornecendo uns papèizinhos verdes. Como verde é a côr da esperança...

● Regressaram de Paris, depois de fecharem grandes negócios com a Stago, os Drs. George Feres Sauma e Romeo Faustini. Conforme já dissemos a Brasifa (propagada por Manoel Alves Filho) vai longe...

● Foi um sucesso absoluto a Campanha do Banco da Providência, de D. Helder. O lema agora é: "Orós precisa de nós". Não podemos deixar de atender ao apêlo de D. Helder. E do Jean Pouchard também, aliás, o primeiro a lembrar-se de socorrer os flagelados.

● E por hoje é só. Nunca esquecendo: "Orós precisa de nós".

Rio Irajá atingiu sèriamente Cordovil

É claro que as chuvas que caem não são da responsabilidade municipal, mas os desastres, as calamidades que elas provocam, sim. A municipalidade é a grande responsável por noventa e nove por cento dos males decorrentes das enchentes padecidas por êste Rio coitado.

A água até que não é muito exigente. Pede, apenas, passagem. Se se revolta, inundando tudo, é por absoluta falta de um sistema de escoamento planificado e realizado adequadamente.

FORIA DO IRAJA

Cordovil sofreu, em trágicas proporções, as últimas chuvas de março passado. Está ainda estampado, no rosto de sua população, o terror do temporal que fêz inúmeras vítimas, desabou e carregou barracos

O Rio Irajá não se conteve no leito. Transpôs as margens, espraiou-se e subiu pelas paredes das casas. Subiu alto, até dois metros. Fêz mais: arrancou pontes, atirando-as de encontro às residências. Agora, a travessia do rio, em diversos trechos, só a nado.

DESCRENÇA

A "SAC" — Sociedade Amigos de Cordovil — está tratando da construção de algumas pontezinhas em substituição às que a chuva carregou. E por que a "SAC" e não a Secretaria de Obras?

Simplesmente porque, em todo o Cordovil, ninguém mais acredita que o govêrno da cidade se disponha, uma única vez, a mover pelo menos uma palha em benefício do bairro.

Amigos da Bôca do Mato

Os moradores do bairro Bôca do Mato (proximidades do Meier) estão organizando uma Sociedade de Amigos, a fim de solucionarem uma série de problemas relacionados com aquêle bairro da Zona Norte.

Está à testa do movimento o Assistente Social, sr. Salomão Alfredo Berlim, morador na Rua Itobi 26, que se encontra à disposição dos interessados pelo telefone 29-4786.

"Lagos" de todos os tamanhos de norte a sul da "Velhacap"

O Rio de Janeiro em matéria de lagos é uma terra bem servida. Êles existem em cada canto da cidade e de todos os tamanhos. Não só lagos naturais, de que são exemplos Rodrigo de Freitas, Jacarepaguá e Marapendi, mas também lagos artificiais criados pela "eficiência" de certos setores da municipalidade.

Dada a existência dessa grande rêde lacustre é mesmo de admirar-se que as autoridades ainda não se tenham lembrado de criar na Prefeitura um Departamento de Lagos Artificiais.

Há anos que os moradores do bairro apelam, suplicam, rogam, pedem, requerem ao departamento competente da Prefeitura uma limpeza em regra nas galerias pluviais da rua, mas sem nenhum resultado até agora. Como último recurso os moradores vão fazer uma novena a N. Senhora.

EM QUINTINO

Encontramos uma dessas lagoas, a de Quintino Bocaiúva, no cruzamento das ruas Garcia Pires com Nerval de Gouvêa. A água ali acumulada já tem dois dias. Calculem os leitores a altura, ou melhor, a profundidade do lago após a chuvarada.

Igreja "Maracanãzinho"

Novo e revolucionário templo católico, de aspecto inédito e ousado, acha-se em fase final de construção na Rua Barão da Taquara, proximidades da Praça Sêca, Jacarepaguá.

Trata-se da milagrosa Igreja de Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus, que tem como vigário o dinâmico Padre Jerônimo Vermin, holandês de nascimento com 30 anos de Brasil.

"MARACANÃZINHO"

O povo de Jacarepaguá apelidou o novo templo de "Maracanãzinho", devido, talvez, a sua amplidão, pois ali cabem cêrca de 1200 pessoas sentadas. Outros o acham mais parecido com um hangar, por causa do formato arredondado, coberto com telhas "Eternit" onduladas e arcabouço de aço.

Padre Vermin concorda com a opinião do povo.

— Realmente, admitiu sorrindo o sacerdote, isto aqui é um hangar onde a alma humana prepara-se para levantar vôo em direção ao Reino dos Céus. E é também uma espécie de Maracanãzinho, acrescentou, onde as fôrças do Pai Celestial se afirmam na luta contra as de Belzebut.

"OPERAÇÃO JANELAS"

— Dois têrços da Igreja já estão prontos — continuou o sacerdote. E tudo que aí está foi feito em um ano e meio, graças ao auxílio generoso dos adoradores de Nossa Senhora do Sagrado Coração de Jesus.

Explicou em seguida à reportagem da "Revista dos Bairros" que a obra se encontra agora na fase "operação janelas".

É intuito do Padre Jerônimo Vermin aparelhar a Igreja com amplas janelas de vidro colorido, simbolizando as diversas fases da existência humana. Azul, a infância; vermelho, a fôrça da vida; o roxo, seu declínio, e o amarelo, a Eternidade.

PRÉ-NUPCIAL

Aproveitando o interêsse da "Revista dos Bairros", o Padre Vermin conduz a reportagem para um local que êle próprio chama de "subsolo do hangar de Deus".

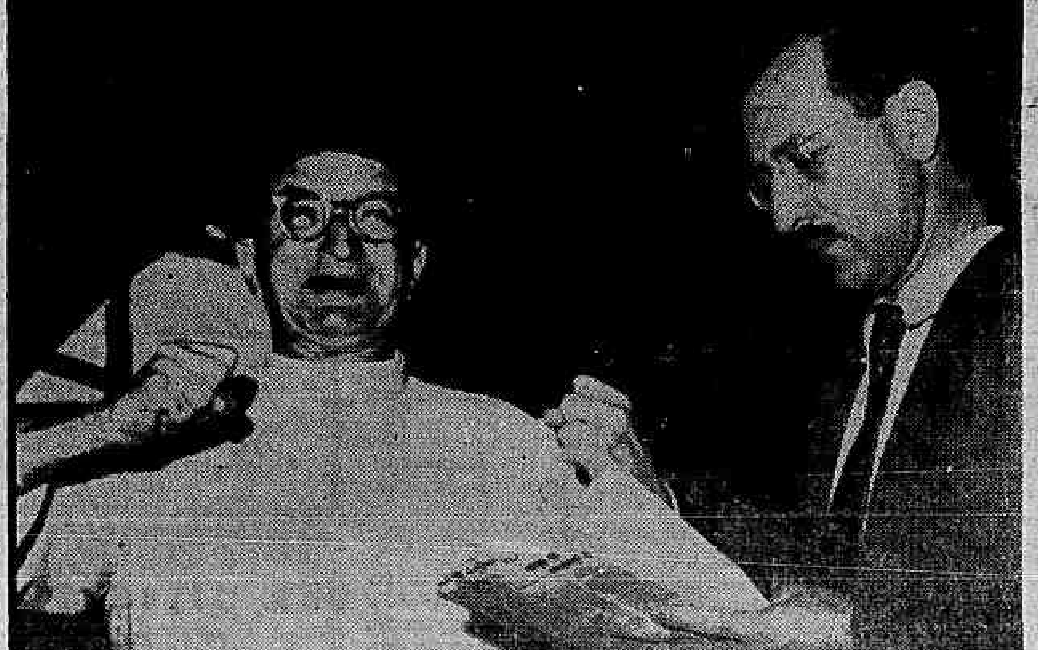
— "Aqui diz o sacerdote, apontando para um aposento ainda com as paredes sem rebôco, será a farmácia gratuita. Acolá o ambulatório e lá mais para dentro o Serviço de Assistência Pré-Nupcial."

— "É meu propósito realizar, quanto antes êsse curso, pois estou notando que muitas mulheres ao casarem não sabem nem ao menos fazer um cafèzinho para seus maridos".

No entender do guardião do templo de Nossa Senhora do Sagrado Coração, as igrejas de hoje devem aparelhar-se para prestar não sòmente socorro espiritual, mas também material àqueles que necessitam.

"Ninguém entende o Evangelho com o estômago vasio", diz o Padre Vermin.

ENTUSIASMO



Padre Jerônimo Vermin quando fala em sua obra entusiasma-se, como bem evidencia a foto. "Jacarepaguá terá um grande templo à altura do seu progresso", afirmou à reportagem.

Esta "pinguela", na Rua Meengaba, Cordovil, tem o nome de "Ponte do Gama". Do há muito que atravessá-la é uma temeridade. Cada enchente do Irajá (o que ocorre a qualquer chuvazinha) arrasta um pedaço da ponte.

Sapucaia removida por fim

Fomos informados pela Sociedade dos Amigos de Maria da Graça de que uma antiga sapucaia existente na Rua Miguel Angelo, em frente à fábrica "GE", foi finalmente removida, graças a uma reportagem publicada nesta Revista dos Bairros.

O próprio Diretor do DLU, sr. Tito Livio de Santana, compareceu ao local e tendo averiguado a procedência da nossa denúncia, isto é, de que os garis da PDF estavam amontoando o lixo recolhido da vizinhança no citado logradouro, providenciou a sua remoção e colocou um fiscal para impedir a continuação do abuso.

Fotografias Artísticas
CID
Rua Maria Freitas, 73 — Sala 205 — Madureira

ARMAZÉNS DE MADEIRAS
DE
SIDONIO FERNANDES
:: TUDO PARA CONSTRUÇÕES ::
1) — Rua Conselheiro Galvão, 630 — Tel.: M.H. 417.
2) — Avenida dos Italianos, 453.
3) — TELEFONE GERAL: — 29-8376.

SEU CARRO E VOCÊ!

Aero-Willys, o novo carro nacional

Lança a Willys-Overland do Brasil o mais novo produto da indústria automobilística nacional

S. MARQUES VIEIRA

CONVIDADO pela alta administração da Willys-Overland do Brasil, compareci ao ato de lançamento do carro de passageiros Aero-Willys, que teve lugar no dia 25 de março, às 11 horas, no pavilhão da linha de montagem da fábrica, em São Bernardo do Campo.

No Aeroporto Santos Dumont, fui recepcionado pela equipe comandada pelo meu prezado amigo Duarte que tomou tôdas as providências possíveis para atender a todos os convidados. Na hora aprazada dois Convairs fretados pelo anfitrião, transportaram convidados e altas autoridades para São Paulo.

Enquanto gozava da tradicional cortesia da VARIG, que era uma antecipação do tratamento que nos seria dispensado durante todo o correr das festividades, comecei a alinhar os meus pensamentos e a lembrar de muitos detalhes a respeito do que sabia sôbre os antepassados ianques do carro que, a partir daquele dia seria naturalizado brasileiro.

A HISTÓRIA DO WILLYS

Não vamos nos reportar ao nascimento da famosa marca, que começou com a aventura do Overland, engrandeceu com o sucesso do Willys-Knigth, popularizou-se com o aparecimento do Rugby, estabeleceu-se com o lançamento do Americar, glorificou-se com as façanhas do Jeep e firmou-se com os feitos do Aero-Wing, Eagle, Ace, Falcon e Lark. Sim, Falcon foi um dos tipos lançados pela Willys, em 1953 em que pese o fato de, hoje, identificar um produto Ford. Da mesma maneira, Lark era um dos modelos Willys do mesmo ano, muito embora, esteja sendo utilizado como o nome de uma série de carros fabricados pela Studebaker-Packard.

Vamos nos fixar no período de após-guerra. Em 1951, a Willys-Overland de Toledo, lançou no mercado americano um carro Willys que representava o esfôrço pioneiro da engenharia norte-americana, para o estabelecimento de carros compactos, projetados dentro da melhor técnica conhecida e dispostos a conquistar a faixa de mercado que desejava adquirir e operar um carro mais econômico, prático e flexível.

No ano do seu lançamento, o Willys Aero-Eagle foi considerado pelas revistas especializadas, como o melhor carro americano, depois do Cadillac! A igrejinha dos profissionais que bolam e escrevem anúncios, tirou partido do achado e o Willys e o Cadillac foram os beneficiados. O Cadillac viu, mais uma vez, reconhecido o seu título de melhor carro americano, sem inverter dinheiro em propaganda. O Willys, passou a ser considerado o melhor carro do mundo, depois do Cadillac. Antes porém que o Willys completasse um ano de existência, Henry Kaiser e seu filho Edgard, deram uma volta até Toledo e compraram a Willys com tudo o que existia lá dentro — incluindo alguns milhares de jeeps — por 62 milhões de dólares.

Em 1953, o Aero-Eagle, sob a tutela de Mr. Kaiser, foi um sucesso de vendas. Custava US$ 2.500,00, completamente equipado. Estava montado com um motor de 6 cilindros, com cabeçote em F, idêntico ao do Rolls-Royce da época, com 161 plegadas cúbicas de cilinurada e 90 HP de potência a 4 200 rpm. Sua performance era excelente, sem ser considerado um foguete. Tornou-se o alvo dos comentaristas especializados. O seu teste de estradas revelou-o capaz de atingir 155,5 kph, marcando 100 quilômetros de velocidade, desde a imobilidade em 20 segundos ferrados!

Tom McCahill, famoso comentarista americano, revelou na edição de Outubro da Mechanix Illustrated, que o Willys Aero Eagle possuia uma estabilidade excelente, fora do comum. Em estradas pavimentadas e secas, mantinha a reta, mesmo passando por buracos que eram absorvidos pelo seu molejo, com a facilidade de um carro de corrida. Essa caracteristica, entretanto, era melhorada quando o carro viajava lotado, assemelhando-o a qualquer carro de categoria esporte, fabricado na Europa e reconhecido como tal.

A marcha dos meus pensamentos foi interrompida pelos auto-falantes de bordo que informava que o Convair aproximava-se, para pousar, do aeroporto de Conognhas.

O AERO-WILLYS BRASILEIRO

De ônibus a comitiva procedente do Rio, dirigiu-se para a Usina Willys-Overland, situada em São Bernardo do Campo. As alamedas embandeiradas, emprestavam um ar festivo e informavam que estávamos perto do local que já se tornou histórico no cenário automobilístico nacional. Antes mesmo, que a comitiva entrasse no galpão da linha de montagem da Usina no meio de centenas de carros de tôdas as marcas, côres e tipos, havia, um Aero-Willys estacionado, que atraiu e acumulou os olhares cubiçosos dos visitantes. É um belo carro, de linhas harmoniosas bem acabado, capaz de orgulhar qualquer nação que o produza.

Dentro do galpão da linha de montagem, mais de duas mil pessoas se comprimiam ao redor de 70 carros, de tôdas as côres e combinações, produzidos em 4 dias de trabalho. Nas linhas de montagem mais de 200 outros estavam em processo de finalização.

Iniciando a solenidade, William Max Pearce, Diretor Gerente-Geral da Willys-Overland do Brasil, dirigiu a palavra aos presentes, confessando que em sua vida tivera a oportunidade de ver e participar de grandes empreendimentos nos Estados Unidos e em outras partes do mundo mas, nunca vira algo que se pudesse comparar às gigantescas realizações feitas durante os últimos anos pela indústria automobilística brasileira.

Para aquêles que, como eu, conhecem os problemas e as realizações da nossa indústria e que sonhou, também, com a implantação de fábricas de automóveis no país — quando tentou trazer, em 1944, a usina da Hupmobile para o Brasil — as palavras de Max Pearce calaram mais fundamente.

Respondendo à saudação, o Ministro Lúcio Meira historiou a nossa luta para a implantação da indústria automobilística no Brasil, considerando o lançamento do Aero-Willys como o coroamento de um grande esfôrço, uma nova etapa vencida, um claro sinal de vitória.

Logo a seguir, os dois oradores tomaram assento no primeiro Aero-Willys que saiu da linha de produção, rodando até o páteo de manobras, onde o carro foi oferecido à Campanha de Assistência à Criança Defeituosa.

Finda a solenidade, fizemos um exame mais detalhado do veículo, analisando-o por cima, por baixo e por dentro! Estávamos realizando um estudo comparativo com o seu antepassado de origem norte-americana.

Muito embora a grade do radiador e as lanternas trazeiras revelassem e disfarçassem características marcantes do conhecido Aero-Eagle não restava a menor dúvida de que tratava-se do mesmo carro. Um excelente carro.

O Aero-Willys é o primeiro sedan brasileiro da categoria de carro grande com 4 portas, para 6 passageiros. Seu aparecimento no mercado representa a realização de um anseio do público, quanto a um veículo amplo, confortável, compacto, resistente e seguro.

É o único veículo nacional que não oferecerá problemas de manutenção, em qualquer lugar do país. Suas peças são 80 por cento intercambiáveis com o Rural Willys, 50 por cento de seus componentes, também são intercambiáveis com o Jeep. Isto significa facilidade de peças, pois, repetindo o que se passou no Brasil, em 1927 quando o Ford de bigodes dominava o mercado, existem peças de Jeep em qualquer lugar da nossa terra e algumas farmácias do interior vendem peças de reposição para Jeeps!

Quanto à manutenção, os problemas são inexistentes, pois qualquer mecânico conhece bem o motor do Jeep e pode dar assistência mecânica em qualquer eventualidade.

ESTUDO COMPARATIVO

Vamos apresentar, agora, um estudo comparativo entre as especificações do Aero-Eagle e do Aero-Willys, para provar o que afirmamos no início, quando dissemos que ambos os carros são idênticos nos seus mínimos detalhes técnicos:

MOTOR	*Aero-Eagle*	*Aero-Willys*
Nº de cilindros	6	6
Tipo	Cabeçote em F	Cabeçote em F
Curso	3 1/2 polegadas	3 1/2 polegadas
Diâmetro	3 1/8 polegadas	3 1/8 polegadas
Taxa de compressão	7,6 para 1	7,6 para 1
Potência	90 H. P.	90 H. P.
Rotação por minuto	4.200	4.000
Torque máximo	135 pés-libra	135 pés-libra
Refrigeração	A água	A água
Capacidade do radiador	10 litros	10 litros
Capacidade do cárter	5 litros	5 litros
Sistema elétrico	6 volts	6 volts
Tanque de gasolina	70 litros	71,92 litros
TRANSMISSÃO		
Caixa de câmbio	3 marchas e 1 ré	3 marchas e 1 ré
Tipo	2ª e 3ª sincronizadas	2ª e 3ª sincronizadas
Relação de engrenagens	1ª — 2,798:1 2ª — 1,551:1 3ª — 1:1 Ré — 3,798:1	1ª — 2,798:1 2ª — 1,551:1 3ª — 1:1 Ré — 3,798:1
Posição do câmbio	Na direção	Na direção
Freios	Hidráulicos nas 4 rodas	Hidráulicos nas 4 rodas
Área do tambor de freio	27,94 x 5,08 cms	27,94 x 5,08 cms
CHASSI		
Comprimento	4,59 metros	4,82 metros
Distância entre-eixos	2,743 "	2,743 "
Bitola	1,473 "	1,473 "
Largura	1,828 "	1,828 "
Altura	1,524 "	1,543 "
Pêso	1.223 quilos (aprox.)	1.270 quilos
Carroçaria	Monobloco 4 portas	Monobloco 4 portas
Capacidade da mala	0,65 m3	0,68 m3
Rodas e pneus	5,90 x 15	6,10 x 15

Pelos detalhes acima, verificarão os nossos leitores que o Aero-Willys é uma versão melhorada do Aero-Eagle. Mais moderno, mais bonito e mais confortável. As pequenas diferenças existentes são, tdas, a favor do carro nacional. Vejamos:

a) a maior capacidade do tanque de gasolina permite que o carro nacional percorra maiores distâncias entre os abastecimentos;

b) O menor número de rotações por minuto do motor nacional, significa que a sua duração é maior por permitir uma menor velocidade linear dos pistões;

c) O maior comprimento do carro nacional, empresta-lhe uma maior estabilidade e confôrto;

d) A maior altura do carro nacional não compromete o seu comportamento devido a um centro de gravidade mais alto, pois o seu maior pêso compensa a desvantagem e o uso de rodas de aro, 6.10x15 torna-o mais apropriado para as condições das estradas brasileiras.

e) O maior pêso do veículo nacional, garante uma melhor estabilidade e maior atração em terreno escorregadio.

f) A maior capacidade do porta-malas, permite o transporte de maior quantidade de equipamento, abrigando o estepe na posição vertical.

PERFORMANCE

Finalizando os nossos comentários, apresentamos pela primeira vez no Brasil, um teste do carro Aero-Willys que foi feito, graças a cooperação da Polícia Rodoviária e de um revendedor Willys, cujo nome deverá permanecer incógnito:

Aceleração	**segundos**
De 0 a 50 kph	5
De 0 a 80 kph	13,30
De 0 a 100 kph	20,16
Reprise ou pique:	
De 30 a 80 kph	13
De 30 a 100 kph	20

Velocidade máxima:

Teste realizado em superfície pavimentada e plana, num dia sem vento, temperatura do ar 28 graus e pneus com 28 libras de pressão: ..

153 quilmetros por hora (média de duas cronometragens em direções opostas).

A Aero-Willys é apresentado em várias combinações de côres. Sua visibilidade é de grande amplitude pois a área total de vidro em tôda a volta do veículo, atinge .... 7.957,82 cm2. O parabrisa do tipo curvo, tem 2.240,28 cm2 e o vidro trazeiro, 2.852,42 cm2. De sólida estrutura, com a carroçaria e o chassi integrado num todo, pela construção monobloco, é o Aero-Willys dotado de um sistema de suspensão reforçado que proporcionauma extraordinária suavidade de marcha, silenciosa e sem trepidações.

O Aero-Willys é um carro fácil de manejar e de excelente aparência e acabamento. Seu instrumental é sóbrio, mas de acentuado bom gôsto. Sua ferragem é bem acabada e forte. Sua suspensão dianteira, semelhante ao sistema espiral utilizado pela Hash-Hudson e pela Ford britânica, explica a sua excepcional estabilidade que se completa com os feixes de mólas semi-elípticos de 5 lâminas, situados na trazeira. Seu freio de mão atua, por cabos, nos cubos das rodas trazeiras, o que assegura proteção total e eficiência máxima, nos casos de emergência. Antes que V. pense em adqüirir um carro usado, verdadeiro mastodonte importado, cuja voracidade é de todos conhecida, faça uma experiência com um Aero-Willys. O Aero-Willys é um excelente carro, que possui um motor potente e veloz e, sobretudo, magníficos freios. Se eu puder, algum dia, comprar um carro novo, será um Aero-Willys!

O CAMINHO DO CÉU

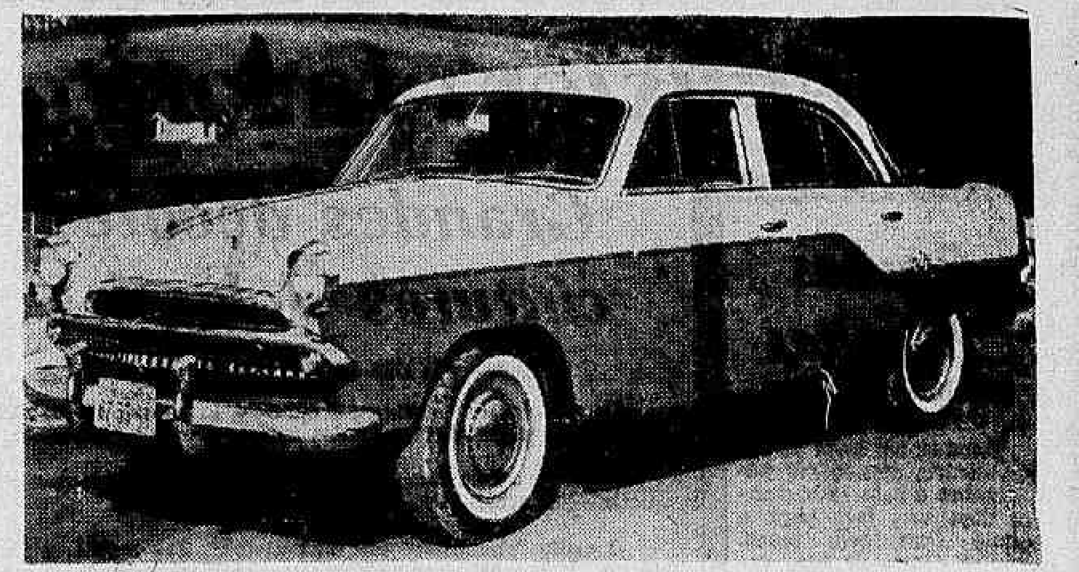
Quando a caravana de visitantes cariocas regressava ao Rio, um dos jornalistas presentes, o nosos colega Mauro Waddington, descobriu no Aeroporto de Congonhas uma pobre mulher, de origem nordestina, que, recém-saída de um hospital, tentava obter uma passagem para a Cidade Maravilhosa, muito embora não tivesse dinheiro para pagá-la. O ministro Mário Câmara, diretor da Willys-Overland e chefe da caravana, ao ser informado a respeito, mandou que fôsse emitido um bilhete para a infeliz criatura, que viajou num Convair especial, como membro da carana, cercada de ministros, generais, jornalistas e figuras das mais representativas da nossa sociedade.

Quando o avião sobrevoou o Rio, desabava violenta tempestade com farta distribuição de granizo, motivando a interdição dos 3 aeroportos da Capital Federal. O Convair foi obrigado a regressar à São Paulo, enfrentando severa turbulência que trouxe a inquietação à maioria dos passageiros.

A pobre mulher, sentada sòzinha, parecia não viver os momentos angustiosos que os outros pareciam sofrer. Seus olhos procuravam alguém para desabafar a sua angústia, que era fruto de um mêdo diferente: o mêdo de voltar e não ter meios para regressar ou pagar as despesas do pernoite. Imediatamente um dos convivas solicitou permissão ao dr. Mário Câmara para organizar uma lista e angariar dinheiro entre os seus convidados, para ajudar a pobre senhora. Louvando a iniciativa, o ministro Mário Câmara que sempre soube ser um bom samaritano, abriu a lista com o dôbro do rateio.

No meio da noite escura, voando aos pulos, cercado de nuvens ameaçadoras e iluminado pelos coriscos que rasgavam os ceus querendo, sàdicamente, mostrar o tamanho do granizo que fustigava a aeronave, o Convair parecia uma oferenda à fúria dos elementos. Dentro dêle, quase meia centena de pessoas, com a generosidade de seus corações, quem sabe, aguçada pelo pavor do momento, completavam a obra caridosa que um homem iniciou, um ministro consentiu e Deus permitiu chegar a bom têrmo. Nos olhos de cada um, só se enxergava humildade que deve existir nos olhos de todos os que desejam encontrar, embora não busquem o caminho do céu...

Uma pobre mulher, recém-saída de um hospital de câncer, no auge da sua infelicidade, ao pedir uma esmola, sem o saber, distribuiu uma fortuna!



Eis o Aero-Willys, o primeiro sedan brasileiro da categoria de carro grande, com 4 portas e capacidade para 6 pessoas. O novo veículo nacional tem mais de 85% de componentes nacionais. Cêrca de 80% de suas peças são intercambiáveis com a Rural Willys e 50% com o Jeep. Sua existência está fadada ao sucesso, pois, a sua manutenção não apresentará problemas.

Invasão microbiana ou sêres vindo do infinito?

Do romance de H. G. Wells à descoberta de bacilos oriundos de outros planêtas

COM. ST. MARVI

H. G. Wells, famoso romancista inglês, no seu livro "A guerra dos Mundos" compôs uma alucinante narrativa, ao descrever um tranquilo condado britânico invadido por sêres monstruosos, vindo de Marte. Agachados nos vergalhões de uma grotesca tôrre de aço que se deslocava ràpidamente sôbre a terra, os marcianos cortavam os trilhos das estradas de ferro, destruiam as rodovias, rebentavam as linhas telefônicas, incendiavam as cidades e vilarejos, com raios mortais, desconhecidos dos homens e comiam, inteiramente crus, os infelizes sêres humanos que eram capturados por seus tentáculos vermelhos e vibráteis...

O final dêste drama alucinante foi, entretano, ainda mais empolgante. Nas ruínas de Londres, num crepúsculo sangrento, ouve-se um imenso estertor: é a agonia do último marciano que sucumbe, vítima dos micróbios e miasmas terrestres...

DA REALIDADE A FANTASIA

O romance, fruto da engenhosa imaginação do escritor famoso, até há pouco tempo não passava de uma pilhéria científica.

Hoje, o problema dos micróbios assume uma importância invulgar. Os telegramas que inundam a imprensa, revelando aspectos inéditos sôbre os vôos interplanetários, revelam que os americanos e os russos desinfetam os cones de ataque dos foguetes que estão sendo enviados ao espaço, com o fito de não introduzirem na Lua — ou em outros planetas — os germes vivos de origem terrestre. Incontestàvelmente, trata-se de um louvável cuidado técnico. Todavia, não podemos esquecer ou ignorar, que uma espécie de geada incessante se abate sôbre os corpos celestes, não excluindo a possibilidade de micróbios terráqueos se transportarem para outros planetas e vice-versa.

A INVASÃO MICROBIANA

Há 3 anos atrás, por volta das 4 horas da madrugada, a uns dez quilômetros de Los Angeles, um motorista de caminhão, viajando com destino à cidade, ouviu uma formidável explosão e viu descer do céu um bólide incandescente. Saltando do seu pesado veículo, descobriu num campo próximo um corpo estranho, ainda ardente, que se tinha metido profundamente numa cratera que abrira no solo amolecido pelas últimas chuvas.

Evitando tocar na sua perigosa descoberta, telefonou, imediatamente para a sede do Museu de Los Angeles. O corpo foi então recolhido com tôdas as precauções e transportado para a residência do professor A. Lipman, um especialista, estudioso dos problemas da vida interplanetária, de há muito tempo.

Examinada a matéria, foi constatado um fato único na história dos bólides: a pedra fissurada revelou a presença de azôto orgânico, característica da matéria viva. Estava provado, portanto, a existência de sêres vivos a bordo do engenho misterioso, de origem celeste.

Sob a carcassa calcinada, incandescida pela compressão do ar, o núcleo minúsculo do planeta errante, permanecia frio! Esse núcleo, depois de submetido a minucioso processo asséptico, foi quebrado a martelo pelo próprio professor Lipman. O cientista limpou cuidadosamente os fragmentos e depositou-os em provetas contendo gelose que foram postas na estufa. Este é o processo clássico para a obtenção de culturas de micróbios.

Ao fim de algumas horas, o professor Lipman destapou os tubos e sentiu a mais forte emoção de tôda a sua carreira: tinha, sob as lunetas do seu possante microscópio, o que os biologistas do mundo inteiro **jamais** haviam visto e que os mais poderosos telescópios **jamais** haviam podido mostrar. Sôbre a lâmina transparente, apareciam manchas cinzentas que se decompunham à medida que aumentavam de tamanho. Eram milhões de bastonetes, eriçados de cílios vibráteis, mexendo-se como milhões de camarões numa vasilha de vidro!

MENSAGEIROS DE UMA OUTRA VIDA?

Os bastonetes descobertos não são desconhecidos do homem. Assemelham-se a um micróbio terrestre que os cientistas batizaram de "Spirillum Vubrum".

Como poderiam os minúsculos viajantes viver e se nutrir durante os séculos ou milênios, consumidos no trajeto, além de resistir a terrível e fria temperatura do espaço sideral?

Para ficar com a consciência tranquila o professor Lipman submeteu os micróbios ao vácuo obsoluto — uma temperatura de 243º centígrados abaixo de zero. Decorridas algumas semanas, os pacientes foram colocados sôbre a lâmina do microscópio. Ainda viviam!

Quanto ao problema de alimentação, acha o cientista que os examinou, que o veículo que os transportou estava suficientemente guarnecido de azôto orgânico. Como os micróbios terrestres, de acôrdo com o que provaram os trabalhos do prof. Trillat, os viajantes se alimentaram de gases-alimentícios.

Depois de divulgados os trabalhos e as descobertas acima relatadas, perguntas surgem a todo instante. De onde vêm êsses mensageiros de uma outra vida? Viviam eles, há bilhões de anos, nas fissuras do corpo estranho que caiu do espaço? Teriam sido deslocados por uma explosão vulcânica ou atômica na Lua quando era ainda então habitada... pelo menos por micróbios?

Veremos um dia, desembarcarem hóspedes menos inofensivos que os "Spirillum Vubrum"? Veremos, então, êsses pequenos sêres, por um fenômeno de mutação biológica, crescerem fabulosamente e nos arrancarem o cetro de reis da criação? Ou assistiremos impassíveis, a destruição dos invasores pelos micróbios terrestres, como no licro do mestre H. G. Wells, nas acaba de começar com o envio do Lunik III, nos dará a solução dêsses e de outros imensos problemas, ainda, desconhecidos do homem.

Jôgo de damas

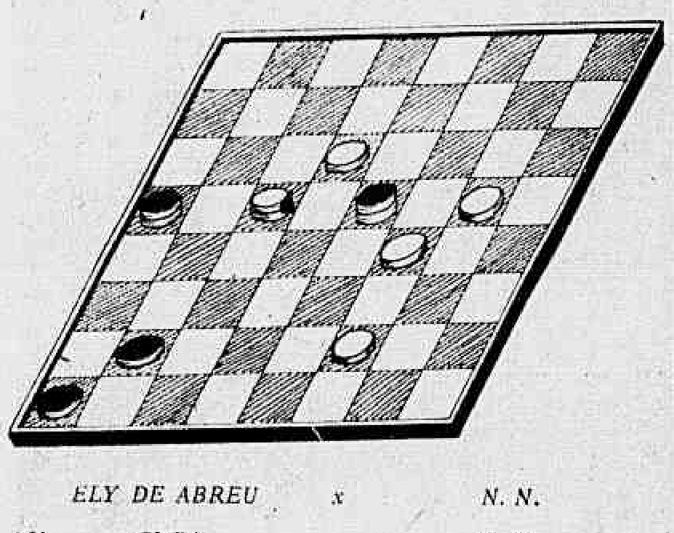
Texto de **ALDO CABRAL**
Diagramas de **DJALMA MAFRA**

Problema — De J. D. Mota (Rio). P = A1, B2; A5 d., E5 d. (4). B = D6, F2, F4, G5; C5 d. (5).
Jogam as Brancas e ganham.
(Solução na seção seguinte).

Solução do Final Anterior — De A. C. (Rio. P = A3, A7, D6, G5, H6 (5). B = C1, C3, E3, F2, F4 (5). Solução: 1) F2 G3, G5 H4; 2) C1 B2, H4xD4; 3) C3xC7; A3xC1 d.; 4) C7 D8 d., C1xG5; 6) D8xH4 — Fim.

Jogos do nosso Campeonato

Transcrevemos, abaixo, o jôgo mais longo entre os longos do "II Campeonato Carioca de Damas":



	ELY DE ABREU x	*N. N.*
1)	C3 B4	F6 E5
2)	E3 F4	G7 F6
3)	F2 E3	F6 G5
4)	G3 H4	E5xG3
5)	H4xF2	D6 E5
6)	B4 A5	B6 C5
7)	B2 C3	G5 F4
8)	E3xG5	H6xF4
9)	C1 B2	E7 D6
10)	C3 B4	F8 G7
11)	D2 C3	C5 D4
12)	H2 G3	F4xH2
13)	E1 D2	G7 H6
14)	D2 E3	D8 E7
15)	E3xC5	H6 G5
16)	C5 B6!	A7xC5
17)	C3 D4!	C5xE3
18)	F2xB6	D6 E5
19)	B4 C5	E5 F4
20)	C5 D6	F4 E3
21)	D6 E7	E3 F2
22)	G1xE3	H2 G1 d.
23)	E7 D8	G1xA7
24)	D8xH6	A7 C5
25)	B2 C3	H8 G7
26)	H4 G5	C5 D6
27)	A5 B6	D6 G3
28)	G5 H4	G3 H2
29)	B6 A7	H2 C7
30)	H4 D8	C7 A5
31)	A3 B4	B6 C7
32)	D8xB6	A5xC7
33)	A. B8 d.	C7 D8
34)	B4 A5	D8 E7
35)	B8 F4	D6 C5
36)	F4 E5	G7 H6
37)	E5 F6	C5 A7
38)	F6 H4	A7 E3
39)	H4 F6	E3 A7
40)	F6 E5	H6 G5
41)	E5 H2	A7 G1
42)	H2 B8	G1 F2
43)	B8 A7	F2 G3
44)	A7 G1	G3 B8
45)	A5 B6	B8 G3
46)	B6 A7	G3 E1
47)	G1 E3	E1xA5
48)	E3xH6	A5 B4
49)	A7 B8 d.	B4 C5
50)	H6 G7	C5 E3
51)	A1 B2	E3 C5
52)	B2 A3	C5 E3
53)	A3 B4	E3 G5
54)	B4 A5	G5 E7
55)	A5 B6	E7 G5
56)	B6 A7	G5 E3
57)	B8 D6	E3 G5
58)	D6 C5	G5 F4
59)	A7 B8 d.	F4 G5
60)	B8 D6	G5 D2
61)	G7 F6	D2 A5
62)	C5 E3 ?	......
63)	Abandonam X	

Emparceiramentos para competições (Continuação):

1ª Rodada:		1-18 2-17 3-16 4-15 5-14 6-13 7-12 8-11 9-10
2ª	"	18-10 11-9 12-8 13-7 14-6 15-5 16-4 17-3 1-2
3ª	"	2-18 3-1 4-17 5-16 6-15 7-14 8-13 9-12 10-11
4ª	"	18-11 12-10 13-9 14-8 15-7 16-6 17-5 1-4 2-3
5ª	"	3-18 4-2 5-1 6-17 7-16 8-15 9-14 10-13 11-12
6ª	"	18-12 13-11 14-10 15-9 16-8 17-7 1-6 2-5 3-4
7ª	"	4-18 5-3 6-2 7-1 8-17 9-16 10-15 11-14 12-3
8ª	"	18-13 14-12 15-11 16-10 17-9 1-8 2-7 3-6 4-5
9ª	"	5-18 6-4 7-3 8-2 9-1 10-17 11-16 12-15 13-14
10ª	"	18-14 15-13 16-12 17-11 1-10 2-9 3-8 4-7 5-6
11ª	"	6-18 7-5 8-4 9-3 10-2 11-1 12-17 13-16 14-15
12ª	"	18-15 16-14 17-13 1-12 2-11 3-10 4-9 5-8 6-7
13ª	"	7-18 8-6 9-5 10-4 11-3 12-2 13-1 14-17 15-16
14ª	"	18-16 17-15 1-14 2-13 3-12 4-11 5-10 6-9 7-8
15ª	"	8-18 9-7 10-6 11-5 12-4 13-3 14-2 15-1 16-17
16ª	"	18-17 1-16 2-15 3-14 4-13 5-12 6-11 7-10 8-9
17ª	"	9-18 10-8 11-7 12-6 13-5 14-4 15-3 16-2 17-1

(Continua)

Escotismo em foco

Últimas do A. I. P.

SYLVIO REINER

Já foi confirmada na semana passada, pela Cia. Predial, proprietária do terreno onde deverá realizar-se o Acampamento Internacional de Patrulhas do Jubileu do Escotismo no Brasil, que a área destinada à êste grande conclave internacional está cedida à Região Escoteira do Distrito Federal, da União dos Escoteiros do Brasil. Esta confirmação, que anteriormente havia sido feita verbalmente, o foi desta vêz de ofício resposta.

O chefe Mario Imperial Sobrinho promete grandes surpresas dentro do seu setor no A. I. P., que é o de Feira e Mercado. Adiantou o chefe Imperial que só faltará um parque de diversões no local do Acampamento.

O chefe José Gomes Cavaco, encarregado das atividades no Campo durante o Acampamento Internacional de Patrulhas, preparou um programa exitante para os badenianos. Breve daremos maiores detalhes da rotina diária do A. O. P.

Jurandir Durval é o responsável pela confecção do distintivo oficial do Acampamento Internacional de Patrulhas. Breve publicaremos no DIARIO CARIOCA o que será o distintivo que será usado em Vila Valqueire por mais de mil e duzentos bandenianos.

Em abril estará circulando o primeiro boletim informativo do A. I. P., que deverá sair semanalmente até a realização do Acampamento, quando então, tornar-se-á o Jornal de Campo. Mais um esfôrço da comissão de Relações Públicas.

Duas flâmulas serão confeccionadas para o Acampamento: Uma humorista (que o DC irá publicar) e outra oficial. A humoristica já está quase pronta.

Os jornalistas que farão a cobertura do A. I. P., poderão permanecer durante os nove dias do acampamento, vivendo como verdadeiros escoteiros. Para tanto, serão armadas barracas especialmente para os profissionais da Imprensa, desfrutando os mesmos de todo o confôrto. A cozinha destinada aos jornalistas estará a cargo de Escoteiros Senior's.

Este é o chefe Paulo Vasconcelos, comissário do 9º Distrito Escoteiro. Mais um encargo tem agora o chefe Paulo Vasconcelos: foi escolhido para tesoureiro do Acampamento Internacional de Patrulhas, cargo difícil, mas que temos certeza será cumprido a contento por êsse abnegado escotista.

CORRESPONDÊNCIA

Tôda a correspondência para esta seção, deverá ser enviada para SILVIO REINER — Redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja, que de bom grado publicaremos qualquer notícia referente ao escotismo em seu Grupo, Distrito ou Região.

ESCOTEIRANDO

TORNEIO INTER-TROPAS — No último dia 31 de março, findou-se o prazo para as inscrições de Tropas Escoteiras no "Torneio Nacional de Eficiência Inter-Tropas", comemorativo ao Jubileu do Escotismo no Brasil. Tivemos conhecimento através de fonte extra-oficial de que as inscrições ainda serão aceitas até uma semana após o término do prazo, ou seja, até o próximo dia 7 de abril.

TRANSFERIU FLOTILHA — O Grupo 58, "Lobos do Mar", transferiu parte de sua flotilha, Fôrça Tarefa 14, para a sede náutica do São Cristovão F. R., onde ficará instalada a Estação Naval de SW, na ponte da Ilha do Governador. As demarches foram iniciadas pelo vice-presidente do São Cristóvão, sr. Osmundo Pimentel, e no dia da transferência a FT-14 efetuou uma manobra naval denominada "Operação Costa do Ouro", na qual saiu vencedora a guarnição do NCE-4 "Mearim" sôbre a guarnição do NCE-1 "Butiá".

REUNIAO DO CONSELHO — Amanhã, às 20 horas, está programada a Reunião do Conselho Regional da União dos Escoteiros do Brasil, no auditório da Câmara dos Vereadores.

C.P.I.M. - LOBINHOS — Será levado a efeito no próximo dia 15 de maio, mais um Curso Preliminar para Insígnia da Madeira (C.P.I.M.) para Chefes de Lobinhos. As inscrições deverão ser feitas com os Comissários Distritais, não havendo inscrições na sede da UEB e da Região do Distrito Federal.

MICHEL RIGAL — Encontra-se nesta Capital desde quarta-feira última o sr. Michel Rigal, Escoteiro-Chefe dos "Scout's de France". Ontem foi realizado na sede da ARCA um encontro entre o dirigente do escotismo francês e os chefes da Região carioca.

SEMANA ESCOTEIRA — Será realizada durante a Semana Escoteira de 1960 (êste mês), no Campo do Russel, que breve deverá denominar-se Praça Baden-Powell, uma exposição do que é o escotismo em suas três modalidades: terra, mar e ar. A exposição, que deverá permanecer durante tôda a Semana Escoteira, será organizada pelos chefes Mário Imperial Sobrinho e Jurandir Durval, e deverão ser instalados "stands" para venda de lembranças, preparo de café para os visitantes etc....

'Chemisier': favorito das elegantes

Receitas favoritas

Picadinho à moda do Rio Grande

Toma-se um quilo de chã de dentro, pica-se em pedacinhos e bate-se bastante com uma faca para a carne ficar bem tenra. Põe-se dentro de uma caçarola 1 colhêr das de sopa de gordura, quando estiver bem quente, junta-se a carne que se deixa refogar bastante até ficar bem escura Põe-se então 1 cebola grande picadinha, 6 tomates pequenos sem a pele e os caroços, 1 colhêr de sopa de vinagre e sal. Deixa-se ainda refogar algum tempo, junta-se meia xícara de água fervendo e cozinha-se em fogo brando em caçarola tampada mais ou menos 40 minutos. No momento de servir, engrossa-se com duas colheres de sopa razas de farinha de mandioca ligeiramente torrada Serve-se com laranja descascada e cortada em rodelas finas.

Língua à milaneza

Depois de cozida e fria corta-se uma língua salgada em fatias de um centimetro de espessura. Passa-se em farinha de trigo, ovos batidos e farinha de rosca. Frita-se em gordura. Arruma-se num prato, enfeita-se com salsa frita e serve-se com croquete de aipim.

Croquete de aipim

Cozinha-se e passa-se na máquina meio quilo de aipim, põe-se dentro de uma caçarola e junta-se 1 colher das de sopa de manteiga, sal e uma xícara de leite quente Leva-se ao forno mexendo sempre até ficar bem ligado. Retira-se do fogo e bate-se alguns minutos. Frita-se no momento de servir, pondo as colheradas na gordura quente.

Arroz com camarão

Refoga-se em azeite e todos os temperos um quilo de camarões. Quando estiver bem refogado, junta-se 1 xicara e meia de arroz e 3 pimentões cortados em pedaços grandes. Deixa-se cozinhar em fogo forte, em caçarola destampada 10 minutos. Depois tampa-se a caçarola e fica em fogo brando até secar. Arruma-se em piramide no centro do prato, rodeando com alface bem picadinha.

Creme de mamão

Toma-se um mamão bem maduro, passa-se em uma peneira bem fina, adoça-se a gôsto e põe-se um cálice de licor ou vinho moscatel. Gela-se bastante e serve-se em taças.

Grandes decotes cinturas delgadas

EM DIA COM A MODA

Os modelos que alongam a silhueta, estão em moda. Vestidos sem mangas, decotes fundos apogeu do estilo "fourreaux"

* * *

Balmain adota com sucesso os costumes com longas jaquetas. Em evidência o jersei e a sêda estampado.

* * *

O estilo "chemisier" continua favorito das mulheres elegantes. E o padrão em xadrez, que evoca a elegância despretenciosa de Brigitte, tem sido a coqueluche das mulheres para tôdas as horas do dia.

* * *

Tergal-pioneiro dos tecidos sintéticos Nina Ricci evoca a era romântica com suas graciosíssimas golas fichús.

* * *

Dessés apresenta em sua nova coleção os maravilhosos vestidos de musselina trabalhados ao viés. Moda dos grandes decotes e das cinturas marcadas

* * *

Para os vestidos da meia estação estão sendo adotados o padrão de gravatas Os tricôs — sempre tão apreciados — voltam a imperar. O moderno suéter ultrapassa a linha dos quadris.

* * *

Moda: busto ajustado por meio de "pinces" e saia em forma de tulipa. O jersei de lã impera com movimentos drapeados que se prendem a cintura.

* * *

Os decotes se apresentam rasos na frente e profundo nas costas. O "tailleur" de corte clássico, arredondado na frente, saia reta ou de pregas largas aparece na coleção dos grandes costureiros

* * *

As bijouterias assumem grande importância, pois completam a elegância dos vestidos. Tivemos oportunidade de observar as volumosas gargalhadas os colares plastrons que realmente concedem um especial "charme" às suéteres.

* * *

Os cardigans estão sendo muito apreciados sobretudo os que se confecionam em "surah" estampado com desenhos originais. As calças compridas — gênero esportivo — tão apreciado para as horas matinais — estão sendo usadas com blusas de cambraia branca de corte reto, gênero chinês.

* * *

A "petite robe", essencialmente parisiense, é vista em tôdas as coleções dos grandes costureiros E' uma feliz harmonia "que desce até os joelhos sem todavia cobri-los".

* * *

Interpretações em sêdas leves e tecidos de "faille", "otoman" ou tafetá Fidelidade aos grandes e suntuosos modelos que obedecem a linha da tradição. No gênero "saída matinal" destacam-se os blusões sôbre saias pregueadas, os casaquinhos gênero clássico conjuntos à marinheira, blusas com punhos bem abaixo dos cotovelos

* * *

O vestido de "lingerie" enfeitado com bordado inglês predomina com seu ar romântico, tornando ainda mais femininas às mulheres. O vestido malha tenta reaparecer adaptando-se ao estilo casulo ou túnica.

PARA O "BRÔTO EM FLOR"

O tecido é estampado em alegres côres. A sianinha empresta certo encanto ao modêlo idealizado para as muito jovens. Gola de fustão, babado nos ombros. E o inconfundível "charme" dos quinze anos (Foto da IPA)

Revista Feminina: orientação de Ida Uchoa

Aqui pra nós...

Você se preocupa com a sua aparência?

Você é cuidadosa, mesmo quando está sòzinha? Olhando-se ao espêlho você sente a necessidade de endireitar a blusa, empoar o rosto, colorir os lábios?

— Você compartilha com a sua família o prazer de um bom perfume, usando-o em casa?

— Você se mantém sempre interessante, variando o penteado, experimentando novas tonalidades de maquilagem, transformando os acessórios?

— Você, honestamente, aplica um bom desodorante todos os dias?

— Você aproveita a ausência ocasional de seu marido, à noite, para fazer uma ondulação em casa, cuidar das unhas e dos pés, fazer uma limpeza de pele?

— Os seus filhos e seu marido notam a sua aparência encantadora nas comemorações exclusivamente familiares?

— Você lê com atenção e coleciona artigos de jornais e revistas sôbre penteados, maquilagens e tratamentos de pele?

— Você se esforça por se apresentar atraente e repousada, tôdas as noites ao jantar?

— Você sabe que a escolha adequada da máscara para os olhos, é tão importante na maquilagem, quanto a côr do batom?

— Você está realmente interessada, em ser além de boa esposa e mãe, uma mulher elegante da qual se orgulham seu marido e as crianças?

Fuja dos "pés de galinha"

Há criaturas que precisam de óculos e que fingem ignorar essa necessidade, porque são excessivamente vaidosas. No entanto, se elas fôssem vaidosas de verdade, deveriam ir ao oculista e usar óculos quando fôsse necessário. Uma vista deficiente obriga os olhos a dispenderem enorme esfôrço e o resultado são os feios "pés de galinha"...

A moda não é uma tirana

Seguir a moda é ótimo, mas seguir a moda, mesmo que ela prejudique a sua aparência, é tolice. A moda sugere, não é uma tirana. Estude a tendência geral dos vestidos. Estude a sua própria figura. Crie uma adaptação inteligente para você mesma.

Boas maneiras a hora do jantar

Quando servir-se de pão, parta-o em pequenas porções e vá pondo manteiga aos poucos, a proporção que fôr comendo. Sirva-se com delicadeza. Na mesa das refeições é que se conhece a educação de uma pessoa.

Sonhar é bom, mas...

Se você quer ter paz, não procure alcançar a lua. Ambição é coisa boa e estimulante. Mas não há nada mais deprimente que desejar o impossível. Você termina sonhando de olhos abertos. E enquanto isso a verdadeira vida está ao seu alcance.

Mocinha, escute por favor

Não sacuda os braços quando estiver conversando. Não é correto tanta mímica. Salência e falta de modos não quer dizer desenvoltura e civilidade.

Pensamentos de Lígia Fagundes Telles

Mulher é um bicho muito sério. Onde quer que esteja, pertença à condição social que pertencer, tem que ser tratada com dignidade. E respeito.

O rosto pode ser valorizado

Estude convenientemente as linhas do seu rosto, a côr de sua pele. Não existem mulheres feias, existem mulheres que ignoram seus encantos e não sabem tirar partido de seus traços fisionômicos As sobrancelhas, por exemplo, devem acompanhar a forma da testa e dos olhos. Esta a opinião dos técnicos no assunto.

• ♦ •

O aparecimento das rugas nem sempre se relaciona com a idade. Frequentemente resulta da secura da pele. Perdurando êsse estado de coisas por muito tempo, termina por marcar o rosto de pequenos sulcos. E, não raro, são tão pequenos mesmos, que, a princípio, passam até despercebidos. Quando se dá por êles, já dificilmente se os pode eliminar. Fazer, portanto, uso sistemático de um bom creme lubrificante é medida preventiva indispensável. O creme deve ser do tipo fino, de preferência de lanolina. A aplicação deve fazer-se em volta dos olhos, à noite, e sob os óculos, quando ao sol e, ainda, na testa, nos cantos da bôca e no pescoço, subindo pelo queixo até a região onde nascem as orelhas. Ao aplicar o creme lubrificante, faça uma ligeira massagem, como, também, um pouco de ginástica facial, para maior firmeza dos músculos. Assim, ao aplicar o lubrificante sob os olhos, descreva, suavemente, círculos para fora sôbre as sobrancelhas e as pálpebras, e para dentro sob os olhos Fixe, depois, os polegares sob o queixo e, com o indicador, e o médio, contorne delicadamente a moldura óssea em volta dos olhos, em movimentos ascendentes. Ao aplicar o creme no pescoço e no queixo, cerre os dentes molares e estique o queixo de modo a distender as cordas musculares Ainda, para uma boa distenção dos músculos lateralmente, conserve os ombros retos e incline a cabeça de modo a tentar tocar ora um, ora outro ombro.

• ♦ •

A graça e a beleza de um rosto, não esqueça, depende de uma maquilagem perfeita. Aprenda cada dia um novo truque de beleza. E ao fim de uma semana estará com maiores reservas para tirar partido de sua beleza.

• ♦ •

O adstringente é um produto eficiente e devia ser mencionado como o primeiro passo para se conseguir um maquilagem perfeito. Não esqueça que êle age para fechar os poros e firmar os músculos do rosto. Faça a pintura de seus olhos e mantenha o firme propósito de ser a mais econômica possível com os seus produtos de beleza. Os cilios têm de ser escovados e mantidos bem separados com o auxílio da máscara ou rimel. Nada de sombras e traços artificiais para usar de dia, sob a luz do sol, à noite, sim. Abuse dos artifícios e não serão descobertas as suas "camouflages"..

• ♦ •

A maioria das mulheres evita por creme no rosto durante a noite. E é muito justo. Durante o sono a pele deve descansar e respirar livremente e manter-se completamente limpa. Ponha no rosto o creme apropriado, remova-o da maneira mais completa empregando toalhinha de papel absorvente e um tônico leve para fechar poros. Os tônicos, em geral, são feitos à base de cânfora, os quais ajudam a firmar os músculos do rosto.

• ♦ •

Pelo menos uma vez por semana dê um pouco de descanso à sua pele. Limpe o rosto com o creme apropriado, feche os poros com um leve adstringente e não ponha maquilagem. Apenas um pouco de baton nos lábios e... nada mais. Seu rosto repousará um pouco mais livre de pó, base e compactos "rouges".

• ♦ •

Não é preciso ficar "lustrosa", mas é muito útil passar um creme nutritivo ao redor dos olhos, sempre que puder. Evitará, dessa maneira, os terríveis "pés de galinha", garantindo um aspecto jovem até muito tarde.

XADREZ PRÊTO E BRANCO

Sempre em evidência os tecidos em xadrez, que emprestam graça jovem à silhueta feminina. O modêlo acima é de Jerell Juniors: saia prêta e bolero com grande gola (Foto da IPA)

Orós ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ precisa ☆★☆★☆★☆★ de ★ ★ ★ ★ ★ nós ☆★☆★☆★☆★

Atendendo às leitoras

RISOLETA

Eis a receita que me solicitou e que é destinada às pessoas que têm poros abertos: após a limpeza da pele, bata a clara de um ovo em ponto de neve e adicione algumas gotas de limão. Deixe secar no rosto durante dez minutos. Não faça o menor movimento enquanto estiver com a clara sôbre o rosto. Retire a máscara com água fresca, corrente.

* * *

JULITA

Os legumes devem ser cozidos com a casca para conservar tôdas as suas vitaminas. As verduras (espinafre, cacuru, bertalha) devem ser cozidas em seu próprio vapor, panela bem tampada e em fogo brando para não queimarem.

* * *

SUZETE

As modernas côres são denominadas "tons antilhenses" e compreendem o ouro vivo, o azul celeste brilhante, o amarelo mel, o azul-marinho (côr tradicional da primavera) que foi substituído por azul puro mais vivo. O cinza cedeu lugar ao branco Brahma, ao tabaco claro e ao café com leite.

* * *

VERGINIE

O estilo "chamisier" continua em moda, as musselinas em "pois" ainda em pleno apogeu Pode confecionar o seu vestido com largas pregas.

* * *

VALÉRIA

Para que os seus cílios permaneçam longos, aplique diàriamente a seguinte fórmula: vaselina amarela — 30,0. Tintura de camarida — 30,0; óleo de alfazema — 8 gotas; óleo de alecrim — 8 gotas; óleo de rícino — 4 gotas.

* * *

MARIA GEORGINA

Aqui vai o coquetel de champanha: Ponha a champanha meio doce na geladeira, corte umas quatro laranjas bem lavadas com casca, em fatias bem finas e divida cada fatia em dois pedaços. Prepare uma bandeja com o número de taças que vai precisar Cubos de gêlo no balde térmico. Meia hora antes, em cada copo, uma colher de chá de conhaque, uma colher de chá de Cointreau Mexa bastante. Na hora de servir, ponha meia fatia de laranja 1 pedra de gêlo e encha com a champanha

* * *

NATÁLIA

As golas brancas rejuvenescem qualquer vestido. Poderá ser feita de fustão e empresta uma nota juvenil aos modelos discretos, sobretudo os de côr escura.

* * *

ROSITA

E' prova de consideração enviar convites manuscritos, ainda que acompanhados de carácteres impressos.

* * *

LÉLIA

Sirva frios os vinhos rosados e secos, assim como os licorosos, mas nunca gelados.

* * *

LUCIANA

Para que seus olhos pareçam maiores, com a ajuda de um "craion" faça um traço levíssimo em redor dos cílios.

Conversa com a mamãe

O enxoval do bebê

O critério a ser seguido para a escôlha da roupa do seu filhinho deve ter como ponto principal a confecção de peças práticas, laváveis, fáceis de vestir e despir. Quanto menos enfeites, lacinhos, cadarços, tanto melhor. Branco e amarelinho são as côres mais modernas para o enxoval das crianças, pois servem tanto para meninos como para meninas. Eis uma lista mínima de roupas para o enxoval do "herdeiro".

— Cinco dúzias de fraldas.
— Meia dúzia de camisinhas de manga curta ou comprida;
— Três cinteiros para os primeiros dias;
— Meia dúzia de camisolas ou pijamas,
— Três paletozinhos de lã;
— Três cobertores leves;
— Duas colchas de lã;
— Duas toucas;
— Meia dúzia de babadores;
— Dois chales de tricô;
— Luvas;
— Sacola para apetrechos do bebê;
— Meia dúzia de cueiros;
— Fraldas marcadas que podem servir de toalhas de banho;
— Calcinhas de material plástico;
— Dois macacões completos, isto é, com luvas e sapatinhos fazendo parte integrante dos mesmos.

O bêrço do seu filhinho

A primeira deliberação a toma, será laquear o cesto de vime com um esmalte de côr suave, rosa ou azul claro. O tecido a empregar deve ser um plástico ou piqué de flores miudas. Os bolsos para o sabonete, esponja e óleo forradas de tecido impermeável. A confecção é muito simples: com uma filha de papel tome o molde oval do fundo e da parede interna do cesto. Corte o tecido seguindo o molde do papel e pelo avêsso aplique o enchimento de algodão em rama, com alinhavos. Depois pelo direito, pesponte regularmente a máquina. Componha o fôrro unido e oval das paredes, cosendo pelo avesso. Em tôrno da borda externa e coza o babado largamente festonado. Prepare os bolsos para fixar sôbre o lado do fôrro e nêles serão armadas as coisas necessárias à tualete do bebê: o algodão hidrófilo, a escovinha de cabelos, a esponja, o sabonete neutro, o talco, o óleo. Sôbre o fundo do cesto encontrarão lugar para as roupinhas. Pregue, para firmar o revestimento, com sólidos pontos a mão, aproveitando as passagens do vime entrelaçado. Eis, em breve síntese, como fazer um lindo bercinho, sem despender muito dinheiro.

A criança mentirosa

Quando seu menino mentir, chame-o à atenção com carinho, e nunca de maneira intempestiva. É preciso acostumar a criança a dizer a verdade, habituando-a a reconhecer o seu próprio êrro quando mentir. A verdade tem de ser sempre valorizada para que a criança desde cedo saiba distinguir qual o melhor comportamento a ser adotado.

Vacine seu filho

Tuberculose, varíola, são doenças gravíssimas. Os meios de defesa dessas doenças são as vacinas. Logo, tenha o máximo cuidado. A BCG o protege da tuberculose, tornando o organismo mais resistente. Mas evite sempre o contato com pessoas doentes.

CANTO DE BIBLIOTECA

Para estudar, lêr e guardar os nossos preciosos amigos — os livros — nada mais interessante que êste ameno recanto onde se reunem duas estantes com armários, "abat jour", quadro, pequenos e artísticos "bibelots". A cortina em lonita xadrez é a nota alegre do ambiente

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Teresópolis
Vende-se lindo sitio limitado com riacho, área de 10.000 m2. Pagamento em 70 meses, sem entrada, a partir de 3.000,00 cruzeiros por mês, sem juros. Telefonar para o sr. GREGORY. — Telefones: 23-8976 e 43-3328. Av. Presidente Vargas, 534 — 2.º andar.

Ovos de Páscoa
COMPREM diretamente da Fábrica para o consumidor, pela metade do preço, são de chocolate com leite e cheios com bombons recheados de frutas. Artigo fino e de luxo. São fresquinhos e o freguês pode provar o paladar e assistir à fabricação. Temos galinhas com ninho e coelhinhos de chocolate, com leite, vendemos outras fantasias próprias para a Páscoa. Na Fábrica Paulista, Rua Miguel de Frias, 35, telefone: 48-4799, fica no fim da Avenida Presidente Vargas, adiante da Rua Machado Coelho.

AGONIA DA ASMA
Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendaco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendaco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA HEMORROIDAS
Consultorio: Rua Alcindo Guanabara, 21 — 19º andar
Têrças Quintas e Sábados de 14 às 16 horas — Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

DR. ALMIR LOBATO
Clínica Médica — Alcindo Guanabara, 15, salas 401-403 — segundas, quartas e sextas pela manhã. — Marcar hora: 42-135?

HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

POUCHARD NÃO PÁRA ATÉ OS 3 MILHÕES

Jean Pouchard, ante as câmeras da TV-Continental, e ao lado de Dalvan Lima, cumprimenta o presidente da Câmara Municipal de Teresópolis, vereador Wilson Martins, que acabava de lhe entregar um cheque de Cr$ 100 mil, contribuição da cidade serrana.

NO momento em que êste exemplar da RS estiver nas ruas, Jean Pouchard estará cumprindo sua 36ª hora consecutiva de vigília ante as câmaras da TV-Continental, recolhendo os donativos enviados para socorrer os flagelados pelas inundações do Nordeste — nessa campanha do DIARIO CARIOCA que tem um objetivo a atingir: Cr$ 3 milhões.

A maratona de Pouchard se iniciou ao meio-dia de sexta-feira, antes mesmo que a TV-Continental lançasse no ar a sua programação habitual, e desde então vêm chegando à agência volante do Banco Nacional de Minas Gerais montada no estúdio do Canal 9 as contribuições populares, em cheques nominais emitidos em favor de D. Helder Câmara.

O POVO ATENDE

Desde os primeiros momentos da campanha, Jean Pouchard sentiu que o povo atendia aos seus apelos. De Teresópolis, veio o presidente da Câmara Municipal, vereador Wilson Martins, trazendo um cheque de Cr$ 100 mil, arrecadados durante poucas horas, entre os vereadores da cidade, no início da campanha de tôda a cidade serrana para, durante 10 dias, recolher donativos a serem enviados em nome de D. Helder.

Mal fôra lançada, e a campanha, em Teresópolis, recebia também a adesão dos proprietários de cinema e emprêsas de ônibus. Os cinemas terão a sua renda de hoje e do próximo domingo totalmente destinada à campanha, e as emprêsas de ônibus colocarão diàriamente a arrecadação de uma de suas linhas à disposição da campanha.

ROTARY CLUB

Também o Rotary Club de São Cristóvão se fêz presente desde logo, mandando para a TV-Continental, em nome de D. Helder, um cheque de Cr$ 126 mil, e havia notícia de que em outros agrupamentos rotários da cidade se promoviam movimentos de apoio à campanha do DC.

Logo no primeiro dia, Pouchard surgiu cêrca de 30 vêzes no vídeo, renovando seu pedido e lembrando sempre: "Orós precisa de nós". E sua primeira aparição teve um certo sentido poético: foi num programa infantil, onde o editor da RS contou para as criancinhas uma comovedora história relativa à desgraça das vítimas das enchentes no Nordeste.

O MOVIMENTO CRESCE

À medida que o tempo passava, crescia o número de donativos. Do Sr. Santos Vahlis, Cr$ 50 mil; da Sra. Léa Duvivier, Cr$ 10 mil e roupas; da Sra. Iara Lopes Vargas, Cr$ 1 mil; de funcionários da Fundação da Casa Popular, Cr$ 5.200; do Sr. Carlos Bezerra de Melo, Cr$ 1.000.

A obrigação de encerrar os trabalhos da RS com alguma antecedência impede que se dê uma idéia do desenvolvimento da campanha no sábado, ontem. Mas, à hora em que encerrávamos o trabalho, eram tão numerosos os telefonemas para a redação do DIARIO CARIOCA que tudo faz crer esteja Pouchard, a esta hora, muito perto de atingir a sua meta de Cr$ 3 milhões.

O Comitê Nacional Pró-Lott-Jango se mobilizou na arrecadação de donativos para as vítimas de Orós. Na foto, o sr. Djalma Oliveira apela para o povo, vendo-se, à sua frente, o enorme volume de cédulas a li colocadas pelos populares.

Jean Pouchard apresenta: REVISTA DA SOCIEDADE

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE | Domingo, 3 de Abril de 1960

Jean Pouchard diante das câmeras do Canal 9, iniciou a campanha do DIARIO CARIOCA e da Organização Rubens Berardo e, numa autêntica maratona, estará sem dormir — se não tiver atingido os 3 milhões da campanha — 72 horas.

Não há sacrifícios a medir

MEUS amigos, no momento em que lhes escrevo, mal estou iniciando a minha campanha para a arrecadação de três milhões de cruzeiros destinados a socorrer as vítimas das enchentes do Nordeste: apenas cumpri minhas primeiras 12 horas de uma vigília que se estenderá até o momento em que as contribuições tiverem atingido a meta prevista.

•

Devo dizer que a reação inicial da generosidade popular me anima a prosseguir, na certeza de que os donativos chegarão em progressão geométrica, partindo do admirável exemplo dessa maravilhosa Teresópolis, que de saída contribuiu com Cr$ 100 mil, dando um exemplo que, a esta hora, já terá sido seguido por outras cidades vizinhas.

•

O drama do nordestino exige de mim êsse sacrifício, tão pequeno se o compararmos com a extensão apocalíptica da desgraça que se abateu sôbre os nossos irmãos, expulsos de suas casas pelas águas, postos à fome e ao desabrigo pelas fôrças da Natureza. Exige de mim e de todos vocês, que já mandaram e estão mandando suas contribuições, grandes e pequenas, pois tôdas têm o mesmo valor, no sentido de que expressam igual dose de bondade e solidariedade humana.

•

Minha campanha tem um "slogan" — Orós precisa de nós — e uma bandeira — D. Helder Câmara, que põe em ação sua incrível capacidade de agir, sua assombrosa vitalidade, para congregar os esforços de nós todos que queremos ver atenuadas as visicissitudes dos flagelados.

•

À hora em que vocês estiverem lendo estas palavras, possìvelmente já teremos atingido o total previsto. Mas também é possível que falte alguma coisa, e, nesta hipótese, é certo que estarei onde estou desde que me propus a juntar Cr$ 3 milhões para as vítimas de Orós: na TV-Continental, que colabora com esta campanha do DIARIO CARIOCA, ou na redação do jornal, onde eu continuo aguardando a sua ajuda, a ajuda de quem sabe que Orós precisa de nós.

Jean Pouchard

ORÓS PRECISA DE NÓS

Colabore com a campanha do DIARIO CARIOCA, de ajuda aos flagelados do Nordeste, enviando seus donativos para a TV-Continental, em cheques nominais emitidos em favor de DOM HELDER CÂMARA

"Ninguém é tão pobre que não possa dar alguma coisa"

INTERNACIONAL SET

A loura e exuberante Mamie Van Doren obteve divórcio do diretor de orquestra Ray Anthony, com quem se casara em agôsto de 1955, e conseguiu a custódia do filho de quatro anos para a educação do qual Anthony terá de contribuir com Cr$ 60 mil por mês. A acusação de Mamie foi a habitual nos pedidos de divórcio: "crueldade mental".

✪

O semanário italiano "Gente" revelou, agora, a amizade de um rei com uma plebéia, que já dura dois anos e se nutre na troca de cartas, invariàvelmente semanais. O rei é Hussein, da Jordânia; a plebéia, a atriz italiana Lydia Alfonsi, que trabalha em televisão. Conheceram-se em 1958. Em Paris, naturalmente.

✪

Charles Creed é mais um famoso modista britânico que adere à produção das roupas feitas. Creed, um dos fundadores da Sociedade de Modistas Londrinos, fará socieda-

cido no próximo dia 19, no Hotel Claridge, de Londres, pelo embaixador venezuelano e sra. de Itibarren, em comemoração do sesqüicentenário da luta da Venezuela pela independência.

✪

Suzy Parker recusou o convite de um grande semanário francês para ser incluída em uma reportagem sôbre as mães do ano relação em que está incluída Brigitte Bardot. Motivo: a rainha Elizabeth não participa do rol maternal.

✪

Nicoletta Marcello, filha do conde Gilmo Marcello de Veneza ficou noiva, em Roma, do barão Giuseppe Chiaromonte di Bordonaro. O casamento será em junho.

✪

Elizabeth Taylor fará o papel de Helena Rubinstein, num filme sôbre a famosa produtora de cosméticos. A própria Rubinstein,

Kashfí adota o western

ANNA KASHFI, a ex-mulher de Marlon Brando, aparece na foto discutindo com o diretor John Dutton, um diálogo da série de filmes que acaba de fazer para a televisão norte-americana. Tema: "bang-bang".

de com o figurinista David Hillson, que há vários anos se destaca nesse gênero de confecções. A primeira coleção, que apresentará ternos de roupas, conjuntos de duas peças e suéteres, será revelada no próximo dia 25.

✪

Yul Brynner, que conta 44 anos, acaba **de se divorciar da ex-atriz Virginia Gilmore, em Juarez (México), deixando sob sua guarda o filho do casal, que tem 13 anos, Gay Rockwell Brynner. O calvo ator, que está filmando, no momento, "The magnificent seven", em Cuernavaca, se casará brevemente com a chilenda Doris Cleiner, que nasceu na Iugoslávia e mora em Santiago.**

✪

Barbara Hutton, uma das mulheres mais ricas do mundo e talvez a mais instável emocionalmente, virou sogra, quando seu único filho, Lance Revertlow, se casou com Jill St. John, de 19 anos. Lance, famoso corre-

a princípio escolhera Merle Oberon, mas acabou preferindo Liz, provàvelmente por achar mais interessante aparecer ante o público com a jovem e extraordinária beleza da ex-viúva Mike Todd. O filme será iniciado assim que Elizabeth Taylor terminar a filmagem de "Cleópatra".

✪

O médico Vincent Askey, presidente da Associação Médica Norte-Americana, declarou recentemente, numa conferência, que o homem, dentro de algum tempo, viverá em média 125 anos, mantendo-se jovem até por volta dos 90.

✪

O rei Ibn Saoud, da Arábia, autorizou as concubinas do seu harém, e bem assim as de seus emires, a entrarem na posse, cada uma, de automóveis especiais que lhes permitem ver o que se passa no exterior, sem serem vistas pelos transeuntes.

Farah apóia mulher livre

FARAH DIBA aqui aparece ao lado de sua mãe, Farideh Diba, durante uma manifestação em prol da emancipação da mulher persa, a que ambas compareceram, em Teerã.

dor em automóveis, de 24 anos, é filho do primeiro casamento (com o conde dinamarquês Court Hagwitz Revertlow) de Barbara, que agora está no quinto. Jill, a noivinha, já fez sua segunda experiência matrimonial. Na primeira, êle tinha 16 anos; divorciou-se aos 18.

✪

O ator **Aldo Ray casou-se em Calistoga, na Califórnia com Johanna Bennett. Êste é o terceiro casamento de Ray, que tem 33 anos, e o primeiro de Johanna, que tem 21 e é filha de um médico da rainha Elizabeth da Inglaterra.**

✪

Desmentida a notícia de que a atriz Marisa Allasio vá separar-se do marido, Pierfrancesco Calvi di Bergolo, sobrinho do ex-rei Emanuelle III. Marisa, que é a condessa Maria Luisa Calvi tem sido vista no castelo de Pomaro, que pertence à família, em

Alec Guiness foi sondado por Vicente Minelli sôbre a possibilidade de interpretar o papel principal de um filme que o diretor pretende fazer sôbre a vida de Pio XII.

✪

Dorothy JacMillan, mulher do primeiro-ministro inglês, que o acompanha na sua viagem pelos países do Commonwealth, foi convidada na Nigéria, para visitar um harém.

✪

Kim Novak passou uma viagem aérea Nova Iorque-Roma para o seu gatinho Hi-Fi que ela mandou de presente ao amigo Mário Bandini.

✪

Audrey Hepburn recebeu comunicação de que a cidade holandesa de Coorn havia dado seu nome a uma das ruas, em sinal de reconhecimento pela campanha empreendi-

Anouílh adota o cinema

JEAN ANOUILH (foto), que acaba de assistir, em Milão, à estréia de sua última comédia, "L'hurluberlu", declarou que vai entrar em repouso durante algum tempo, antes de trocar o teatro pelo cinema.

companhia do marido e do filhinho Carlo Giorgio (de 8 meses) e nada indica que ela pretenda retomar a vida artística.

✪

Gripada, sonolenta e, portanto, decepcionante a mãe de Nicolas Charrier, Brigitte Bardot, passou dois dias em Lisboa, onde fôra assistir a estréia de "La Femme et le Funtin" filme do qual participa ao lado de Antônio Villar. BB viajou com o marido, ao passo que foi recebida na chegada por perto de 2 mil fãs, na saída não havia um sequer para acenar-lhe o lencinho. Antônio Villar entretanto, funcionando como seu porta-voz disse: "Brigitte está impressionada com o nosso público. Disse-me que nunca fôra tão bem recebida no estrangeiro. O entusiasmo dos portuguêses excede o dos franceses".

✪

O duque de Edimburgo será o convidado de honra em um banquete que será ofere-

da pela atriz, há um ano, de recolhimento de fundos para assistência aos inválidos de guerra holandeses.

✪

O chefe do Cerimonial encarregado da recepção a Kruchev em Paris divulgou, confidencialmente a recomendação de que, na lista de presentes a serem dados ao "premier" soviético, não figurasse nada de arte abstrata. Os russos preferem, em pintura, o "realismo socialista".

✪

Em 1959, nas estradas da França, morreu uma pessoa por hora, nos acidentes — é o que revelam as estatísticas recentemente publicadas.

✪

Um mistério perturba os avicultores europeus no momento: a galinha norte-americana consegue botar 200 ovos por ano, enquanto a galinha alemã, que é a campeã da Europa, não vai além dos 140.

D. Sarah foi ver os leões exibirem a Bíblia durante quase cinco horas

• *Flagrante colhido quando a morena Ivonne era apresentada ao público pelo "mestre de cerimônias", Rui Pereira da Silva. Vemos, ainda, o casal Antonin Polak.*

COM a presença da primeira dama do país, sra. Sarah Kubitschek, acompanhada de suas encantadoras filhas Márcia e Maristela, realizou-se, no Cine Ópera, a "avant-première" do filme "Os Dez Mandamentos" (4,30 horas de projeção), sob o patrocínio do "Lion's Club do Rio de Janeiro". A sessão cinematográfica, que foi organizada pelos srs. Harry Stone, Rui Pereira da Silva, Levi Neves, Ari Alonso, Mário Pingarilho e Manoel Lino Costa, foi das mais elegantes, uma vez que figuras representativas da nossa sociedade estiveram presentes, prestigiando a promoção dos "leões" do LCRJ, cuja finalidade era angariar fundos para as suas obras sociais.

YVONNE GANHA JÓIA

Antes da apresentação da notável obra cinematográfica de Cecil B. de Mille, o sr. Antonin Polak, presidente do "Lion's Club do Rio de Janeiro", fêz um discurso agradecendo à colaboração e, em seguida, o "leão" Rui Pereira da Silva — que funcionou como mestre de cerimônias — convidou a sra. Antonin Polak para fazer a entrega de uma jóia à artista Yvonne De Carlo, uma das estrêlas da película, oferecida pelo "Lion's Club do Rio de Janeiro". Entre os que compareceram: sr. e sra. prefeito Sá Freire Alvim, sr. e sra. ministro da Marinha, Matoso Maia, sr. e sra. Gustavo Magalhães, sr. e sra. Tony Mayrink Veiga, sr. e sra. Álvaro Americano, sr. e sra. Nelson Mufarrej, sr. e sra. Levi Neves e muitos outros.

OUTROS DETALHES

Parte da renda, que atingiu 500 mil cruzeiros, foi enviada para o "Lion's Club de Fortaleza", para a compra de medicamentos, roupas, mantimentos etc., para os flagelados de Orós. ✻ Cêrca de 1.600 pessoas participaram do agradeceu em português a homenagem acontecimento. ✻ Yvonne De Carlo que lhe foi prestada. ✻ Três valiosos brindes foram sorteados entre os espectadores.

• *Realizou-se o casamento da senhorita Felisbela Müller da Silva com o Sr. Rui Barbosa. O ato religioso teve lugar na igreja matriz de Nossa Senhora da Glória, do Largo do Machado, onde foi feita a foto, após a cerimônia.*

• *Concorridíssima a pré-estréia do filme "Os Dez Mandamentos". Na foto acima aparecem: Sra. Sara Kubitschek, a artista Yvonne de Carlo, o casal Frida e Isaac Albagli e os Srs. Fernando Levinsky, Robert Monjare (marido da estrêla) e Antonin Polak.*

O mundo esperou 1 mês para ver André

André, o principezinho de um mês de idade, surgiu, finalmente, aos olhos da Inglaterra e do mundo, na primeira série de fotografias oficiais que o focalizam. O terceiro filho de Elizabeth, que aparece mais bonita do que nunca nesta foto, por ela preferida entre centenas de outras, terá o sobrenome de Mountbatten (do pai) e não mais de Windsor (o da mãe), devido a uma decisão da rainha, que por todos foi interpretada como a consagração do seu nascimento ao amor que a une ao príncipe consorte. André comportou-se, segundo os depoimentos dos fotógrafos, com serenidade e nobreza próprias dos de seu sangue. Na outra foto, um "close" do irmãozinho de Charles e Ann.

Revendo velhas fotografias...

Marília São Paulo Penna e Costa

NA procura de um retrato qualquer, sempre acabamos nos divertindo, a tarde inteira, revendo uma centena de outros, cuja existência havíamos mesmo esquecido.

Surgem os velhos retratos de bebê, fotos amarelados que, òbviamente, não nos lembram o dia em que fomos manhosos. As fantasias que, em algum carnaval, trouxeram risos e brincadeiras entre amiguinhas da vizinhança. A primeira comunhão, onde uma cara amarrada pretendia traduzir devoção...

No entanto, reconhecer a si mesmo em tôdas as idades é velho hábito a que nos acostumamos ante os espelhos. O pior é, sem dúvida, reconhecer os demais.

Revi, por exemplo, uma fotografia das alunas que cursaram a primeira série ginasial do Colégio Sacré-Coeur, em 1940. Os penteados são cômicos. A maioria equilibra um topete duro e enroladinho bem no "alto da sinagoga". Um monstro de falta de estética. Mas era a moda. Algumas, teimosas e conservadoras, mantinham os cabelos atirados e chatos sôbre o crânio. Eram as "demodés" da época mas, hoje em dia, estão a salvo do ridículo. Por enquanto.

Em tôdas as fisionomias há uma dureza no olhar. Uma dureza que não deveria existir em meninas de doze anos. Uma dureza austera que assumimos na puberdade e que perdemos à medida que a vida vai despontando e revelando a sua beleza surpreendente. Uma dureza própria da educação fechada que recebemos, onde o ato de sorrir parecia pecado. Uma dureza que um dia regressará aos olhos quando aquela seriedade tão triste ressurgir no coração.

No grupo arrumado na escadaria, vai-se reconhecendo uma a uma das antigas colegas. Casou, separou, tem cinco filhos, tem seis filhos, sumiu, ficou solteira, foi ser freira, desapareceu, é uma grande pianista, casou, foi viver no estrangeiro... e assim por diante. Uma coisa, todavia, me deixou muito feliz. Não morreu nenhuma das figurantes. O grupo fotografado está vivo, inteirinho. Para mim, mesmo aquelas que sumiram da nossa vista, e das quais não tivemos mais notícias, não morreram. Continuam vivas, vestindo a saia azul marinho pregueada e a blusa branca com a gravata enfiada numa tirinha da própria blusa. Seguem descendo as escadas, saltando os degraus de dois em dois e, ainda que algo lhes tenha sucedido, preferimos acreditar na maneira de sorrir cheia de receio que usávamos naquele tempo que "parece que foi ontem..."

Copa, em "black tie", ouviu brasileiros no melhor jazz

COM Cipó definindo, espetacularmente, "What is the thing called love", um grupo de músicos brasileiros dos mais notáveis executou, no Golden Room do Copacabana Palace, o II Grande Concêrto de Jazz, promovido pelos Srs. Everardo Magalhães Castro, Carlos Eduardo de Sousa Campos e Jorge Guinle, em benefício das Pioneiras Sociais.

Uma destacada presença de figuras "top" da sociedade, em gravata prêta, aplaudiu com entusiasmo o espetáculo, que começara com meia hora de atraso, e só teve a lamentar-se a ausência das Srtas. Márcia e Maristela Kubitschek, que comunicaram aos organizadores a impossibilidade de comparecer.

O PROGRAMA

O concêrto começou com apresentação do All Stars — o melhor conjunto de jazz do ano passado — sob a regência do maestro Cipó. Magnífica a interpretação dêsse conjunto, com destaque para o Tema Concêrto de autoria do próprio Cipó. Em seguida, apresentou-se o grupo de Hélio Marinho, encerrando-se a primeira parte com Boocker Pittman dando uma verdadeira aula de presença em palco: cantou, dançou, tocou divinamente, e ainda achegou tempo para gracejar, arrancando risos da platéia.

A segunda parte começou com o conjunto de Kuntz, vindo a seguir o de Dom, que foi um dos pontos altos da noitada. Também o sax de Paulo Moura foi muito aplaudido nos seus solos. Tudo terminou com Dick Farney mostrando aos presentes que jazz "não é o *que* se toca, mas *como* se toca": êle jazzou o samba de Luís Bonfá "Velhos Tempos", número dos mais aplaudidos do programa. Ao pedido de bis, Dick respondeu imitando Nat "King" Cole — uma imitação completa que deleitou e fêz rir a assitência, pois incluía a voz, o estilo de piano e a gesticulação do cantor norte-americano.

Além dos números citados, conseguiram grande sucesso: Fats Elpídio (piano), Luís Marinho (contrabaixo) e seu irmão Sebastião (também no contrabaixo).

PRESENÇA

Entre os presentes, anotamos: Sr. e Sra. Carlos Eduardo de Sousa Campos (Teresa, naturalmente, elegantíssima, e Didu com um enorme cravo na lapela), Sr. e Sra. Aluísio Muniz Freire (Teresinha com o mesmo elegante vestido que usou no último "coq" oferecido pelos Harry Stone), Sr. e Sra. Alberto Pitigliani, Sr. e Sra. Armin Bernhard, Sr. e Sra. Carlos Durval Cruz (Sônia muito bonita num modêlo francês), Sr. e Sra. Everardo de Magalhães Castro, Sr. e Sra. Carlos Guinle, Sras. Carlota Sousa Gomes, Conceição Brandão, marquesa de Belmonte, a embaixatriz John Moors Cabot, Vera Zander, Srta. Neide Muniz de Sousa, Srs. Màriozinho de Oliveira, Jorginho Guinle, Válter Rocha, Henrique Tamm, Alvaro Ferraz de Abreu, Flávio Ramos, Flávio Maranhão, e muitos outros.

A bonita Elza Martinelli, acompanhada do marido, o jovem conde Scotti, assistiu ao concêrto, saindo do Copa para esticar no Sacha's, onde, dançando descalça e sorridente, viu o sol nascer, na sua despedida da sociedade carioca.

• Conjunto de Doum, uma das atrações da noitada do Golden Room.

• A marquesa de Belmonte e o Sr. Jorge Guinle apreciam a música de Dick Farney.

A mulher da semana

Vera Ribeiro

BONITA, simpática, famosa, a loura Vera Ribeiro tem ocupado frequentemente as colunas dos jornais, nas quais surgiu repentinamente, ano passado, quando, em dois rápidos lances, se tornou "Miss Distrito Federal" e, logo em seguida, "Miss Brasil".

Agora mesmo, Verinha vem de figurar no noticiário, embora em tom menor, envolvida que foi numas histórias complicadas sôbre fuga de casa, noivado, brigas em família — uma complicação dos diabos. Mas a onda passou, Verinha engordou, a chuva caiu, Orós transbordou, Verinha voltou.

"Miss Brasil" é uma jovem atuante, não sabe ficar parada. Adepta da candidatura do marechal Lott, não se satisfez em aguardar, em paz e socêgo, a hora de colocar seu votinho na urna: alistou-se na campanha, entrou para a ala feminina do Comitê Nacional pró-Lott-Jango, trabalha intensamente, dando a sua parte no esfôrço geral para a escolha, em 3 de outubro, de um Govêrno que dê continuidade à batalha desenvolvimentista alimentada com o êxito que estamos a ver pelo dinamismo do presidente Kubitschek.

E além de trabalhar na campanha eleitoral, Vera Ribeiro aderiu a uma outra campanha, a campanha lançada pelo DIARIO CARIOCA para a coleta de donativos destinados a socorrer os flagelados das inundações do Nordeste. "Orós precisa de nós", foi o brado que Verinha ouviu e ao qual atendeu capitalizando a sua grande popularidade para fazê-la render em benefício dos nordestinos.

Verinha montou uma mesa, no largo da Carioca, em frente do Comitê pró-Lott-Jango, e passou a distribuir autógrafos aos populares, em troca de ajuda para as vítimas de Orós. E, talvez menos pelos autógrafos do que atraídos pela sua magnética beleza, os contribuintes acorreram em massa, garantindo uma vitória filantrópica para a moça acostumada a vencer na passarela.

A beleza de Verinha Ribeiro tornou-a célebre em todo o Brasil e no mundo, com a sua brilhante passagem por Long Beach. Agora, ficamos conhecendo-a pela sua generosidade, pelo seu empenho em servir sem visar a retribuição, pela bondade de quem, vivendo em confôrto, não fecha os olhos à desgraça alheia. A revelação da bondade e do espírito de solidariedade de Verinha é que a faz, com inteira justiça, A MULHER DA SEMANA.

O homem da semana

D. Helder Câmara

AS GRANDES desgraças costumam revelar os grandes homens. Este não chega a ser o caso de D. Helder Câmara; êle há muito foi revelado pela capacidade de dinamizar sua santidade, transformando em bem para os semelhantes tudo aquilo em que toca. A tragédia de Orós, assim chamado todo o drama das populações flageladas não só pelo arrombamento do gigantesco açude mas pelas terríveis inundações que devastam todo o Nordeste — essa tragédia trouxe de novo o bom padre à linha de frente.

Coincidiu que a destruição pelas águas atingiu seu ponto culminante no momento em que D. Helder se entregava, no Rio, a uma fantástica maratona em que pôs à prova a capacidade do povo carioca de se solidarizar com as angústias do próximo a se unir para minorá-las: durante 26 horas, o Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro ficou, na televisão, apelando ao povo para que ajudasse o Banco da Providência, doando a essa instituição uma parte dos juros de suas contas bancárias. Dom Helder disse que só pararia quando atingisse 50 mil doacões. E a meta foi atingida.

Quando, porém, a 50.000a transferência de juros para o Banco chegou à TV-Rio, tudo fazia crer que o franzino sacerdote se entregaria ao cansaço. Acabara de se entregar a um esfôrço gigantesco, graças ao qual dera ao Dia da Providência o sentido de uma festa de piedade e generosidade de todo o povo. Pois não só D. Helder não se rendeu ao cansaço, como, arrancando fôrças dêsse mesmo cansaço, assumia imediatamente o comando de uma campanha ainda mais árdua — a de arrecadar donativos para os flagelados de sua terra natal, o Ceará fustigado pela Natureza, com sol ou com água.

A êsse comando, que assumiu com a tranqüilidade de um chefe natural, D. Helder chegou atendendo ao brado lançado pelo DIARIO CARIOCA: "Orós precisa de nós". E tal era, antes de concretizar-se, a sua identificação com o movimento, que fôramos buscar no próprio D. Helder o "slogan" para a campanha, ao repetir sua declaração, sustentáculo do Banco da Providência, de que "ninguém é tão pobre que não tenha alguma coisa a dar". Ao apêlo que fazíamos a todos, o santo bispo respondeu dedicando às vítimas do Orós todo o produto das doações no seu Banco no Dia da Providência.

E se D. Helder assim respondia, tão prestimosamente, nada havia mais a fazer se não passar-lhe o bastão, para que êle, com sua experiência e extraordinária capacidade, assegurasse o êxito dessa campanha em favor dos seus conterrâneos. D Helder não pediu êsse comando, nem o recusou; aceitou-o com a serenidade de quem sabe que tem uma missão a cumprir, a missão de velar pelos seus irmãos, a santa missão que o fêz O HOMEM DA SEMANA.

• Mestre Cipó emocionou a platéia com seus solos fabulosos ao "sax".

• Lauro Miranda em evoluções ao piano. O público gostou.

• Os elegantes Srs. Aluísio Muniz Freire e Carlos Eduardo de Sousa Campos, êste, um dos patrocinadores do concêrto.

• A assistência aplaude, sorridente, um dos números do concêrto.

Jovem Society

Barão José de Siqueira Júnior

♦ Muito comentado, no momento, o "flirt" da bonita Ana Maria Serran (sempre irrequieta e com aquêle olhar brejeiro) com o jovem paulista Antônio Duva Neto.

♦ **Estrearam aliança na mão direita, e já estão recebendo os abraços dos amigos, a elegante Carmita Moraes Rêgo e o milionário Darquinho de Matos.**

♦ Em julho, embarcará para fazer vários cursos — línguas, literatura e sociologia — em Lausanne, na Suíça, o brôto mineiro Eliane Pitanguy, que ùltimamente anda meio tristonha, com saudades do seu "love", há muito tempo no exterior.

♦ **Nas areias do Arpoador, um grupo muito simpático que parecia ter gazeteado num dia da semana, fazia planos para o início da nova estação: Adriana Lemos Giroto, Vera Lúcia Mota May, Lilian Quaresma e Vera Lúcia de Almeida Viana.**

♦ Os cumprimentos dêste colunista aos aniversariantes desta semana: elegante Susy Luna Pedrosa, debutante Sandra Mayrink Veiga, bonita Marilene Carvalho Guimarães e o jovem herdeiro da Fábrica Bangu, Jorginho Doria

♦ **Sônia Aires da Cunha, que está noivando com o jovem Luís Fernando Santos Reis, no momento faz um curso de sociologia e italiano, no Centro Social Feminino, e pretende aprender decoração de flôres com Lúcia Sabóia. Seu casamento sairá em princípios do ano próximo. segundo tudo indica.**

♦ Mônica Noronha França, ex-miss elegante Bangu pela Marinha de Guerra, passava sobraçando um embrulho muito grande, em plena Avenida Atlântica, quando encontrou o repórter, e foi logo dizendo: "Você sabe, estou ensinando inglês, no 2.º ano clássico, do Ginásio Laranjeiras; os alunos são bonzinhos e aprendem com relativa facilidade". Mônica, muito encantadora, tem uns olhos que irradiam simpatia e inteligência.

♦ **Por falar em Mônica Noronha Franda, ela está namorando um bom amigo, mas por enquanto não posso dizer o nome, pois, segundo ela, dá muito azar. Quero dizer, por fim, que há poucos dias ela fêz anos, dando uma reunião para as amigas. O colunista envia parabéns à bonita Mônica.**

♦ Na "avant-première" de "Os 10 Mandamentos", foi observada a elegância das srtas. Maristela Kubitschek (chemisier vermelho), Márcia Kubitschek (vestido cetim-areia, meio "bois-de-rose") e Jandira Negrão de Lima (vestido azul de noite), que despertavam atenções gerais pela beleza e os lindos penteados que exibiam.

♦ **No Country Clube, dois casais bem conhecidos em sociedade, só podendo dizer que estavam juntos, quem sabe talvez namorando: Carla Plate com Ricardinho Fasanello e Ludmila Popov com Maurício Lemos (um dos melhores partidos atuais).**

♦ Lia Beatriz Barbosa Pena (irmã da conhecida dama de sociedade Léa Pena Padilha), brôto de 16 anos, reclamava ao colunista: "Até hoje não consegui o autógrafo do cômico Golias, que você prometeu, e que até agora não cumpriu!" E o diabo prometer uma coisa aos brotos e não cumprir; elas cobram o ano todo.

♦ **Estão sendo esperadas no Rio, dentro de alguns dias, a bonita Maria Helena Luz (da sociedade de Florianópolis, uma das mais elegantes do cronista Zury Machado), e a elegante Heloisa Maria de Barros Penteado (do "jovem society" paulista, e que ùltimamente tem feito sucesso nas reuniões da sociedade paulista).**

♦ Há dias almocei com o meu amigo João Miranda Jordão (que ocupava interinamente a presidência do Country Club). Revivemos o passado com grande ardor, foi um encontro emocionante. Na mesa, tínhamos um botão de rosa que dava um certo toque de beleza e alegria ao ambiente: Beatriz Miranda Jordão, com quatorze aninhos, muito linda, conhecedora profunda de "jazz" e prometendo ser futuramente uma debutante sensacional.

♦ **Carmem Aurélia Martins Lage de namoricos com o jovem Ernesto Isnard, foi o que me disseram. Ela não quis me contar, mas as minhas amigas, sempre boas observadoras, denunciaram o acontecimento, que para mim é notícia.**

♦ Se você vai ao gabinete do ministro Horácio Lafer, encontra um brôto que atende com um sorriso e delicadeza cativantes, sendo um convite para retornar o mais breve possível só para rever êste encanto. Chama-se Carmem Sílvia Bardy, descendente de tradicional família brasileira e de figuras da nossa história naval

♦ **Olívia Junes Guddins confidenciou-me, com o seu espírito independente e altaneiro: "Vou fazer uma viagem pelo mundo (Chile, Argentina e Europa) e se gostar de Paris, ou de Roma, ou de Londres, ficarei definitivamente. Meu espírito é aventureiro, e minha família topa minhas ambições".**

♦ Da Bahia, recebo notícias da monumental Kátia Valadares: "Siqueira, tenho passeado bastante, tomei parte em dois desfiles de elegância para obras de caridade, estou bem queimadinha da praia e dentro de poucos dias estarei circulando no Rio, para rever os cariocas que muito adoro" Kátia venha quanto antes, o Rio a receberá com abraços e beijos.

♦ **Magnífico o jantar-dançante de sábado passado nos Caiçaras, com apresentação da cantora Elisete Cardoso, iniciando assim a abertura da presente estação com brilho e entusiasmo, sob a batuta de Hugo de Castro, que tem se conduzido muito bem na direção social do clube em pauta, e que trata a imprensa com atenções e fidalguia. Do "jovem society", anotei no meu caderninho: Ana Maria de Castro, Elizabeth Côrtes, Patrícia Assumpção, Maria Cristina Monteiro e Celina Andrade.**

♦ No próximo dia 9, acontecerá, no Fluminense Futebol Clube, o oitavo aniversário dos Desfiles Bangu, com o comparecimento de tôdas as misses elegantes até agora eleitas, e que será assim um grandioso espetáculo em beleza, elegância e distinção. As minhas felicitações aos irmãos Silveira, pelo sucesso que têm sido, até hoje, estas grandes promoções de Bangu, tão bem conduzidas por Ribeiro Martins e sua encantadora espôsa Ivone.

♦ **Época de aulas. Meninas com livros. Tôdas uniformizadas. Provas na pista. Isto reflete o momento atual das garôtas. Ana Maria Serran e Regina Beatriz Castelo Branco não podiam fugir à regra, alunas prendadas no primeiro ano do Curso de Secretariado. Meninas, eu estou precisando de uma secretária.**

♦ Lúcia Helena Abreu, que no carnaval passado fêz muito sucesso no Copa e Municipal, muito bem acompanhada do jovem Carlos Mariano Marcondes Feraz. Será?

♦ **Aquela môça causava um mal-estar na piscina do Copa. Maiô duas peças, muito sumário, atitudes impróprias, falando alto, gesticulando, e tentando enfim atrair para si tôdas as atenções. Perguntei ao porteiro, quem era e êle informou-me: "Trata-se de uma senhorita da sociedade paulista cujo primeiro nome é Maria Teresa. Veio passar uns dias no Rio e está hospedada no Copa. São habituais estas suas atitudes, tendo se repetido várias vêzes." Vou averiguar o seu nome por completo, e darei com maiores detalhes, no próximo domingo.**

♦ Fala-se no casamento, dentro de poucos dias, da encantadora Maria Lúcia Mauriti com o amigo Dedé Nabuco: aguardo maiores detalhes, para noticiar êste grande acontecimento, que terá repercussão na sociedade carioca.

♦ **Regina Hercília Alvaro Costa, filha do famoso otorrino Álvaro da Silva Costa, encontrou-se comigo na Hípica, e bateu um longo papo: "Siqueira, tenho grandes planos para êste maravilhoso ano de 60, vou estudar literatura, aperfeiçoar-me em línguas e ingressar no campo incomensurável da pintura. Quero conhecer novas regiões, penetrar na alma do povo e ajudar com intensidade os desamparados da sorte". Meus parabéns, Regininha, pelas suas idéias, que demonstram o espírito bem formado que você tem, e o altruísmo desassombrado de suas convicções.**

♦ A Casa Canadá convida êste colunista para a apresentação da nova "saison", no próximo dia 4 (dedicada exclusivamente à imprensa), e no dia imediato (oferecido à sociedade carioca), tendo até uma novidade para vocês: "Estreará na passarela, um brôto espetacular, que sòmente será anunciado no dia, e que veio da sociedade". Darei maiores detalhes sôbre os dois acontecimentos, e anotarei o "jovem society" que presenciará, especialmente convidado, segundo me informaram

♦ **Tendo comparecido ao último jantar-dançante do Fluminense, especialmente convidado pela diretoria, anotei dois brotos que muito sobressaíram pela elegância e trato: Marília Cardoso de Castro (charmante do dito clube) e Vera Lúcia Santiago Barros (conquistando a simpatia dos tricolores).**

♦ Marta Marinho, com aquêle olhar meigo que Deus lhe deu, passeava em plena Avenida Copacabana, vindo da sessão das 6 do Rian, muito elegante e cada vez mais bonita, em companhia de amigos.

♦ **Vi na piscina e depois no Bar do Paulistano, em colóquio animado: Maria Helena de Moraes Barros (penteado que não lhe fica bem), Norma Freire (com uma elegância singela e simples), Maria Helena Lima da Fonseca (tipo moreno encantador), Maria Amélia Brant de Carvalho (olhos profundos e cativantes), e Cecília Vidigal Batista Pereira (olhos verdes e muito pintada).**

♦ Desfilando pela principal praia de Niterói (Icaraí) as beldades: Darly Cabral Machado, Layla Maurício e Silva, Lúcia Maria de Moura e Mônica Rabelo

Retrato de um brôto

A nossa apresentada de hoje é a encantadora Maria Cristina Monteiro, brôto espetacular do Clube dos Çaiçaras, e que tôda a tarde enfeita a sua sede, com beleza, elegância e porte de atleta.

Filha do comerciante Heleuses de Camargo Monteiro e D. Cleonice Monteiro, com 17 anos, olhos castanhos e lindos cabelos prêtos.

Cristina é fluminense (nasceu em Niterói), mora em Ipanema e conhece todos os Estados do Brasil, pois viajou muito com seu papai.

O Colégio Melo e Sousa tem o privilégio de ter como aluna êste encantador brôto, que cursa atualmente o terceiro clássico, sendo uma das primeiras alunas da classe.

Ela mesma diz: "Arranho inglês e francês e tenho uma infinidade de fãs, que não me dão uma folga". Também pudera: é linda, alta e tem um corpo atlético de fazer inveja aos outros.

Toca piano, adora dançar (não perde uma) e ouvir música (preferindo a bossa nova) e se queimar no Arpoador.

Gosta da moda atual ,se perfuma com Fleur de Rocaille, e prefere as côres prêto e branco (será que é botafoguense?).

Gosta de Cronin, que considera um grande escritor e já leu "Uma Fôlha na Tempestade".

Na tela admira Stewart Granger e Kim Novak; no teatro, Henriette Morineau.

"Quero ser dona de casa, ter muitos filhos, e, quando puder, ingressar na Faculdade de Filosofia, no curso de Psicologia."

"Debutar em sociedade é para mim um motivo honroso, por ser realmente a primeira vez que vou a um baile branco."

Agência
COPACABANA
AV. N. S. COPACABANA, 656-A
FONES: 37-1943 e 37-8922
Expediente: 9,30 às 18,00 hs.

O pioneiro das agências metropolitanas
BANCO BOAVISTA S.A.
Uma completa organização bancária

DEPÓSITOS POPULARES E LIMITADOS ATÉ CR$ 500.000,00

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITÓRIA — E. E. SANTO
O maior o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel.: — ESTORIL — Tel.: 2-217

Innecco em "flashes"

Reportagem de CANDIDA PINHEIRO

✲ **São Marias e são Innecco. Uma, Aparecida; outra, Beatriz. Vieram de Belo Horizonte, onde vivem, passaram o Verão no Rio e agora voltaram, deixando saudades.**

✲ **Nessa "sejour" carioca, acabaram passando mais tempo em Petrópolis, onde foram o encanto de várias recepções do "jovem-society".**

✲ **São primas de Márcia e Maristela Kubitschek.**

✲ **Na despedida do Rio, foram homenageadas com um jantar oferecido pelo "country-boy" Guilherme Sampaio Ferraz.**

✲ **A romântica Maria Aparecida domina Chopin. Pianista de talento. Mas gosta de ouvir música popular e delira com Frank Sinatra. A tímida Maria Beatriz não é tanto do clássico, que prefere ouvir. Acompanha-se ao violão, em ritmo de "bossa-nova".**

✲ **Aparecida é caseira e, se não chega a detestar a vida social, não a troca pelo prazer de fazer seus quitutes e ocupar-se com bordados. Beatriz é esportiva, pratica equitação, tênis e "ski" aquático.**

✲ **Temperamentos diferentes, inclusive em relação aos planos para o futuro: Beatriz Innecco quer morar definitivamente em Copacabana, para poder ir à praia, mesmo quando o sol estiver escondido. Aparecida Innecco prefere casar-se e morar na tranqüilidade de Belo Horizonte.**

✲ **As duas estudaram no Colégio Santa Maria, por onde passam as môças "bem" da sociedade de Belo Horizonte.**

✲ **Aparecida, a suave, sonha com uma casinha pintada de branco, com um jardim ao lado. Beatriz, a movimentada, lê, no original, Voltaire, Shakespeare e Steiner, escreve poesia, faz escultura e cerâmica decorativa, quer conhecer o mundo.**

✲ **Num ponto são parecidas: Maria Aparecida Innecco e Maria Beatriz Innecco detestam Françoise Sagan.**

Três poderes atraem duzentos

PERTO de 200 destacadas pessoas — políticos, intelectuais, figuras da sociedade — participaram do coquetel de lançamento da "Revista dos Três Poderes", realizado na ABI. A nova publicação, com 96 páginas e tiragem inicial de 10 mil exemplares, é um empreendimento do deputado Aarão Steinbruch, e tem por programa ser um instrumento de integração dos três poderes da República e, igualmente, das três esferas da organização federativa: a União, o Estado e o Município — conforme o esclarecimento constante de seu bem feito primeiro número.

Entre os presentes ao coquetel de lançamento anotamos: deputado Aarão Steinbruch, Secretário de Finanças do Estado do Rio, sr. Augusto De Gregório; deputado Ranieri Mazzili, sr Mário Saladini, conselheiro da Embaixada da China C. L. Chang, sra. Aída Gurgel do Amaral, senador Lima Teixeira, desembargador João Batista de Almeida, conselheiro da Embaixada da Itália Alfredo Stendardo, sra. Maria Cunha Morais, juiz Classisto Solon C. Carvalho, deputado Raul Pilla, sra. Helena Condé, conselheiro cultural da Embaixada da França Jean Binon, deputado Sérgio Magalhães, sr. Elias Raimundo Baiden, deputado Vasconcelos Tôrres, desembargador Amaro Barreto, sr. Reinaldo Sousa Lima, sra. Inês Barros Barreto sr. Amauri Martins Lima, sr. João Castro Menezes, sr. Ângelo Beltrão Frederico, deputado Cunha Bueno, deputado Emílio Carlos, sr. Arnaldo Sussekind, deputado Paulo Pinheiro Chagas, sr. Herbert Moses, sr. Harry Stone e muitos outros.

O primeiro exemplar da "Revista dos Três Podêres" apresenta colaborações de Raul Pilla, Sérgio Magalhães, Oliveira Franco, Osvaldo Lima Filho, Pedro Aleixo, Milton Campos, J. Guimarães Menegale, monsenhor Arruda Câmara, Barbosa Lima Sobrinho e a mensagem à Assembléia Fluminense, do governador Roberto Silveira.

• *Num grupo, os Srs. Augusto de Gregório, deputado Vasconcelos Costa e deputado Sérgio Magalhães.*

• *O Sr. Harry Stone conversa animadamente com o anfitrião, vendo-se ainda o Sr. Herbert Moses.*

☆★☆★☆★☆★

• *Sra. Inês Barros Barreto, Sra. Maria da Cunha Morais e Sr. Alfredo Stendardo, examinam o primeiro número da revista.*

• *Deputado Aarão Steinbruch e o secretário de Finanças Augusto De Gregório*

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

O "pic" vai ser pedaço do céu profundo

Paquetá, a ilha do sonho e do amor, poesia e encantamento para os olhos do turista nacional ou estrangeiro, já tem o seu ponto de convívio social e desportivo. Congregam-se as famílias e os desportistas que lá residem — e os residentes no Rio e redondezas que não lhe resistem ao chamamento para agradáveis fins-de-semana e férias reparadoras — no Paquetá Iate Clube, novel agremiação que se vem projetando a grandes passos, graças à dedicação dos seus sócios, todos enamorados do pitoresco recanto guanabarino e de tudo que lhe diz respeito.

Com três anos apenas de existência, o Paquetá Iate Clube já é uma bonita realidade, com patrimônio, dentro das circunstâncias, de fazer inveja a muitos clubes cinqüentenários e que se reflete na cotação dos seus títulos, prestes a atingir a casa dos cem mil cruzeiros.

400 EM 3

Contra o Paquetá Iate Clube, em tão pouco tempo de vida, com cêrca de quatrocentos sócios-proprietários, categoria única, entre êles figuras destacadas do comércio, da indústria, das finanças e das altas esferas administrativas, todos, porém, sem distinção de castas ou grupelhos, batalhando por um ideal comum, qual seja o de dotar a ilha dos poetas e dos pintores com uma associação à altura de sua merecida e justificada fama.

Tempo não tardará em que o quadro social do Paquetá Iate Clube, previsto, inicialmente, para 500 sócios, estará completo, provocando, em conseqüência, a disputa dos seus títulos, em crescente valorização.

PLANO DE OBRAS

Grande e eficiente trabalho vem sendo desenvolvido pela atual diretoria do Paquetá Iate Clube, em cuja presidência se encontra o coronel Ademar de Almeida. Um bem delineado plano de obras já se acha em execução e terá, como empreendimento de grande vulto, já em agôsto próximo, a inauguração da sede náutica na Praia Marechal Floriano, que disporá, inclusive, de um hangar, cobrindo, com estrutura metálica, uma área de mil e duzentos metros.

O presidente da Comissão de Obras é o dinâmico industrial Wilson Pinto Novais, empreendedor incansável, que muito vem fazendo pelo "Pic". Enorme e bem localizada é a área da sede náutica do Paquetá Iate Clube. Tão grande que, no Plano de Obras, se inclui a construção, no mesmo local, da sede social, atualmente situada na Praia Pintor Catanhede.

CENTRALIZAÇÃO

Logo após a inauguração da sede náutica, o que acontecerá com grandes festejos, pois coincidirá com a data de aniversário do clube, serão iniciadas as obras de construção da nova sede social. Trazer a sede social para a Praia Marechal Floriano era tarefa que de há muito se impunha, por se tratar de local mais acessível, a poucos minutos da estação das barcas e permitindo amarragem direta às lanchas e aos veleiros. A opinião unânime dos iatianos é de que a Praia Marechal Floriano oferece melhores vantagens, melhor ancoradouro, além da centralização do "Pic" que será de benefício geral para todos os associados, juntando-se as duas sedes e comportando a imensa área todos os seus departamentos.

Mais dois anos — se tanto — e o Paquetá Iate Clube se transformará numa das mais bem organizadas e instaladas agremiações desportivas e, para isso, vêm trabalhando com afinco — e amor que é também por tôda ilha — os conselheiros José Ventania Pôrto, Thedim Barreto, Mário Queiroz, Fernando Fogliatti, Serafim Gomes, Júlio de Brito, Gastão Rodrigues Garcia, Querubim Silva, Volner Braune e muitos outros.

Paquetá é um céu profundo — disse o poeta.

Nós faremos do "Pic" um pedaço dêsse céu — afirmam os iatianos.

E, pelo que já foi feito, não há que duvidar.

• *Pela sua localização pitoresca na Praia Marechal Floriano, o Paquetá Iate Clube é sempre solicitado para fotografias e filmagens. Na foto, rodagem de uma cena de filme nacional eprto do bar, tendo à frente a artista Evelyn Rios.*

Pólo — Walter Brandão informa:

Cariocas voltam sob chuva

INAUGURANDO extra-oficialmente o seu estádio de polo, a direção de polo do Clube de Campo de São Paulo fêz realizar naquele aprazível local (reprêsa de Santo Amaro), nos dias 26 e 27 do mês passado duas pelejas cujos resultados lhes foram favoráveis. É considerado o campo de polo mais aristocrático do Brasil, situado à beira da reprêsa de Santo Amaro distante apenas uns 50 metros da borda da mesma.

• *Na foto, vemos o craque do Gávea, Válter Pretyman, que vem colaborando na campanha dos flagelados.*

OS JOGOS

Jogando no sábado 26, em disputa da taça "Inaguração", o Clube de Campo enfrentou o São Martinho e terminou por derrotá-lo por a 7 a 5. Os vencedores estavam assim constituídos: Florêncio Rodrigues (beque), Roberto Reichert, Eduardo do Cané Filho e Amadeu Policastro. São Martinho com José Adão (beque), Jorginho Kielh Augusto Meireles e Wallace Simonsen.

No domingo, voltando a preliar em seu campo, o Clube de Campo defrontou-se com a Sociedade Hípica Paulista, peleja na qual sagrou-se vencedor pelo escore de 8 a 6. Os locais estavam com o mesmo quarteto, enquanto a Hípica formou com Fernando Dhelome, Guite, Caio Figueiredo e Francis Moreira. Ambos os encontros, não foram de "handicap", o que vale dizer que o Clube de Campo venceu de fato e de direito. Quarta-feira, a Hípica, não se conformando com a derrota sofrida, voltou a preliar com o Clube de Campo, sendo novamente derrotada, desta feita por 7 a 5.

NOTICIARIO

✪ A C.D.E. já organizou seu calendário para a temporada de 1960.

✪ A Sociedade Hípica Brasileira inaugurou com uma brilhante festinha o início da temporada hípica de 1960.

✪ A novidade da inauguração extra do estádio do Clube de Campo foi o retôrno de Augusto Meireles. Também o Jorginho Kielh que há dois anos não jogava, integrou o seu "São Martinho".

✪ Nas eleições da F.H.M., Maurício Memória sem competidor, de vez que é candidato de conciliação, já eleito presidente da entidade.

✪ A chuva bossa nova impede os polistas cariocas de voltarem aos treinos. Assim mesmo já se vêem alguns lá no Itanhangá.

✪ O capitão de polo do Clube de Campo fará a inauguração oficial do seu estádio no próximo mês, contando com a participação de uma equipe argentina, a mesma que disputou a "Taça Vargas". O "Tigres do Itanhangá" será a equipe carioca convidada para a festa bem como a equipe mirim do Jacarepaguá.

✪ Colaborem com a campanha dos três milhões para os flagelados. A Toddy do Brasil, por intermédio do polista Antônio Molini seu presidente pôs à disposição de Dom Helder Câmara 24 caixas de toddy. Walter Pretyman, presidente do Gávea e seu capitão de polo, é outro desportista que colaborou com a campanha. Espero que outros colaborem.

✪ Finalmente devo dizer que o "HIP" vem aí.

BRASILIA
SEM ESCALAS
2 vôos diários
HORÁRIOS DE PARTIDA
Do Rio 7:00 14:30
De Brasília 10:30 18:10
pelo Skymaster do Lóide Aéreo
Lóide Aéreo
Av. Nilo Peçanha, 26 - B, Tels. 32-2750 e 42-9967
Rua México, 11 - C, Tel. 22-9434.

Elegantes na Pelouse

VERÔNICA

Movimento regular apenas, na última semana. "Lá e cá" prometendo uma tremenda reação na tarde de hoje com o primeiro "sweepstake" do ano.

●

Vibração do sr. Manoel Aguiar Melgaço diante de mais um êxito de sua afortunada jaqueta. Tristão, desta feita, foi o responsável. Grandes comemorações no grupo barulhento chefiado por aquêle simpático turfista.

●

Depois chegou a vez do agitado sr. Milton Euvaldo Lodi com o triunfo obtido pelo Cabochon. O casal Paulo Dunsheé de Abranches, pelos sorrisos, parece ter acertado inúmeros boletos no dito cavalinho.

●

Decepção do sr. José Olímpio diante da derrota da sua Maria Perigosa. Nos lamentos de após-páreo, estiveram presentes os srs. José Bastos Padilha e Paulo Neves.

●

Mas decepção maior sofreu o sr. Francisco Eduardo de Paula Machado com aquela chegada incrível da carreira principal. Não sorriu o resto da tarde, enquanto fumava nervosamente o seu agora inseparável cachimbo britânico

●

Os srs. Antônio Carlos de Almeida Braga e Gilberto Gama vibraram com a vitória, que era inesperada até para êles, de Zarmi, na melhor competição de domingo. Ganharam o prêmio, alguns boletos compensadores e mais uma taça de champanha oferecida pelo sr. Mário Azevedo Ribeiro.

●

Muito comentada a **ausência que vai se prolongando das srtas. Norma Perrota e Ermelinda Serrano Smith.**

●

O sr. Washington Chamma continua sendo o mais mal-humorado da "pelouse". As seguidas derrotas dos seus defensores provocam êste estado de coisas.

●

Falar nos Chamma, o sr. Jorge Chamma sumiu totalmente das tribunas. Êle e seu "gelot"!

●

E hoje vamos ficar aqui. A reação com a tarde festiva do primeiro "sweepstake" do ano promete ser positiva. Domingo, temos muita coisa para contar. Até lá.

Embaixatriz sairá da grande família da graça e beleza

"O CONCURSO que escolhe a Embaixatriz do Turismo pertence ao rol das coisas que, se não existissem, deixariam uma lacuna fácil de se perceber, até porque, em certos momentos deixa de ser um concurso para se tornar a reunião de uma grande família, de eugenia, beleza e graça, de forma que as candidatas sentem-se como em uma grande festa em sua própria casa."

Com essas palavras, a srta. Linéia Sousa Campos, "Miss Espírito Santo" e convidada de honra dos promotores do concurso que escolherá a Embaixatriz do Turismo de 1960, mostrou sua decidida adesão ao certame de outubro próximo em Poços de Caldas que conta com a cobertura e total colaboração do DIARIO CARIOCA.

JURI

"Não serei candidata porque acho que a oportunidade deve ser dada àquelas que ainda não participaram de concursos de beleza. Entretanto, sou uma das maiores entusiastas da Embaixatriz do Turismo e aceito com muita satisfação o convite para participar do júri final em outubro e, de onde estiver, ficarei acompanhando as notícias da caravana que, tenho a certeza, será um sucesso." Dizendo isto, Linéia afastou a hipótese de se candidatar a Soberana do Turismo brasileira de 1960.

"Já que vai integrar o júri, acha que seu trabalho será fácil?"

"Estou entrando em contato com o regulamento do concurso e, sinceramente, acho que a decisão não será fácil. Inicialmente as dificuldades surgirão pelo número de candidatas que possuem as qualidades necessárias: beleza, charme, "savoir-faire" e elegância. Depois, com a inexistência dos desfiles em maiôs, o conceito estético de beleza dada às candidatas tem que ser mais demorado, implicando até em estudo de ângulos faciais. Mas, com essas e outras dificuldades, tenho a certeza de que chegaremos a um bom resultado."

POÇOS DE CALDAS

"A rigor — continua a bela Linéia — tôdas as candidatas serão premiadas já que receberão a estada gratuita de uma semana, com acompanhante, na mais maravilhosa das estâncias mineiras, Poços de Caldas. Enquanto não chega a época, vou esperar e sonhar com os dias do concurso que, tenho certeza, serão maravilhosos."

Essas palavras marcaram a despedida de "Miss Espírito Santo" que, em junho próximo, receberá em Guaçuí e outras cidades capixabas a Caravana do Concurso de Embaixatriz do Turismo, com a Orquestra de Vicente Muniz, manequins, embaixatrizes eleitas, imprensa e convidados especiais. Até lá ela ficará com seus alunos que, não há dúvida, são bem felizes.

• A elegância e a beleza de "Miss Espírito Santo", Srta. Linéia de Sousa Campos, estarão a serviço do sucesso do concurso "Embaixatriz do Turimo", a ser realizado em outubro próximo, em Poços de Caldas..

Martha, a mais nova 'Sister', no 'Miss-DF'

Já tendo sido convidada por vários clubes da cidade, como A. A. Vila Isabel, Flamengo, América e Clube Militar, a beleza loura que se chama Martha Angermann, a mais nova das "Angermann Sisters", já é, quer queira quer não queira, candidata a "Miss Distrito Federal", primeiro passo para o cobiçado título de "Miss Universo".

Ela tem 18 anos, é carioca de Copacabana, de fato (nasceu em Recife mas com um ano já estava no Rio), fêz seus estudos preparatórios no Colégio Anglo-Copacabana e os complementares na Suíça, de onde voltou recentemente, estando atualmente a se integrar na vida social carioca, de que passou um bom tempo afastada, além de estudar Literatura Francesa e piano.

MEDIDAS

Possuidora de um tipo que em tudo se identifica com o da ex-"Miss Universo", a americana Miriam Stevenson, Martha possui medidas, apesar da ausência de qualquer regime para isso, que se ajustam às exigidas no certame de Long Beach, ou seja, 1,70 de altura, 0,94 de busto, 56 de cintura, 0,94 de quadris, 0,56 de coxa e 0,19 de tornozêlo.

Inquirida como procedia para conseguir as medidas tão invejadas, explicou simplesmente que "talvez sejam a natação e o vôlei de praia que pratico com alguma regularidade".

CANDIDATURA

— "Não me havia passado pela cabeça a idéia de ser candidata a "Miss Brasil". Entretanto, estando em fase de contato com a vida social do Rio que, por motivo de minha ausência do país, havia abandonado, comecei a receber convites para representar clubes e a ouvir palavras de incentivo vindas de pessoas conhecedoras do assunto, como, por exemplo, Mauro Magalhães. Conversei em casa sôbre o assunto, sendo que a relutância apresentada pela família foi vencida pelos constantes apelos que recebi dos clubes. Com a aquiescência dos meus, aceitei, em princípio, ser candidata" — disse Martha Angermann.

— "Mas você não sente vontade de conquistar o título?" — arriscamos.

— "Evidentemente, muita. Já que entrei na luta pretendo ganhar, inclusive, porque, já me sentindo candidata, percebo o valor de concursos dêste tipo, que vêm demonstrar a eugenia do nosso povo e a fixação de um ótima estética no tocante à beleza feminina. Tipos como Martha Rocha, Adalgisa Colombo e Vera Ribeiro, para citar apenas algumas, dizem bem o que é o belo em nossa terra".

VENCER

Na conversa, é possível sentir que Martha só tem um objetivo: vencer o concurso. Para isso, vai fazendo seus planos e, com algum custo, foi possível ouvir alguns dêles:

— "A disputa funciona como uma máquina em que os mínimos parafusos são importantes. Para se chegar a um resultado feliz, faz-se necessário uma conjugação de elementos indispensáveis tais como o apoio, o interêsse e a assistência do clube, a simpatia do público que acompanha o concurso e agradar o júri, já que um determinado número de juízes tem um gôsto no desfilar e nos gestos e os restantes poderão pensar de modo diverso. A candidata tem que, de relance, sentir a reação do júri e a êle se adaptar no maior trecho possível da passarela. Êsses fatôres e muitos outros que ainda não conheço são vitais para o triunfo, além da necessária beleza das candidatas".

ELEIÇÃO

— "Se você fôr eleita, como se sentirá"?

A essa pergunta, os olhos, lindos por sinal, brilham com intensidade e beleza maior e ela responde:

— "Se êsse momento chegasse, quero crer que a emoção seria tanta que não veria nada, apenas pensaria na minha mãe. Depois, tudo voltaria a ser como antes, apenas com uma programação mais intensa".

Neste momento, a reportagem fêz uma pergunta cuja resposta implicava em um compromisso:

— "Você seria capaz de exteriorizar qualquer descontentamento com um resultado por acaso desfavorável"?

— "Nunca. E' possível que um resultado não agrade, não seja considerado justo, mas, dêsse ponto até se chegar a entrevistas e outras formas de protesto, vai uma distância muito grande".

— "Você, se eleita, procuraria um milionário para se casar"?

— "O casamento é bom, com estabilidade econômica é muito melhor mas, forçado, não tem nenhuma graça".

— "Qualquer título oferece vantagens. No caso do concurso de "Miss Universo", qual o seu maior objetivo"?

— "Viajar e conhecer novas terras e nova gente".

— "Além de você mesma, em quem mais confia para obter o título"?

— "Nêle... No Buda que trago sempre comigo e que não me abandonará".

Êsse "ping-pong" marcou o fim da entrevista que revelou a primeira grande candidata ao título de "Miss Distrito Federal 1960". Martha Angermann que tem a A. A. Vila Isabel, o América, o Clube Militar e Flamengo, além do clube que frequenta, o Fluminense, para se candidatar ao título de mais bela carioca dêste ano.

• O burrinho carrega a candidata ao título de "Miss Distrito Federal 1960". Uma coisa é certa: seu trabalho não é dos piores.

☆★

Jantar no Caiçaras em "flashes"

As chuvas que caíram sôbre a cidade no sábado, dia 26 de março não conseguiram diminuir o sucesso do jantar-dançante oferecido pelo Caiçaras ao seu quadro social, com a cantora Elizete Cardoso como principal atração e uma orquestra que, é preciso esclarecer, não agradou muito.

Sob a batuta do eficiente diretor-social, sr. Hugo d eCastro, a noite do mais aristocrático clube da Lagoa foi excelente do princípio ao fim, sendo de ressaltar-se que a beleza e a elegância femininas são coisas constantes e facilmente encontradas no maravilhoso e pitoresco clube-ilha. Da noite, vamos contar alguns "flashes".

FLASHES

- Duas belezas louras chamam a atenção no Caiçaras porque esbanjam elegância e "savoir-faire". Os nomes são Ana Maria de Castro e Miriam Megiolaro Clark Ribeiro.
- A linda Miriam circulou na noite acompanhada do elegante sr. Maurício Lemos, que é sobrinho do presidente da República.
- A figura masculina que mais circula, parecendo um "ministro sem pasta" no clube, é o dinâmico barão José Siqueira Júnior.
- Vários casais compareceram ao jantar do Caiçaras. Entre êles foi possível anotar os seguintes: Hugo Severiano Ribeiro, Aníbal Cardim, João Baldo, Hélio Nogueira Franco, Álvaro Marinho, Moacir Marinho e Jurandir Carvalho.
- Uma representante da nova geração impressiona pelo conjunto de beleza harmônica que apresenta. O nome dela é Angela Miranda dos Santos.
- Hélène Lefèvre circulou ativamente parecendo que procurava algo; alguém disse que "procurava o tempo perdido".
- Elizete Cardoso e seu acompanhante fizeram delirar os presentes. A "vovó" foi mais do que perfeita quando cantou as músicas de Noel Rosa.
- Assim como o dinamismo do marido foi notado, a elegância da sra. Hugo de Castro também foi percebida.
- O Caiçaras reúne em seu quadro social alguns dos nomes "top" do setor de clubes do Rio.
- A festa foi perfeita, do princípio ao fim e só teve um defeito: terminou.

• Parte dos presentes observa e ouve a "divina" Elizete Cardoso cantar as músicas de Noel Rosa. O sucesso da noite do Caiçaras foi absoluto.

• O barão José Siqueira Júnior, em um intervalo, conversa animadamente com a Sra. Hugo de Castro e as Srtas. Ana Maria de Castro e Vanda Varwalbs.

• O almirante e Sra. Álvaro Pereira do Cabo receberam, em seu magnífico apartamento do Leblon, para comemorar o noivado da sua filha Inalva Lúcia com o jovem advogado Sérgio Pereira da Silva. Em uma cerimônia simples, o pedido foi feito às 20 horas e, quando os ponteiros se cruzaram marcando meia-noite, foi servida a ceia, com champanhota e tudo. A noiva estava linda em um maravilhoso estampadinho e sobressaía o lindo colar de pérolas, com três voltas, que usava na ocasião, juntamente com o bracelete, também de pérola. Na noite, foi possível anotar: os anfitriões perfeitos na sua tarefa, o barão José Siqueira Júnior, Sr. e Sra. Adamastor Pereira do Cabo, Sr. e Sra. Afonso Cabral Júnior, Sr. e Sra. Luciano Cabo Júnior, Sr. Pompílio Silva e muitos outros que foram levar seu abraço à primeira debutante de 1959 que estreou aliança na mão direita.

• Estiveram de par constante no jantar-dançante do Caiçaras o Sr. Maurício Lemos e a fabulosa loura que se chama Miriam Megiollaro Clark Ribeiro.

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆

A VIDA Está nos Clubes

Orós

Mais uma vez, peço àqueles que freqüentam os clubes que não se esqueçam dos 250 mil desabrigados do Nordeste. D. Helder Câmara está dando tôdas as horas do seu dia; vocês podem dispor de alguma contribuição que, embora signifique pouco para quem dá, significará muito para quem recebe. Guardem isso em mente: o Nordeste precisa de vocês. Os víveres, mantimentos e remédios, deverão ser remetidos para a redação do DIARIO CARIOCA, sendo que as importâncias devem ser enviadas em cheques emitidos em nome de D. Helder Câmara.

* * *

Roteiro: Ginástico Português: Amanhã, às 20,30 horas. • Vila Isabel: Jantar dançante com o conjunto de Vadinho; na ocasião, "Miss Espírito Santo", Srta. Linéa de Sousa Campos, será homenageada pela diretoria do Vila. • Vasco da Gama: Disco dançante com início às 19 horas; o grupo Hi-Fi homenageará a cantora Olivinha Carvalho pelo seu jubileu artístico. • Uruguai T. C.: No Mundo dos Discos das 20,30 às 24 horas. Deixamos de publicar os demais clubes, devido ao não recebimento das programações.

NOTAS SÔLTAS

Amanhã, comparecerei ao coquetel oferecido ~~ao confrade~~ Luiz Gismondi e sua encantadora noiva.

* * *

A elegante Virgínia Goulart (que é professôra) terminou seu estágio em Vicente de Carvalho e agora poderá circular mais assiduamente. Virgínia é uma das senhoritas mais estimadas pela crônica dos clubes.

* * *

Desde quinta-feira, já tenho escolhida uma das senhoritas que representará a ZN na tradicional festa da "Glamour Girl", que é organizada pela elegante Sra. Léa Afonseca Duvivier.

* * *

Será amanhã o lançamento do romance do confrade Carlos Renato, "Tabela 2", que deverá provocar discussões.

* * *

O Centro Cívico Leopoldinense procura ativamente uma candidata com predicados para representá-lo com êxito no concurso de "Miss Distrito Federal" (ou Guanabara). Espera-se que a candidata seja associada do clube.

* * *

Por falar em CCL, amanhã a encantadora Srta. Sílvia Regina da Silva, que é princesa do clube, comemora nova idade. O seu vasto círculo de admiradores e amigos estará sendo recepcionado com um coquetel.

* * *

As elegantes dos clubes têm um novo "hobby": adquirir o fabuloso long-play "Alaíde canta suavemente", com a consagrada cantora da bossa nova Alaíde Costa.

* * *

No próximo dia 7 de maio, será realizado o casamento da Srta. Maria de Lourdes Pinto com o Sr. Aldo Rui Schmitt. A cerimônia religiosa terá lugar na igreja São Francisco de Paula e, mais tarde, os noivos receberão para um coquetel no salão refrigerado da Casa das Beiras.

* * *

Solange Dutra Mota continua freqüentando com assiduidade o Tijuca e participando das suas movimentadas tardes dançantes.

* * *

Hilda Maria Smith está solicitando do diretor de Trânsito que troque os postes de ferro pelos de borracha. Motivo: Hildinha ganhou um Ford Taunus e ainda não sabe dirigir.

* * *

Meninas bonitas e elegantes da Zona Norte deverão participar de um desfile de modas a ser realizado na TV-Rio.

* * *

A elegante Sônia Regina Fernandes está dando os últimos retoques nos quadros que ficarão em exposição no estúdio fotográfico de Zimer.

* * *

A morena Angelina Silveira desfila sua bela plástica, aos domingos, nas areias do Arpoador. Consta que a menina ficará noiva ainda êste mês, do Sr. Carlos Alberto Negreiro.

* * *

Prossegue cada vez mais intenso o romance da dupla Ilka Araújo-Roberto Malaio.

* * *

A elegante Ilara Corelli Barreto convida para a festa que realizará, logo mais, em seu confortável apartamento de Ipanema. Ilara está comemorando hoje mais um aniversário.

* * *

Uma menina que vem despertando ùltimamente a atenção dos associados do Pirajuí, é a lourinha Adelina Silveira. A charmosa ingressou no curso de inglês do Brasil-Estados Unidos.

NÉLSON JORGE

* * *

Depois de alguns dias acamada, a morena Teresa Gomes Pereira voltou a circular nas noites cariocas. Tetê passará a Semana Santa em seu sítio de Teresópolis.

* * *

Ontem, compareci a um jantar íntimo no Grajaú, oferecido pelo presidente e Sra. Geraldo Fonseca e pelo simpático PR e Sra. Ilmo Buss. Estiveram presentes ainda o confrade Luiz Gismondi, sua noiva Cely Pontes e a Sra. Elza Machado dos Santos e sua encantadora filha Elenir Machado dos Santos.

* * *

Este colunista foi homenageado na quinta-feira passada pelos proprietários da boate Nazareth e teve oportunidade de assistir ao "show" "A volta ao mundo em oitenta minutos", um belo desfile de mulheres bonitas.

* * *

Euci Ribeiro de Alcântara, uma das mais belas freqüentadoras da A.A. Vila Isabel,

• Em recente domingueira dançante no Caiçaras, vemos o diretor social e Sra. Hugo de Castro. Sem dúvida, o dinamismo do diretor social é que está fazendo com que o Caiçaras volte a viver seus melhores dias.

Manuela Domingues continua emagrecendo. O motivo também é o rompimento com seu namorado. Logo mais, a bonita morena estará presente ao disco-dançante da Casa das Beiras.

* * *

A bonita Grácia Aparecida Amatto sofreu um sério acidente. Nada menos de dez pontos levou a bonita Grácia em uma das mãos.

* * *

O Baile das Debutantes do Ginástico Português será em maio, segundo nos informou o Sr. Amadeu Pinto da Rocha, um dos mais eficientes diretores sociais dos clubes da cidade.

* * *

Na próxima quinta-feira, o Ginástico realizará um típico Jantar à Portuguêsa, com fados e guitarra a cargo de artistas lusos. O início está previsto para as 20 horas. Traje: passeio completo.

* * *

O simpático diretor de Relações Públicas Kleber Moreira envia programação e convite para as festas do mês de aniversário do Cassino de Bangu. Lamentamos não ter comparecido à festa do 68º aniversário do elegante clube de Bangu.

De Friburgo

Na boate do hotel de sua propriedade, o fabuloso Sans Souci, o Sr. Carlos Kohler recebeu um grupo de amigos para o coquetel de comemoração do seu aniversário. Tôda a sociedade local compareceu, estando também presentes o governador e Sra. Roberto Silveira, além do prefeito da cidade, Sr. Amâncio Azevedo. Na ocasião, o aniversariante recebeu o título de "Cidadão mais progressista de Friburgo".

AUMENTE SUAS VENDAS ANUNCIANDO NA
Rádio Brasil Central
Fundação Coimbra Bueno, pela Nova Capital do Brasil
Avenida Anhanguera, 20
GOIÂNIA — GOIÁS

ROBERTO MONTEIRO DE BARROS
PROJETOS E CALCULOS
Rua Plum-i, 319 — Tel.: 4-5856
CARMO — BELO HORIZONTE

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta espiritualista? Escreva dizendo o que sente para o Centro Espírita São Miguel, Rua Bela 315, enviando envelope, endereço e selos para resposta

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

Luísas pedem: ajuda ao irmão

Pôrto Novo

DEMARCO informa:

O assunto mais em voga em nossa cidade é a campanha do "Ajuda Teu Irmão", uma promoção das "Damas de Caridade" e "Luizas de Marillac". As pessoas que integram esta campanha estão entusiasmadas com a generosidade do povo da terra.

Dentro do espírito de campanha, as Marilac de Pôrto Novo já obtiveram vários êxitos no que se refere à assistência médica. O sr. Walter de Marca, ilustre médico local, últimamente vem servindo inúmeras pessoas necessitadas. Em dias passados, foi chamado de anjo tutelar dos velhinhos de nossas favelas.

Com a boa apresentação do sr. Walter de Marca nesta obra filantrópica, o sr. Dauro José Schettino também entrou para o quadro de caridades com muito êxito. Têm feito várias radiografias para os menos favorecidos da sorte, cobrindo assim um índice estupendo.

O jornal "O Renovador" aderiu também à grande obra de caridade lançada pelas "Damas" e "Luizas", fazendo programar para breves dias uma campanha para eleger a Rainha da Caridade. Será uma eleição com votos vendidos por graciosas senhoritas que se candidatarão ao pleito.

Mais uma vez na terra o padre Antônio Homam, que nos visita para uma também famosa campanha de caridade. Está incumbido de arranjar alguns milhões para construções de caridade. Soubemos também que está elaborando uma campanha para construir um seminário na cidade paulista de Pinhal.

E por falar em Obras de Caridade, o mais entusiasmado e eficaz personagem dêste movimento é o Édson Santos.

No dia 23, a elegante senhora Latife Peracio contou mais um ano de existência. Amigos foram levar-lhe os parabéns. Juntamos os nossos.

O Rex Club (o mais aristocrático) já está programando grandes bailes. No dia 17 de abril teremos um, e espetacular. A alta roda parece que vai voltar disposta para as reuniões sociais. O Sexteto Rex ensaia constantemente.

Estêve de passagem em nossa cidade o colunista Kanif de Kanif da cidade de Ubá. Por motivo de fôrça maior não pude estar com a destacada figura. Envio as minhas escusas ao Kanif.

Por hoje é só. A côr de jambo sumiu. E daí. Até.

Cidade aguardando a sua embaixatriz

Teresópolis

GASTÃO NEVES, informa:

Quarta-feira última fui assistir, no Rio, ao meu amigo José Vasconcelos (eu sou o espetáculo), que deverá atuar brevemente no "grill-room" do Higino Country, em duas noitadas de fim de semana.

O espetáculo é êle mesmo: José Vasconcelos. Artista autêntico, um dos poucos no Brasil que consegue fazer humorismo sadio, limpo, para crianças de tôdas as idades.

O CLUBE Cultural Tiradentes, dando prosseguimento ao programa mensal em homenagem ao mártir da Inconfidência Mineira, estará promovendo hoje a "Tarde Literária", que contará com a presença do poeta J. G. de Araujo Jorge, do acadêmico friburguense, Hélio Lima Júnior, e representantes da cultura teresopolitana. Todos os êxitos alcançados pelo clube em suas promoções culturais devem-se ao dinamismo do secretário Orlando Magalhães.

O TERESÓPOLIS F. C., através de sua eficiente diretoria, vai movimentar a campanha de sua sêde própria. Os capitalistas do aristocrático bairro do Alto entrarão em atividades para que o tradicional Teresópolis venha a possuir um patrimônio à altura de sua história. As obras do estádio já se encontram bastante adiantadas.

A ELEIÇÃO da Embaixatriz do Turismo de Teresópolis para o ano de 60 já está movimentando os clubes. Nada menos de oito entidades sociais deverão apresentar candidatas, tendo em vista o sucesso alcançado pela Embaixatriz Ana Maria Simões, em Poços de Caldas.

SÁBADO último, recebeu, comemorando nova idade, em seu confortável apartamento do pôsto cinco, o "habituée" de Teresópolis, Jorge Ferreira. Ao jantar íntimo compareceram: Ary Vasconcelos, Silvio Túlio, Ronald de Carvalho, Raul de Mello Filho, o industrial Wilson Martins e êste cronista.

PARA SEU REPOUSO na Semana Santa eu aconselho: TERESÓPOLIS PARA VOCÊ.

• No Higino Country Club, Neila Kimus, os olhos mais serenos da serra, sendo coroada Rainha dos Estudantes, pela elegante Maria Beatriz Jannotti. (Foto de Renato Ferro)

Através do Brasil — Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Orós mobiliza todo o Rotary

Fortaleza

BAYARD informa:

Os rotarianos fortalezenses colaboram na campanha de salvamento dos milhares de cearenses atingidos pela catástrofe do Orós. Na reunião de quinta-feira, o Rotary Club de Fortaleza, sob a presidência do sr. João Cavalcante, aprovou o auxílio de 500 mil cruzeiros. Apoiaram a iniciativa os rotarianos Jaime Machado, Oliveira Filho, dep. Raul Carneiro, Newton Gonçalves, reitor Martins Filho, ministro Raimundo Girão e ex-governador Flávio Marcílio.

•

Comemorou os seus 15 anos, no dia 26 de março último, a elegante srta. Ilca Holanda Santos, filha do sr. e sra. Edilson Gurgel dos Santos, Vice-Presidente do Lions Clube de Fortaleza. A reunião festiva decorreu num ambiente de muita simplicidade, tendo a jovem debutante recebido as mais carinhosas demonstrações de simpatia por parte de suas amigas.

•

Entre os distintos casais presentes à recepção dos 15 anos da encantadora Ilca Santos, estavam: sr. e sra. Raul Barbosa, sr. e sra. Américo Gomes, sr. e sra. Mário Câmara Vieira, sr. e sra. José Nelva Santos, sr. e sra. Joza Magalhães, sr. e sra. Patrolino Ribeiro de Sousa, sr. e sra. Horácio Marques, sr. e sra. Wilson Jucá, sr. e sra. Luciano Magalhães. São elementos de destaque do "Lions".

•

Foi inaugurado o primeiro Super-Mercado da Aldeota. A solenidade inaugural foi prestigiada com o comparecimento de figuras da maior projeção nos meios sociais de Fortaleza. A sra. Antônio Correia Arruda cortou a fita simbólica, fazendo entrega do primeiro Super-Mercado em funcionamento em Fortaleza.

•

Com a finalidade de prestar auxílio às vítimas da zona jaguaribana atingidas pela catástrofe do reservatório do Orós, o Lions Club de Fortaleza, entre outras iniciativas, instalou postos de recepção de donativos em vários pontos da cidade. Os "leões" têm sido os grandes beneméritos, afirma o Vice-Governador do Distrito L-Norte, prof. Américo Gomes.

Alcinéia vai ser Sather

Carangola

M. D. H. informa:

Realizou a U. E. C. um "show", no Clube Carangola, cedido gratuitamente à entidade dos estudantes, em benefício da construção da Casa do Estudante de Carangola, sob a orientação do novo presidente sr. Fausto Maciel. Ensaiado e dirigido por Coracy, foram apresentados números de poesia pelos alunos da professora Vera Pimentel (Lúcia Helena Queiroz e Maria Alzira Hipólito). Mímica de Rock-Roll com Francisco Flávio, muito interessante. Ana Maria Pimentel, Vasquinho Fonseca e Maria Alzira, além de ter sido reencenado, com grande sucesso, pelo Teatro de Amadores de nossa cidade, a peça de Pedro Bloch, "Os inimigos não mandam flores", interpretada por Antônio Arlêo e a colunista "Sandra" ("Gazeta de de Carangola"). Sandra é verdadeiramente uma grande artista.

•

Circulando em nossa cidade, a sra. Maria das Mercês Coelho Rodrigues, e suas filhas Terezinha e Laisy, da sociedade carioca, hospedadas na residência do casal Farid Kamil.

•

NASCIMENTOS — Luiz Arnaldo é o primogênito do casal Ronaldo Carlos de Oliveira e Silva e sra. Maria Beatriz Silva.

Cláudio — promogênito do casal Cláudio Lúcio Pinheiro Pereira e sra. Maria José Nolasco Pereira. Meus parabéns aos novos papais.

•

Os missionários realizam em nossa cidade mais uma das missões, sob a direção do jesuita padre José Cozzi. Realizam uma memorável campanha religiosa.

•

A diretoria do Clube Carangola dá os últimos retoques para realizar o Baile do Micareme. Ausente do tríduo carnavalesco, por motivos justificáveis, o grande e tradicional centro de reuniões da sociedade de Carangola promoverá um grande baile de Aleluia.

•

Na semana passada a srta. Alcinéa Dias Guimarães, uma das mais elegantes de Carangola, ficou noiva do sr. Daniel Sather de Presidente Soares. O casamento já foi marcado para o fim de junho.

•

No próximo mês êste colunista estará circulando no Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Aguardem para breve o lançamento das dez senhoritas mais elegantes de nossa cidade.

•

As senhoritas de nossa sociedade continuam desfilando em nossa principal rua, a Pedro de Oliveira, cada vez mais elegantes.

Menina Raudélia virou a linda sra. Zahluth

PARA

EDGAR PROENÇA informa:

A presença, em Belém, do sr. e sra. Harold Thomas, êle presidente do Rotary Internacional, além do seu objetivo de confraternização rotária, constituiu um acontecimento destacado dan ossa vida social.

Contando com a colaboração do govêrno estadual e municipal, de tôdas as autoridades, da imprensa e o rádio, os rotarianos paraenses puderam transformar a festa num sucesso absoluto, mais justificado ainda pela grande simpatia de que deu seguidas mostras o casal Harold Thomas.

A sra. May Thomas foi homenageada pelas senhoras rotarienses do Pará com um banquete no Grande Hotel, durante o qual lhe ofereceram, por intermédio da sra. Arquimina Steiner, uma coleção de ametistas. O sr. Hermínio Pessoa pronunciou, em inglês, o discurso oficial. O almirante Ernesto de Melo Batista, em nome do Rotary Clube do Pará, fêz entrega da flâmula dessa instituição ao presidente Harold Thomas, gesto acompanhado pela consulesa Tata Fukuoka, que entregou outra flâmula à sra. Thomas.

O discurso do sr. Harold Thomas, de cunho doutrinário, foi traduzido pelo sr. José Pinheiro Machado, governador dos clubes do Distrito 449.

O sr. Thomas pôde verificar que o Rotary do Pará marcha ao lado dos mais destacados setôres dessa comunidade universal, graças ao trabalho, entre outros e figuras como Mário Guimarães, Arlindo Miranda, Frederico Barata e, sobretudo, Adriano Guimarães, para quem o Rotary é uma verdadeira religião, que êle leva até o seu consultório médico, transformado em altar da sua elevada compreensão de piedade humana.

•

O afetuoso cartão que recebi de meu ilustre amigo, sr. Silvio Corrêa Pacheco, e sua amável espôsa, desejando-me Boas Festas e Feliz Ano Novo, foi colocado nos Correios do Distrito Federal, conforme carimbo postal, no dia 17 de dezembro do ano passado. Chegou, porém, a Belém no dia 24 de fevereiro, segundo o carimbo que justifica qualquer suspeita de que a negligência da entrega fôsse daqui.

Mas tmbém não posso me queixar do trânsito tardio e lento da correspondência porque, como bom brasileiro, somente agora venho retribuir, através desta coluna, os anseios de felicidade que me desejou o casal carioca.

•

Raudélia, a menina de ontem, é hoje a sra. Hélio Domingos Zahluth, filho do casal Domingos e Nair Zahluth. Amaram-se e casaram sob as bênçãos de Deus. Raul e Adélia Rebello, pais da jovem noiva, sentiram-se emocionados, evocando a saudade que lhes vai ferir com a ausência da filha querida, mas satisfeitos com a felicidade que ela viu realizada. A festa nupcial de Hélio e Raudélia foi muito bonita. O vestido da noiva foi confeccionado por sua sogra, sra. Nair Brito Zahluth, em linho de sêda com a blusa guarnecida de renda "grippur" contornada com pérolas. A grinalda de flores de laranjeira e pérolas, com o véu bem curto. O "bouquet" guarnecido por duas rosas com um tom bem claro, acompanhada de seus botões. Na "corbeille" da noiva destacavam-se lindos e valiosos presentes, como diversas jóias, completos de porcelana, etc. Entre as jóias, um broche oferecido pela diretoria do Rio Negro Clube, de Manaus.

•

Os noivos seguiram para a viagem de lua-de-mel no Mosqueiro.

•

O comandante Antônio Augusto Cardoso de Castro deixou as funções de Chefe do Estado Major do Quarto Distrito Naval, por haver completado o tempo de sua comissão nesse cargo. O ilustre oficial e a sra. Staliel Cardoso de Castro deixaram em nossa sociedade a melhor impressão como um casal que se distingue pela simplicidade e educação.

•

Regressaram do Rio de Janeiro o sr. e sra. Cláudio Fortes e suas filhas Eny, Selma e Ivone, um terceto de graciosidade e encanto. Cláudio Fortes, que é alto funcionário do Banco do Brasil, iria residir no Rio dois anos. Mas dona Regina, Selma, Eny e Ivone não resistiram às saudades do Pará e aqui estão de volta antes do tempo, para alegria de seus amigos.

Chandler recebe Greffet e a França estica na boite do CV

Vitória

HELIO DÓREA informa:

Outra noite, na residência do professor Daniel Chendler foram homenageados com um coquetel os srs. Philippe Greffet e Jean Paul Couchoud, ambos da Aliança Francesa do Brasil.

Na oportunidade sucedeu também a entrega de diplomas da primeira turma de formandos da Associação de Cultura Franco-Brasileira de Vitória (Aliance Française). Tudo aconteceu no bom estilo e com a devida esticada. Notei, entre muitos, as figuras do sr. e sra. Marcelo Vivacqua, sr. e sra. José Solano Bastos, sr. e sra. Rubens Nascimento Frigeri, sr. e sra. Alziro Calmon Tavares, srtas. Regina Avancini, Margarida da Silva, Regina Hees, srs. Quintino Barbosa, Dirceu Carneiro, Luiz Olavo Silva Santos e a pintora Lucy Calenda.

•

Após a reunião, êste colunista recebeu um bom grupo da Associação de Cultura Franco-Brasileira de Vitória.

Também na Europa estará ainda neste mês, o casal Jacob Bonder. A viagem abrangerá três mêses.

•

Possivelmente na pista do Clube Vitória, sucederá mais um Desfile Bangu. Tudo dependendo da última palavra do sr. Ribeiro Martins.

• No Iate Clube, em estado de peixada, o comodoro José Solano Bastos, Sra. Ana Salgado e Cármen Paiva.

em estado de esticada, na pista da Boate do Clube Vitória. Tomaram parte do grupo os srs. Philippe Greffet, Jean Paul Couchoud, sr. e sra. Marcelo Vivacqua, pintora Lucy Calenda, sr. e sa. José Solano Bastos, sr. e sra. Rubens Frigeri, Prof. Daniel Chenler e outros.

•

Circulou em Guarapari o sr. Alberto Bianchi, que agora está empenhado em construir, naquela radioativa cidade, um hotel de superluxo. Os primeiros entendimentos já foram feitos, entre êle e o governador Carlos Monteiro Lindenberg.

O sr. Bianchi explora o Radium Hotel, que pertence ao Estado do Espírito Santo.

—::— —::—

Ontem, sucedeu o "debut" da jovem Beatriz Drews Teixeira, acontecimento dos mais movimentados, cujos comentários precisos lançarei na próxima coluna de RS. Adianto que tudo sucedeu no bom es- Carlos Fandolpho Teixeira.

•

Também ontem, na cidade de Baixa Guandú, sucedeu o enlace da milionária srta. Maria Amelia Milagres com o sr. osé Dalla Fontes. Um acontecimento que reuniu muita gente das sociedades de Vitória, Colatina, Aimorés e outras cidades capixabas. Detalhes, domingo próximo.

•

Em junho próximo estará circulando na Europa o sr. Marcelo Vivacqua, que preside

Regressou do Rio o sr. Guaracy Assis. Com isso, será acelerada a campanha em prol da reconstrução da Igreja de Santa Rita de Cássia, a única igreja da Praia Comprida.

•

Mais uma vitória do Kennel Club do Espírito Santo com a exposição realizada domingo último no Radium Hotel de Guarapari.

Preside aquele clube o sr. Victoria Gianordoli.

—::— —::—

Domingo último, o casal Artacerce Brotto recebeu um animado grupo, em estado de almôço, onde notei, sr. e sra. Ivan Moraes, sr. e sra. Paulo Monteiro, colunista Carmelia M. de Souza, Regina Dalla Brotto e sr. Mauro Quintaes.

RAPIDAS

Depois de uma viagem, pelo Rio e Belo Horizonte, já se encontra entre nós o sr. Bolivar de Abreu. • Tito Livio Vicenzi, gerente do Banco Hipotecário e Agricola de Minas Gerais, é uma dos grandes "praças" que circulam na pista de Vitória. • Quinta-feira última, no Iate Clube, sucedeu uma noitada bem dançante quando comemorava-se a entrega dos troféus ganhos na disputa da regata, "Volta de Tapuiera, quando o principal prêmio foi oferecido pelo sr. Hector Angel Fraguas, Cônsul da República Argentina. • O sr. Edgard Rocha construindo um belo edifício na cidade. • • É só por hoje. Um bom domingo para todos.

Os mais brilharam no Tenório

Caxias

SILAS NEVES informa:

Num pleito onde estêve presente tôda a família aliancista, o Sr. José Honorato da Silva foi eleito presidente da A.E. Aliança. Na 1ª vice-presidência ficou o Sr. Joaquim Tenório, derrotado para a presidência. Honorato, que nas horas ocupadas é vereador, promete novidades.

* * *

Os Srs. Otto Oszadszky e Rosina Pérez Gonçalves foram homenageados na última semana. O anfitrião foi o elegante Clebes Rangel, presidente da Associação Odontológica local. A festa teve como motivo o término do curso na Faculdade Fluminense de Odontologia.

* * *

Numa noite de arte e cultura, êste colunista apresentará em um dos clubes da cidade o apreciado "poeta das montanhas", Gastão Neves. Gastão, embora Neves, não é meu parente, mas é o vibrante colunista social da "RS" na lírica cidade de Teresópolis.

* * *

Sábado, ficaram mais velhos os Srs. Afonso Fernandes e Roberto Moreira, ambos eficientes artistas do TMC. No C.T., durante o baile dos estudantes, êles foram homenageados.

* * *

A beleza da Srta. Marilene Marques da Silva ofuscaria qualquer concorrente ao estro de Miss Caxias. No entanto, o papai não concorda.

* * *

O movimentado confrade Afonso Fernandes, que assina uma coluna em certo jornal da cidade, foi proibido de aceitar qualquer papel no Grupo Cênico do Clube dos Quinhentos.

* * *

Hoje, no E.C. Gramacho, e dia 28 de maio próximo, no Centro Cívico Leopoldinense (DF), as principais apresentações do TMC. Será encenado "Morre um gato na China", em sistema de arena.

* * *

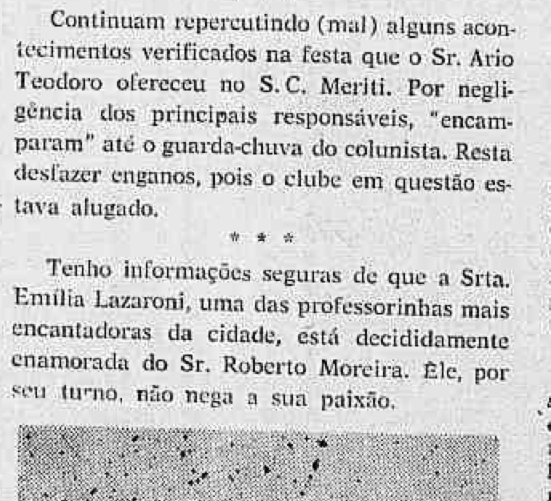
Ontem, o "Grand Monde" social da cidade estêve reunido no Clube Tenório, onde foram apresentados os mais elegantes de 1959, numa promoção do confrade Kleber Lopes. Do acontecimento, verdadeiramente "top", daremos informes depois.

* * *

Continuam repercutindo (mal) alguns acontecimentos verificados na festa que o Sr. Ario Teodoro ofereceu no S.C. Meriti. Por negligência dos principais responsáveis, "encamparam" até o guarda-chuva do colunista. Resta desfazer enganos, pois o clube em questão estava alugado.

* * *

Tenho informações seguras de que a Srta. Emília Lazaroni, uma das professorinhas mais encantadoras da cidade, está decididamente enamorada do Sr. Roberto Moreira. Êle, por seu turno, não nega a sua paixão.



• A Srta. Edenilsam Fernandes, ladeada pelo elegante Sérgio Padilha. Ontem êles aconteceram na memorável noite de elegância, realizada no clube Tenório. Detalhes domingo.

Mais Bela foi gastar a beleza em Brasília

Caratinga

JOÃO PENA informa:

Selma Salmem, eleita, dia 31 de dezembro, "A Mais Bela Estudante de Caratinga" de 1959, visitou Brasília nos dias 24, 25 e 26, desfrutando do prêmio a que fêz jus ao sagrar-se vencedora do certame.

Acompanharam-na o seu pai, Sr. Emílio José, êste cronista e o comerciante David Musleh.

A comitiva foi hóspede oficial do Govêrno, ficando no gigantesco Brasília Palace Hotel. Um automóvel e um guia foram colocados à disposição dos visitantes, para visitar as obras da Nova Capital.

Em Brasília, Selma Salmem foi também homenageada pelo Rotary Club em sua reunião do dia 25. De regresso da Novacap, a representante máxima da beleza estudantil caratinguense foi entrevistada pela Televião Itacolomi, onde fêz um relato de sua visita à mais nova capital do mundo.

• Selma embarca para Brasília em um "Convair" da Real, uma das patrocinadoras do concurso.

Bibí mostra a arte de seu famoso irmão

● *Esta elegante modêlo é Bibi, que a foto registra na sua estréia como manequim amadora. Bibi é o apelido de Brigitte Mathieu Saint-Laurent, que apresenta a coleção da Maison Dior, da qual seu irmão, Ives Saint-Laurent, é o autor. A primeira apresentação se realizou em Tout Oran, a cidade natal dos Saint Laurent, e, mais do que a Bibi, emocionou uma senhora que se vê, sorridente, na primeira fila das espectadoras: sua mãe.*

Tony, o noivo, assusta seu povo: é deselegante

*** Cravo branco na lapela da casaca * Terno azul-marinho em domingo * Chapéu de feltro nas corridas * Mas é simpático e cruza as mãos nas costas**

DEPOIS de um pequeno período de adaptação, Tony Armstrong Jones está, finalmente aprovado, do ponto-de-vista da elegância, pela sociedade britânica. Mas nesse pequeno período de adaptação, muitas "gaffes" cometeu o simpático fotógrafo, a ponto de inquietar os rígidos zeladores do protocolo da côrte.

Informal, o jovem noivo chegou a provocar escândalo, quando surgiu em público com um fabuloso cravo branco a ornamentar-lhe a lapela da casaca, ou quando se apresentou, num domingo, com um terno azul-marinho, ou, ainda, quando se apresentou de chapéu de feltro numa tarde de corridas, cobrindo um terno de tweed". Mas, depois disso, Tony se vem mostrando mais cordato, respeitador das sólidas regras de etiquêta e, com isso, consolida a sua posição de futuro membro da família real.

Um dos dispositivos que adotou, aliás com naturalidade, foi o de usar as mãos sempre cruzadas às costas, numa posição que define os homens de Windsor desde muitos anos. E, certamente, a esta altura, terá quem lhe esteja colocando no bom caminho do respeito às regras do bom-tom, seguro pedestal em que, há séculos, repousa a estabilidade da coroa britânica.

● *Na casaca impecável, a mancha branca de um gigantesco cravo a horrorizar os defensores do bom-tom da ilha.*

● *Escândalo na Inglaterra: o noivo da princesa vai ao hipódromo com terno de "tweed" e chapéu de feltro.*

● *Na amena manhã de domingo, um terno azul marinho é como um insulto à tradição de elegância britânica. Mas as mãos de Tony estão sempre para trás.*

"Desejaria que não acreditassem, mas..."

Leda Serrador de Andrade

...Uma recém-casada ao marido, sentindo-lhe a frieza, a despeito do sol ardente do Arpoador: — "Você chega sempre de madrugada. Pela manhã vem à praia sem mim. Se quero companhia para almoçar, tenho de vir buscá-lo. Arrancá-lo desta praia nefasta! Sou uma idiota! Vivo à sua espera, como uma espôsa japonêsa! Mas agora irei tôdas as noites à casa da Mariazinha!"

Que casa será esta?

Eu, também queria saber...

♡

...Uma "lady" para outra: — "Eu sou mesmo vitima das minhas amigas. Você sabe como Fulana tem a mania de freqüentar lugares esquisitos. Levou-me, contra a vontade, para aquela casa... Aquela perto do Joá. Entramos. Senti-me mal, é claro. Fui para a varanda. Sentei-me na escada. E comecei a fazer festas no primeiro gato que apareceu. Enquanto esperava por Fulana, entrou um conhecido. Viu-me. Não é desagradável? Avalie o que pensou de mim!" E a amiga, suavemente: — "Nada de mal.. Você não alisava mesmo um gato???!!!!...

♡

...A elegante faz a visita matinal à melhor amiga. Entra diretamente na sala... de banho. Penumbra. Calor sufocante. Vapor d'água a escorrer das paredes de mármore. Espelhos nublados. Em tôrno da banheira, montinhos de ervas. Uma "colored" pronuncia palavras estranhas, enquanto joga um pó perfumado num braseiro. Fumaças espiraladas sobem dos quatro cantos. O perfume sufoca!

— "Que é isto?!" — grita a elegante, num acesso de tosse — "Onde esta você?!"

Do meio da espuma e dos vapores de água quente emerge um rosto. Congestionado! Olhos lacrimejantes! Mal pode falar! — "É uma simpatia... para poder ganhar no jôgo de biriba de hoje. Você bem sabe o que perdi na semana passada..."

em S. Paulo:
HOTEL S. PAULO
Praça das Bandeiras, 15 - Tel. 32-6111
End. Telegr: "Confortavel" Reservas no Rio: 57-1900

Chegou
JIM das SELVAS

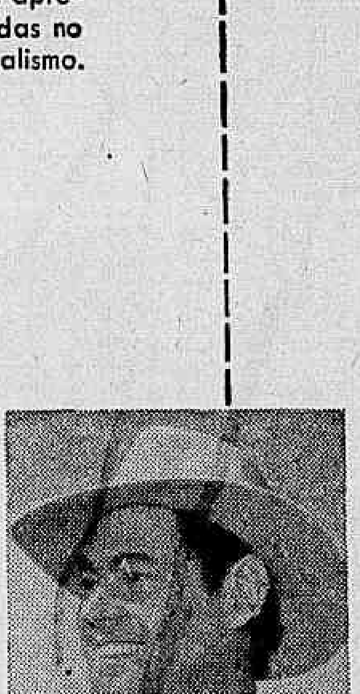
Century

As mais emocionantes aventuras jamais apresentadas na televisão brasileira filmadas no Continente Africano com inexcedível realismo.

- Incêndios
- Terremotos
- Erupções Vulcânicas
- Cataclismas
- Feras Vorazes
- Índios Selvagens

Tudo isso reunido nas impressionantes histórias de
JIM DAS SELVAS
— o ídolo da garotada

Estrelando o famoso astro de Hollywood
JOHNNY WEYSSMULLER



ESTRÉIA AMANHÃ
ÀS 20,05 HS. NA
TV-RIO CANAL 13

Um presente dos deliciosos Produtos Moinho de Ouro.
Moinho de Ouro

☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★☆★

Geysa Boscoli recebe placa de prata

Notícias do Rotary

Sérgio Marques

A reunião plenária que o Rotary Club de Copacabana realizou na última segunda-feira, foi das mais movimentadas. Durante a sessão, foi realizada uma palestra pelo Sr. Emerson Coelho, diretor de Relações Públicas da Usina de Furnas, que explicou a grandiosidade e a utilidade da obra. Emerson recebeu um verdadeiro bombardeio de perguntas dos rotarianos que demonstraram enorme interêsse pelo assunto. Na ocasião, o teatrólogo Geysa Boscoli foi homenageado por uma grande caravana de associados do R.C. de São Cristóvão, que lhe ofereceu uma placa de prata pelo eficiente trabalho de direção frente ao elenco de rotarianos sancristovenses que apresentou na Conferência Bidistrital a peça "Serviços Profissionais em Ação"

O sr. José Polizoto, presidente do Rotary Clube São Paulo-Leste, vai construir na estrada São Paulo-Santos um caixote de cimento — uma espécie de monumento — e em cima colocará um automóvel que tiver sofrido um espetacular desastre. Ao lado, afixará um cartaz com os seguintes dizeres: não mate — não morra — não corra.

✽

Cinco novos clubes de Rotary vêm de ser instalados no Brasil: São êles: R. C. de Francisco Sá (Minas Gerais), R. C. de Indaial (Santa Catarina), R. C. Londrina — Norte (Paraná), R. C. de Santa Rita do Sapucaí (Minas Gerais) e R. C. de São Manuel (São Paulo).

✽

O Rotary Clube do Méier realizará, na próxima quarta-feira, uma reunião noturna de companheirismo com a presença das senhoras e filhos dos seus associados.

✽

Lista dos dez clubes que conseguiram maior percentagem de freeqüência no mês de janeiro: Cabo Frio (98,68), Vitória-Oeste (93,45), Volta Redonda (93,25), Copacabana (92,75), Teresópolis (92,00), Nova Friburgo (89,66), Barra Mansa (88,29), Niterói (86,10), Colatina (85,93) e Nova Iguaçu (85,57).

✽

O conselho diretor do Rotary International realizou recentemente a sua reunião semi-anual. Várias questões de interêsse geral foram apreciadas e entre as diversas deliberações destacamos: 1.º — A composição das três zonas Ibero-América para a seleção de candidatos a diretor continua sem alteração; 2.º — O Conselho aceitou o convite do Rotary Clube de Buenos Aires, Argentina, para realizar a Convenção do Rotary International em 1965 naquela cidade; 3.º — O Conselho redefiniu as linhas divisórias de vários Distritos, dentre êles o 458 e o 459, passando o Rotary Clube de Caxambu a fazer parte do Distrito 458; 4.º — foram indicados para serem eleitos ao quadro do Conselho Diretor do R.I., nos anos rotários de 1960-61 e 1961-62, fora do Canadá, Grã-Bretanha e Irlanda, Ibero-América e Estados Unidos da América do Norte, os seguintes rotarianos: A.D.G. Stewart, Sydney, N.S.W., Austrália e Clement A. Morraye, Ghent, Bélgica.

✽

Ao próximo dia 7 de maio, às 18 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, será realizado o casamento da srta. Maria de Lourdes Pinto com o sr. Aldo Rui Schmitt. Mais tarde, os noivos receberão os amigos para uma reunião nos salões refrigerados da Casa das Beiras. Maria de Lourdes é filha do rotariano Amândio Augusto Pinto, do R.C. da Tijuca.

✽

Na última quarta-feira, tivemos mais uma reunião-plenária do R. C. da Tijuca. Durante a sessão, foi apresentado o professor José de Sousa Marques, que fêz uma brilhante palestra abordando os problemas da instrução escolar. O conhecido mestre aproveitou a oportunidade para pedir a cooperação dos rotarianos na sua campanha para a fundação da Universidade de Cultura Clássica e Científica.

✽

O rotariano Sérgio Pedrosa recebeu, quarta-feira passada, os seus amigos para um jantar americano em sua confortável (e hollywoodiana) residência no Grajaú. Motivo: o movimentado Sérgio completou mais um ano de vida. Compareceram os casais José Rymer, Hans Schoemer, Higino Estêves, Jorge Marques, Silvio Pinto Nunes, Mário Carneiro Lopes, Gerdal Bôscoli, Fernando Pedrosa Filho, Fernando Eugênio Colin, Floriano Machado, Orlando Mendes Mentzingen, Luís Moacir Holanda, Oscar Pinto de Oliveira, Humberto Cardoso Vale, Darci Ebrens, Antônio Martins, Sílvio Galiazzi, José Carlos Regazzi, João Elísio de Melo Pôrto, José Martins e cônsul Ciro Espírito Santo Cardoso Filho; sras. Guiomar Bordalo, Odete Macedo e Ieda Paranhos da Silva; srtas. Orminda Fonseca (a Maria Callas brasileira), Haidee Quirino Silva, Regina Vitória Carvalho (desta vez não estava triste) e a loura e linda Bluette Bukowitz; srs. Fernando Pontes Pedrosa, Alvaro Praguer, Euclides de Carvalho, Milton Araújo Lima.

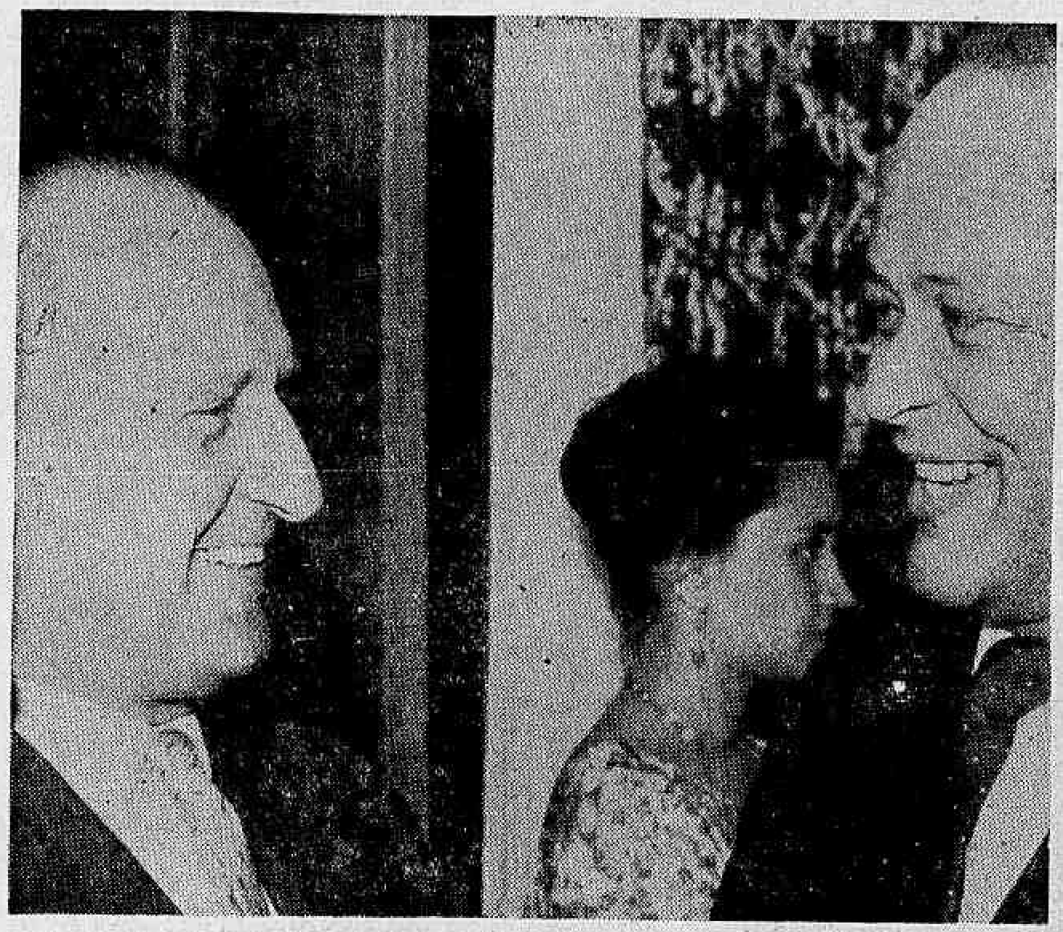
OUTRAS NOTICIAS

O Rotary Clube de Copacabana aderiu à campanha lançada por Dom Helder Câmara. ✽ As sras. Lucila Holanda e Sueli Espírito Santo Cardoso deram um toque todo especial à festa de aniversário do rotariano Sérgio Pedrosa. As jovens senhoras exibiram uma beleza e uma elegância que foram bastante notadas. ✽ O rotariano Dirceu Tôrres de Nascimento, do R. C. da Tijuca, continua num constante vai e vem entre o Rio e Brasília ✽ O conselho diretor do Rotary Clube da Tijuca pretende realizar nos próximos dias, uma reunião em homenagem ao Lion Clube da Tijuca recentemente instalado. ✽ O sr. Iberê Perí de Freitas, do R.C. de São Cristóvão, dando instruções rotárias aos rotarianos do R.C. do Méier. ✽ Eis o endereço da secretaria do R.C. do Méier: rua Dias da Cruz, 638, sala 302. Tel. 29-0160. ✽ O sr. Júlio Silva Araújo Filho é o responsável pela comissão encarregada de organizar a reunião festiva que será realizada por ocasião da chegada da carta de admissão do R.C. do Méier no Rotary International.

● *O estudante Carlos Alberto, filho do rotariano Luis Nunes Direito, vem realizando excelentes palestras nos clubes do Rotary sôbre a influência da juventude no progresso do Brasil.*

● *Êste flagrante de Borba foi colhido no R.C. de Copacabana. Aparecem: casal Alice e Antônio Saldanha Vasconcelos, Srta. Maria Hermínia Saldanah Vasconcelos e o Sr. Augusto Lemos.*

Metais foram tema no "coq" ao vice-premier da Austria



● O embaixador Herman Gohn e o Sr. Lucas Lopes.

TODO o Corpo Diplomático e figuras destacadas da nossa sociedade participaram do elegante coquetel oferecido pelo embaixador da Austria e sra. Herman Gohn ao sr. Bruno Pittermann, vice-presidente do Conselho de Ministros da Austria. Nos salões da embaixada austríaca, enquanto circulava o uísque, grupos se formavam em conversas sôbre os mais sérios assuntos internacionais e sôbre as coisas brasileiras — Brasília em primeiro plano.

Um grupo de industriais austríacos, que acompanharam (não oficialmente) o sr. Pittermann na sua viagem, também participava da reunião, e trocavam idéias sôbre o objetivo de sua vinda ao Brasil: a visita às indústrias metalúrgicas do nosso país, pois são todos industriais dêsse ramo, na Austria.

"TOP" PRESENTE

No coquetel movido pelo binômio política-"business" anotava-se a presença do embaixador dos Estados Unidos e sra. John Moors Cabot, ministro da Aeronáutica e sra. Correia de Melo, sr. Karl Stephani, chefe do gabinete do sr. Pittermann, embaixador da França e sra. Bernard Hardion, coronel Danilo Nunes, conselheiro e sra. Jorge de Carvalho e Silva, embaixador da China e sra. Ti Tsun Li, sr. Lucas Lopes, sr. Heinrich Haymerle (chefe do Departamento Político do Ministério do Exterior austríaco), embaixador da Grã-Bretanha e "lady" Geoffrey Wallinger, secretário e sra. Arnaldo Leão Marques, presidente da Companhia Siderúrgica Nacional e sra. João Kubitschek de Figueiredo, embaixador da Grécia e sra. Jean Liberopoulos, encarregado dos negócios interino do Paquistão e sra. Anwar Khan, embaixador da República Dominicana e sra. Luís A. Oviedo, encarregado dos negócios interino do Uruguai e sra. Enrique Ruiz Larramendy, embaixador da Polônia e sra. Wojciech Chabasinski, sr. e sra. João Barbará, embaixador do Peru e sra. Carlos Echecopar-Herce, embaixador da Finlândia e sra. Martti Ingman, embaixador do Japão e sra. Yoshiro Ando, embaixador da Índia e sra. M. K. Kirlapani, barão Reisky, embaixador do Chile e sra. Raul Bazan D'Avila, embaixador de Honduras e sra. Salomon parede Regalado, embaixador da Indonésia e sra. Sunardjo.

METAIS EM CENA

Os industriais austríacos eram: sr. Josef Oberegger, presidente da Oesterreichisch Alpine-Montangesellschaft; sr. Felix Mayer-Mallenau, presidente da Gebr. Boehler & Co. AG.; sr. Rudolf Lukesch, presidente da Vereinigte Oesterreichische Eisen — und Stahlwerke; sr. Josef Fitzinger, presidente da Schoeller-Bleckmann AG.; sr. Rudolf Kohlruss, presidente da Elin AG.; sr. Franz Walch, superintendente da Oesterreichische Alpine-Montangesellschaft; sr. Hugo Lentz, diretor da Creditanstalt-Bankverein; sr. Alfred Horicky, diretor da Oesterreichische Laenderbank, e o redator Karl Mlacnik.

● O embaixador da Inglaterra, "sir" Geoffrey Wallinger.

● A elegante Sra. conselheiro Jorge de Carvalho e Silva.

● O vice-primeiro-ministro Bruno Pittermann em conversa com o encarregado de Negócios interino do Paquistão e Sra. Anwar Khan.

● Embaixadores Wojciech Chabasinski (Polônia), Martti Ingman (Finlândia) e Bernard Hardion (França).

● O Sr. Bruno Pittermann ouve atentamente o Sr. Harry Giglioli.

Tecidos de alta qualidade nos preços para sua economia...

SALDOS DE VERÃO DE 1960

Êste ano ainda há muito Verão para os tecidos leves que V. encontra nos clássicos "Saldos de Verão de 1960"! São tecidos exclusivos e originais! Em côres e padrões modernos e variados... tudo a seu gôsto! Os preços são também a seu gôsto... preços de economia, que oferecemos nos "Saldos de Verão de 1960"!

Ouça o conselho da nossa experiência: quem chega na frente compra sempre melhor!

SANTA BRANCA 1.º andar Rua do Ouvidor, 127

Casa Branca Av. N. S.ª de Copacabana, 1032-B

GALERIA BRANCA Av. N. S.ª de Copacabana, 1093-B Visconde de Pirajá, 111-A

● Sra. ministro Correia de Melo, Sr. João Kubitschek Figueiredo

● O encarregado de Negócios do Uruguai, Sr. Enrique Ruiz Larramendy, e o embaixador Ti-Tsun Li.

● Brasileiros em território austríaco: Sr. Lucas Lopes, coronel Danilo Nunes e ministro Correia de Melo.

Luta é contra a fome

Rio de Janeiro, 31 de março de 1960.

Prezado jornalista Jean Pouchard:

RESPONDENDO às suas indagações quero acentuar que o fenômeno mais marcante da atual conjuntura mundial e que parece afetar a quase totalidade dos países, particularmente os "subdesenvolvidos", é o seu engajamento em uma nova frente de luta contra a carência de alimentos, seus preços elevados, em uma verdadeira batalha contra a subnutrição e a fome.

O sentimento de justiça e solidariedade das elites e dos governos em relação às classes menos favorecidas vem sendo ainda pressionado pela consciência coletiva das mesmas que começaram a se agitar, fermentadas pelos eternos aproveitadores das épocas de crise, que são os propagandistas da extrema esquerda.

Os anos de 1958-59 apresentaram quadros dramáticos de crise de abastecimento, quer nos países da área democrática, quer também naqueles submetidos ao regime soviético.

Eis por que, não só por um sentimento primário de humanidade e justiça ou por estrito dever de governantes democráticos em relação aos povos que os elegeram e consagraram, como também pela obrigação imperiosa de preservação da ordem pública, do sistema social e do regime vigente, impõe-se a elites e governantes a realização de um tremendo esfôrço naquilo que pode ser chamado a luta contra a subnutrição e a fome.

É evidente que tal luta só pode ser levada a efeito em têrmos definitivos com um complexo de medidas a médio e longo prazo, direta ou indiretamente ligadas ao abastecimento.

No entanto, é necessário considerar que a adoção de medidas dessa natureza, no campo interno, deve caminhar paralelamente com outras de âmbito internacional, resultantes do espírito de solidariedade de países prósperos que se voltam para aquêles em estado de subdesenvolvimento, estendendo-lhes as mãos para ajudá-los a evoluir cultural e econômicamente. A propósito, convém destacar que, nos últimos anos, em um dos mais belos movimentos que a história da humanidade registra, verificou-se o fenômeno da comunhão de esforços de quase todos os países do mundo para a luta contra o subdesenvolvimento de algumas nações menos favorecidas.

Não fugiu o Brasil a êsse esfôrço comum. E, recentemente, o presidente Juscelino Kubitschek, profundamente identificado com a atual conjuntura dos países latino-americanos, promoveu o desencadeamento da Operação Pan-Americana, que encontrou a melhor receptividade em todos os setores do continente.

Quer pela maneira com que foi lançada pelo chefe do Govêrno brasileiro, quer pela acolhida que lhe foi dispensada pelas nações do continente, a OPA credenciou-se como o instrumento capaz de levar avante a luta contra o subdesenvolvimento. Mobilizando os mais importantes setores da opinião pública continental, a iniciativa do presidente Kubitschek conseguiu aglutinar as vozes mais autorizadas para uma batalha deciiva em prol de melhores dias para as populações menos favorecidas.

É, pois, dentro da Operação Pan-Americana, como etapa fundamental da batalha contra o subdesenvolvimento, que se deverá desencadear a luta contra a subnutrição e a fome que campeiam em muitas nações e que têm servido de pretexto a agitações de natureza extremista, pondo em perigo não apenas a segurança das Américas, mas, também, a própria paz mundial.

Com todo o aprêço do

Danillo da Cunha Nunes